



INOVAÇÃO SOCIAL



TURISMO



DESPORTO



HOTELARIA



CULTURA

RELATÓRIO & CONTAS 2025

FUNDAÇÃO
INATEL

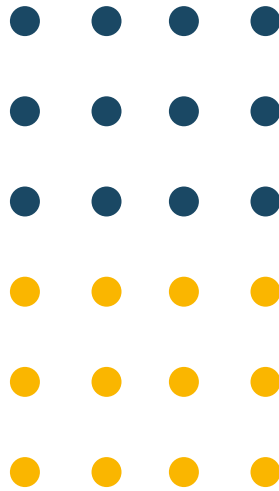
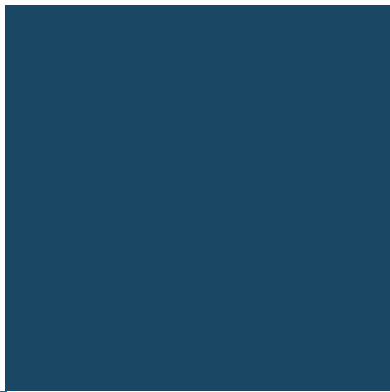


**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

ÍNDICE

IINTRODUÇÃO	5
NOTA INTRODUTÓRIA	6
CONTRIBUTO DA FUNDAÇÃO PARA OS ODS	8
ATIVIDADES	11
HOTELARIA E TURISMO	12
SUSTENTABILIDADE	21
INOVAÇÃO SOCIAL	26
DESPORTO	31
CULTURA	40
PROJETOS ESTRUTURANTES E ACADEMIA	58
APOIO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	65
COMUNICAÇÃO E MARKETING	79
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	88
JURÍDICOS	89
AUDITORIA E COMPLIANCE	92
RECURSOS HUMANOS	96
FINANCEIRA	121
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	123
LOGÍSTICA, CONTRATAÇÃO PÚBLICA E COMERCIAL	126
OBRAS, SEGURANÇA E PATRIMÓNIO	131
PROVEDOR DO BENEFICIÁRIO	137
AGRADECIMENTOS	139
PERSPETIVAS PARA 2026	143
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	147
DEMONSTRAÇÃO	148
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	157
MAPAS E ANEXO ÀS CONTAS	159
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	205
PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	206
PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO	215
APROVAÇÃO DO CONSELHO GERAL	217



INTRODUÇÃO



NOTA INTRODUTÓRIA

No decorrer do exercício de 2025, a economia portuguesa registou um crescimento de 1,9%, de acordo com dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Este desempenho foi sustentado pelo dinamismo da procura interna, impulsionada pela aceleração do consumo privado e do investimento, compensando o abrandamento das exportações. A inflação moderou-se para os 2,3%, marcando um ligeiro alívio face aos 2,4% registados em 2024. Esta evolução reafirma a resiliência da economia nacional no contexto europeu.

A Fundação INATEL acompanhou a trajetória de crescimento do país, evidenciando uma evolução positiva nos seus principais indicadores de desempenho.

O setor da Hotelaria e das Viagens de Turismo INATEL manteve-se como um pilar estratégico. Importa notar que 2025 foi um ano de reestruturação da capacidade instalada, com a cessação da exploração dos Hotéis dos Açores (Flores e Graciosa), a 15 de dezembro de 2024. A rede hoteleira transitou de 17 para 15 unidades hoteleiras, ajuste que produziu impacto direto na análise comparativa de indicadores face ao período homólogo.

A área da Cultura deu continuidade a projetos existentes, tendo também lançados novos projetos, com o objetivo de criar oportunidades para novos públicos, nomeadamente artistas e criadores locais (INATEL Frequência 440 e ART'INATEL Residências Artísticas). Foram também desenvolvidas parcerias com vista à ampliação de públicos, partilha de recursos, complementaridade de missões e fortalecimento do impacto cultural no território.

O Museu INATEL passou a oferecer acesso gratuito, estreitando laços com a comunidade. O Arquivo Histórico prosseguiu com a missão de preservação documental.

O Teatro da Trindade INATEL alcançou os objetivos traçados, tanto no que respeita à meta da sustentabilidade, que está na base do projeto artístico, como no contributo para a missão da Fundação INATEL. Os níveis de procura registados demonstram a confiança que o público reconhece na marca Trindade/INATEL.

O Desporto da Fundação INATEL foca a sua intervenção na promoção de “Desporto para Todos”, de bem-estar integral e de desenvolvimento pessoal, através da generalização da prática estruturada, informal e recreativa, num quadro de sustentabilidade, inclusão e estreito respeito pelos valores da ética desportiva.

Em 2025, a atividade realizada estruturou-se nas seguintes áreas de intervenção: Desporto Formal – Competição, Saúde, Bem-Estar e Desporto Laboral, Desporto Internacional, Semana Europeia do Desporto, Ética no Desporto e INATEL Cultura e Desporto – Plano de Apoio ICD.

No complexo do Parque de Jogos 1.º de Maio, para além das atividades regulares realizadas, foram também disponibilizados espaços para o acolhimento de eventos de diversas entidades, tendo sido também utilizado por cidadãos que ali realizam atividades de forma ocasional ou informal.

Tal como projetado, o INATEL Cultura e Desporto – Plano de Apoio ICD, foi alargado em 2025. O sucesso desta ampliação refletiu-se na adesão registada, tendo-se apurado 462 candidaturas elegíveis na área da Cultura e 94 candidaturas elegíveis na área do Desporto. Estes indicadores comprovam o fortalecimento da intervenção da Fundação INATEL no território.

A Academia INATEL (entidade formadora certificada pela DGERT em 15 áreas de educação e formação, atuando no Continente e nas Regiões Autónomas) e o Centro Qualifica deram continuidade ao trabalho que se vem desenvolvendo na melhoria das qualificações escolares e profissionais dos adultos e, consequentemente, da população portuguesa.

Foram também incrementadas candidaturas a fundos comunitários, sendo de salientar a aprovação da candidatura do Projeto Longevidade+ (execução até 30/08/2028). Direcionado a pessoas com 55 anos de idade ou mais, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e saudável, este programa foi iniciado a 1 de setembro de 2025, com trabalhos preparatórios necessários à implementação em 2026.

No quadro da Sustentabilidade foi concretizado um conjunto iniciativas internas e externas que permitiram reforçar o papel da Fundação neste domínio, sendo de salientar o reconhecimento público em práticas ESG (Environmental, Social, and Governance), pelo Turismo de Portugal.



A área da Inovação Social intensificou e ampliou a sua atuação, desenvolvendo projetos de inovação e intervenção social, incidindo fortemente nos domínios da solidariedade e do voluntariado, como resposta natural à necessidade de a Fundação ter uma presença e envolvimento ainda mais ativo no campo da agenda social.

Importa também destacar iniciativas concretizadas no âmbito das comemorações do 90.º aniversário da Fundação INATEL:

- no dia 13 de junho, na cidade do Porto, realizou-se o INATEL 90 anos - O Musical, numa colaboração entre as áreas da Inovação Social, Comunicação e Marketing, Cultura e a Delegação do Porto;
- entre os dias 26, 27 e 28 de setembro, no Parque de Jogos 1.º de Maio, Lisboa, realizou-se a Cidade das Tradições / 4.ª edição, sob coordenação e execução da área de Comunicação e Marketing;
- ao longo do ano, foi desenvolvido o trabalho editorial para a produção da obra “Uma Fotobiografia 1935-2025”, em formato de álbum documental, a ser apresentado no dia 26 de março de 2026, no Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, sob coordenação e execução da área de Comunicação e Marketing e da área da Cultura (Arquivo e Biblioteca).

Foram também desenvolvidas ações de divulgação de atividades que contribuem para a construção da imagem institucional da Fundação, dirigidas a um público diversificado, através da comunicação digital. A área da Comunicação e Marketing deu apoio à divulgação e promoção através da produção de materiais gráficos, fotográficos e videográficos que alimentaram conteúdos do site institucional e das redes sociais, e o jornal Tempo Livre consolidou a relação de confiança com leitores e associados, assumindo-se como um veículo de comunicação necessário. Concretizaram-se também participações em feiras e eventos e campanhas de marketing com vista à captação de novos associados.

Através da rede de Delegações INATEL, foi promovido um conjunto de atividades no âmbito da ação Cultural, Social, Sustentabilidade, Turismo e Desporto, permitindo estabelecer uma relação de proximidade com os associados e um envolvimento mais ativo junto das comunidades locais.

Foi assegurada a continuidade da 2.ª edição do Programa de Alojamento Estudantil Já!, em parceria com a Fundação INATEL, o IPDJ e os Serviços Sociais das Universidades, abrangendo as residências de Évora, Faro, Portalegre e Vila Real, em espaços das Delegações INATEL.

No âmbito da política de investimento, a taxa de execução orçamental fixou-se em 35,6%, perfazendo um montante total de 3,5 milhões de euros. O setor da Hotelaria concentrou a maior fatia do investimento em ativos fixos tangíveis (50,5%), direcionado sobretudo para a beneficiação e aquisição de equipamentos. Estas intervenções refletem o compromisso da Fundação com a melhoria das suas instalações e com a eficiência dos seus ativos.

Reafirmando o compromisso com a valorização dos trabalhadores, em 2025, os gastos com pessoal registaram um incremento de 8,5%, totalizando um acréscimo de 1,9 milhões de euros. Este acréscimo reflete não apenas o reforço das equipas decorrente do crescimento moderado da atividade, mas também a política de valorização salarial e progressão de carreira efetuada neste ano. Este valor incorpora também o impacto do ajustamento do Salário Mínimo Nacional, com incidência particular na área da Hotelaria.

O exercício de 2025 encerrou com um desempenho financeiro equilibrado, evidenciando a sustentabilidade operacional e a consolidação da Fundação INATEL no setor da economia social. A orientação estratégica privilegiou a expansão das áreas de missão que constituem a sua génese, assegurando, em paralelo, a salvaguarda do património histórico. Reitera-se, deste modo, o compromisso institucional assumido em 1935, honrando os valores fundacionais através de uma intervenção territorial ativa e de elevado impacto social.



CONTRIBUTO DA FUNDAÇÃO INATEL PARA OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) | 2025

A Fundação INATEL, enquanto instituição com uma missão claramente orientada para a promoção do bem-estar, do acesso à cultura, ao desporto, ao turismo social e ao desenvolvimento humano, sempre incorporou no seu ADN princípios alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A partir da definição da sua missão e dos seus estatutos, é possível identificar uma contribuição direta e significativa para os ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, 4 – Educação de Qualidade, 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, 10 – Redução das Desigualdades e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

De forma complementar, a atividade da Fundação tem vindo também a gerar contributos indiretos, embora moderados, para os ODS 5 – Igualdade de Género, 7 – Energia Acessível e Limpa, 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

A análise da atividade desenvolvida ao longo de 2025 evidencia, no entanto, uma evolução natural e muito positiva do impacto da Fundação INATEL no quadro dos ODS.

Os resultados desse exercício permitem concluir que os ODS para os quais se verificou um contributo mais expressivo são os ODS 3, 4, 8, 10, 11, 12 e 17. De forma mais atenuada, os ODS 5, 7, 13 e 16.

Em termos genéricos, o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, surge através do papel central que o Turismo, no seu sentido mais abrangente, desempenha na missão da Fundação INATEL. Através do turismo social, cultural e de lazer, a INATEL gera oportunidades de inclusão económica, apoia cadeias de valor locais e potencia fluxos turísticos que beneficiam diretamente autarquias, pequenos produtores, fornecedores e comunidades.

Os ODS 3 – Saúde e bem-estar, 4 – Educação de qualidade, 10 – Redução das Desigualdades e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, emergem como áreas de forte impacto devido à amplitude das iniciativas culturais, desportivas e sociais, ao trabalho desenvolvido com públicos vulneráveis e à expansão territorial de projetos que promovem inclusão, participação e valorização do património local.

O ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos, ganha destaque pela intensificação da colaboração com autarquias, associações, IPSS, instituições de ensino e entidades públicas e privadas, reforçando o carácter colaborativo e multissetorial da atuação da Fundação.

Por sua vez, merecem uma nota de relevo os ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis, 12 – Produção e Consumo Sustentáveis e 13 – Ação Climática, por refletirem, na avaliação de 2025, o crescimento consolidado da aposta nas energias de fontes renováveis, da adoção de práticas responsáveis nas instalações da fundação e de iniciativas de valorização ambiental. Este desfasamento relativamente à matriz inicial não representa uma alteração de missão; pelo contrário, traduz um amadurecimento das práticas institucionais, uma maior integração da sustentabilidade na operação diária e um reforço do papel da Fundação enquanto agente ativo na transição ambiental e social.

Este exercício comparativo entre a intenção estratégica inicial e o impacto efetivamente concretizado demonstra um alinhamento crescente e consistente da Fundação com a Agenda 2030. Mostra também que a sustentabilidade está hoje mais integrada na prática quotidiana da instituição, transversal nas suas áreas de turismo, hotelaria, cultura, desporto, ação social e operações internas.

O ano de 2025 confirma que a Fundação INATEL não só se mantém fiel aos princípios que orientaram a sua Fundação, como reforça o seu compromisso com a sustentabilidade, ampliando o seu contributo para um conjunto mais vasto de ODS e consolidando-se como uma instituição que promove, na prática, o desenvolvimento humano, social e ambiental.

Identificação de ODS a partir da atividade concretizada em 2025



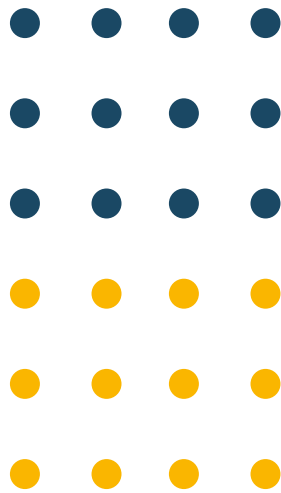
Identificação de ODS a partir dos estatutos, missão e plano estratégico 2025-2027

Contribuição direta e significativa



Contribuição indireta e moderada





ATIVIDADES



HOTELARIA E TURISMO

ENQUADRAMENTO

O principal objetivo deste Departamento para 2025, em linha com os objetivos estratégicos da Fundação INATEL, assentou no crescimento equilibrado da atividade da hotelaria e turismo/viagens, alinhado com os desafios da sustentabilidade e contribuindo para o desenvolvimento de um turismo responsável e para todos, mantendo os valores distintivos do seu modelo de intervenção – a inclusão, a intergeracionalidade, a autenticidade, a ligação aos territórios e o estabelecimento de parcerias, são alguns dos mais importantes.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em termos globais, o setor do turismo em Portugal, segundo os dados preliminares do INE¹ para 2025, registou um aumento de 2,2% no n.º de dormidas e um aumento da receita na ordem dos 7%.

No quadro das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT), verificou-se, em 2025:

- **Um crescimento da atividade da Hotelaria** (excluindo os hotéis dos Açores em 2024), na ordem dos 3% em termos de receitas, e uma ligeira redução na ocupação (-1% no n.º de dormidas), comparativamente ao ano anterior;
- **Um crescimento da atividade do Turismo**, quer em termos do n.º de viagens realizadas (+5%), como em n.º de participantes (+3%) face ao período homólogo.

Importa registar a **redução da capacidade instalada na Hotelaria INATEL** em 2025, com a cessação de exploração dos Hotéis das Flores e da Graciosa a 15 de dezembro de 2024 (a rede de hotéis INATEL passou de 17 para 15). Foi elaborado o dossier de encerramento de contas com vista à execução dos contratos estabelecidos com a Ilhas de Valor, SA. No final de 2025, o processo negocial encontra-se em fase de conclusão.

Em termos de **ações e iniciativas, de cariz mais transversal**, realizadas por este Departamento em 2025, destacam-se as seguintes:

Em articulação estreita com a Direção de Sustentabilidade:

- Foi dada continuidade à participação no **Programa Empresas Turismo 360º**, que pretende reconhecer o valor da sustentabilidade empresarial, tendo recebido, em 2025, o selo *ESG Engaged 2024*, referente ao processo de reporte do ano de 2024 sobre a atividade da hotelaria e turismo INATEL;
- Foi renovada a **Certificação ambiental e social Green Key** para 10 Unidades Hoteleiras;
- Foi preparada a candidatura do Tour Operador Inatel Turismo à certificação TravelLife para obtenção do selo **Travelife Partner**, previsto para o início de 2026.

Ao nível do aproveitamento de programas de financiamento para as atividades e infraestruturas hoteleiras foram desenvolvidas, em articulação com a Direção de Gestão de Projetos Estruturantes e Academia, um conjunto de fichas de projetos no domínio das acessibilidades, geotermia e mobilidade sustentável para algumas Unidades Hoteleiras da região Centro e da Região Norte, bem como a elaboração de algumas candidaturas a medidas específicas (ex. candidatura ao Programa Crescer com Turismo, para a requalificação da UH de Entre-os-Rios).

Em termos de parcerias com atores estratégicos no território:

- Participação nos trabalhos dos consórcios PROVERE “Valorização dos Territórios Termais da Região Centro” e PROVERE “Aldeias Históricas de Portugal” - Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE 2021-2027, na expectativa de potenciar o acesso a fundos para revitalização dos territórios onde a Fundação INATEL está presente.
- Colaboração com o Geopark Estrela, a Associação das Termas de Portugal, e o estabelecimento de novos acordos comerciais e de cooperação com outros agentes no terreno, beneficiando das sinergias que se estabelecem.

1 Portal INE - Destaque 706216497



- Realização da terceira edição do Sumol Summer Fest, celebrando contrato com a Música no Coração, no espaço do Parque de Campismo da Caparica.

Ao nível da promoção dos produtos e serviços deste Departamento:

- Participação da INATEL na **BTL 2025**, com intervenção ativa da Direção de Turismo (DT) e da Direção de Hotelaria (DH);
- Definição de campanhas promocionais, newsletters e conteúdos para brochuras;
- Atualização dos portais dos hotéis e das viagens.

Como contributo para **uma maior eficiência de processos e procedimentos internos**, destaque para a reorganização da área de compras na Direção de Hotelaria, através do reforço da equipa desta Direção, e a criação de instrumentos de apoio às aquisições das Unidades Hoteleiras, elaborados em articulação com a Direção Jurídica e Direção de Gestão Logística, Contratação Pública e Comercial (Núcleo de Contratação Pública) da Fundação INATEL.

HOTELARIA

A Direção de Hotelaria (DH), responsável por orientar e apoiar a gestão operacional das Unidades Hoteleiras, Balneários Termais e Parques de Campismo, tem como objetivo a rentabilização da capacidade instalada, com melhoria dos processos e procedimentos de exploração, bem como o aumento de receitas e taxas de ocupação, a par com um equilíbrio de custos.

O ano de 2025 foi um ano particular, com vários desafios, entre os quais a cessação da exploração, por parte da Fundação INATEL, das Unidades Hoteleiras das Flores e da Graciosa, em 15 de dezembro de 2024), o encerramento temporário da UH Porto Santo (cerca de 3 meses), bem como o impacto dos incêndios em termos de cancelamentos de reservas, repercutindo-se na ocupação de algumas UH (Vila Ruiva, Linhares, Manteigas e Castelo de vide), mas sobretudo no Piódão.

Importa também referir que na UH Oeiras, não foi utilizada a capacidade total dos quartos remodelados em 2024, considerando ainda algumas necessidades de pequenas intervenções.

Assim, comparativamente ao período homólogo, **a Hotelaria INATEL, em termos de receita decresceu (-3%)**, tendo-se também assistido a uma redução de ocupação (-6% no n.º de dormidas).

Excluindo as unidades dos Açores, verificou-se nas restantes Unidades Hoteleiras uma evolução positiva em termos da receita (+3%), apesar de uma ligeira redução na ocupação (-1% no n.º de dormidas), comparativamente ao ano anterior.

UNIDADES HOTELEIRAS

Na análise de alguns indicadores, face a 2024, **registaram-se crescimentos no preço médio por quarto ocupado (REVPOR) e no preço médio por quarto disponível (REVPAR)**, e decréscimos nos restantes indicadores. Comparativamente a 2024 temos uma diminuição no n.º de quartos disponíveis, e aumento no preço médio por quarto ocupado (REVPOR) e no preço médio por quarto disponível (REVPAR). Conforme já referido, houve a cessação dos contratos de exploração das UH dos Açores, sendo de assinalar também a ocupação da Unidade Hoteleira de Sta. Mª da Feira em 2025, face aos anos anteriores (em que tínhamos alojados formando do CFPIC oriundos de S. Tomé), registou uma redução significativa, com as devidas repercussões nestes valores globais.

UNIDADES HOTELEIRAS	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024	Δ 2025 / 2023
QUARTOS DISPONÍVEIS	381 821	394 323	367 087	-7%	-4%
QUARTOS OCUPADOS	212 989	207 330	193 530	-7%	-9%
TX. OCUPAÇÃO	55,78%	52,58%	52,72%	0%	-5%
PREÇO MÉDIO QUARTO OCUPADO	63,28 €	76,16 €	76,71 €	1%	21%
REVPAR	35,30 €	40,05 €	40,44 €	1%	15%
N.º DE DORMIDAS	410 063	398 671	374 762	-6%	-9%
REFEIÇÕES SERVIDAS	437 604	411 329	386 873	-6%	-12%



Controlo da Qualidade

A Área de Controlo de Qualidade procedeu ao acompanhamento e controlo interno da atividade, bem como à monitorização dos resultados dos sistemas externos implementados, no que concerne à avaliação da qualidade dos serviços prestados nas Unidades Hoteleiras.

O **controlo interno** levado a cabo nas Unidades Hoteleiras relativamente aos requisitos de qualidade, **registou em 2025 um índice médio de conformidade de 95%**. Tal como tem sido habitual, as visitas de acompanhamento incidiram sobretudo nas áreas de receção (atendimento, apresentação, procedimentos administrativos e gestão financeira); quartos (arrumação limpeza, equipamentos e *room service*); restaurante e bar (atendimento e qualidade de serviço, apresentação da composição das Cartas e Menus) e economato (avaliação do stock e respetivo estado das mercadorias). A melhor classificação foi de 98% para as Unidades Hoteleiras de Foz do Arelho; Manteigas, Castelo de Vide, Cerveira e Linhares.

Considerando que o controlo da qualidade dos serviços prestados, é uma das principais preocupações, tendo em conta o controlo interno e externo, que inclui também a pontuação dada através das plataformas online, procedeu-se a uma **avaliação média global ponderada (Índice global)**, verificando-se que, neste contexto, o Inatel Linhares da Beira HR***, com 87,2% foi a Unidade Hoteleira que melhor comportamento demonstrou.

A média global de todas as Unidades Hoteleiras ficou em 2025 nos 82,0%.

PARQUES DE CAMPISMO

O **Parque de Campismo da Caparica** manteve-se encerrado em 2025, mas com avanços significativos na articulação do projeto de requalificação, revisto, com os diferentes organismos competentes. O mesmo se verificou na situação do **Parque de Campismo de S. Pedro de Moel** (explorado por uma empresa externa), cujo projeto de licenciamento já passou por diversas fases de aprovação. No que respeita ao **Parque de Campismo do Cabedelo**, em funcionamento, registou um crescimento significativo da atividade em 2025, com aumento do nº de tendas, nº de caravanas e nº de dormidas, face a 2024 e a 2023.

PARQUES DE CAMPISMO	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024		Δ 2025 / 2023	
Nº Tendas	18 756	21 038	23 004	1 966	9,3%	4 248	22,6%
Nº Caravanas	53 119	58 746	65 595	6 849	11,7%	12 476	23,5%
Nº Bungalows	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
Nº Dormidas	72 240	80 140	88 967	8 827	11,0%	16 727	23,2%

BALNEÁRIOS TERMAIS

Em 2025, o **Balneário Termal de Entre-os-Rios** manteve-se encerrado, mas com avanços no que aos procedimentos de contratação pública diz respeito, prevendo-se o arranque das obras de requalificação no início de 2026.

No que respeita ao **Balneário Termal de Manteigas**, em funcionamento, analisando os vários indicadores realça-se o crescimento do nº de programas SPA que supera os valores de 2024, confirmando-se a tendência da procura por este tipo de produto, em detrimento do termalismo tradicional.

BALNEÁRIO TERMAL DE MANTEIGAS	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024		Δ 2025 / 2023	
Nº Consultas Médicas	474	440	334	-106	-24,1%	-140	-29,5%
Nº de Inscrição de Águas	365	353	265	-88	-24,9%	-100	-27,4%
Nº de Tratamentos de Crenoterapia	16 988	13 976	11 841	-2 135	-15,3%	-5 147	-30,3%
Nº de Tratamentos Piscina	1 431	1 610	1 170	-440	-27,3%	-261	-18,2%
Nº de Programas SPA	3 033	2 503	2 518	15	0,6%	-515	-17,0%
Nº de Fisioterapia e Ginásio	1 582	1 335	1 115	-220	-16,5%	-467	-29,5%



RESTAURANTE E BAR (SEDE)

No que se refere à atividade do restaurante e do bar da Sede, registaram-se crescimentos de 3% e 5%, respetivamente, nas receitas operacionais, face a 2024.

Destaque para as iniciativas realizadas no restaurante, uma vez por mês, durante todo o ano, incluindo ações de *showcooking*, com destaque para: ICE Cream; Festa da Omelete; Dia do Chocolate; Menu Americano e Festa de S. Martinho.

Principais projetos e outras iniciativas

em termos de manutenção e investimentos realizados nos equipamentos hoteleiros da INATEL em 2025, destacamos pequenas intervenções de manutenção e modernização em algumas Unidades Hoteleiras e a continuidade de alguns processos de requalificação como Entre-os-Rios e Oeiras. Ao nível dos Parques de Campismo, e mais concretamente no Cabedelo, foram efetuadas obras de requalificação ao nível dos balneários e iluminação, estando em curso um projeto de requalificação mais abrangente, com desenvolvimento favorável junto das autoridades competentes.

No âmbito do contributo para **maior acessibilidade e inclusão** nas Unidades Hoteleiras, foi dada continuidade à realização das melhorias identificadas nos relatórios das visitas técnicas da **Accessible Portugal**, promovendo e reforçando a igualdade de acesso a todas as pessoas, sem qualquer tipo de discriminação, valorizando o que distingue a INATEL. Realça-se que, em 2025, estiveram disponíveis cadeiras adaptadas de acesso às piscinas de Porto Santo, Albufeira, Cerveira, Piódão, Vila Ruiva, Manteigas e S.P. Sul. Assim, para 2026, teremos um total de 7 piscinas acessíveis para todas as pessoas. Ainda neste tema, é de salientar que passámos a dispor de uma ferramenta digital "*Handiscover Hospitality*", para o hotel de Albufeira e de Cerveira, direcionada a este mercado, que disponibiliza informação que facilita o dia-a-dia destes clientes, com diversas dicas e percursos entre espaços, dentro e fora dos equipamentos hoteleiros da INATEL.

Ao nível da aposta na **sustentabilidade**, destacam-se os galardões de certificação ambiental e social da **Green Key**, atribuídos a 10 Unidades Hoteleiras - **Albufeira, Castelo de Vide, Cerveira, Foz do Arelho, Linhares da Beira, Manteigas, Piódão, Porto Santo, São Pedro do Sul e Vila Ruiva**, a partir de candidaturas trabalhadas pela Direção de Sustentabilidade em articulação com a Direção de Hotelaria e as Unidades Hoteleiras envolvidas.

Ainda na ótica ambiental, foi possível disponibilizar, no final de 2025, **carregadores de viaturas elétricas** para os clientes do INATEL Albufeira Hotel*** e Praia Hotel***, estando prevista a sua instalação noutros hotéis já em 2026.

Numa ótica de melhor conhecimento do produto hoteleiro INATEL com vista a facilitar a promoção e venda, **foram realizadas famtrip's virtuais** aos hotéis, realizadas pelos seus diretores junto das equipas de venda das Delegações INATEL.

Ao nível da área de comidas e bebidas:

- Foram realizadas, no INATEL Oeiras, **6 ações piloto dos Buffets Temáticos, no âmbito do Projeto Aventura Gastronómica INATEL**, que irá consolidar-se e estender-se a todas as Unidades Hoteleiras em 2026;
- Outros projetos que estão em desenvolvimento são as ofertas destinadas a crianças e também a intolerâncias alimentares;
- Foi dada continuidade ao reforço do **controlo da higiene e saúde alimentar**, destacando-se os galardões de conformidade atribuídos a 12 dos 15 hotéis da Fundação INATEL, pela empresa ALS Portugal que presta assessoria nesta matéria, mesmo considerando o acréscimo de exigências que as iniciativas gastronómicas desenvolvidas acarretam para as Unidades Hoteleiras;
- **Já os projetos gastronómicos "Tertúlias vínicas e gastronómicas"** seguiram o seu rumo em 2025, tendo-se realizado cerca de 15 iniciativas, com um total de 520 participantes, conforme quadro resumo que segue:

UH	TERTÚLIAS VINICOLAS	DATA	PARTICIPANTES
Cerveira	A Gastronomia e Vinhos do Vale do Minho	25 de Janeiro	60
Vila Ruiva	O Vinho e os sabores da Serra	01 de Fevereiro	76
São Pedro do Sul	Vinho de Lafões é Rei à mesa	29 de Março	36
Caparica	A descoberta da Península de Setúbal	05 de Abril	20
Foz	O sabor dos Vinhos	10 de Maio	26
Piódão	Cerveja artesanal	12 de Julho	48
Oeiras	Vinho sobre o Tejo	1 de Novembro	14
Vila Ruiva	O Vinho e os sabores da Ortiga	29 de Novembro	21
Total Participantes 2025			301

UH	TERTÚLIAS GASTRONÓMICAS	DATA	PARTICIPANTES
São Pedro do Sul	Gastronomia de Conforto e Doçaria	22 de Fevereiro	48
Vila Ruiva	O Queijo e a Urtiga	22 de Março	27
Oeiras	O Mar e a Serra	5 de Abril	6
Castelo de Vide	Cozinha Alentejana-Heranças e Tradições	10 de Maio	10
Foz	O Mar e Bivalves	20 de Setembro	49
Porto Santo	Paladares Madeirenses	4 de Outubro	0
Piódão	Chanfana à moda da Serra do Açor	8 de Novembro	79
Total Participantes 2025			219
Total Participantes 2025 (Tertúlias Vinícolas + Tertúlias Gastronómicas)			520

- No que diz respeito às parcerias proporcionadas pelo relacionamento desta direção com o **Departamento de Cultura**, foi otimizado o plano de animação para as Unidades Hoteleiras, bem como, a realização de algumas parcerias de alojamento relativas a iniciativas do referido departamento (por exemplo: Residências Artísticas dos Grupos vencedores do Art'INATEL).
- Ainda no quadro da articulação com outros serviços, nomeadamente com o Departamento de Desporto, não foi possível concretizar, em 2025, as iniciativas “Trilhos INATEL”, “INATEL Zen”, “INATEL Aqua”, com um impacto na ocupação das Unidades Hoteleiras.
- Ao nível dos recursos humanos e da formação de equipas**, foram várias as propostas formativas efetuadas em 2025, sobretudo para as áreas operacionais, sendo que a D. Recursos Humanos priorizou a realização de formações exigidas legalmente, como as Medidas de autoproteção e segurança, ficando por realizar formação técnica que contribui, mais diretamente, para a melhoria da qualidade do serviço prestado, bem como, para o desenvolvimento pessoal das equipas.
- Foi preparada a organização e conteúdos para a realização do **Team Building** dirigido às equipas do Departamento de Hotelaria e Turismo, o qual, por questões de agenda, foi remetido para janeiro de 2026, incluindo-se no mesmo a entrega de prémios, simbólicos, e de reconhecimento às Unidades Hoteleiras e equipas do DHT.
- Encontra-se ainda em desenvolvimento o **programa de reconhecimento mensal de equipas**, bem como a consolidação do **guia do empregado hoteleiro e a iniciativa “Call us home”**.
- Foi elaborado o **Plano Executivo 2026 – MICE & Eventos Sociais**, que visa a dinamização do segmento de mercado relacionado com **eventos e reuniões**, e que se encontra em discussão.
- Foi iniciada a revisão e atualização do **manual de procedimentos da Hotelaria**, numa perspetiva de melhoria da qualidade do serviço ao cliente e maior eficiência interna, cuja versão em utilização data de 2012.
- Relativamente ao projeto **Central de Reservas e Contactos**, o mesmo foi submetido superiormente, encontrando-se em fase de apreciação. Este projeto, aliado à aposta no marketing digital e tecnologias associadas, pretende ser uma mais valia na dinamização da atividade hoteleira, através de uma gestão mais eficiente das reservas e contactos com clientes, atuais e potenciais.
- Em termos de **marketing digital**, foi mantida alguma dinamização do portal dos Hotéis INATEL, através da atualização de ofertas e disponibilização de informação sobre todas as campanhas promocionais realizadas ao longo do ano. As dificuldades técnicas inerentes às ferramentas informáticas disponíveis, nomeadamente o atual sistema de reservas e gestão dos hotéis INATEL, condicionaram um maior dinamismo neste domínio.
- Deu-se continuidade, como previsto a apostar nos **canais de distribuição online**, cuja produção voltou a evoluir



favoravelmente em 2025, pelo que, por último, destaca-se **os prémios atribuídos às Unidades Hoteleiras**, por uma das principais plataformas eletrónicas de venda de quartos – Booking.com, com base nas avaliações disponíveis, que resultam da opinião deixada pelos clientes.

UH	BOOKING		
	2023	2024	2025
Albufeira	8,3	8,2	8,2
Caparica	8,0	8,0	7,9
Castelo de Vide	--	8,0	8,5
Cerveira	8,4	8,5	8,5
Foz do Arelho	--	--	7,9
Linhares	8,8	8,9	9,0
Luso	--	--	7,1
Manteigas	8,1	8,0	8,0
Oeiras	--	--	7,3
Porto Santo	8,2	8,4	8,4
Palace	8,4	8,6	8,3
Piódão	8,1	8,2	8,3
Santa Maria da Feira	--	--	4,5
Vila Ruiva	8,8	8,6	8,7

TURISMO

A **Direção de Turismo (DT)** é responsável pela atividade do **Tour Operador e Agência de Viagens INATEL Turismo**, nomeadamente, através do planeamento, programação e realização dos programas de turismo da Fundação INATEL. É também responsável pelo apoio técnico e comercial à atividade das Delegações INATEL nos domínios do turismo.

Em 2025, procurou-se desenvolver um trabalho centrado na melhoria da qualidade dos programas, através de uma escolha criteriosa de destinos, uma comunicação mais eficiente com os associados, e uma reorganização e simplificação de processos internos, juntamente com um maior controlo.

PROGRAMAS DE TURISMO SOCIAL

Em termos de execução física no âmbito dos programas de turismo no quadro da atividade “regular” da DT, **em 2025**, viajaram com a INATEL Turismo perto de 15 mil participantes em 354 viagens.

Comparativamente com período homólogo, verificou-se, em termos gerais, um acréscimo no número de viagens executadas, mais 18, e no número de participantes mais 382.

TURISMO VIAGENS	2023		2024		2025		Δ 2025/2024				Δ 2025/2023			
	Particip.	Viagens	Particip.	Viagens	Particip.	Viagens	Particip.	Viagens	Particip. %	Viagens %	Particip.	Viagens	Particip. %	Viagens %
Viagens Programadas														
Internacional	1 652	52	1 915	64	2 307	77	392	13	20%	20%	655	25	40%	48%
Nacional	9 740	281	9 261	272	9 554	277	293	5	3%	2%	-186	-4	-2%	-1%
SubTotal	11 392	333	11 176	336	11 861	354	685	18	6%	5,4%	469	21	4%	6%
Viagens à Medida	4 139		3 235		2 932		-303		-9%		-1 207		-29%	
Total	15 531	333	14 411	336	14 793	354	382	18	2,7%	5,4%	-738	21	-4,8%	6,3%

A nível de viagens programadas no território nacional, observa-se um acréscimo de **293 passageiros**, representando um aumento de **3%** em participantes, em comparação com o ano anterior.



No âmbito dos programas destinados ao território internacional, realizaram-se **77 viagens**, envolvendo um total de **2.307 participantes**, correspondendo a um acréscimo de **392 passageiros**, face ao período homólogo. Em comparação com 2024, verifica-se um aumento de **20%** tanto no número de viagens executadas como no número de participantes, refletindo um crescimento significativo da procura da atividade internacional.

Em termos gerais, nas viagens programadas, o **número médio de participantes por viagem** registou um ligeiro acréscimo, passando de **33,26** para aproximadamente **33,51 participantes por viagem**, tendo sido mantido o esforço realizado no sentido de confirmar as viagens programadas, de forma a não defraudar as expetativas dos beneficiários.

Analisando as temáticas de programação, e à semelhança dos anos anteriores, os **“Circuitos Nacionais”** e o programa **“INATEL Primavera/Outono”** mantêm-se como os programas com maior número de participantes. Em conjunto, estes representam **74% do total de participantes em 2025**. Por sua vez, as viagens inseridas nos **“Circuitos Internacionais”** registam um crescimento significativo, com um aumento de **20% no número de participantes**, face ao período homólogo.

Relativamente às Viagens à Medida, constata-se uma variação negativa (-303 participantes), com particular incidência nos pedidos de viagens de grupos fechados (nacionais e internacionais), por parte de organizações, associações, entre outros.

Em 2025, continua a ser relevante analisar o número de viagens canceladas em relação às viagens planeadas e programadas, uma vez que, mesmo não sendo executadas, implicam a realização integral do trabalho de planeamento. Este processo abrange o desenho de percursos, o contacto com fornecedores, a criação das viagens nas plataformas e, adicionalmente, o esforço associado aos procedimentos de cancelamento e/ou reagendamento, sempre que necessário.

VIAGENS NACIONAIS	2023	2024	2025	VIAGENS INTERNACIONAIS	2023	2024	2025
Programadas	447	397	348	Programadas	110	104	126
Realizadas	281	272	277	Realizadas	52	64	77
Canceladas	166	125	71	Canceladas	58	40	49

Verificou-se uma taxa de cancelamento de 20,4% nas viagens nacionais, que representa uma redução em cerca de 11 p.p, face a 2024, o que evidencia uma maior eficiência no planeamento e na programação das viagens. Nas viagens internacionais, regista-se uma taxa de cancelamento de 39%, mantendo-se o registado em 2024, que poderá estar associado ao contexto de instabilidade a nível mundial.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Finalizou-se em janeiro, a **brochura Primavera/Verão 2025**, deu-se início em maio à programação para a **brochura Outono/Inverno 2025/2026** e a partir do 2º semestre iniciou-se a programação para a **brochura Primavera/Verão 2026**;
- Desenhou-se e colocou-se em venda um **novo programa de viagens “Origens”** (passeios de 1 dia) dirigido a famílias, durante o verão, com o objetivo de fortalecer os laços familiares, aproximar gerações e criar memórias únicas em plena harmonia com a natureza. Foi ainda programada uma nova edição para 2026, com o alargamento para 5 dias, 4 noites, e dirigido às famílias em períodos de férias escolares, promovendo a intergeracionalidade;
- Em articulação com o Departamento de Cultura, desenvolveram-se **roteiros ligados ao Património Imaterial**, em Manteigas (rota das tradições) e Castelo de Vide (rota do Cante Alentejano), **inseridas nas viagens INATEL de “Descoberta e Partilha”**, viagens de descoberta cultural, em que se pretende um envolvimento com as comunidades e associações locais, para partilha de experiências diversificadas, uma combinação do “conhecer” com o “saber fazer”. Neste âmbito, reforçámos ainda os **programas/roteiros das Aldeias de Sonho INATEL**, em que os participantes partilham experiências, com a população das aldeias, respeitando a sua cultura e as suas tradições, tendo programado 3 viagens em 4 aldeias;
- Na programação regular de **Circuitos em Portugal**, mantivemos a aposta nas temáticas de maior sucesso: Passeios, Circuitos Culturais nomeadamente os ligados ao Património Imaterial, como Feiras, Romarias e Gastronomia, e o programa **“INATEL Primavera/ Outono”**;



- Ainda em termos de programação nacional, foi dada continuidade às viagens de “**Turismo de Natureza**”, “**Ter-malismo e Bem-Estar**” e **INATEL SPA**, privilegiando-se, neste caso, a dinamização do Balneário Termal da UH de Manteigas, mas também outros territórios termais onde a INATEL tem Unidades Hoteleiras, nomeadamente, Luso e S. Pedro do Sul. Manteve-se, igualmente, a programação para as **ilhas**, percecionadas como destinos atrativos, com destaque para Porto Santo, onde se localiza uma das UH INATEL;
- Organizaram-se **outras viagens de turismo social**, à medida, em articulação com as Delegações INATEL, sobretudo para sindicatos e associações profissionais, indo ao encontro das necessidades destes públicos;
- Foram também organizados, em articulação com associações especializadas, programas de viagens direcionados a pessoas com **mobilidade reduzida** e/ou portadores de deficiência, em grupos de pequena dimensão, utilizando alojamento, transporte e roteiros acessíveis, desenhados à medida das necessidades dos participantes (ex. Grupo APEC de cegos para a Vila Nova de Cerveira em maio, associação com quem a Fundação INATEL, aliás, celebrou um protocolo);
- Em termos de **programação para destinos internacionais**, continuou-se o trabalho de proximidade com parceiros da rede da ISTO (Organização Internacional de Turismo Social) e outros operadores locais, conhecedores do terreno, apostando sobretudo em roteiros culturais (ex. Flandres e “Rota do Ouro” no Brasil);
- Foram desenhadas e confirmadas algumas **viagens de incoming** (sobretudo com o SESC Brasil – Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina), com circuitos desenhados para Portugal e para a Grécia, e foi ainda dado apoio logístico a duas missões técnicas em Portugal, uma do SESC Santa Catarina e outra do SESC Rio Grande do Sul;
- Preparou-se informação diversa de suporte à candidatura ao programa Pessoas, da responsabilidade da Direção de Gestão de Projetos Estruturantes e Academia, para elaboração de um novo programa social, **Longevidade+**, no âmbito do envelhecimento ativo;
- Foi dado **apoio operacional** à execução do Projeto Experiências Seniores para o Município de Alcanena, também da responsabilidade da Direção de Gestão de Projetos Estruturantes e Academia designadamente, na programação e gestão dos passeios turísticos, autocarros, assistentes de viagem e seguros;
- Foi realizada mais uma edição da tradicional **Grande Festa de Natal** na UH Caparica, como um evento solidário (em que parte da receita reverte para uma organização sem fins lucrativos e de cariz social), que junta os associados INATEL numa grande festa de confraternização;

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Em termos de relações internacionais de turismo, deu-se continuidade à relação de proximidade com a **ISTO** (Organização Internacional de Turismo Social), da qual a Fundação INATEL é membro do seu Conselho de Administração, e **UN Turismo** (anteriormente conhecida como OMT - Organização Mundial do Turismo), enquanto membro afiliado, tendo acompanhando as diversas reuniões e grupos de trabalho destas organizações;
- Em janeiro marcou-se presença na **FITUR** (Feira Internacional de Turismo de Madrid), tendo havido reuniões com parceiros da Fundação INATEL internacionais, nomeadamente os ligados ao turismo sustentável (Predif, UN Turismo, entre outros) bem como contactos comerciais;
- Manteve-se uma relação de grande proximidade ao **SESC** (Serviços Sociais do Comércio, no Brasil), uma entidade congénere da Fundação INATEL, da rede da ISTO (Organização Internacional de Turismo Social), com quem temos um protocolo de cooperação, estabelecendo parcerias diversas, entre as quais, a receção em Portugal de grupos do Brasil e no Brasil, grupos de portugueses;
- Preparou-se e colocou-se em venda uma viagem para o Brasil, para o XXIV Encontro Luso-Brasileiro de Turismo Sénior, em agosto, em articulação com a **ABCM** (Associação Brasileira dos Clubes da Melhor Idade), mas não foi possível confirmar por insuficiência de participantes, contudo, confirmou-se a presença da Fundação INATEL no evento, no Brasil, em agosto, onde foi apresentado o local 2026 do evento: INATEL Albufeira.

OUTRAS AÇÕES

- Em articulação com a Direção de Comunicação e Marketing, preparou-se a **presença na BTL 2025** (análise de produtos a promover, conteúdos, definição de campanhas promocionais, etc.);
- **Foram organizados e realizados 2 Webinars temáticos de “Turismo”**, abertos a toda a comunidade para apresentação dos destinos e conteúdos à Tailândia e Marrocos, em articulação com parceiros externos e o apoio da



Comunicação e Marketing e dos Sistemas de Informação da Fundação INATEL;

- Foi **dinamizada a oferta turística “online”**, no micro site das viagens e no portal INATEL, através da atualização de conteúdos e captação de tráfego, numa perspetiva de aumento de receitas e reforço de posicionamento, em articulação com a Direção de Comunicação e Marketing, verificando-se em 2025 um crescimento de 30% das vendas online;
- Foi **dada formação local, aos assistentes de viagem**, sobretudo em termos de boas práticas operacionais e cuidados a ter com os diferentes segmentos de participantes nas viagens INATEL;
- Foi realizado o **tratamento adequado dos inquéritos de satisfação** entregues durante as viagens, e efetuada uma análise objetiva dos constrangimentos identificados pelos clientes, repercutindo-se em melhorias na programação das viagens.
- Retomou-se o **projeto de alargamento dos canais de distribuição a agências de viagem externas**, após avaliação da sua viabilidade, para execução em 2026;
- Foi dada continuidade ao processo de **certificação do Tour Operador INATEL Turismo**, no âmbito do desenvolvimento sustentável, em articulação com a Direção de Sustentabilidade, com a preparação da candidatura ao Prémio Travelife Partner, a submeter no início de 2026;
- Foi, também, dada continuidade à **forte articulação com as Delegações INATEL**, com enfoque na formação, na apresentação das brochuras INATEL Primavera/Verão e na organização de viagens no Dia Mundial de Turismo, para uma maior dinâmica comercial junto dos beneficiários da Fundação INATEL;
- Marcou-se presença no **1º encontro de Agentes Turísticos**, da Região de Setúbal, um local de partilha de ideias e dinâmica comercial junto de potenciais parceiros, realizado em maio;
- Foi dada continuidade à participação da Direção de Turismo, em articulação com a Direção de Hotelaria, na nova edição do **programa Check-IN**, um programa criado pela Nova SBE com o apoio do Turismo de Portugal, para fomentar a inovação aberta em turismo, apresentando às empresas novas metodologias e soluções inovadoras por parte de Start-ups que visem o aumento da produtividade;
- Foi iniciada a discussão e desenho do projeto alargado de **“Gestão Documental”** da direção, que irá permitir a elaboração e despacho das Informações de Serviço em plataforma digital, contribuindo, assim, para redução das impressões em papel, com vista à sua execução no início de 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Departamento de Hoteleira e Turismo é o Departamento com maior complexidade na sua gestão, sobretudo na atividade da hotelaria, e aquele que atua em mercado concorrencial. O ano foi particularmente difícil, quer pelo contexto socioeconómico nacional e internacional, quer pela crescente competitividade e inovação no setor da hotelaria e turismo, difícil de acompanhar face às dificuldades de contratação pública de bens e serviços, de recrutamento de pessoal qualificado e o estado de algumas infraestruturas na hotelaria.

Em matéria de recursos humanos, importa, ainda, destacar, a melhoria das condições salariais e de carreira dos trabalhadores da Fundação INATEL, com particular impacto no Departamento de Hotelaria e Turismo, dada a sua dimensão e representatividade na organização. Neste departamento em particular, registaram-se processos de reclassificação, progressões na categoria e promoções na carreira, com o objetivo de reconhecer o desempenho dos trabalhadores de todas as equipas, e possibilitar, por um lado, uma maior retenção dos profissionais com competências já desenvolvidas na Fundação INATEL e ajustadas à natureza do trabalho na Hotelaria e Turismo, bem como minimizar as dificuldades de recrutamento de profissionais qualificados.

Esta política de valorização dos Recursos Humanos, apesar do impacto financeiro a curto prazo, terá benefícios que se irão colher num futuro próximo, justificando claramente esta aposta nos trabalhadores, na melhoria da sua motivação e em condições de trabalho mais justas.

Em síntese, em 2025, o Departamento de Hotelaria e Turismo manteve a habitual resiliência, trabalhando em prol do aumento da qualidade dos seus serviços e da fidelização de clientes, bem como do contributo para o desenvolvimento dos territórios onde a INATEL se encontra implementada, apresentando um conjunto de indicadores favoráveis nas atividades desenvolvidas.



SUSTENTABILIDADE

ENQUADRAMENTO

A concretização da atividade ao longo de 2025 seguiu o plano de atividades previsto no que respeita ao trabalho a desenvolver nos domínios do Desenvolvimento Sustentável e em alinhamento com as estratégias nacionais e europeias. Esta responde a exigências internas e externas de responsabilidade social e ambiental da Fundação INATEL, e reforça os seus contributos efetivos para o bem-estar de pessoas e do ambiente. Destaca-se, ao longo deste período, a consolidação do conjunto de iniciativas concretizadas, a definição da Política interna de Gestão da Sustentabilidade e o reconhecimento público em práticas ESG (*Environmental, Social, and Governance*), pelo Turismo de Portugal.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE INATEL

No âmbito deste programa, foram consideradas a definição e a concretização de medidas à luz da Agenda 2030, tendo como principal objetivo a melhoria do desempenho da Fundação INATEL segundo os valores ESG (*Environment, Social and Governance*). Pela sua relevância, destaca-se o trabalho concretizado no âmbito das seguintes dimensões:

Recolha, análise e reporte de dados. Implementação e partilha de boas-práticas:

- Recolha de dados indicadores de Sustentabilidade (padrões GRI e ESG, em correspondência com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4, 8, 10, 11, 12, 16 e 17.
- Consumos: recolha, análise e disponibilização de dados sobre consumos de água, energia e gás.
- Resíduos: recolha, análise e disponibilização de dados sobre gestão de resíduos. Inclui o acompanhamento da participação da Fundação em plataformas digitais SILiAmb, PoPE e SRIR, em cumprimento da legislação em vigor.
- Implementação e reforço de boas-práticas dirigidas a todos os serviços e trabalhadores.

Sensibilização:

- *Webletter* mensal, enviada por email, sobre temas no âmbito da Agenda 2030. São incluídas referências sobre o contexto na Fundação INATEL e sugestões de boas-práticas.
- Temas abordados (13): “Ano Europeu da Educação para a Cidadania Digital”, “Reduzir o consumo de papel de impressão”, “Dia Internacional da Mulher”, “Dia Mundial da Terra”, “Mitos e dúvidas sobre reciclagem”, “Água, que futuro?” (completado com o *webinar* dedicado ao mesmo tema), “Férias mais sustentáveis”, “Intranet como plataforma de conhecimento”, “Desperdício alimentar”, “Dia Nacional da Sustentabilidade/ Campanha Quartel Eletrão”, “Dia das Nações Unidas/ Pacto das Fundações Portuguesas para a Ação Climática”, “Consumo responsável/ *Black Friday*”, “Um Natal mais sustentável”.
- Projeto “Papel Zero”: sensibilização para a redução do consumo de papel de impressão. Análise mensal do consumo e divulgação de dados em fevereiro, junho e novembro.
- *Webinar* “Água, que futuro?”

– Iniciativa realizada para sensibilizar sobre a necessidade de preservação de recursos naturais – com destaque para a água e sobre a situação permanente de seca extrema ou severa em todo o território nacional continental. Foi atribuída especial atenção a desafios e soluções na utilização da água, bem como aos esforços que a Fundação INATEL tem desenvolvido no campo da eficiência hídrica.

As intervenções ficaram a cargo de Sara Correia, Policy Officer na ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, e de Marta Rodrigues, Gestora Ambiental no INATEL Palace São Pedro do Sul Hotel.

O webinar foi organizado no dia 28 de maio e participaram 51 pessoas.

Criação da Área da Sustentabilidade na intranet:

Criação integral de um espaço online dedicado à Sustentabilidade, cumprindo três objetivos: utilizar uma linha estética mais apelativa e em conformidade com o contexto da Sustentabilidade; aumentar, em número e em diversificação, os conteúdos no domínio do Desenvolvimento Sustentável (legislação, referenciais, espaço para a partilha de conhecimento, entre outros); e promover o acesso mais fácil e intuitivo aos conteúdos referidos, bem como a ferramentas que servem a gestão de resíduos e a recolha de dados indicadores de Sustentabilidade.



Certificação da atividade

Coordenação da preparação e submissão de candidaturas à certificação ambiental e social da INATEL, no caso dos hotéis e como operador e agente de Turismo. Destaca-se a obtenção, pela 1ª vez, do reconhecimento público de boas-práticas em ESG “Engaged 2024”.

- Empresas Turismo 360º: coordenação da participação no programa para reconhecimento da atividade em Turismo na INATEL à luz dos princípios ESG.
 - Entidade certificadora: Turismo de Portugal.
 - Colaboração interna: DHT e DPE.
 - Recolha, produção e reporte de informação.
 - Indicadores de Sustentabilidade: 135 metas em 22 categorias.
 - Obtenção do reconhecimento público de boas-práticas em ESG “Engaged 2024” (dezembro/ 2025).
- Travelife: coordenação do processo de certificação ambiental e social como operador e agente de Turismo.
 - Entidade certificadora: Travelife (ABTA).
 - Colaboração interna: Direção de Turismo.
 - Recolha, produção e reporte de informação.
 - Indicadores de Sustentabilidade: 146 metas em 10 categorias.
- Green Key: coordenação do processo de certificação ambiental e social de hotéis.
 - Entidade certificadora: Green Key (FEE/ ABAAE).
 - Colaboração interna: Direção de Hotelaria.
 - Recolha, produção e reporte de informação.
 - Indicadores de Sustentabilidade: 150 metas em 13 categorias.
 - Edição 2025:
 - Preparação e submissão das candidaturas 2025: até fevereiro.
 - Acompanhamento de vistorias realizadas pela Green Key.
 - Candidaturas previstas/ apresentadas/ obtidas: 10.



Galardão Empresas Turismo 360º / ESG Engaged 2024.

CANDIDATURAS PREVISTAS/ APRESENTADAS/ OBTIDAS									
Albufeira	Castelo de Vide	Cerveira	Foz do Arelho	Linhares da Beira	Manteigas	Piodão	Porto Santo	São Pedro do Sul	Vila Ruiva

- Edição 2026:
 - Preparação e submissão das candidaturas 2026: até dezembro.
 - Candidaturas previstas/ apresentadas: 10.

ACÇÕES DE VOLUNTARIADO, SENSIBILIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

INATEL Praia Limpa Foz do Arelho

Organização da 5ª edição desta ação, com o objetivo de sensibilizar para a preservação do património marinho. A participação é voluntária e a concretização da iniciativa manteve-se associada à iniciativa mais ampla #EUBeachCleanUp.

- Data e local: 20 de setembro, 09h00 / 13h00 (Dia Internacional da Limpeza Costeira), margens da Lagoa de Óbidos nas freguesias de Foz do Arelho e Nadadouro.
- Participantes: 53.
- Total de resíduos recolhidos: 270 kg.
- Parceiros locais: Lindomar – Foz do Arelho, Junta de Freguesia de Foz do Arelho, Junta de Freguesia de Nadadouro, Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Gabinete Europe Direct (Oeste, Lezíria e Médio Tejo), Águas do Tejo Atlântico – Águas de Portugal, Associação de Defesa do Paul de Tornada - Pato, Associação Ágora, Associação AALO, Intertidal, Grupo SUP das Caldas da Rainha.



Voluntários na iniciativa.

“Férias com bom ambiente” - Ações de sensibilização ambiental no INATEL Albufeira Hotel e no INATEL Cerveira Hotel.

Organização de atividades de sensibilização ambiental em colaboração com o INATEL Albufeira Hotel e, desde 2025, o INATEL Cerveira Hotel. Estas ações foram dirigidas a jovens e famílias, alojados nestas unidades.

Objetivos:

- Estimular o respeito pela natureza e sensibilizar os participantes para a sua importância.
- Promover o conhecimento sobre a biodiversidade locais.
- Dinamizar a comunidade, trabalhando com organizações ambientais locais.

A iniciativa repetiu o anterior sucesso em Albufeira. Os participantes tiveram contacto direto com o meio ambiente dos locais mencionados e aprenderam sobre a sua biodiversidade, sob a forma de entretenimento. A colaboração com parceiros locais especializados reforçou o impacto das ações, garantindo a qualidade e o rigor dos conteúdos apresentados.

INATEL ALBUFEIRA HOTEL	INATEL CERVEIRA HOTEL
31 de julho a 28 de agosto	29 de julho a 28 de agosto
5 semanas / 10 ações	5 semanas / 10 ações
Parceria na organização: Associação Almargem – Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve	Parceria na organização: Aquamuseu do Rio Minho
Participantes: 78	Participantes: 100

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DO BEM-ESTAR COMUM.

Gala Social INATEL

Evento organizado com o objetivo de reconhecer a atuação da Fundação INATEL, de pessoas e de organizações nos domínios da economia social, do turismo social, da cultura e do desporto, ao longo do ano de 2024, sendo a Gala realizada no início de 2025.

Teve lugar no Teatro da Trindade INATEL, no dia 21 de janeiro, às 21 horas. Estiveram presentes cerca de 300 pessoas a assistir ao evento, que também foi transmitido via *streaming*, em direto (390 visualizações, à data da produção deste relatório).



No âmbito desta organização, foram estabelecidas parcerias com duas entidades parceiras da Fundação. No caso da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa – EPHTL, 24 alunos do curso de Turismo colaboraram no acolhimento do público. No caso da *Reshape Ceramics*, empresa de carácter social com um projeto de integração dos seus trabalhadores, foi responsável pela criação e produção dos *troféus* entregues às entidades homenageadas.

Destacar as presenças **da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho**, na sessão de abertura; **do Secretário de Estado do Trabalho, Adriano Rafael Moreira; de Fátima Lopes**, na apresentação; e do **cantor FF**, com um espetáculo composto por temas de grandes intérpretes e compositores portugueses como **Simone de Oliveira, Fausto e Paulo de Carvalho**. **FF foi acompanhado ao piano por Nuno Rodrigues**.

PRÉMIOS DE MÉRITO INATEL	ENTIDADES COM MÉRITO RECONHECIDO
Trabalhadores INATEL	Trabalhadores aposentados entre outubro de 2023 e de 2024 (31)
Voluntariado	Voluntários no programa “Conversa Amiga”, em 2024 (19)
CCD Centenário	Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta
	Associação Recreativa e Cultural Conjunto Dramático 26 de Janeiro
Cultura	Mérito Cultural: Moinho da Juventude Associação Cultural
	Música: Miss Universo
	Etnografia e Tradição: Federação do Folclore Português
	Personalidade no Desporto: José Gonçalves
Desporto	Desporto no Coletivo: Clube de Voleibol de Oeiras
	Desporto para a Inclusão: André Mateus
Turismo, Sustentabilidade e Economia Social	Turismo e Sustentabilidade: Sport Club Operário de Cem Soldos / Festival Bons Sons
	Economia Social: Associação Vale de Acór / projeto Gelados Fratellini
	Direitos Humanos / Solidariedade: Município do Fundão / projeto Fundão Acolhe

TRABALHO EM REDE COM ENTIDADES EXTERNAS

Parceria com a Associação Bipp/ Projeto Semear – Terra de Oportunidades

Esta iniciativa consiste na venda de bens produzidos pelos utentes do projeto Semear. A participação da INATEL consiste na disponibilização de espaços físicos em hotéis e na venda dos produtos. A receita reverte integralmente a favor da Associação.



Venda de produtos Semear na INATEL Caparica.

É uma iniciativa concretizada em colaboração com a Direção de Hotelaria e a sua importância reside em dois fatores: é mais um contributo para o sucesso do projeto Semear e para o cumprimento dos seus objetivos; é um contributo importante para a fundação concretizar a sua atuação no âmbito da Agenda 2030. Atualmente estão disponíveis espaços na INATEL de Oeiras, desde abril de 2024 e na INATEL da Caparica, desde novembro de 2025

Rede PorTodos, promovida pela Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Esta rede serve a concretização de iniciativas à luz do **Desenvolvimento Sustentável** e é composta pelos organismos na esfera do **MTSSS, do qual a INATEL faz parte**. É neste contexto que são organizados projetos no âmbito da Agenda 2030, como o Conciliar+, e a produção do Relatório de Sustentabilidade do MTSSS, para o qual contribuem os dados indicadores de Sustentabilidade. A Direção de Sustentabilidade está presente em dois grupos de trabalho – Dinamização da Rede e Organização de



Iniciativas, e esteve diretamente envolvida na organização de várias iniciativas. Destaca-se o webinar dedicado a literacia financeira (987 participantes) e a campanha Quartel Eletrão, presente nas instalações da INATEL em Lisboa.

Grupo de trabalho ODS do Centro Português das Fundações (CPF).

É um grupo de trabalho constituído por cerca de 20 fundações associadas do CPF, que tem como objetivos promover o Desenvolvimento Sustentável junto do setor fundacional e, neste contexto, concretizar ações dirigidas a fundações e promover a criação de sinergias com outros setores de atividade. Em 2025, releva-se a adesão da Fundação INATEL ao “Pacto das Fundações Portuguesas para a Ação Climática”, reforçando o compromisso coletivo do setor com a sustentabilidade e o combate às alterações climáticas.

Música no Coração, no âmbito do Sumol Summer Fest

Iniciativa que deu continuidade à parceria começada em 2023, aproveitando a organização do festival *Sumol Summer Fest* (4 e 5 de julho) nos espaços da INATEL na Costa da Caparica, foi realizada uma intervenção social com o objetivo de assegurar a participação no festival de jovens residentes em instituições de acolhimento:

- Instituição beneficiária: Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto (CJPAP), Monte da Caparica.
- Beneficiários: 25 jovens com idades entre os 14 e os 20 anos.
- Apoio da empresa Música no Coração: entradas para todos os dias de festival, incluindo passe e reserva de espaço para campismo.
- Apoio da Fundação INATEL: identificação da entidade beneficiária e alimentação para jovens e técnicos acompanhantes (UH Caparica).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam um reforço consistente da atuação da Fundação INATEL no domínio da Sustentabilidade. A consolidação de políticas internas, o aprofundamento das práticas ESG, o alargamento das parcerias internas e externas e o aumento do reconhecimento externo sobre esta atuação demonstram uma evolução sólida e orientada para o bemestar comum, a preservação ambiental e a responsabilidade social.

O trabalho realizado constitui uma base estruturante para o desenvolvimento contínuo de ações que reforcem o compromisso da Fundação com a Agenda 2030 e com um futuro mais sustentável.



INOVAÇÃO SOCIAL

ENQUADRAMENTO

Ao longo de 2025, a Fundação INATEL alocou recursos à sua missão social sob o desígnio **fazer mais, fazer melhor, fazer diferente**. Recuperou a denominação “Inovação Social” para assinalar uma das atividades charneira da organização.

A autonomização do Departamento de Inovação Social (DIS) surgiu como resposta natural à necessidade de a organização ter uma presença e um envolvimento ainda mais ativo no campo da agenda social nacional e, sempre que possível, internacional.

O repto colocado perante o DIS foi o de trazer novas soluções para responder aos desafios estatutários de vocação social da Fundação INATEL, com o lançamento de novas iniciativas pioneiras e ambiciosas, mas também com a aposta em alguns programas já conhecidos e revigorados por elementos inovadores. O principal foco de preocupação estava relacionado com o isolamento – que pode ser etário, geográfico, digital ou virtual, físico ou emocional – que se vai instalando e alimentando-se a partir de problemas de integração, e que tende a ser especialmente ameaçador para certos grupos da população.

Algumas iniciativas do setor social da INATEL já granjearam uma reputação própria, tendo merecido uma atenção especial no seio do trabalho desenvolvido pelo DIS em 2025, procurando fixar-se esse crédito no tecido social na qual a intervenção da INATEL surge associada a diferentes segmentos da população Portuguesa. A Conversa Amiga INATEL e a Aldeia dos Sonhos estão nesta galeria, mas importa destacar algumas iniciativas *isoladas* cujas repercussões se propagam muito para além da sua realização, como foi a comemoração dos 90 anos da Fundação INATEL no dia 13 de junho no Porto, um bom exemplo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

INATEL 90 ANOS – O MUSICAL

Data: 13 de junho

Local: Porto

Atividade DIS: Organização de um evento multimédia de grande formato, como uma viagem pelas nove décadas de existência da INATEL através de alguns dos principais apontamentos sociais, culturais, políticos, entre outros, em cada década.

Parcerias interdepartamentais: Delegação da INATEL Porto; Direção de Comunicação e Marketing; Departamento de Cultura.

A INICIATIVA EM NÚMEROS:

DESCRIÇÃO	NÚMERO
Artistas em palco	83
Espetadores (estimativa entre convidados e público em geral)	5 200
Parcerias públicas	5
Alto patrocínio	1
Apoios privados	5
Media partner	1
Colaboração (interdepartamental e externa):	33
Trabalhadores da INATEL envolvidos na organização	22
Voluntários envolvidos na organização	11



ALDEIA DOS SONHOS 2024 | 10ª EDIÇÃO

Data: 4 a 6 de julho

Local: Lisboa, Sintra e Almada

Aldeia Vencedora: Barranha, pertencente ao concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda.

Atividade DIS: Organização do roteiro turístico e cultural, em articulação com a Associação Amigos da Escola de Barranha, cujo presidente foi responsável pela candidatura.

Inovação Social: Tendo em vista envolver ativamente as pessoas de Barranha e, ao mesmo tempo, refletir o compromisso de realizar um sonho por residente participante, foi realizado um filme de 12 minutos que mobilizou a aldeia, criando logo a partir daí uma ligação de confiança e simpatia entre a organização e os Barranhenses. A apresentação deste filme teve lugar no Teatro da Trindade INATEL, no âmbito do roteiro turístico e cultural da viagem organizada pelo DIS.

Parcerias interdepartamentais: Direção de Comunicação e Marketing e Departamento de Hotelaria e Turismo.

Objetivos: Concretização dos sonhos dos residentes de Barranha que participariam na viagem.

Número de Participantes: 44 pessoas

Alojamento: INATEL Oeiras Hotel

ALDEIA DOS SONHOS 2025 | 11ª EDIÇÃO

Data: 11 de novembro

Local: Lisboa, na Casa das Beiras

Atividade DIS: Organização da apresentação pública do programa, que contou com a participação de residentes de Barranha, e breves apontamentos culturais para exemplificar a celebração de tradições imateriais que frequentemente são a “cola” para a coesão social, regional e cultural das localidades candidatas à Aldeia dos Sonhos.

Preparação, lançamento e acompanhamento do procedimento de candidaturas à próxima edição do programa.

Parcerias interdepartamentais: Direção de Marketing e Comunicação e Departamento de Hotelaria e Turismo.

Objetivos: Escrutinar a validade das candidaturas enviadas através do formulário criado para o efeito, bem como esclarecer e apoiar entidades e pessoas individuais interessadas em submeter candidaturas.

CARTA DO PAI NATAL | SEJA PAI NATAL POR UM DIA

Data: dezembro

Local: iniciativa de âmbito nacional (associados individuais e coletivos)

Atividade DIS: Criação de conteúdos para a divulgação e dinamização da iniciativa de angariação de bens e serviços, acompanhamento dos contactos para esclarecimento de dúvidas, gestão das doações tendo em vista a sua recolha e posterior entrega em instituições sociais.

Objetivo: Destacar a importância da entreaajuda e da partilha no apoio às comunidades mais vulneráveis, na senda de outras ações solidárias promovidas pela Fundação INATEL nas épocas natalícias. Inspirada no conceito simbólico de “Carta de Natal”, entendido como um gesto de solidariedade com impacto humano e social, a ação centra-se na angariação de bens, na partilha de talento ou na simples dispensa de tempo, para apoiar famílias, instituições de cariz social, e pessoas que enfrentam maiores dificuldades.

O programa em números: Registaram-se doações de associados que entregaram equipamentos desportivos, brinquedos e artigos diversos, por exemplo. Mas também merecem destaque as doações de CCD como o Centro Recreativo de Peralva, ou de empresas, como foi o caso da IVOL, sediada em Mourisca do Vouga.

Os bens foram entregues a instituições de solidariedade social de Leiria e Covilhã.

JANTARES SOLIDÁRIOS

Data: dezembro

Local: iniciativa de âmbito nacional

Atividade DIS: Recuperando uma iniciativa solidária realizada noutras épocas natalícias, em 2025 a Fundação INATEL voltou a abrir as portas das suas Unidades Hoteleiras, e do Restaurante de Sant’Ana na sede, para oferecer almoços e



jantares a pessoas em situação de fragilidade financeira, alguns dependentes de organizações de cariz social para ter acesso a uma refeição diária. A exemplo do que foi feito noutros anos, deixou-se para as Câmaras Municipais e para as Juntas de Freguesia a identificação dos beneficiários ou a seleção das instituições cujos utentes seriam os convidados para estas refeições solidárias.

Parcerias Interdepartamentais: Direção de Hotelaria

O PROGRAMA EM NÚMEROS:

LOCAL	NÚMERO DE PESSOAS ABRANGIDAS	ENTIDADE OU BENEFICIÁRIOS
Albufeira	80	Utentes da instituição "O Casa"
Caparica	70	Pessoas em situação de carência social/financeira identificadas pela JF de Costa
Castelo de Vide	50	Utentes da Fundação Nossa Senhora da Esperança de Castelo de Vide
Foz do Arelho	32	Pessoas em situação de carência social/financeira identificadas pela JF de Foz do Arelho
Lisboa Sede	67	Pessoas em situação de carência social/financeira identificadas pela JF de Arroios
Luso	80	Utentes do Centro Social da Freguesia de Casal Comba e Utentes da Associação
Manteigas	60	Pessoas em situação de carência identificadas pela CM de Manteigas e acompanhadas
Oeiras	83	Utentes da Santa Casa Misericórdia de Oeiras e do Instituto de Prevenção e Tratamento
Piódão	80	Utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental
Porto Santo	70	Utentes da Associação Casa do Voluntário (Pólo do Porto Santo)
Santa Maria da Feira	125	Utentes de diversas instituições sociais do concelho, identificados pela CM de Santa
São Pedro do Sul	60	Utentes da Associação de Solidariedade Social de Santa Cruz da Trapa
Vila Nova de Cerveira	85	Utentes de IPSS identificadas pela CM de Vila Nova de Cerveira
Vila Ruiva	50	Pessoas em situação de carência social/financeira identificadas pela CM de Fornos
Total	992	

CONVERSA AMIGA INATEL LINHA DE APOIO EMOCIONAL

Data: 365 dias por ano

Local: Lisboa (apelantes de todo o País)

Atividade DIS: A Conversa Amiga INATEL é uma Linha de Apoio Emocional, criada em 2009, com o objetivo de prestar assistência e informação a todas as pessoas que necessitem de apoio em momentos de dificuldade. Através de um diálogo empático e assente em princípios como a disponibilidade e o respeito, a compreensão e aceitação das diferenças, mantendo o anonimato e a confidencialidade, procura-se estimular a autonomia e autoconfiança das pessoas que se encontram do outro lado da Linha. Este serviço é assegurado diariamente, durante todo o ano, por um corpo de voluntários com formação específica, que procuram asseverar a qualidade e segurança nos atendimentos realizados. A Conversa Amiga INATEL exerce um papel preponderante na promoção do bem-estar emocional, incidindo, essencialmente, em pessoas que enfrentam o isolamento social ou episódios de vulnerabilidade psicológica.

Parcerias Interdepartamentais: Direção de Sistemas de Informação

O PROGRAMA EM NÚMEROS:

ANO	TOTAL DE CONTACTOS RECEBIDOS*	NÚMERO TOTAL DE CHAMADAS ATENDIDAS	TEMPO TOTAL DE CHAMADAS (EM HORAS)	NOVOS APELANTES	NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS
2023	40 457	8 145	1 435	374	24
2024	32 796	8 075	1 117	398	28
2025	44 948	8 214	1 343	451	31

* Chamadas Atendidas, Chamadas de silêncio e tentativas de Chamadas que não puderam ser atendidas

2025	CHAMADAS RECEBIDAS	CHAMADAS TOTAIS	TEMPO TOTAL DE CHAMADA (EM HORAS)	TEMPO MÉDIO POR CHAMADA (EM MINUTOS)	TURNOS (PREVISTOS/ REALIZADOS)
JANEIRO	619	3 229	96	11	62/62
FEVEREIRO	474	2 723	83	10	56/56
MARÇO	651	4 017	102	11	62/62
ABRIL	637	4 112	108	10	60/60
MAIO	575	4 974	121	8	62/62
JUNHO	578	4 045	113	9	60/59
JULHO	982	3 850	118	8	62/62
AGOSTO	589	3 850	106	9	62/62
SETEMBRO	705	4 126	131	10	60/60
OUTUBRO	820	3 462	128	9	62/61
NOVEMBRO	704	3 136	119	8	60/60
DEZEMBRO	880	3 424	118	9	62/62
TOTAIS	8 214	44 948	1 343	9	730/728

2025	NÚMERO VOLUNTÁRIOS	NÚMERO NOVOS APELANTES	SESSÕES DE ACOMPANHAMENTO PSÍQUICO (EM HORAS)	SESSÕES DE ACOMPANHAMENTO PSÍQUICO (Nº PESSOAS)	TURNOS (PREVISTOS/ REALIZADOS)
JANEIRO	18	31	7	3	62/62
FEVEREIRO	19	33	11	3	56/56
MARÇO	20	35	9	3	62/62
ABRIL	20	45	9	5	60/60
MAIO	25	53	10	5	62/62
JUNHO	25	42	16	6	60/59
JULHO	25	44	12	5	62/62
AGOSTO	24	32	16	5	62/62
SETEMBRO	23	37	17	4	60/60
OUTUBRO	27	26	19	6	62/61
NOVEMBRO	31	34	17	5	60/60
DEZEMBRO	31	39	27	8	62/62
TOTAIS	288	451	170	58	730/728

CONVERSA AMIGA INATEL

APRESENTAÇÃO PÚBLICA: “CONVERSA AMIGA – NOVAS VALÊNCIAS”

Data: 17 de dezembro

Local: Teatro da Trindade INATEL

Atividade DIS: Palestra organizada pelo DIS para a apresentação de novas valências da Conversa Amiga INATEL e a divulgação de um ensaio analítico com os dados coligidos a partir de um inquérito aos Apelantes (quem telefona para a linha) e aos Voluntários.

Uma reflexão à necessidade de encontrar respostas sociais inovadoras aos problemas de quem liga para a Conversa Amiga INATEL, com base na experiência acumulada em 17 anos de atividade. Identificaram-se “Novas Valências” para a Linha de Apoio Emocional da Fundação INATEL: Terapias Breves e Com (Vida).

A valência Terapias Breves refere-se a doze sessões de consulta *online* feitas por técnicos especializados para uma ação direta sobre os motivos pelos quais uma pessoa se sente capturado, trabalhando um conjunto de ferramentas para que se liberte dessa clausura.

Estas consultas gratuitas são destinadas a Apelantes da Conversa Amiga INATEL que se encontram em carência econômica.

67 6 8

A valência Com (Vida) pretende dar resposta ao alarmante crescimento de episódios de ideação suicida, oferecendo um espaço para um trabalho em grupo tendo em vista um processo de reabilitação, enquanto balanço para uma vida saudável.

O “Estudo de Impacto” realizado no seio da atividade da Linha de Apoio Emocional Conversa Amiga INATEL, a partir dos questionários preenchidos pela equipa de voluntários no final de cada turno e de inquéritos anónimos aos apelantes, trouxe luz sobre preocupações e perspetivas de quem nos procura, contribuindo para uma melhor adequação dos recursos disponíveis. Para além desta importante bateria de dados, os Apelantes da Linha inquiridos classificaram a Conversa Amiga INATEL com 4,8, numa escala de 0 a 5.

Parcerias Interdepartamentais: Teatro da Trindade INATEL e Direção de Comunicação e Marketing.





DESPORTO

ENQUADRAMENTO

Alinhado com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2025–2027 (PDE 25|27) e o Plano de Atividades e Orçamento de 2025 (PAO 2025), o Departamento de Desporto foca a sua intervenção na promoção do “Desporto para Todos”, do bem-estar integral e do desenvolvimento pessoal, através da generalização da prática estruturada, informal e recreativa num quadro de sustentabilidade, inclusão e estrito respeito pelos valores da ética desportiva.

A atuação abrange diversos segmentos da população, com enfoque na população ativa e nos seniores, utilizando o envelhecimento ativo e a intergeracionalidade como instrumentos fundamentais de saúde pública. Paralelamente, assume-se a necessidade de fortalecer, capacitar e revitalizar o movimento associativo, através dos mecanismos de apoio aos Centros de Cultura e Desporto (CCD).

Operacionalmente, a atividade estrutura-se em programas desenvolvidos nos eixos laboral, competitivo, sénior e de lazer, garantindo uma oferta diversificada de práticas físicas e desportivas. Esta dinâmica é potenciada pela atividade do Parque de Jogos 1.º de Maio, infraestrutura multidesportiva que, além de assegurar o apoio à atividade competitiva formal, oferece um conjunto alargado de serviços e práticas desportivas à comunidade envolvente.

Operacionalmente, o PAO 2025 estabelece como principais metas o aumento do n.º de praticantes e CCD, o reforço da ética desportiva, e ainda, o fortalecimento do movimento associativo através do Plano de Apoio INATEL à Cultura e ao Desporto (Plano ICD), através do qual se pretende ampliar o suporte técnico e financeiro aos centros associados.

Relativamente ao Parque de Jogos 1.º de Maio, o objetivo é consolidar a infraestrutura como um centro de referência no âmbito da prática desportiva e no envelhecimento ativo, na cidade de Lisboa. Neste sentido, o foco em 2025 centrou-se na consolidação do n.º de participantes regulares oferecidas e no acolhimento de eventos que movimentem anualmente um universo significativo de utilizadores. Adicionalmente, estabelece-se como prioridade absoluta a requalificação infraestrutural, com enfoque na intervenção profunda no complexo de piscinas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Tendo por base os objetivos definidos para 2025, o Departamento de Desporto desenvolveu os programas, atividades e projetos previstos no PAO 2025, introduzindo melhorias ao nível do planeamento, execução e monitorização, com vista a aumentar a eficiência e a qualidade da intervenção. Este trabalho reforçou a missão da Fundação INATEL enquanto instituição de referência na promoção do desporto amador, para trabalhadores e para a população sénior, bem como na valorização de estilos de vida saudáveis.

A atividade foi estruturada em diferentes áreas de intervenção: Desporto Formal – Competição; Saúde, Bem-Estar e Desporto Laboral; Desporto Internacional; Semana Europeia do Desporto; Ética no Desporto; Plano de Apoio INATEL Cultura e Desporto (ICD 2025); Parque de Jogos 1.º de Maio; Parcerias e Protocolos e Organização e Recursos Humanos.

DESPORTO FORMAL - COMPETIÇÃO

A Fundação INATEL promove a oferta **desportiva formal com cariz competitivo**, nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Futebol, Futebol 7, Futsal, Natação, Ténis de Mesa, Tiro, Pesca e Voleibol, desenvolvendo para o efeito competições regionais (em articulação com as Delegações Locais da INATEL) e competições nacionais (em todas as modalidades, exceto Andebol e Voleibol). Na época 2024/2025, nestas modalidades foi possível registar a realização de cerca de 3.880 jogos / encontros, realizados nas diferentes competições.



Neste âmbito procurámos em 2025 e para a época 2025/2026, introduzir algumas medidas que visaram melhorar a eficiência de gestão das competições, nas modalidades atrás referidas, valorizando a aposta nos modelos de competição de proximidade, reduzindo custos operativos e potenciando recursos.

Para além da oferta desportiva formal, mencionada anteriormente, a Fundação INATEL dispõe de dois projetos de prática desportiva formal destinada à população sénior, designadamente, a *Liga Boccia Sénior* e o *Walking Football*.

A **Liga Boccia Sénior** visa promover a prática do *Boccia* como uma modalidade desportiva inclusiva e sustentável, cultivar a aquisição de estilos de vida mais saudáveis e contribuir para a qualidade de vida dos participantes, promovendo o envelhecimento ativo. Decorre ao longo do ano, com a realização de várias provas, constituindo-se em circuitos regionais. Em 2025, a Liga Boccia Sénior decorreu nas regiões do Porto, Évora e Trás-dos Montes e Alto Douro, envolvendo um total de 32 municípios, num total de 22 provas, totalizando um registo de cerca de 2 300 participações.

O projeto **Walking Football** é uma variante do futebol adaptada para a população sénior e tem sido desenvolvido em parceria com a Associação de Futebol do Porto, com um envolvimento direto da Delegação Local da INATEL do Porto. Tem como objetivo incentivar a prática desportiva, promovendo a integração e o convívio em prol de uma vida mais ativa deste segmento etário. Ao longo dos anos a procura e a participação têm aumentado, justificando a aposta no alargamento desta atividade a outras regiões.

Tendo em consideração os objetivos e metas estabelecidas para 2025, os indicadores de execução registados no Desporto Formal (Competições) são apresentados na tabela seguinte.

PRATICANTES	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024	Δ 2025 / 2023
Quadros Competitivos	11 063	12 431	9 842	-2 589	-1 221
Eventos competitivos (participações)	1 109	1 191	2 725	1 534	1 616
TOTAL	12 172	13 622	12 567	-1 055	395

Em 2025, as atividades de competição não atingiram as metas fixadas para o número de coletividades inscritas. Verificou-se uma diminuição de 69 CCD face aos 441 registados em 2024. Os dados relativos à diminuição de CCD, justificam-se, com o facto de muitos destes terem optado por ingressar nas competições federadas (sobretudo no Futebol). O decréscimo do número de praticantes nas competições está associado à diminuição do número de CCD.

	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024	Δ 2025 / 2023
TOTAL CCD	427	441	372	-69	-55

SAÚDE E BEM-ESTAR, DESPORTO LABORAL E DESPORTO NA NATUREZA

Na dimensão relacionada com a promoção do exercício e atividade física regular e devidamente enquadrada, destinada à população ativa e à população sénior, a Fundação INATEL promoveu os seguintes projetos:

Classes de Desporto

As Classes de Desporto, dinamizadas pelas delegações da Fundação INATEL, promovem o combate ao sedentarismo e o bem-estar da população ativa e sénior através de modalidades estruturadas como pilates, yoga e ginástica. Em 2025, o projeto assegurou a prática regular de exercício em Angra do Heroísmo, Braga, Ponta Delgada e Setúbal, sob orientação de profissionais qualificados, visando a consolidação de estilos de vida saudáveis.



Desporto Laboral

O projeto de Desporto Laboral, promovido pela Fundação INATEL em parceria com entidades públicas e privadas, fomenta a prática semanal de modalidades como Yoga, Pilates e *Chi Kung* no local de trabalho. Esta iniciativa visa melhorar o bem-estar dos trabalhadores e o clima organizacional e promover estilos de vida saudáveis com impacto direto na redução do absentismo e no aumento da produtividade.

No período em análise, as parcerias com a REN – Redes Energéticas Nacionais e a Autoridade Tributária envolveram cerca de 90 participantes, consolidando uma intervenção sustentável e replicável que reforça a presença da Fundação no meio empresarial.

Desporto na Natureza

Em 2025, os projetos “Trilhos INATEL”, “Aldeia dos Sonhos – by Trilhos INATEL”, “INATEL Acqua” e “INATEL Zen” foram suspensos para uma reformulação estratégica com o objetivo de garantir a sua sustentabilidade e impacto social. A reativação prioritária destes projetos está prevista para 2026, através de redes colaborativas que consolidem a Fundação como referência no setor.

No que se refere aos projetos integrados nas dimensões do Exercício e Saúde e do Desporto Laboral foram implementados novos mecanismos de organização, gestão e monitorização. A abordagem adotada resultou na consolidação dos projetos, assegurando as condições necessárias para um desenvolvimento e crescimento estruturado nos próximos ciclos.

Da análise dos dados, destaca-se o incremento no nº de praticantes inscritos nas **Classes do Desporto** (+173 em relação à meta definida e +164 em relação ao ano de 2024), fruto do envolvimento das Delegações Locais da INATEL no trabalho de proximidade junto das comunidades e associados, sendo previsível que este crescimento se mantenha para o próximo ano.

	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024	Δ 2025 / 2023
Saúde e Bem Estar (praticantes regulares)	553	559	723	164	170

O **Desporto Laboral** registou um crescimento ligeiro face a 2024, mantendo-se, contudo, distante da meta anual, facto que se justifica pela introdução de medidas de reformulação do projeto, com consequente abrandamento das ações em 2025. Para garantir um desenvolvimento consolidado, estão a ser implementadas medidas focadas no alargamento da rede de parceiros e na melhoria da comunicação e da gestão operativa.

	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024	Δ 2025 / 2023
Alunos Desporto Laboral TOTAL	68	73	86	13	18

Desporto Internacional

No âmbito da participação internacional, o ano de 2025 foi marcante, quer no que diz respeito à representação desportiva nos Jogos Mundiais da CSIT, quer no que se refere à afirmação nas relações e diplomacia institucional, junto de diversos organismos internacionais.

- **Jogos Desportivos Mundiais da CSIT (Loutraki, Grécia)**

A Fundação INATEL apoiou e enquadrou de forma efetiva a participação da delegação portuguesa na 8.ª edição dos Jogos Desportivos Mundiais CSIT, que decorreram em Loutraki, Grécia, entre 3 e 8 de junho de 2025.

Portugal participou com uma delegação de cerca de oitenta participantes, em representação das modalidades de Basquetebol masculino, Futebol masculino, Natação masculina e feminina, Ténis de Mesa feminino e masculino, Voleibol feminino e masculino e Xadrez feminino e masculino.



Nesta oitava edição Portugal conquistou 38 medalhas, das quais 14 foram de ouro (11 na Natação, 2 no Xadrez e 1 no Ténis de Mesa), 13 de prata (7 na Natação, 4 no Ténis de Mesa, 1 no Voleibol e 1 no Xadrez) e 11 de bronze (8 na Natação e 3 no Ténis de Mesa). Esta foi a melhor participação de sempre de Portugal nos Jogos Desportivos Mundiais CSIT. A delegação nacional foi ainda agraciada com dois cartões verdes (que premeiam comportamentos éticos e de *fair play*), atribuídos aos CCD ADCR Lavandeira (Futebol) e Bairro de São João (Voleibol feminino).



De salientar a realização em outubro de 2025, de duas cerimónias de reconhecimento público da comitiva portuguesa, uma em Oeiras e a outra em Santa Maria da Feira, nas quais foram entregues distinções de mérito a todos os participantes, aos medalhados e campeões, bem como aos parceiros (Câmaras Municipais de Oeiras, Santa Maria da Feira e de Lisboa, além do Clube Millennium BCP, pelo apoio logístico e financeiro à comitiva).

• Representação da INATEL em organismos internacionais

A representatividade da Fundação INATEL junto de organismos internacionais assume-se como fundamental, sobretudo porque permite reforçar a capacidade de participar no seio das redes de influência e de decisão global, e de se afirmar na diplomacia desportiva nacional e internacional, promovendo boas práticas de governança e ainda, consolidando políticas que valorizam o desporto como instrumento de inclusão, cidadania e desenvolvimento social. Neste sentido, destacamos:

– CSIT (Confederação Internacional do Desporto para o Trabalhador e Amador)

A Fundação reforçou a sua representatividade na CSIT através da participação efetiva nos Jogos Mundiais e no 47.º Congresso Ordinário, em San Marino. Esta diplomacia estratégica visou consolidar o papel da INATEL no circuito de influência internacional e fomentar a cooperação com as diversas organizações que integram este organismo.

– TAFISA (Associação Internacional do Desporto para Todos)

A filiação na TAFISA constitui um passo estratégico na afirmação internacional da Fundação, permitindo a partilha de boas práticas e o acompanhamento de tendências mundiais no âmbito do “Desporto para Todos”. Esta integração consolida o compromisso institucional com a inclusão e a sustentabilidade, potenciando novas parcerias globais que valorizam a atividade física e o movimento associativo.

– ISCA (Associação Internacional de Desporto e Cultura)

A Fundação INATEL retomou a sua integração na ISCA, reforçando a ligação a uma rede internacional comprometida com o impacto social através do desporto e da cultura. Esta filiação possibilita a promoção do desporto para todos e a atividade física como instrumentos de inclusão, saúde e participação comunitária.



- CPLP (Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa)

A Fundação INATEL marcou presença na 12.ª edição dos Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizados em Timor-Leste, entre 17 e 27 de julho de 2025, reforçando o seu compromisso com a cooperação no espaço lusófono. A participação permitiu estabelecer vínculos institucionais com diversas entidades dos países de língua portuguesa, fomentando sinergias e abrindo caminho a futuras parcerias orientadas para a partilha de boas práticas e para o desenvolvimento e promoção do desporto para todos.

- **Semana Europeia do Desporto**

A Fundação INATEL associou-se à Semana Europeia do Desporto 2025, programa promovido pela Comissão Europeia, envolvendo 39 países europeus com o objetivo de incentivar a prática regular de atividade física e sensibilizar para os benefícios físicos, psicológicos e sociais do desporto junto de pessoas de todas as idades. Esta iniciativa decorreu de 23 a 30 de setembro, em que a INATEL dinamizou diversas atividades em função dos temas diários, quer no Parque de Jogos 1º de Maio, quer nas Delegações Locais (Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Funchal, Leiria, Porto, Setúbal, Vila Real).

ATIVIDADES DINAMIZADAS	Nº DE ATIVIDADES	Nº DE PARTICIPANTES
Parque Jogos 1º Maio	27	810
Delegações Locais	15	379
Total	42	1 189

Estas ações reforçaram o compromisso da INATEL com a promoção do desporto para todos, em proximidade com as comunidades locais.

Ética no Desporto

Em 2025, o Departamento de Desporto assumiu como prioridade estratégica a implementação de um plano de Ética Desportiva transversal às várias modalidades por si enquadradas, com especial enfoque nas modalidades coletivas.

Neste quadro de referência, a Fundação INATEL e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) assinaram em 27 de novembro de 2025, um **Memorando de Entendimento** que estabelece um compromisso de cooperação mútua neste âmbito.

Neste sentido, a Fundação INATEL, através do Departamento de Desporto, concretizou as seguintes ações:

- Cartão Branco

A INATEL reforçou a sua adesão ao Cartão Branco sendo que para o efeito, em 23 de outubro, foi aprovado o regulamento do Cartão Branco e iniciada a disseminação efetiva deste instrumento pedagógico em todas as competições INATEL. O Cartão Branco é uma iniciativa do IPDJ, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que é exibido para reconhecer e valorizar, de forma pedagógica, comportamentos de *fair play* e atitudes exemplares no desporto.

- Exposição "Move-te por Valores" - INATEL

Esta iniciativa, promovida pelo Plano Nacional de Ética Desportiva (PNED/IPDJ) consiste numa exposição itinerante dedicada à promoção da ética no desporto e da cidadania, divulgando histórias reais e inspiradoras de atletas e cidadãos que evidenciam valores como o fair play, o respeito, a tolerância e a solidariedade.

A Fundação INATEL associou-se ao projeto, adotando e replicando a exposição junto da sua comunidade e rede territorial. A exposição é composta por 34 painéis da mostra, aos quais são adicionadas novas histórias, representativas de personalidades e entidades do universo INATEL. Foi apresentada publicamente a 27 de novembro, no Teatro da Trindade, sendo que seguirá posteriormente em itinerância pelas Delegações Locais.



Capacitação de Agentes Desportivos

A capacitação de agentes desportivos é uma prioridade da Fundação INATEL. Em outubro de 2025, o Departamento de Desporto, com o apoio da Academia INATEL, promoveu a realização das Jornadas Técnicas de Formação de Arbitragem em Futebol, ocorridas em Oeiras e Santa Maria da Feira, nas quais participaram cerca de 90 árbitros e 6 formadores. Os objetivos foram plenamente cumpridos e centraram-se no reforço de competências técnicas, éticas e comportamentais, incluindo o uso do Cartão Branco e a promoção do fair play. Foram ainda realizadas 3 ações de capacitação, realizadas online, destinadas aos agentes desportivos dos Centros de Cultura e Desporto, com o objetivo de promover o conhecimento sobre instrumentos de gestão técnica e financeira que permitam melhorar o desenvolvimento e a implementação de programas de desenvolvimento desportivo. Neste ações participaram mais de 600 CCD.

Plano de Apoio INATEL CULTURA E DESPORTO (ICD 2025)

O Plano de Apoio ICD 2025 (INATEL Cultura e Desporto) representou um marco estratégico para o Departamento de Desporto, consolidando uma mudança de paradigma com o aumento do orçamento global (de 20 000,00 € para 200 000,00 €). Este instrumento visa o alargamento da oferta desportiva de qualidade, a promoção do envelhecimento ativo e o fortalecimento do movimento associativo através dos Centros de Cultura e Desporto (CCD).

– Candidaturas e Participação Regional

Na área do desporto, foram apresentadas **124 candidaturas**, das quais **94 foram admitidas** e 30 excluídas por incumprimento dos requisitos definidos em regulamento.

DISTRITOS	CANDIDATURA APRESENTADAS	CANDIDATURA ADMITIDAS	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO FINANCEIRA (%)
Aveiro	8	7	89,5%
Açores	1	1	100,0%
Beja	3	3	100,0%
Braga	4	3	100,0%
Bragança	2	2	94,5%
Castelo Branco	6	5	100,0%
Coimbra	8	6	89,5%
Évora	6	6	96,8%
Faro	0	0	0,0%
Guarda	4	3	100,0%
Leiria	5	4	100,0%
Lisboa	16	7	67,3%
Madeira	5	3	92,4%
Portalegre	2	1	100,0%
Porto	19	15	94,3%
Santarém	6	3	90,3%
Setúbal	5	3	100,0%
Viana do Castelo	7	5	87,1%
Vila Real	5	5	100,0%
Viseu	12	12	100,0%
Total	124	94	92,0%

A tabela cruza os dados do rácio de candidaturas (onde o Porto e Lisboa registaram os maiores volumes apresentados), com a taxa de execução financeira final, que atingiu uma média nacional de 92,0% na área desportiva. Registou-se um total de 30 candidaturas excluídas devido a inconformidades processuais ou documentais, com maior incidência no distrito de Lisboa.

– Tipologia de Projetos Apoiados

Os apoios ICD 2025, aplicados no Desporto, distribuíram-se por **Eventos Desportivos** com 59 projetos (ex: *trail*, caminhadas, torneios), com maior expressão em Viseu; **Atividade Desportiva Regular**, com 30 projetos focados na prática continuada (ex: classes de manutenção), com maior predominância para as regiões do Porto e Viana do Castelo; e **Formação de Agentes**, com 5 projetos, sendo 1 em Coimbra, 2 no Porto e 2 em Vila Real (ex: formação de árbitros de Boccia, ações de formação no âmbito do treino desportivo).

– Execução dos Apoios Atribuídos

A execução contratualizada do ICD, no âmbito do desporto, foi de 182 582,93 €, correspondendo a uma taxa de 92,02% do valor total de apoios atribuídos. Registaram-se 14 situações de inexecução (recusas ou ausência de resposta), totalizando um valor de 15 832,00 € não efetivado, com maior incidência em Lisboa.

DISTRITOS	APOIO ATRIBUIDO (€)	APOIO EFETIVADO (€)	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO FINANCEIRA (%)
Aveiro	11 460,00 €	10 260,00 €	89,5%
Açores	1 000,00 €	1 000,00 €	100,0%
Beja	1 054,00 €	1 054,00 €	100,0%
Braga	5 140,00 €	5 140,00 €	100,0%
Bragança	6 350,00 €	6 000,00 €	94,5%
Castelo Branco	4 275,00 €	4 275,00 €	100,0%
Coimbra	22 264,00 €	19 932,00 €	89,5%
Évora	16 923,20 €	16 383,20 €	96,8%
Faro	- €	- €	0,0%
Guarda	4 300,00 €	4 300,00 €	100,0%
Leiria	12 140,00 €	12 140,00 €	100,0%
Lisboa	20 589,63 €	13 864,63 €	67,3%
Madeira	4 606,00 €	4 256,00 €	92,4%
Portalegre	608,00 €	608,00 €	100,0%
Porto	56 743,70 €	53 518,70 €	94,3%
Santarém	4 210,00 €	3 800,00 €	90,3%
Setúbal	6 530,50 €	6 530,50 €	100,0%
Viana do Castelo	2 718,40 €	2 368,40 €	87,1%
Vila Real	6 300,00 €	6 300,00 €	100,0%
Viseu	11 202,50 €	10 852,50 €	100,0%
Total	198 414,93 €	182 582,93 €	92,0%

Balanço global da execução do ICD 2025

No que diz respeito aos aspetos positivos, destacamos o contributo do Plano ICD 2025 para a **expansão da rede de associados** (o plano atraiu 10 novos CCD para a área do desporto, invertendo a tendência de estagnação dos anos anteriores); o **impacto social e de desenvolvimento local** (o investimento foi direto para incrementar a resiliência do tecido associativo, privilegiando o envelhecimento ativo, a inclusão de grupos vulneráveis e o desenvolvimento regional); e ainda, a **eficiência de concretização** (a taxa de execução foi de 92,02% o que demonstra a elevada capacidade de realização das associações desportivas).

Como aspetos a rever identificamos um conjunto de desafios incluindo a **elevada sobrecarga administrativa** (o processo excessivamente centralizado gerou alguns condicionamentos na gestão e operacionalização dos processos); a **iliteracia digital e administrativa** (verificou-se uma baixa competência de alguns agentes na gestão documental, refletida no elevado número de exclusões); a **limitação tecnológica** (as ferramentas tecnológicas de suporte revelaram-se inconsistentes para a gestão eficaz do processo e os segmentos alvo ainda carecem de capacitação neste âmbito, situação comprovada pelas dificuldades manifestadas pelos agentes).



PARQUE DE JOGOS 1º DE MAIO

O Parque de Jogos 1.º de Maio é uma infraestrutura estratégica da Fundação INATEL, destacando-se pela sua dimensão e relevância na promoção da atividade física e desportiva na cidade de Lisboa. Para além da sua importância estrutural, apresenta um elevado potencial de intervenção, alinhado com a estratégia definida pela Fundação para o desenvolvimento do desporto e do bem-estar da comunidade.

CEDÊNCIAS PONTUAIS E REGULARES DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Este complexo desportivo responde aos vários eixos de intervenção do Departamento de Desporto, assegurando uma oferta diversificada e abrangente. Para além das atividades regulares, disponibiliza espaços para aluguer e cedência a entidades externas, acolhendo eventos e diferentes práticas desportivas. O espaço é ainda amplamente utilizado por cidadãos que ali realizam atividades de forma ocasional ou informal.

CEDÊNCIAS DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS & EVENTOS	2023		2024		2025		Δ 2025 / 2024		Δ 2025 / 2023	
	Alugueres/ Ocupações	Particip.	Alugueres/ Ocupações	Particip.	Alugueres/ Ocupações	Particip.	Alugueres/ Ocupações	Particip.	Alugueres/ Ocupações	Particip.
Cedências	10 127	37 469	11 949	45 561	12 733	64 610	784	19 049	2 606	27 141
Eventos/Torneios	47	87 700	80	55 745	168	53 771	88	-1 974	121	-33 929
Parcerias (Escolas Prof., Univs. e DD)	768	61 319	376	60 272	733	86 234	357	25 962	-35	24 915
Total	10 942	186 488	12 405	161 578	13 634	204 615	1 229	43 037	2 692	18 127

Da análise da tabela registamos um aumento global no número de participantes, comparativamente com 2024 e confirma-se que as metas estabelecidas foram superadas em todas as instalações desportivas. A correção de lapsos técnicos nos processos de registo do ano anterior, bem como a aposta na melhoria da comunicação com a comunidade, contribuíram para a concretização dos objetivos propostos. O PJ 1º Maio consolidou ainda o suporte letivo a cerca de uma dezena de estabelecimentos de ensino e a ocupação regular por cerca de 60 grupos. Em 2025 verifica-se uma diminuição significativa de participantes em eventos e torneios, porque a aposta centrou-se no aumento das cedências com impacto no aumento de receitas.

O PJ 1º Maio manteve-se como espaço de eleição para acolhimento de vários eventos desportivos e de lazer, sobretudo nos meses de abril, maio, junho e setembro, totalizando a presença de 53 771 visitantes/participantes.

De referir ainda que em 2025, as Piscinas estiveram inoperacionais, prevendo-se que no início de 2026 se iniciem as obras de requalificação.

OFERTA DESPORTIVA E TAXA DE PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES

A tabela seguinte diz respeito à oferta desportiva promovida no PJ 1º Maio e à média do nº de praticantes inscritos em cada atividade.

Nº PARTICIPANTES NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024	Δ 2025 / 2023
Escolas	1 118	558	520	-38	-598
Atividades Terapêuticas	61	28	37	9	-23
Cartões	504	420	523	103	19
Total	1 683	1 007	1 081	74	-602



Em conformidade com o exposto, em 2025 registamos uma média mensal de 1 081 inscritos, superando a meta anual estabelecida de 963 e o desempenho verificado em 2024. Este crescimento é impulsionado sobretudo pelas atividades de Exercício e Saúde, que alcançaram uma média de 523 inscritos (superando largamente a meta de 323), e pelas Atividades Terapêuticas, que registaram 37 inscritos face aos 25 previstos. No entanto, as Escolas de Desporto situaram-se nos 520 inscritos, abaixo da meta de 615, devido à inoperacionalidade total da Escola de Natação durante o ano de 2025. O diferencial de -598 praticantes das Escolas de Desporto, em relação a 2023, justifica-se pela inoperacionalidade das piscinas que impediram o desenvolvimento das Escolas de Natação (com cerca de 650 alunos em 2023)

DESAFIOS PARA O FUTURO

O Parque de Jogos 1.º de Maio enfrenta desafios críticos que condicionam a sua plena operação e crescimento sustentável, destacando-se o acentuado desgaste das infraestruturas físicas, a carência de recursos humanos e a inexistência de um sistema tecnológico de gestão centralizado. Superar estes obstáculos exige uma **requalificação estrutural, física e funcional das infraestruturas**, visando garantir padrões elevados de qualidade, segurança e conforto. Estrategicamente, **a transição digital assume-se como imperativa** para modernizar processos de gestão e de monitorização rigorosa da qualidade dos serviços. Adicionalmente, **o desafio da rentabilização requer o investimento em novos nichos de mercado** (novas atividades e maior adequação às respostas e à procura), a par do **reforço de parcerias** que maximizem a ocupação, que potenciem recursos e que assegurem a autossustentabilidade financeira e estrutural do complexo desportivo.

PARCERIAS E PROTOCOLOS

A consolidação de uma rede colaborativa através de protocolos constitui um pilar estratégico para o desenvolvimento institucional. Para o efeito, levamos a cabo o mapeamento de parcerias com cerca de 15 entidades do setor desportivo, estando em curso a análise de impactos para reformular ou reforçar as linhas de cooperação estabelecidas.

Paralelamente foram estabelecidos novos protocolos com vista a cimentar oportunidades de cooperação e com valor estratégico para ambas as partes, do que se destacam:

- Fundação do Desporto: protocolo assinado em julho de 2025 para a criação do “Prémio Projeto Social Desportivo – Fundação INATEL” para reconhecer boas práticas de inclusão através do desporto e potenciar a relação entre a rede de Centros de Alto Rendimento e a rede hoteleira da INATEL.
- Federação Portuguesa de Ciclismo: compromisso firmado em fevereiro de 2025, com o objetivo de promover a ativação da marca INATEL em eventos de grande visibilidade do ciclismo português e desenvolver a prática do ciclismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução de 2025 apresenta um balanço altamente positivo, impulsionado pelo sucesso histórico nos Jogos Mundiais da CSIT (40 medalhas) e pelo impacto do Plano LCD no reforço da rede associativa. As melhorias estruturais no planeamento otimizaram o cumprimento global das metas, contudo, persistem desafios críticos que condicionam o desenvolvimento organizacional. O desempenho enfrenta obstáculos como o acentuado desgaste das infraestruturas do Parque de Jogos 1.º de Maio, a carência de ferramentas tecnológicas de gestão e a pressão sobre os recursos humanos perante limitações orçamentais.

Tendo por referência o Plano Estratégico 2025/2027 é imperativo concretizar a **transição digital** e a modernização tecnológica, apostar na **agenda da longevidade** e na promoção do envelhecimento ativo, investir na **capacitação de agentes** da rede associativa, fomentar a **diversidade e adaptação da oferta desportiva** às necessidades da população e ainda potenciar a **rede colaborativa e de influência** (local, regional e nacional). A sustentabilidade organizacional dependerá ainda da **qualificação e retenção de recursos humanos**, do **combate à iliteracia administrativa na rede associativa** (CCD), da **consolidação de compromissos com a sustentabilidade** (ESG) e com a **inclusão social**, bem como, da **promoção da ética e da integridade** no desporto.



CULTURA

ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades da área da Cultura, em 2025, procurou cumprir os estatutos da Fundação INATEL, centrando-o no apoio à sua rede de associados coletivos, traduzindo-se no maior investimento orçamental, com a expectativa de recuperar as relações com estas associações, na valorização da sua dinâmica e do trabalho fundamental desenvolvido com as comunidades locais, traduzindo-se por sua vez numa aproximação também ao associado individual.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades culturais planeadas foram desenhadas, por um lado, numa lógica de continuidade de projetos existentes, por outro lado, lançando iniciativas inovadoras num investimento na procura de novos públicos, com o objetivo de proporcionar oportunidades para artistas e criadores locais e emergentes. Na atividade programada destaca-se ainda o desenvolvimento de parcerias com entidades e projetos de relevo, com vista à ampliação de públicos, partilha de recursos, complementaridade de missões e fortalecimento do impacto cultural no território.

O Plano de Atividades 2025 seguiu os seguintes pressupostos **e linhas estratégicas**:

- Reforçar a implementação nacional da Fundação, através do apoio à rede associativa INATEL, vulgo associados coletivos, e entidades locais que operem na área da cultura.
- Desenvolver com as Delegações INATEL, instrumentos de valorização locais, nacionais e internacionais das iniciativas culturais organizadas pela Fundação INATEL nos territórios.
- Promover e criar projetos e atividades transversais, tendo em conta os princípios da igualdade e da inclusão, estabelecendo pontes entre diversas áreas e abordagens artísticas, agregando, desta forma, uma maior diversidade de públicos.
- Instituir e implementar, através da organização de eventos e atividades, redes de circulação de projetos e agentes culturais emergentes ou provenientes de Associações que integrem a rede INATEL.
- Contribuir para o crescimento da rede coletiva da Fundação, angariando novas Associações sem fins lucrativos, através de incentivos e apoio às suas atividades, mas também através do desenvolvimento de meios e ferramentas formativas, de gestão associativa e em diversas áreas culturais.
- Retomar as relações de proximidade com as Associações da rede INATEL, reforçando o apoio às suas iniciativas, desenvolvendo meios e ferramentas formativas, de gestão associativa e em diversas áreas culturais.
- Contribuir com atividades interdisciplinares, para uma maior notoriedade e visibilidade da INATEL nas suas áreas operacionais, a saber: Cultura, Deporto, Formação e Turismo.

De acordo com o novo organograma da organização, em vigor a partir de fevereiro de 2025, o Departamento de Cultura passou a integrar as seguintes estruturas orgânicas:

- Teatro da Trindade INATEL;
- Núcleo de Ação Cultural;
- Núcleo de Arquivos e Biblioteca.

Seguidamente escarpelizaremos as atividades em 2025 de cada uma das estruturas.

TEATRO DA TRINDADE

A atividade do Teatro da Trindade INATEL em 2025 manteve níveis de produtividade positivos, no seguimento da tendência dos anos anteriores.

O espetáculo "A Médica" obteve resultados acima dos projetados. Este projeto, em coprodução com o Teatro do Elétrico e encenado por Ricardo Neves-Neves, permitiu ao Teatro da Trindade INATEL iniciar o ano numa nota positiva, com boa recetividade por parte do público e da crítica.



Na Sala Estúdio, o espetáculo "Um País que é uma Noite", integrado nas comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, alcançou 99% de taxa de ocupação, tendo posteriormente realizado uma curta digressão pelo país.

Em março de 2025, a reposição na Sala Carmen Dolores do espetáculo musical "Sonho de uma Noite de Verão", de William Shakespeare, que havia estreado em 2023 e cuja carreira se prolongou até janeiro de 2024, com muitas sessões esgotadas, revelou-se uma aposta ganha, permitindo capitalizar o investimento inicial e obter resultados com margens generosas.

A Sala Estúdio manteve taxas de ocupação próximas dos 100% com a estreia, em maio de 2025, de "Eutanasiador", um texto original de Paula Guimarães. O espetáculo, interpretado por Sérgio Praia, despertou ainda o interesse da RTP, que procedeu à sua gravação para emissão futura.

O segundo semestre de 2025 assistiu à estreia de "Alice no País das Maravilhas", uma versão moderna e mais adulta do conto de Lewis Carroll, encenada por Marco Medeiros. O espetáculo foi recebido com expectativa, mas não gerou consenso, ficando ligeiramente abaixo dos resultados projetados.

Em contrapartida, os dois espetáculos estreados na Sala Estúdio, "Julieta e Romeu", de Ricardo Correia, vencedor da 7.ª edição do Prémio Miguel Rovisco, encenado por Flávio Gil, Menina Júlia, de Strindberg, com encenação de João de Brito, obteve taxas de ocupação entre os 90% e os 100%.

Alguns concertos e espetáculos de "stand-up" (sempre à terça-feira) complementaram a programação e contribuíram para a diversificação da oferta do Teatro da Trindade INATEL.

Em 2025, o Teatro da Trindade INATEL viu os seus objetivos alcançados, tanto no que respeita à meta da sustentabilidade, que está na base deste projeto artístico, como no contributo para que a missão da Fundação INATEL possa ser plenamente cumprida nas suas várias áreas de ação.

Para 2026, prevê-se a obtenção de resultados ainda melhores, devido à grande procura antecipada de bilhetes para os espetáculos que irão estrear nesse ano. Tal procura constitui um forte indicador da relação de confiança que o público deposita na marca Trindade/INATEL e nas propostas programáticas que esta coloca no mercado, reforçando o seu papel de relevo no panorama cultural de Lisboa e do país.

Seguidamente apresenta-se o nº de sessões e de espetadores, do último triénio.

SESSÕES	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024	Δ 2025 / 2023
Sala Carmen Dolores	162	181	186	5	24
Sala Estúdio	154	139	127	-12	-27
Salão Nobre	3	4	19	15	16
Trindade Fora de portas	69	24	47	23	-22
Visitas Guiadas	32	15	15	0	-17
Conversas com o espetador	8	7	6	-1	-2
Cedências /Aluguer Espaços	19	11	13	2	-6
Totais	447	381	413	32	-34

ESPETADORES	2023	2024	2025	Δ 2025 / 2024	Δ 2025 / 2023
Sala Carmen Dolores	59 886	58 965	52 111	-6 854	-7 775
Sala Estúdio	5 623	6 265	6 109	-156	486
Salão Nobre	145	195	809	614	664
Trindade Fora de portas	17 576	7 976	16 638	8 662	-938
Visitas Guiadas	809	229	280	51	-529
Conversas com o espetador	1 770	1 296	1 337	41	-433
Cedências /Aluguer Espaços	5 022	3 331	4 204	873	-818
Totais	90 831	78 257	81 488	3 231	-9 343

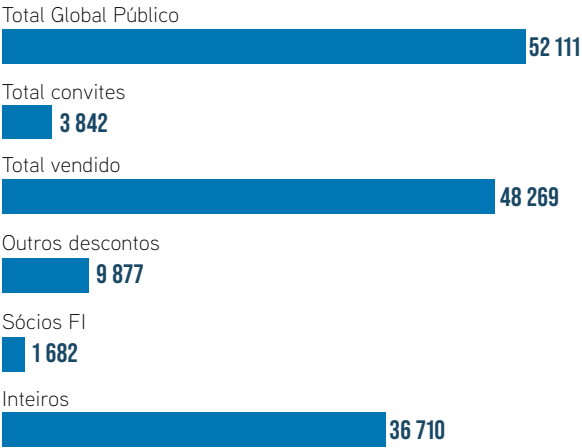


Na análise comparativa com o período homólogo do ano anterior, verifica-se o aumento de 8% no número de sessões e de 4% na frequência de público.

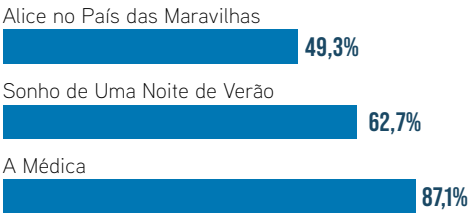
Apresenta-se alguns gráficos dos espetáculos do projeto artístico, referente à tipologia de ingresso, taxa de ocupação de ingressos vendidos/convites da Sala Carmen Dolores e Sala Estúdio.

SALA CARMEN DOLORES

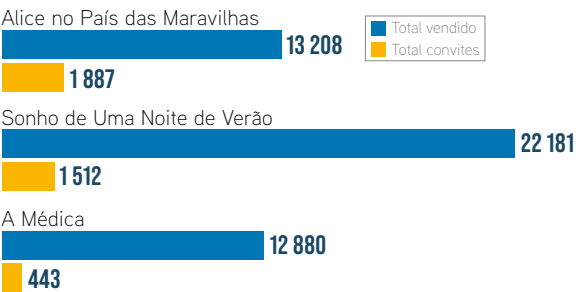
TIPOLOGIA DE INGRESSO - 2025



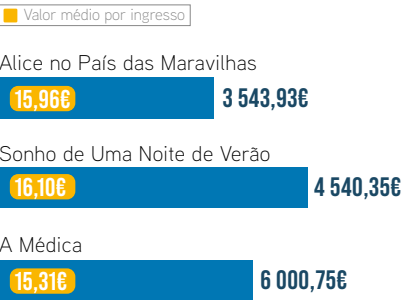
TAXA DE OCUPAÇÃO - 2025



INGRESSOS VENDIDOS/CONVITES - 2025

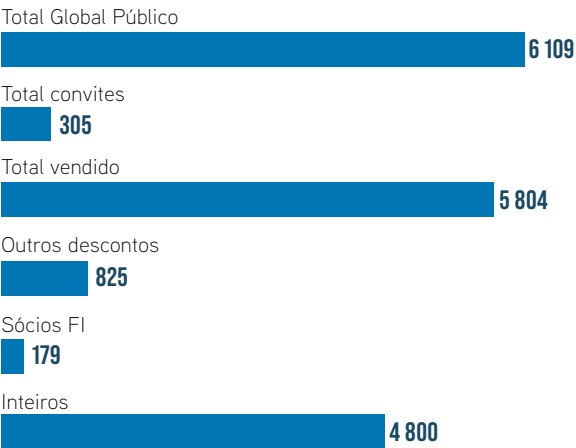


RECEITA MÉDIA POR SESSÃO - 2025

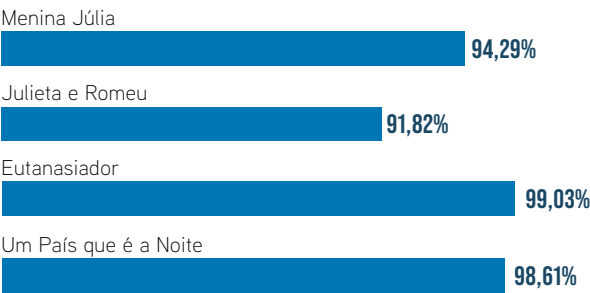


SALA ESTÚDIO

TIPOLOGIA DE INGRESSO - 2025

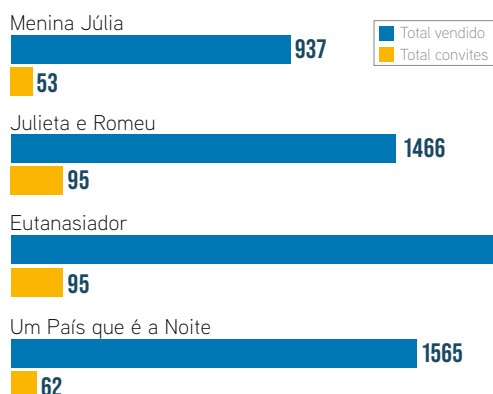


TAXA DE OCUPAÇÃO - 2025

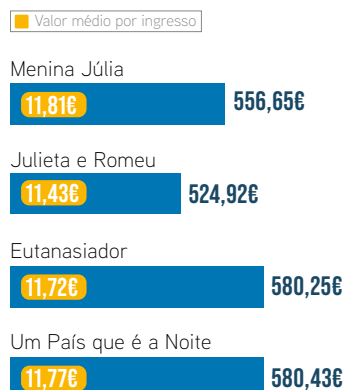




INGRESSOS VENDIDOS/CONVITES - 2025



RECEITA MÉDIA POR SESSÃO - 2025

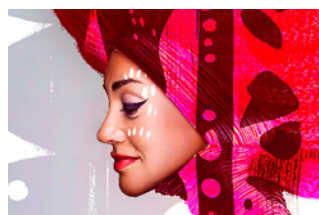


DESCRIPTIVO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA SALA CARMEN DOLORES

A Sala Carmen Dolores tem características singulares para a realização de teatro, música, récitas musicais, destacando-se pela sua acústica e beleza arquitetónica. Considerando a forma em ferradura e um palco à italiana, cerca de 100 lugares têm visibilidade reduzida ou muito reduzida, o que torna praticamente impossível uma ocupação de 100%. A matriz da programação é composta, maioritariamente, por espetáculos de teatro com carreiras de longa duração, de produção própria e/ou coprodução, e, pontualmente, a atividade é complementada por concertos de vários géneros musicais, espetáculos de *stand-up* e atividades de outros departamentos da INATEL.



PERÍODO	ESPECTÁCULO	ENCENADOR PRODUTOR	TIPOLOGIA
02/01 a 16/02	A Médica	Ricardo Neves-Neves Culturproject	Teatro
21/01/2025	Gala INATEL	Fundação INATEL	Gala
25/03/2025	Fado Bambul Rão Kyao	Rão Kyao Biosom	Música
27/03/2025	Ode Marítima Dia Mundial do Teatro	Diogo Infante Teatro da Trindade INATEL	Teatro
05/03 a 29/06	Sonho de uma Noite de Verão	Diogo Infante Teatro da Trindade INATEL	Teatro musical
08/04/2025	É Tempo de Ficar Carlos Leitão	Carlos Leitão MusicPipas	Música
01/07/2025	Mostra Academia INATEL	Academia INATEL	Teatro/Dança
04/09 a 14/12	Alice no País das Maravilhas	Marco Medeiros Teatro da Trindade INATEL	Teatro musical
07/10/2025	Kenny e Jonas	Miguel Jorge de Sousa e Siva Vieira	Stand Up
21/10/2025	Desert off Fools	Biosom	Música
09/12/2025	Rita e os Usados de qualidade	Diferentes Ritmos Produtores associados	Música
16/12/2025	Especial Natal Setlist	Pauta Obediente	Música



DESCRIPTIVO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA SALA ESTÚDIO

Black box com pequenas dimensões, criada em 1991 a partir da sala de ensaios existente desde 1967 com lotação de 50 lugares.

Sala preparada para espetáculos de reduzido impacto comercial e destinado a outros segmentos de público. A matriz da programação é marcada por projetos experimentais e pela difusão de novas experiências, nos quais a matriz da programação assenta em espetáculos de criação própria ou de coprodução com carreiras de longa duração.

PERÍODO	ESPECTÁCULO	ENCENADOR PRODUTOR	TIPOLOGIA
06/02 a 22/03	Um país que é a noite	Martim Pedroso Nova Companhia	Teatro
08/05 a 29/06	Eutanasiador	Diogo Infante Teatro da Trindade INATEL	Teatro
11/09 a 26/10	Julietta & Romeu	Flavio Gil Teatro da Trindade INATEL	Teatro
27/11 a 28/12	Menina Júlia	João de Brito Teatro Lama	Teatro



DESCRIPTIVO DE OUTRAS ATIVIDADES

Conversas com o Público

Um espaço de diálogo entre o público e as equipas artísticas dos projetos, que se traduziu em **6 conversas** com a presença de **1 337 espectadores**, reforçando a importância desta atividade para a consolidação de uma ideia de participação do público, numa fruição de teatro que não se resume ao espetáculo.

PERÍODO	ESPECTÁCULO	ENCENADOR PRODUTOR	TIPOLOGIA
Janeiro	A Médica	Ricardo Neves-Neves Culturproject	Conversas Público
Fevereiro	Um País Que é a Noite	Martim Pedroso Nova Companhia	Conversas Público
Março	Sonho de uma Noite de Verão	Diogo Infante Teatro da Trindade INATEL	Conversas Público
Maio	Eutanasiador	Diogo Infante Teatro da Trindade INATEL	Conversas Público
Outubro	Julietta e Romeu	Flavio Gil Teatro da Trindade INATEL	Conversas Público
Novembro	Alice no País das Maravilhas	Marco Medeiros Teatro da Trindade INATEL	Conversas Público

Trindade Fora de Portas

O Teatro da Trindade INATEL tem vindo a produzir espetáculos teatrais de reconhecido mérito com uma forte adesão do público. Alguns desses espetáculos têm características que os tornam viáveis para digressão, que se traduziu em **47 sessões** e **16 638** espectadores.

PERÍODO	ESPECTÁCULO	ENCENADOR PRODUTOR	TIPOLOGIA
Janeiro	Telhados de Vidro - Paredes	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Janeiro	Telhados de Vidro - Alcanena	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Fevereiro	Telhados de Vidro - Figueira da Foz	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Jan/fev	Telhados de Vidro - Estoril	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Fevereiro	Telhados de Vidro - Braga	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Fevereiro	Telhados de Vidro - Ourém	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Março	Telhados de Vidro - Açores	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Março	As Leis Fundamentais da Estupidez Humana - Teatro Villaret	Lama Teatro	Teatro
Março	As Leis Fundamentais da Estupidez Humana - Moita	Lama Teatro	Teatro
Março	A Médica - Loulé	Culturproject	Teatro
Março	A Médica - Porto	Culturproject	Teatro
Abril	Telhados de Vidro - Barcelos	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Abril	Telhados de Vidro - Caldas da Rainha	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Mai/jun	Um país que é a noite - Sobral Monte Agraço	Nova Companhia	Teatro
Mai	Telhados de Vidro - Amarante	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Mai	Telhados de Vidro - Albergaria-a-Velha	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Mai	Telhados de Vidro - Mealhada	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Mai	Telhados de Vidro - Oliveira do Hospital	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Mai/jun	Um país que é a noite - Cascais	Nova Companhia	Teatro
Junho	Telhados de Vidro - Madeira	Teatro da Trindade INATEL	Teatro
Setembro	Um País que é a Noite - Brasil	Nova Companhia	Teatro
Setembro	Se Acreditares Muito - Agueda	Camarote produções	Teatro
Outubro	Se Acreditares Muito - Oliveira de azemeis	Camarote produções	Teatro
Novembro	Se Acreditares Muito - Lisboa	Camarote produções	Teatro

AÇÃO CULTURAL

INATEL CULTURA E DESPORTO (ICD) PLANO DE APOIO 2025

A Fundação INATEL cumpre, com este Plano de Apoio, a sua missão como agente promotor da Cultura e do Desporto, de base associativa local, priorizando projetos e atividades que contribuam para diversificar a oferta cultural e desportiva no país, com impacto nas comunidades locais, incentivando a participação, promovendo a igualdade e a equidade no acesso e potenciando o surgimento de novas boas práticas neste âmbito. O plano englobou duas das áreas de missão da Fundação INATEL Desporto e Cultura. Neste relatório incidiremos sobre as candidaturas na área da Cultura.

Linhas estratégicas de base: pontos 1, 5 e 6.

Período de realização: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

As candidaturas decorreram de 28 de março a 4 de maio de 2025. Após o término do prazo, as Delegações INATEL procederam à análise preliminar das mesmas, até ao dia 19 de maio, tendo remetido aos Serviços Centrais os respetivos pareceres da sua elegibilidade. O Departamento de Cultura procedeu à análise das respetivas candidaturas na área da Cultura, entre os dias 20 de maio e 6 de junho.

67 68 69

As tabelas infra demonstram os dados relativos às candidaturas ao ICD2025 – área da Cultura:

DISTRITOS	CANDIDATURA POR DISTRITO	ELEGÍVEIS	EXCLUÍDOS
Angra do Heroísmo	10	5	5
Aveiro	49	43	6
Beja	5	3	2
Braga	49	29	20
Bragança	13	13	0
Castelo Branco	33	27	6
Coimbra	48	35	13
Évora	27	17	10
Faro	9	4	5
Funchal	10	7	3
Guarda	8	6	2
Horta	6	4	2
Leiria	37	28	9
Lisboa	71	51	20
Ponta Delgada	5	2	3
Portalegre	12	9	3
Porto	71	57	14
Santarém	42	25	17
Setúbal	19	14	5
Viana do Castelo	39	33	6
Vila Real	13	6	7
Viseu	52	44	8
Total	628	462	166

DISTRITOS	ATIVIDADES PERFORMATIVAS			AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS			ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO			ATIVIDADES EDITORIAIS		
	Elegíveis	Excluídos	N/A	Elegíveis	Excluídos	N/A	Elegíveis	Excluídos	N/A	Elegíveis	Excluídos	N/A
Angra do Heroísmo	3	4	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0
Aveiro	23	4	2	13	1	2	6	1	0	1	0	0
Beja	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0
Braga	15	9	1	10	9	0	2	1	1	2	1	0
Bragança	8	0	1	4	0	1	0	0	0	1	0	0
Castelo Branco	20	3	1	2	2	1	4	1	1	1	0	0
Coimbra	29	9	2	3	0	1	3	1	0	0	3	0
Évora	10	6	1	5	2	1	2	2	0	0	0	0
Faro	2	3	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0
Funchal	5	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0
Guarda	4	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
Horta	1	1	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	14	2	1	8	5	4	3	2	0	3	0	0
Lisboa	32	8	2	5	5	1	10	5	1	4	2	0
Ponta Delgada	1	0	0	1	0	0	0	3	0	0	0	0
Portalegre	5	1	0	0	2	0	2	0	0	2	0	0
Porto	38	7	2	17	4	3	1	3	0	1	0	0
Santarém	14	8	0	6	4	1	4	4	1	1	1	0
Setúbal	10	2	0	1	3	0	1	0	0	2	0	0
Viana do Castelo	15	5	1	16	1	4	1	0	0	1	0	1
Vila Real	4	3	0	1	3	0	1	1	0	0	0	0
Viseu	27	2	0	10	3	1	4	1	0	3	2	2
Total	281	81	16	110	49	20	48	27	4	23	9	3

**Indicadores:**

628 candidaturas; 22 distritos

166 candidaturas excluídas; 462 candidaturas elegíveis para apoio na área da Cultura.

Recusas ao apoio: 43 candidaturas

Sem resposta: 30 CCD

Valor global de apoios previstos: **452 550,00€.**

Valor apoio atribuído: **393 420,00 €.**

Diferencial entre o previsto e o apoio atribuído: **59 130,00 €.**

DISTRITOS	VALOR PREVISTO	VALOR ATRIBUIDO
Angra do Heroísmo	1 750,00 €	1 750,00 €
Aveiro	42 150,00 €	38 200,00 €
Beja	1 050,00 €	1 050,00 €
Braga	29 050,00 €	24 700,00 €
Bragança	21 450,00 €	19 700,00 €
Castelo Branco	23 800,00 €	23 250,00 €
Coimbra	45 750,00 €	44 150,00 €
Évora	14 850,00 €	12 850,00 €
Faro	2 700,00 €	2 700,00 €
Funchal	5 100,00 €	4 400,00 €
Guarda	2 700,00 €	2 700,00 €
Horta	6 700,00 €	6 350,00 €
Leiria	12 750,00 €	8 200,00 €
Lisboa	75 300,00 €	67 670,00 €
Ponta Delgada	700,00 €	350,00 €
Portalegre	4 950,00 €	3 200,00 €
Porto	51 250,00 €	39 000,00 €
Santarém	32 400,00 €	30 600,00 €
Setúbal	13 150,00 €	4 650,00 €
Viana do Castelo	19 900,00 €	16 250,00 €
Vila Real	2 800,00 €	2 450,00 €
Viseu	42 300,00 €	39 250,00 €
Total	452 550,00 €	393 420,00 €

POESIA EM... RAMOS ROSA

Dando continuidade à iniciativa “Poesia em...”, celebrou em 2025 a 11ª edição dedicada ao poeta António Ramos Rosa, no âmbito do Dia Mundial da Poesia, a 21 de março.

Este evento teve como objetivo homenagear o legado literário de Ramos Rosa, promovendo uma programação diversificada que incluiu uma tertúlia, uma exposição sobre a escrita e a poesia, um espetáculo multidisciplinar criado especificamente para esta edição, em estreia absoluta, e um lançamento do livro “Espuma das Madrugadas” da autora Lúcia Praça. A iniciativa tem como objetivo estratégico de base a promoção das melhores condições para a ocupação do tempo livre, através da oferta de atividade de qualidade, promovendo a criação e fruição cultural. A atividade não cumpriu todas as metas esperadas, designadamente na tertúlia e exposição, podendo para tal ter contribuído vários fatores:

- Condições meteorológicas adversas;
- Comunicação interna pouco eficaz e escassa;



- Ausência de Comunicação da atividade por parte da Fundação Santander;
- Dífícil comunicação e gestão de procedimentos com o Teatro Ibérico.

Período de realização: 20 a 22 de março 2025

Local: Tertúlia e Exposição – Fundação Santander, Espetáculo – Teatro Ibérico, Lançamento do Livro – Teatro da Trindade.

Indicadores:

4 Sessões | 210 Espetadores | 25 Participantes

Orçamento previsto: 20 000€ | Executado: 13 018,42€

INATEL FREQUÊNCIA 440 | 1ª EDIÇÃO

Chamada a artistas e projetos emergentes, que pretende ser um espaço de descoberta e apresentação de artistas e bandas residentes em Portugal, em início de carreira ou que estejam fora do circuito comercial dominante, de todos os géneros musicais, com a tónica nos símbolos do património musical português. O projeto adotou a designação da mais usual frequência de afinação lá diapasão 440Hz, como mote da crença de que este é um lugar de novas oportunidades, onde o público, e o próprio mercado musical português, podem ser afinados e sintonizados à audição e contacto com novas ofertas musicais e sonoridades.

Linhas estratégicas de base: ponto 4

Período de realização das Candidaturas: 25 de junho a 25 julho 2025

Indicadores:

54 Candidaturas rececionadas, de norte a sul do território continental e insular

8 Projetos selecionados

4 Sessões | 158 Espetadores | 76 Participantes

Orçamento previsto: 15 000,00 € | Executado: 11 286,14 €

Apoio GALP: 10 000,00 €

ART'INATEL - RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS | 1ª EDIÇÃO

ART'INATEL – Residências Artísticas é uma iniciativa estratégica da Fundação INATEL que dá continuidade à sua missão enquanto agente promotor da cultura, da criação artística contemporânea e da coesão territorial. O programa visa apoiar projetos inovadores nas áreas da música, dança e teatro, proporcionando condições de criação, experimentação e partilha artística em contexto de residência. As residências decorrem em seis Unidades Hoteleiras da INATEL — Cerveira, Luso, Manteigas, Foz do Arelho, Caparica e Albufeira — promovendo uma lógica de rede cultural descentralizada, que articula cultura, inclusão e território, e reforça a ligação entre artistas e diferentes contextos geográficos e sociais do país. Com este projeto, pretende-se contribuir com atividades interdisciplinares, para uma maior notoriedade e visibilidade da INATEL nas suas áreas operacionais.

Linhas estratégicas de base: pontos 3 e 7.

Período de realização das Candidaturas: 9 de junho a 9 de julho de 2025.

Indicadores:

37 Candidaturas recebidas

3 Sessões | 3 CCD | 108 Espetadores | 50 Participantes

Orçamento previsto: 20 000,00 € | Executado: 18 196,02 €

Salão Piolho | 9ª edição

Em 2025, o Salão Piolho – Cine-concertos cumpriu a sua 9ª edição passando pelas cidades do Porto, Aveiro e Lisboa, num total de 13 cine-concertos, 1 Conversa temática e 1 Oficina para crianças, realizadas entre novembro e dezembro. Foi feita 1 encomenda, e realizaram-se 2 estreias absolutas.

A iniciativa tem como objetivo estratégico de base a promoção das melhores condições para a ocupação do tempo livre,



através da oferta de atividade de qualidade, promovendo a criação e fruição cultural.

Período de realização:

13 a 15 novembro (Porto)

28 a 30 novembro (Aveiro)

10 a 13 dezembro (Lisboa)

Indicadores:

16 Sessões | **1211** Espetadores | **59** Participantes

Orçamento previsto: 50 000,00 € | Executado: 46 992,44 €

MUSEU INATEL

O Museu INATEL, que se configura numa exposição permanente sobre a história da Fundação INATEL entre 1935 e 2023, **tem acesso gratuito desde março de 2025**, como estratégia para estreitar os vínculos à comunidade e na medida em que se trata da difusão da história de uma instituição de cariz essencialmente social. Esta medida coloca em prática uma dinâmica inclusiva, proporcionando a entrada livre a qualquer indivíduo ou grupo populacional.

TIPOLOGIA	VISITANTES
Associados INATEL	19
Em contexto de atividades	78
Grupos	50
Institucionais	72
Internacionais	24
Nacionais Não Associados	12
Total	240

A partir de julho de 2025, o único recurso humano adstrito a este projeto saiu. Durante esse mês o Museu ainda se manteve aberto, mas não houve um registo de entradas. Em agosto, o Museu encerrou por motivos de férias e em setembro permaneceu fechado por motivos de obras de manutenção e requalificação que se mantiveram até ao início deste ano.

CHAMADA A ENTIDADES E ARTISTAS DA REGIÃO DO ALENTEJO 2025

A Chamada alargada, este ano, aos distritos de Évora, Setúbal, Portalegre e Beja, decorreu de 27 de janeiro a 28 de fevereiro de 2025.

O objetivo deste projeto é o acolhimento de propostas por parte de associações ou entidades sedeadas na região do Alentejo, com vista à realização de atividades de âmbito cultural e/ou pedagógico no espaço do Museu INATEL, contribuindo tanto para a dinamização do Espaço, como para a valorização de projetos artísticos locais. As atividades selecionadas que estavam calendarizadas entre setembro e dezembro transitaram para 2026.

Períodos de Realização:

Candidaturas – 27 de janeiro a 28 de fevereiro de 2025;

Implementação das atividades selecionadas – de abril a julho e de setembro a dezembro de 2025.

Indicadores:

28 candidaturas | **10** excluídas por falta de enquadramento

9 candidaturas de CCD | **9** candidaturas por entidades e artistas maioritariamente provenientes do distrito de Évora

9 Ações | **67** Sessões (Visitas + atividades) | **5** CCD | **168** Espetadores (Atividades) | **376** Participantes (Visitantes + dinamizadores das atividades)



PARCERIAS E PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

CONTE – Concurso Nacional de Teatro Ruy de Carvalho | XX Edição

Concurso de âmbito nacional destinado a grupos de teatro amadores, realizado em coorganização com a Federação Portuguesa de Teatro e Câmara Municipal da Póvoa do Lanhoso. A Fundação INATEL nomeia o júri do concurso e atribui o Prémio “Prestígio / Personalidade - Fundação INATEL”, como reconhecimento a uma personalidade ou instituição que se distinguiu pelo seu percurso no âmbito do teatro associativo. A Fundação atribui ainda um prémio financeiro ao grupo vencedor do Prémio Ruy de Carvalho, por forma a permitir a itinerância da peça vencedora, bem como à Federação Portuguesa de Teatro como apoio à logística e produção do Concurso. A Câmara Municipal é responsável pela alimentação dos grupos e júris e cede o Theatro Club da Póvoa do Lanhoso para a apresentação das peças a Concurso.

Período de Realização:

30 de janeiro a 8 de março de 2025 (Cerimónia de Encerramento e entrega de prémios)

Indicadores:

11 Sessões | 10 CCD | 1 310 Espetadores | 101 Participantes

Orçamento aprovado: 8 000,00 € | Executado: 5 410,12 €

Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) / Associação Música, Educação e Cultura – O Sentido Dos Sons

Com um historial de parceria longo, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Fundação INATEL promovem três prémios distintos que distinguem e reconhecem o mérito escolar e encorajam o desempenho dos alunos em três níveis distintivos: ensino profissional, estudos superiores e na categoria de Música de Câmara.

- **Prémio INATEL Mérito Musical | Escola Profissional da Metropolitana** - Parceria com a Escola Profissional da Metropolitana (EPM). Objetivo de premiar a excelência dos alunos da EPM.
- **Prémio INATEL Jovem Solista | Academia Nacional Superior de Orquestra (ANSO)** - Parceria com a Academia Superior Nacional de Orquestra (ANSO) / Orquestra Metropolitana de Lisboa. Prémio pretende estimular e promover a excelência da formação pedagógica e artística da ANSO.
- **Prémio INATEL Música de Câmara | Academia Nacional Superior de Orquestra (ANSO)** - Parceria com a Academia Superior Nacional de Orquestra (ANSO) / Orquestra Metropolitana de Lisboa. Prémio pretende estimular e promover a excelência da formação pedagógica e artística na prática de conjunto da ANSO.

No ano 2025 foi realizado um protocolo entre as instituições.

Período de Realização: 14 de fevereiro a 14 de junho de 2025

Locais: Lisboa - Sede da OML, Casa dos Bicos - Fundação José Saramago, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Academia das Ciências, Centro de Congressos das Caldas da Rainha

Indicadores:

7 Sessões | 1 CCD | 763 Espetadores | 207 Participantes

Orçamento aprovado: 5 000,00 € | Executado: 5 000,00 €

Festival Internacional da Literatura e Língua Portuguesa – Lisboa 5L

O Festival Internacional da Literatura e Língua Portuguesa – Lisboa 5L é uma atividade da Câmara Municipal de Lisboa que tem o apoio da Fundação INATEL desde a sua primeira edição, com programação de artistas emergentes e ligados à língua e/ou identidade portuguesa. Em 2025, a Fundação INATEL apoiou com a contratação de dois concertos, designadamente de Lisbon Poetry Orchestra (10 de maio) e de Ana Lua Caiano (11 de maio).

Período de realização: 10 e 11 de maio de 2025

Local: Lisboa - Hub Criativo do Beato

Indicadores:

3 Sessões | 420 Espetadores | 18 Participantes

Orçamento aprovado: 10 000,00 € | Executado: 10 000,00 €

IMAGINARIUS - Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira

O Festival Imaginarius é o maior evento de artes de rua realizado em Portugal, que aposta nas grandes produções inter-



nacionais e no desenvolvimento de criações originais. O Município de Santa Maria da Feira com a chancela da Fundação INATEL desafia as associações locais e artistas independentes, naturais do concelho, a apresentar candidaturas com vista ao desenvolvimento de novas criações, através da **Chamada de Apoio à Criação Local**.

Dos projetos candidatos foram selecionadas duas criações, às quais a Fundação INATEL atribuiu, respetivamente, duas bolsas de criação artística, as quais estrearam no Festival, em 2025:

- Anti-nódoas, Jeanneth Isabel Resende Vieira
- Mulher-Cão/ Final Girl, Rina Vilar Marques e Rui Paixão

Estes espetáculos, depois do IMAGINARIUS, iteraram, sob a chancela INATEL no Serralves em Festa e no Festival de Artes de Rua de Santarém.

Período de Realização: 22 a 25 de maio de 2025 (Imaginarius) | 30 de maio a 1 de junho (Serralves em Festa) | 8 a 10 de agosto (Festival das Artes e da Cultura)

Local: Santa Maria da Feira | Porto | Santarém

Indicadores:

3 Ações | **10** Sessões | **10** CCD | **6 600** Espetadores | **28** Participantes

Orçamento aprovado: 18 000,00 € | Executado: 18 000,00 €

Concurso de Composição para Orquestra de Sopros – 12.ª Edição

Com um historial longo de parceria, a Banda Sinfónica do Exército e a Fundação INATEL promovem, conjuntamente, o Concurso de Composição para Orquestra de Sopros, que completou a sua 12.ª edição em 2025.

Foram rececionadas nesta edição 10 obras a concurso no prazo legal estabelecido, tendo sido selecionadas para audição preliminar 3 obras. Destas três, duas foram laureadas com uma Menção Honrosa *ex aequo*, não tendo havido lugar na presente edição a um primeiro prémio.

O Concerto de Laureados realizou-se no dia 26 de junho de 2025 no Quartel das Artes em Oliveira do Bairro. Este concerto contou com a parceria da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, a qual cedeu a sala gratuitamente.

Período de realização: setembro de 2024 (Concurso de Composição) a 26 de junho de 2025 (Concerto de Laureados)

Local: Sede da Banda Sinfónica do Exército (audições) e Quartel das Artes (Concerto de Laureados)

Indicadores:

2 Sessões | **114** Espetadores | **127** Participantes

Orçamento aprovado: 15 000,00 € | Executado: 4 849,90 €

FÓLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos

O FÓLIO é já uma marca do Município de Óbidos enquanto Vila Literária Criativa da UNESCO, reconhecimento que obtém em 11 de dezembro de 2015. Esta chancela da UNESCO como Cidade Criativa da Literatura coloca Óbidos na Rede de Cidades Criativas Europeias. Pese embora a parceria da Fundação INATEL e este evento date de 2016, esta organização assume apenas em 2018 a coorganização do FÓLIO juntamente com a Ler Devagar e o Município de Óbidos.

O Festival acolhe dezenas de prestigiados autores nacionais e internacionais, alguns deles nomes maiores da literatura mundial. O programa contempla, ao longo de 11 dias, lançamentos e apresentações de livros, sessões de autógrafos, mesas redondas, debates e conferências, exposições, cinema, concertos, entre outras atividades. O contacto próximo entre os autores e artistas com o público é uma das marcas do Festival, promovendo atividades que procuram aprofundar esta relação de proximidade e de partilha.

A parceria da Fundação INATEL, em 2025, focou-se sobretudo numa programação mais associativa, privilegiando os associados coletivos da INATEL e da região, mas também artistas ligados ao Património Cultural Imaterial. A Fundação INATEL apresentou 7 concertos no Palco INATELIFOLIA, bem como 2 concertos no FÓLIO BOÉMIA.



Período de realização: 9 a 19 de outubro 2025

Local: Óbidos

Indicadores:

9 Sessões | **4** CCD | **2 270** Espetadores | **204** Participantes

Orçamento aprovado: 55 000,00€ | Executado: 54 595,30 €

Feira da Dieta Mediterrânica

A Feira da Dieta Mediterrânica é um evento anual que se realiza, há 11 edições, em Tavira para celebrar e promover a Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO). A programação é diversificada e inclui gastronomia, música, oficinas, exposições, conferências e atividades culturais.

Em 2025, a Câmara Municipal de Tavira convidou a Fundação INATEL para dar continuidade à parceria iniciada em 2023, atribuindo o nome “PALCO INATEL” ao local onde decorrem os concertos.

Período de realização: 4 a 7 de setembro 2025

Local: Tavira

Indicadores:

4 Sessões | **5 032** Espetadores | **35** Participantes

Executado: 10 000,00 €

ESPAÇO INATEL MOURARIA

O Espaço Mouraria é um equipamento desportivo/polivalente, gerido pelo Departamento de Cultura desde 2009. Em 2025, o Espaço teve utilização diária, com oito atividades regulares, designadamente: artes marciais, boxe, capoeira, danças africanas, tango, pilates, pintura, yoga, numa política de cedência onerosa de espaço, seguindo a tabela de preços e regulamento de utilização aprovado. Além de atividades regulares, o Espaço foi requisitado por entidades para realização de eventos pontuais.

Indicadores (até agosto 2025)

44 Ações | **209** Sessões | **1 884** Participantes

Receita: 4 034,00 €

Em julho de 2025, o único recurso humano adstrito ao Espaço entrou de baixa, por tempo indeterminado, face a uma questão de saúde prolongada, pelo que as atividades foram canceladas. No final de 2025 deu-se a tramitação da gestão do Espaço para o Núcleo de Património.

ATIVIDADES CULTURAIS DELEGAÇÕES INATEL

No ano de 2025, as Delegações INATEL desenvolveram várias iniciativas, de âmbito cultural, em conformidade com o Plano de Atividades aprovado, ao qual o Departamento de Cultura deu parecer positivo.

Indicadores:

43 Ações | **132** Sessões | **149** Grupos CCD | **92 247** Espetadores

REPRESENTAÇÕES EM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O Departamento de Cultura/NAC continuou a representar a Fundação INATEL em vários organismos nacionais e internacionais:

- **Grupo de Trabalho do Património Cultural Imaterial da Comissão Nacional da UNESCO** Em 2025 participou em 4 reuniões, analisou e deu parecer sobre os dossiers de uma candidatura à Lista da Salvaguarda Urgente do Património Cultural Imaterial da Humanidade, dez candidaturas à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade.



- **Rede Nacional do Património Cultural Imaterial (RNPCI) do Ministério da Cultura e Grupo de Trabalho das Medidas de Apoio ao Património Cultural Imaterial**

Em 2025 participou em 2 reuniões ordinárias da RNPCI e 5 reuniões do Grupo de Trabalho das Medidas de Apoio ao Património Cultural Imaterial.

- **Centro Português de Fundações** – Grupo de Trabalho da Cultura – em 2025 participou em 8 sessões de trabalho promovidas pelo Grupo de Trabalho da Cultura do Centro Português de Fundações.
- **Forum Mundial das ONG** – em 2025 participou em regime online de 6 reuniões e webinar promovidos pelo Fórum.
- **UNESCO INTERNACIONAL** – em 2025 assistiu via streaming a algumas sessões da 20ª Sessão dos Estados Parte da Convenção do Património Cultural Imaterial da Humanidade que se realizou em Deli, de 8 a 12 de dezembro.

ATIVIDADES INTERDEPARTAMENTAIS

FOLKINATEL, realizado em parceria interna com a Delegação INATEL Guarda e Direção de Hotelaria – Festival de Folclore no âmbito da feira do Queijo da Serra da Estrela. 2 ações, 2 sessões, 4 grupos. 2 000 espetadores. Fornos de Algodres. O Departamento de Cultura realizou os procedimentos de contratação pública de dois grupos etnográficos, por si indicados. Parceria com a Câmara Municipal de Fornos de Algodres.

90º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO INATEL:

- **Concerto de aniversário do Porto, parceria interna com o Departamento de Inovação Social** – O Departamento realizou todos os procedimentos de contratação pública do Concerto e assegurou dois recursos humanos no acompanhamento do evento;
- **Cidade das Tradições** – O Departamento de Cultura fez parte da comissão de programação, realizando numa fase inicial sugestões de grupos, e assegurou três recursos humanos no acompanhamento do evento.

ROTAS DO IMATERIAL, realizado em parceria interna com a Direção de Turismo – O Departamento desenhou conjuntamente com a DT rotas com integração de atividades no âmbito do turismo cultural e património cultural imaterial.

FESTA DE NATAL, realizado em parceria interna com a Direção de Turismo – O Departamento sugeriu um artista, realizou os procedimentos de contratação pública referentes ao espetáculo e ainda indicou e procedeu ao procedimento de contratação pública com um grupo de animação. Assegurou ainda dois recursos humanos no acompanhamento do evento.

Roadshow ICD, em parceria com o Departamento do Desporto e Delegações Distritais no âmbito no ICD – Plano de Apoio – Em 2025 foram realizadas três visitas integradas neste roadshow, uma no Centro, outra no Norte e outra a Sul do país. Foram visitadas dez associações apoiadas pelo ICD, bem como as Delegações Distritais e estruturas orgânicas da Fundação próximas às localidades visitadas.

ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

De acordo com o Plano de Atividades superiormente aprovado e no âmbito da missão de salvaguarda do património histórico da Fundação INATEL, nas suas diversas vertentes, garantindo a sua transmissão às gerações vindouras, o **NÚCLEO DE ARQUIVOS E BIBLIOTECAS (NAB)** desenvolveu as seguintes iniciativas em 2025:

ARQUIVO

Lista Consolidada

Teve início o processo de implementação da Lista Consolidada na Fundação INATEL, conforme Portaria n.º 182/2020 (MTSSS e MC) e CR 8/2024, que irá substituir a Tabela Meio-Função da DGLAB, documento que regula o destino final da documentação de arquivo na Fundação INATEL desde 2012.



Sequela da entrada em funções do atual CA e perspectivando-se a introdução de uma nova orgânica na Fundação INATEL, e da sobreposição das celebrações do seu 90.º aniversário, o referido processo de implementação ficou suspenso ainda na FASE I (de IV), não tendo tido ulteriores desenvolvimentos.

Arquivo Intermédio

Procedeu-se à eliminação de documentação de arquivo morto pertencente à Fundação INATEL, depositada no armazém da Póvoa de Santo Adrião, referente ao período 2011-12, verificada que foi a cessação da sua utilidade administrativa e probatória, numa extensão de c. 300 m/l (8,5 t).

Decorrente do encerramento do armazém da Póvoa de Santo Adrião no passado mês de junho, o ano de 2025 foi quase exclusivamente dedicado à transferência de materiais de arquivo e *stocks* de edições aí acondicionados para as novas instalações na cidade de Setúbal e para o NAB/Évora; designadamente:

- 12 000 pastas pertencentes à DF (c. 1,000 m/l)
- 83 gavetas de arquivo
- 60 caixas de embalagem com documentação da DRH
- 50 000 exemplares das publicações da Fundação INATEL

Empreitada da maior complexidade logística, quer pela extensão da documentação envolvida, quer em virtude da necessidade de manter a integridade da mesma, bem como da sua organização intrínseca, consistiu numa criteriosa ação de preparação dos materiais a montante, e à sua verificação e acondicionamento ajustante, estes ainda a decorrer.

No final de 2025 deu-se a tramitação do Armazém de Setúbal para o Núcleo de Património.

Arquivo Histórico

Ao nível da documentação de arquivo histórico da Fundação INATEL, foram realizadas as seguintes ações durante o ano de 2025:

- Acondicionamento e tratamento arquivístico da documentação rececionada em Évora no âmbito da recolha nacional realizada, num total de 1 325 caixas de embalagem, 1 090 pastas de arquivo e 8 maços (c. 700 m/l).
- Continuação dos processos arquivísticos em curso, designadamente tratamento da documentação de arquivo rececionada em Évora, com especial enfoque nos processos dos CCD.
- Prosseguimento dos trabalhos de higienização da documentação de arquivo, remoção de agramos, cliques e impurezas, inventariação e descrição das unidades de instalação, com atribuição de cota no depósito de arquivo e a sua subsequente informação, e inserção de dados FRD.
- Acompanhamento do trabalhador do NAB/Évora, ao abrigo de um Contrato de Emprego-Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com início em 15/1/2025 e com duração de 12 meses.

Biblioteca

No âmbito da Biblioteca da Fundação INATEL, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas em 2025:

- Implementação do sistema de gestão de bibliotecas e arquivos informático SKYLORE, em substituição do anterior software NYRON, e respetivo acompanhamento da transmigração de dados e aperfeiçoamento e adaptação das funcionalidades do sistema às necessidades específicas dos fundos bibliográficos e arquivísticos da Fundação INATEL.
- Correção de erros de catalogação dos fundos de biblioteca decorrentes da importação de dados do sistema DOCBASE para NYRON e introdução de novos registos no sistema SKYLORE.
- Acondicionamento do fundo geral da Biblioteca da Fundação INATEL em estantes.
- Criação de um novo portal das bibliotecas e arquivos da Fundação INATEL, sua manutenção / atualização periódica.

Consultas ao Arquivo

Registámos em 2025 um total de **9** pedidos de investigação, consulta e/ou reprodução de documentação de Arquivo Histórico, 4 internos e 5 externos, menos **13** do que em 2024.



CONSULTAS AO ARQUIVO HISTÓRICO	
2023	28
2024	22
2025	9

Publicações

Relativamente às edições da Fundação INATEL em *stock*, foram vendidos **28** exemplares, e oferecidos **236** livros.

No decurso de 2025, o NAB esteve, igualmente, envolvido na realização de uma fotobiografia da Fundação INATEL, no âmbito do 90º Aniversário da Fundação INATEL, nomeadamente:

- Concetualização e coordenação da publicação;
- Produção de textos de enquadramento;
- Investigação histórica e iconográfica;
- Seleção de fotografias e legendagem;
- Acompanhamento do processo de paginação da obra.

NAB contribuiu ainda com artigos para o jornal Tempo livre.

ANÁLISE À ATIVIDADE 2025 DO DEPARTAMENTO

Internamente, a organização destaca-se pela **forte capacidade de execução estratégica**, conseguindo atrair centenas de novos associados e oferecer uma programação cultural de qualidade e inclusiva. No entanto, o desempenho é travado por uma **estrutura operacional centralizada** e burocrática.

Externamente, surgem oportunidades valiosas na **transformação digital e na agenda da longevidade**, que podem fortalecer a rede de proximidade e a capacitação do movimento associativo. Contudo, estas metas enfrentam a ameaça da **iliteracia tecnológica e resistência à mudança** de um público envelhecido, além de desafios estruturais como a desertificação do interior e a dificuldade em monitorizar a sobreposição de apoios financeiros externos.

	SESSÕES			Nº. DE GRUPOS/CCD			ESPETADORES/PARTICIPANTES		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Alugueres Mouraria	448	361						4 091	
Aniversário INATEL	1	1		1	1		297	170	
Art'INATEL - Residências Artísticas			3			3			158
Atividades Culturais das Delegações	177	135	132	317	255	149	111 067	183 403	92 247
Bolsas de Criação Artística - IMAGINARIUS			10			10			6 628
Cedências Mouraria	58	34	209					293	1 884
Centro Português das Fundações			7						109
Ciclo Mundos	7	8		3	3		2 076	2 676	
Concurso Composição para Orquestra de Sopros			2						231
Concurso Nacional de Teatro Amador - CONTE			11			10			1 411
Dia Nacional das Bandas Filarmónicas		1			2			400	
Feira da Dieta Mediterrânica			4						5 067
Festival 5 L			3						438
Festival Literário Internacional de Óbidos - FOLIO			9			4			2 474
INATEL Cultura e Desporto ICD - Plano Apoio			8			905			891
INATEL Frequência 440			4						234
Museu INATEL		14	67		10	5		384	544

	SESSÕES			Nº. DE GRUPOS/CCD			ESPETADORES/PARTICIPANTES		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Outras Atividades		14	2		13	1		3 227	144
Parcerias Estratégicas e Apoios a Projetos Específicos na área da Cultura	247	197		95	105		82 371	97 308	
Poesia em...	2	3	4				263	356	235
POPular INATEL Dentro de Portas	40			48			12 378		
Prémio INATEL ANSO Jovem Solista Nível Superior			2						386
Prémio INATEL EPM Mérito Musical Nível Médio			2			1			456
Prémio INATEL Música de Câmara Nível Superior			3						128
Rede Nacional do Património Cultural Imaterial - RNPCI			7						325
Salão Piolho	15	10	16				1 700	1 060	1 270
UNESCO			1						9
VII Concurso Internacional Clarinete							20		
Totais	995	778	506	464	389	1 088	210 172	293 368	115 269

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, tendo por base as linhas estratégicas e objetivos para o triénio 2025-27, o Departamento de Cultura centrou o seu plano de atividades e projetos desenvolvidos essencialmente em incentivos à criação e fruição artística, bem como à democratização do acesso à cultura, e no âmbito da sua acreditação como Organização perita no âmbito do Património Cultural Imaterial, dar a conhecer este património, mas também o património material e histórico da organização, que encerra em si, quase um século e História dos Tempos Livres e do Lazer, ligados ao mundo do trabalho, em Portugal.

Para 2026, o Teatro da Trindade INATEL prevê a obtenção de resultados ainda mais positivos dos que os de 2025. Esse objetivo é incentivado, pela procura relevante e antecipada de bilhetes para os espetáculos que irão estreiar nesse ano. Tal procura constitui um forte indicador da relação de confiança que o público deposita na marca Trindade/INATEL e nas propostas programáticas que esta coloca no mercado, reforçando o seu papel de relevo no panorama cultural de Lisboa e do país.

No âmbito do NAC 2026 deverá continuar a trilhar e a divulgar as quatro linhas de apoio por si desenvolvidas, designadamente:

- ICD Plano de Apoio;
- Chamada INATEL Frequência 440;
- Chamada ART'INATEL Residências Artísticas;
- Chamada a artistas e entidades da região do Alentejo para desenvolvimento de atividades no Museu INATEL.

Para além das linhas de apoio, também o projeto Salão Piolho tem como objetivo incentivar a produção artística, através do desafio lançado a artistas para criar um cenário musical original para um filme clássico de referência, e apresentado em estreia absoluta com a chancela INATEL. O resultado destes projetos alcançado em 2025 indica, claramente, que existe uma real necessidade de apoio na área das artes quer para fomentar o desenvolvimento de projetos, como na procura de espaços de encontro e de produção artística e de criatividade. O desenvolvimento do trabalho da Fundação INATEL nesta área, através de chamadas dinâmicas à produção cultural é, simultaneamente, uma forma de conhecer o tecido criativo, associativo e não associativo, no território nacional, onde estes são implementados, mapeando-o, bem como saber por quem e para quem são dirigidos. De salientar ainda que projetos de dinâmica local, na maioria das vezes, são concebidos e apresentados com o intuito de envolver escolas, no sentido de partilhar e providenciar conhecimento, mas também de investimento na criação de públicos.

Neste sentido, como em 2026, e conforme consagrado no seu Plano de Atividades o NAC:

- Deve implementar os resultados dos projetos iniciados em 2025, designadamente INATEL Frequência 440 e o ART'INATEL – Residências Artísticas;
- Deve lançar novas edições dos projetos mencionados e do ICD Plano de Apoio, no sentido de dar continuidade de resposta no setor cultural na procura, já identificada, por parte dos associados, e potenciais associados, bem como para que estes ganhem notoriedade e se tornem referências nacionais.

A proximidade aos associados coletivos deverá também ser uma prioridade em 2026; o roadshow a realizar no âmbito do ICD 2026 será determinante para operacionalizar este objetivo.

O projeto *Roadshow ICD* revelou-se de grande relevância na observação e avaliação dos resultados das associações, no trabalho fundamental e imprescindível que desenvolvem com e para as comunidades locais. Assim, conclui-se a importância de promover mais visitas a CCD, em parceria com as delegações distritais, de forma a fomentar proximidade imediata e maior conhecimento do território, estreitando relações que são parte da missão da Fundação INATEL desde a sua génese.

No âmbito do NAB, salvaguardar e divulgar o património documental e histórico da organização é uma das suas grandes demandas em 2026. Este trabalho será um trabalho externo, para investigadores e curiosos pela História de Portugal, mas também interno, fomentando o apego e a valorização da preservação documental e patrimonial para a manutenção de uma linha histórica objetiva e clara.

Também em 2026, pretende o NAB lançar uma linha editorial, que se pretende que toque nas áreas de missão da Fundação INATEL.

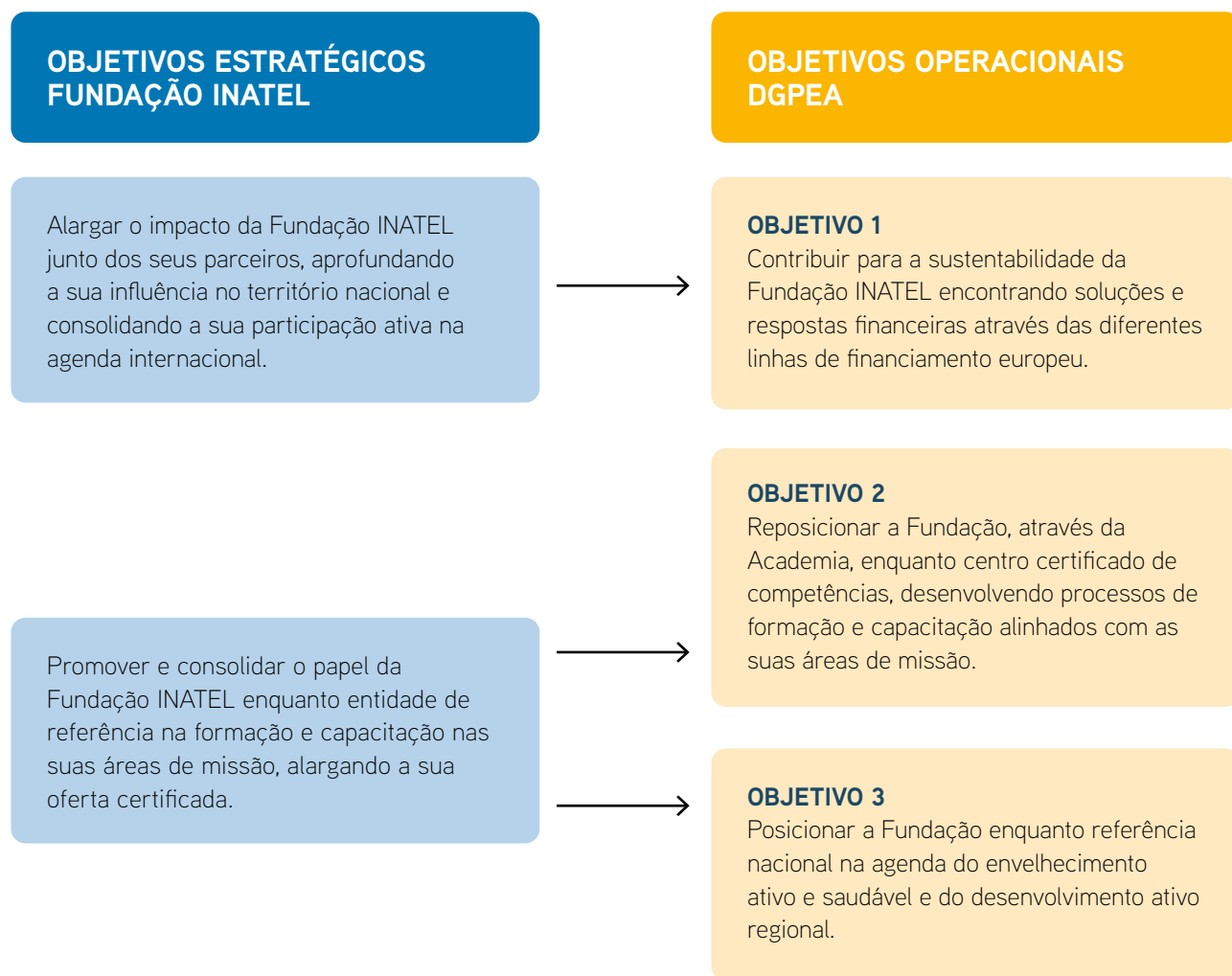




GESTÃO DE PROJETOS ESTRUTURANTES E ACADEMIA

ENQUADRAMENTO

A Direção de Gestão de Projetos Estruturantes e Academia (DGPEA), a qual tem sob a sua alçada o Núcleo de Projetos e Academia, no âmbito das suas competências e responsabilidades, pretende contribuir para dois dos quatro objetivos estratégicos definidos para a Fundação INATEL, delineados para o triénio 2025-2027, dando resposta através de três objetivos operacionais, a saber:



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste sentido, toda a atividade desenvolvida pela DGPEA e pelo Núcleo de Academia e Projetos, em 2025, esteve totalmente alinhada com os objetivos operacionais do DGPEA e os objetivos estratégicos da Fundação INATEL.

Objetivo 1. Contribuir para a sustentabilidade da Fundação INATEL encontrando soluções e respostas financeiras através das diferentes linhas de financiamento europeu.

Para a concretização deste objetivo, a DGPEA promoveu o aumento do número de candidaturas a projetos financiados nas diversas áreas de atuação da Fundação INATEL, abrangendo todo o território nacional, conforme ilustrado no esquema apresentado abaixo.

FUNDO	CANDIDATURAS SUBMETIDAS	PROJETO	APROVAÇÃO/ESTADO	
Comissão Europeia	4 candidaturas	Projeto Erasmus +	Candidaturas não aprovadas	
	4 candidaturas	Linha internacional CREA Cultura		
PRR Plano de Recuperação e Resiliência	32 candidaturas	Linha Acessibilidades 360º reabilitação ou investimento em equipamentos INATEL (Unidades Hoteleiras, Parques de Campismo, Delegações e Parque de Jogos 1º de Maio)	29 Candidaturas aprovadas 3 desistências	Em execução até 31/03/2026
Pessoas 2030	1 candidatura	Projeto INATEL Longevidade+, candidatura submetida para sensibilizar e capacitar indivíduos vulneráveis com 55 ou mais anos sobre envelhecimento ativo e saudável	1 Candidatura aprovada	Em execução até 30/08/2028
Turismo de Portugal	1 candidatura	Projeto para a requalificação e modernização do empreendimento INATEL Entre-os-Rios	Candidatura em análise	
COMPETE 2030	1 Registo de Pedido de Auxílio	Registo de Pedido de Auxílio para a Descarbonização para 4 investimentos, Delegação de Braga, Palácio do Barrocal (Évora), UH Piódão, UH Oeiras.	Registo validado	
GEPAC Linha ARI cultura	1 candidatura	Projeto que visa a preservação, valorização e modernização do Teatro da Trindade INATEL, através da recuperação das fachadas e da requalificação da sala Café-Concerto.	Candidatura em análise	

Foram, ainda, identificados junto de organismos intermédios, CIM e CCDR, sinalizadas em Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE 3.0, projetos a desenvolver nos territórios correspondentes, sobretudo de investimento e requalificação do edificado. Foram, por isso, submetidas 3 fichas de projeto à CIM do Tâmega e Sousa e 28 fichas de projeto ao Provere Centro, por intermédio da InovTermas. Foram identificados, ainda, projetos para as Aldeias Históricas de Portugal, que viram o seu Plano de Ação, no âmbito do Provere Centro, aprovado.

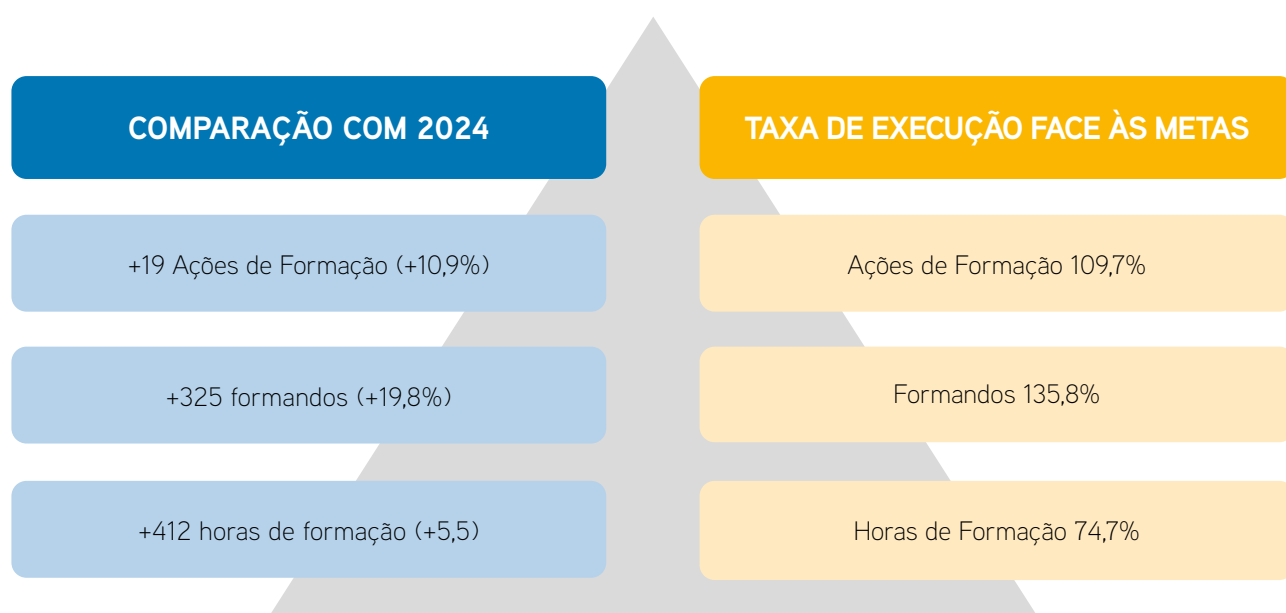
Para além das **79 candidaturas** ou intenções de investimento submetidas, o DGPEA assegurou a coordenação e gestão dos projetos em curso, garantindo a articulação interna entre os serviços da Fundação INATEL, bem como a articulação com as Autoridades de Gestão e Organismos Intermédios dos Programas. Este trabalho, desenvolvido de forma integrada, evidencia a capacidade de mobilização, coordenação interna e proatividade da INATEL na execução da sua estratégia de desenvolvimento sustentável e inovação.



Objetivo 2. **Reposicionar a Fundação INATEL, através da Academia INATEL, enquanto centro certificado de competências, desenvolvendo processos de formação e capacitação alinhados com as suas áreas de missão.**

A **Academia INATEL** em 2025 executou o **Plano de Formação Externa** definido para o ano letivo 2024/2025 e deu início à implementação do Plano aprovado para o ano letivo 2025/2026. No âmbito destes planos, foram desenvolvidas ações de formação em seis locais: Angra do Heroísmo, Braga, Évora, Lisboa, Ponta Delgada e Porto.

Em 2025 estavam previstas **176 ações de formação**, para **1 447 formandos**, num total de **10 553 horas**, correspondendo a um **volume de formação de 93 512 horas**. Foram **concretizadas 193 ações**, envolvendo **1 965 formandos**, com **7 887 horas de formação** e um **volume total de 80 635 horas**.



Lisboa e Porto dispõem de estruturas que permitem concentrar um maior número de ações formativas.

Em **Lisboa**, durante o ano de **2025**, realizaram-se **66 ações de formação**, envolvendo **785 formandos** e totalizando **2 275 horas ministradas**. Face ao **período homólogo**, registou-se um aumento de 13 ações, 192 formandos e 376 horas ministradas. Comparando com as **metas definidas** (73 ações, 570 formandos e 2 530 horas), verificou-se que o número de ações ficou ligeiramente abaixo do previsto, o número de formandos **superou a meta** e as horas ministradas ficaram **um pouco abaixo do objetivo**. Esta diferença face às metas deve-se à não abertura de alguns cursos previstos, nomeadamente na área do Turismo, no Desenvolvimento Pessoal e em novos cursos na área das Artes, que não tiveram a adesão esperada.

A **Academia do Porto** dinamizou **105 ações de formação**, envolvendo **942 formandos** e totalizando **4 651 horas ministradas**. Face ao **período homólogo**, registou-se um aumento de 7 ações, 141 formandos e 16 horas de formação. Comparando com as **metas estabelecidas** (73 ações, 570 formandos e 2 530 horas), verificou-se um **desempenho superior em todas as dimensões**, com mais ações realizadas, formandos envolvidos e horas ministradas do que o previsto. Os cursos de Português para Estrangeiros destacaram-se como uma aposta de sucesso da Academia do Porto em 2025.

Relativamente às **restantes estruturas da Academia**, pode-se aferir nos quadros seguintes o realizado em 2025, o proposto em Plano de Atividades e o realizado em períodos homólogos 2023 e 2024.



FORMAÇÃO EXTERNA	REALIZADO 2023				REALIZADO 2024				REALIZADO 2025				METAS 2025			
	Nº. de ações	Nº. de formandos	Nº horas formação	Volume de formação	Nº. de ações	Nº. de formandos	Nº horas formação	Volume de formação	Nº. de ações	Nº. de formandos	Nº horas formação	Volume de formação	Nº. de ações	Nº. de formandos	Nº horas formação	Volume de formação
ACADEMIA Lisboa	49	459	2 302	22 021	53	593	1 899	20 157	66	785	2 275	24 794	73	570	2 530	20 853
ACADEMIA Porto	95	964	3 809	74 210	98	801	4 635	38 063	105	942	4 651	43 486	70	592	6 403	56 294
INATEL Angra do Heroísmo	1	6	25	150	3	19	60	400	2	14	50	350	5	47	115	1 185
INATEL Braga	9	112	492	7 542	10	140	612	8 694	11	151	669	10 062	7	76	800	9 625
INATEL Évora	5	31	64	696	4	40	140	1 422	4	42	117	1 168	9	71	405	3 280
INATEL Faro	2	27	100	1 320	1	13	20	260	0	0	0	0	0	0	0	0
INATEL Funchal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	20	50	500
INATEL Horta	2	17	50	525	2	15	35	270	0	0	0	0	2	14	50	350
INATEL Ponta Delgada	4	27	100	675	3	19	75	475	5	31	125	775	8	57	200	1 425
INATEL Santarém	1	17	25	413	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	168	1 660	6 967	107 552	174	1 640	7 476	69 741	193	1 965	7 887	80 635	176	1 447	10 553	93 512

Foi dada continuidade à atividade formativa da Academia INATEL, tendo-se verificado um acréscimo em ações de formação, bem como em número de formandos e horas ministradas face ao período homólogo de 2024. Este crescimento evidencia a consolidação da oferta formativa INATEL e o reforço da sua procura, confirmando a relevância e o impacto da atividade desenvolvida. No entanto, ainda há um caminho a percorrer, pretende-se alargar a oferta formativa a outras Delegações INATEL e apostar no formato online, garantindo assim alcance nacional. As áreas de Artes e Cultura, Turismo, Hotelaria e Desporto continuarão a ser reforçadas, prevendo-se aumentar a oferta formativa, sobretudo de ações certificadas, apostar na constituição e consolidação de parcerias e reforçar a comunicação e divulgação das suas atividades.

ÁREA CERTIFICAÇÃO DE FORMAÇÃO	
CERTIFICAÇÃO INICIAL	212 - Artes do Espetáculo
	215 - Artesanato
	482 - Informática na ótica do utilizador
	811 - Hotelaria e restauração
	812 - Turismo e lazer
	813 - Desporto
AMPLIAÇÃO	080 - Alfabetização
	213 - Audiovisuais e produção dos media
	341 - Comércio
	342 - Marketing e publicidade
	345 - Gestão e administração
	346 - Secretariado e trabalho administrativo
	481 - Ciências Informáticas
	781 - Serviços de apoio a crianças e jovens
	762 - Trabalho social e orientação

Em 2025, as várias estruturas da Fundação INATEL não só dinamizaram ações de formação, como também promoveram atividades paralelas que fomentaram o espírito de grupo e o sentimento de pertença à Academia e à Fundação, nomeadamente: o Encontro dos Reis em Lisboa, os concertos de Janeiras em Évora e no Porto, o 2º Encontro de Formandos de Música em Lisboa e Évora e a Mostra da Academia INATEL, realizada em Lisboa e no Porto. Estas atividades tiveram um papel central na integração dos formandos, na valorização das áreas artísticas e culturais e na promoção da identidade e da coesão da comunidade da Academia INATEL e, neste sentido, pretende-se manter estas dinâmicas em 2026.

Dando continuidade a um projeto iniciado em 2023, a Academia em 2025 dinamizou **5 atividades de teambuilding**, 4 em Unidades Hoteleiras da Fundação (2 na Foz do Arelho, 1 em Linhares da Beira e 1 em Cerveira) e 1 no auditório do IGFSS. Estas atividades envolveram cerca de 207 pessoas. Este projeto encontra-se em fase de reflexão para uma possível, reestruturação.



	Nº. DE AÇÕES	Nº. DE FORMANDOS	Nº HORAS FORMAÇÃO	VOLUME DE FORMAÇÃO
Teambuildings	5	207	41	1 660
TOTAL	5	207	41	1 660

O Centro Qualifica da Fundação INATEL, com sede no **Porto**, em funcionamento desde junho de 2017, continuou a desenvolver um trabalho de proximidade com adultos em processo de validação de competências, assim como com os parceiros e potenciais parceiros do Centro.

Em 2025 **foram inscritos 388 adultos** e foram ainda **certificados 62 adultos** através do processo RVCC, valores superiores ao período homologado, mais 151 inscritos e mais 11 certificações. O Centro garantiu o acompanhamento contínuo dos portefólios em curso e efetuou diversos encaminhamentos para modalidades como RVCC, Formação Modular, CET, EFA e processos ao abrigo do DL 357, diversificando as respostas às necessidades dos adultos.

Um dos pilares do sucesso, do ano de 2025, foi o investimento na proximidade e na itinerância, permitindo levar o processo de RVCC a contextos descentralizados.

Destacam-se as parcerias e atividades desenvolvidas com a Banda Musical de Melres e com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, que permitiram aproximar o Centro da comunidade. Esta estratégia de mobilidade foi essencial para manter o dinamismo do Centro e assegurar que as metas de qualificação fossem retomadas com vigor após a integração da equipa de formadores. O Centro manteve, ainda, uma presença ativa em eventos de grande relevo público e social. A participação na Expo Qualifica e nas celebrações do Dia da Criança, tanto no Palácio de Cristal como em Gramido, foi fundamental para divulgar o trabalho do Centro Qualifica, da Fundação INATEL e atrair novos públicos.

Objetivo 3. Posicionar a Fundação INATEL enquanto referência nacional na agenda do envelhecimento ativo e saudável e do desenvolvimento ativo regional.

O **envelhecimento ativo e saudável**, temática estratégica para a Fundação INATEL, está na agenda do DGPEA, estando a ser construído um plano de formação, que, em 2025, contou com ações em **literacia digital**. Foi, também, desenhado um **programa para o Município de Alcanena**, para testar uma metodologia em desenvolvimento, tendo o mesmo decorrido no mês de maio e junho, nas Unidades Hoteleiras do Luso e Foz do Arelho, permitindo que **500 seniores** usufríssem de uma experiência de capacitação no âmbito da temática, com atividades turísticas, culturais, desportivas e dinâmicas de partilha.

A DGPEA pretende disponibilizar, e está a trabalhar nesse sentido, às entidades com interesse na área da longevidade, programas personalizados que promovam o envelhecimento ativo e saudável, combinando atividades físicas, culturais, turísticas, sociais, cívicas e de saúde mental e cognitiva, garantindo uma intervenção personalizada e com impacto real nas comunidades.

Também no âmbito do **envelhecimento ativo e saudável**, no dia 1 de setembro de 2025 iniciou-se o projeto **INATEL Longevidade +**, direcionado a pessoas com 55 anos ou mais, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e saudável. Durante o ano de 2025, o trabalho concentrou-se principalmente no planeamento e estruturação do projeto, tendo sido realizadas um conjunto de ações fundamentais para garantir a sua implementação.

Durante este período, as atividades centraram-se na **constituição da equipa**, aquisição de materiais e equipamentos, definição de procedimentos internos e administrativos, e elaboração de processos de contratação pública. Paralelamente, realizou-se a **caracterização do território** e levantamento das necessidades da população-alvo, recursos existentes e potenciais parceiros, garantindo a adequação das ações ao contexto local. Foram também **preparados os requisitos informáticos, a documentação financeira e os mecanismos de controlo interno**, permitindo planejar as fases seguintes do projeto e articular com os diferentes intervenientes.

Prevê-se em 2026 o **lançamento oficial e a plena execução**, com a visibilidade desejada. O objetivo será o de sensibilizar a população para o envelhecimento e a longevidade através da implementação dos eixos de intervenção: um primeiro



eixo que inclui eventos de curta duração, realizados ao nível nacional, regional e local e um segundo eixo que consiste num programa de intervenção nesta área que inclui atividades físicas e desportivas, culturais, turísticas e de capacitação na área da saúde e nutrição, que decorrerão em 6 dias e 5 noites, permitindo aos participantes uma experiência imersiva, deslocalizada e fora do seu contexto habitual.

A Fundação INATEL pretende contribuir para o **desenvolvimento ativo regional**, nomeadamente através da **formação e capacitação dos CCD INATEL (Centros de Cultura e Desporto)**, fortalecendo competências, promovendo boas práticas e incentivando iniciativas que dinamizam a vida cultural, social e desportiva das comunidades locais.

Em 2025, a DGPEA construiu e enviou, aos seus CCD, um questionário online para recolha de dados de diagnóstico de necessidades de formação. Do total de 2249 associados coletivos da Fundação INATEL que foram inquiridos, 299 responderam ao questionário, correspondendo a cerca de 13,3% do universo de CCD.

Relativamente ao tema central deste questionário, quais as suas Necessidades de Formação, identificaram-se três grandes áreas prioritárias:

- Associativismo cultural
- Contabilidade e finanças
- Comunicação e marketing.

Dentro de cada uma destas áreas, foram identificados os temas/assuntos mais frequentemente mencionados. A partir da análise destes dados iniciou-se o processo de construção do Plano de Formação e Capacitação para os CCD tendo por base, sempre, as reais necessidades das organizações. Assim, perspetiva-se que em 2026, esteja disponível e acessível para os CCD este Plano com ações de formação certificadas em formato online ou para os CCD que não disponham de condições para aceder à formação online, será garantida a participação através das Delegações INATEL ou de outras entidades parceiras, assegurando acesso equitativo à oferta formativa e evitando qualquer exclusão.

Apresenta-se de seguida uma análise SWOT da atividade do DGPEA, que identifica as forças e fraquezas internas, assim como as oportunidades e ameaças externas, oferecendo uma visão global do **potencial de desenvolvimento futuro**.

FORÇAS

- Reconhecimento institucional da marca INATEL, que gera confiança e credibilidade junto de formandos, parceiros e comunidade;
- Presença territorial consolidada, com polos ativos em Lisboa, Porto, Braga, Évora e outras regiões;
- Experiência reconhecida da Fundação INATEL nas áreas de Artes e Cultura, Desporto, Hotelaria e Turismo, que sustenta a credibilidade da formação ministrada nestas áreas;
- Capacidade de desenvolver parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas;
- Forte ligação à rede associativa através dos associados coletivos;
- Articulação com outras áreas da Fundação (Desporto, Turismo, Cultura), potenciando sinergias internas;
- Capacidade de dinamizar atividades complementares à formação;
- Qualidade das ações de formação;
- Equipa de formadores especializada;
- Experiência consolidada na gestão de projetos financiados e na elaboração de candidaturas a fundos nacionais e europeus.

OPORTUNIDADES

- Crescente valorização da aprendizagem ao longo da vida, nas áreas do saber-fazer;
- Crescente procura por formação certificada;
- Crescente procura por formação online;
- Possibilidade de alargamento da oferta formativa a todo o território nacional;
- Expansão de parcerias com municípios, CCD e outras entidades locais, como centros de dia e lares;
- Possibilidade de alargamento da certificação DGERT a novas áreas formativas;
- Crescente consciencialização da necessidade de qualificação dos dirigentes e equipas dos CCD,
- Crescente interesse da população por envelhecimento ativo e saudável, abrindo espaço para programas educativos, culturais e desportivos;
- Crescente disponibilidade de fundos comunitários e linhas de financiamento nacionais e europeias;
- Possibilidade de criar novos projetos inovadores.



FRAQUEZAS

- Dependência de estruturas físicas com limitações de espaço e recursos;
- Oferta formativa desigual entre territórios;
- Algumas delegações têm menos recursos e capacidade para organizar ações formativas, criando disparidades no acesso;
- Comunicação externa ainda pouco consistente e pouco visível;
- Programa de softwares de gestão da formação inexistente;
- Programa de faturação pouco adequado à realidade da Academia;
- Inexistência de uma plataforma para dinamização de formações online;
- Ilegibilidade da Fundação INATEL em algumas linhas de financiamento;
- Dificuldade em encontrar parceiros e constituir consórcios;
- Recursos humanos e tecnológicos limitados para gerir múltiplos projetos simultaneamente;
- Inexistência de softwares para acompanhamento e monitorização de projetos financiados.

AMEAÇAS

- Elevada concorrência de outras entidades formadoras, públicas e privadas na área da formação;
- Elevada oferta de programas de envelhecimento ativo por parte dos municípios;
- Dificuldade de alguma população sénior aceder a conteúdos digitais;
- Alteração das prioridades dos parceiros;
- Alteração de interesses por parte do público alvo, modificação de hábitos de lazer ou preferências por outros formatos de aprendizagem;
- Menor poder de compra e desigualdade social na sociedade portuguesa;
- Elevada procura de fundos e linhas de financiamento, tanto de entidades públicas como privadas;
- Dependência de parceiros externos cuja disponibilidade ou prioridade pode mudar, afetando a viabilidade dos projetos.



APOIO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ENQUADRAMENTO

Considerando a nova estrutura orgânica (em vigor a partir de fevereiro de 2025), o Departamento de Apoio ao Conselho de Administração (DACA) da Fundação INATEL, para além do apoio ao CA, agrega também os Núcleos de Associados e de Coordenação das Delegações.

O relatório de atividades de 2025 que se apresenta, reflete a atuação destas áreas de abrangência do DACA.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

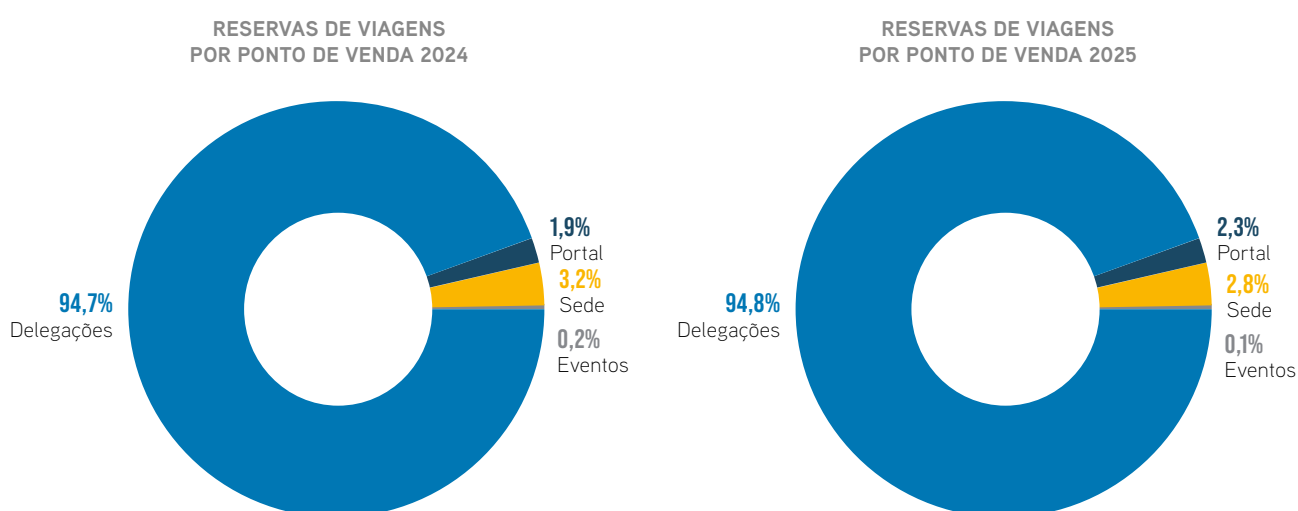
DELEGAÇÕES

As Delegações INATEL, presentes em todo o território nacional, têm uma atuação territorial estruturada e contínua, orientada para a proximidade, sustentada por uma ampla rede de parcerias institucionais, em articulação com os Centros de Cultura e Desporto (CCD) e com entidades públicas e privadas de âmbito local e regional. Em 2025, a atuação das Delegações contribuiu, através de iniciativas e eventos realizados, para o cumprimento dos objetivos estratégicos da Fundação INATEL, reforçando a notoriedade institucional, a diversificação dos públicos e angariação de novos associados, assim como o desenvolvimento dos territórios.

De forma geral, o ano de 2025 revelou-se francamente positivo, demonstrando a capacidade das Delegações para responder de forma adequada às especificidades e aos desafios dos diferentes contextos territoriais.

As Delegações assumiram igualmente um papel determinante no apoio aos CCD, nomeadamente no que toca às candidaturas ao Programa Nacional INATEL Cultura e Desporto (ICD), e à colaboração ativa com a organização e logística das residências estudantis.

Na área do **Turismo**, verificou-se um crescimento significativo, alcançando uma execução de **116%** face aos objetivos anuais de vendas de viagens. As Delegações representam 95% das reservas de viagens de turismo social.



No que respeita à **Hotelaria INATEL**, registou-se uma execução de **85%** dos objetivos anuais. A referir que a plataforma de vendas, encontra-se em processo de reestruturação para melhor responder às necessidades desta área.

Relativamente à área de **associados individuais**, registaram-se **6 964 novas adesões**, tendo sido recebidas 17 308 quotas, o que corresponde a uma execução de 144%. No segmento dos **associados coletivos**, com um total de **128 novas**



adesões, verificou-se uma execução de 93%, evidenciando uma evolução positiva e consistente desta área estratégica. No âmbito das **atividades desportivas**, estiveram em funcionamento **87 classes**, com **1 771 inscrições**. No **desporto competitivo** por equipas, estiveram envolvidas **363 equipas** nos Campeonatos INATEL, abrangendo **9 966 atletas**. Este trabalho foi desenvolvido em todo o território nacional pelas Delegações, num contacto de proximidade com associações locais, promovendo o desporto para todos.

Na área da formação, excluindo naturalmente as estruturas maiores de Lisboa e Porto, as Delegações envolvidas, permitiram realizar-se **79 ações de formação**, num total de **1 024 formandos**.

Importa ainda referir que, no que cabe ao **atendimento**, foram efetuados **49 351 atendimentos presenciais**, **186 834 contactos por correio eletrónico** e **46 359 atendimentos telefónicos**, os quais contribuíram significativamente para o aumento das vendas.

Em todo o território nacional e regiões autónomas foram concretizadas **1 108 representações junto de entidades parceiras da Fundação INATEL**, nomeadamente Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Associações Locais, entre outras.

Paralelamente ao trabalho evidenciado, as Delegações, no âmbito da sua missão, desenvolveram e organizaram diversos eventos nas áreas do Desporto, Cultura, Feiras, Eventos e Exposições. Estiveram envolvidas em **339 eventos**, com a **colaboração de 1 029 CCD**, abrangendo um público estimado de **869 307 espetadores**.

Seguidamente, apresenta-se uma síntese das iniciativas dinamizadas por Delegação:

ANGRA DO HEROÍSMO

Na área da Cultura, sublinha-se o FESTINATEL Angra – evento de assinalável dimensão que conta com a colaboração da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Esta iniciativa envolveu nove CCD no mês de julho, sendo já reconhecida como um marco na cultura etnográfica terceirense. No âmbito da Formação, foram realizados dois cursos na área de Corte e Costura.



FESTINATEL Angra

No que concerne ao Turismo, abril e outubro foram momentos de apresentação das brochuras de viagens.

No âmbito da Intervenção Social e Sustentabilidade, a Delegação assinalou, em maio, o Dia Internacional da Biodiversidade, com uma nova atividade, realizando um passeio pela orla marítima e aproveitando para abordar a importância da proteção das espécies endémicas marinhas.

Quanto ao Desporto, estabilizou-se o número de equipas e atletas da modalidade de Futebol 7, que tem sido a aposta forte na área das atividades sócio competitivas. As Classes de Natação oscilaram em número de classe e de alunos, pese embora resultados financeiros se tenham mantido positivos, estando em funcionamento sete classes com 44 alunos.

AVEIRO

Na  rea comercial e de serviços, que engloba os produtos comercializados pelo Turismo, angariação de novos associados e CCD, os objetivos foram superados devido ao trabalho realizado junto dos clientes, associações e parceiros.

Quanto ao Desporto, a Liga Aveiro agregou mais equipas oriundas do futebol popular, existindo uma grande concentração na região de Santa Maria da Feira e arredores. Este facto facilita as deslocações e minimiza custos para as equipas envolvidas, tornando o campeonato bastante competitivo e mais procurado face a outros campeonatos existentes na região.

Na vertente Social, foram desenvolvidas atividades promotoras de descontração, confraternização e inclusão social.

No âmbito da Cultura destacam-se duas atividades: o “V Encontro de Bandas Filarmónicas INATEL Aveiro” – atividade organizada pela Delegação, em Parceria com o Município de Aveiro, notando-se um crescimento de público –, e o “EN-TRAI”, em que a delegação   parceira desde 2018.



V Encontro de Bandas Filarmónicas INATEL Aveiro

BEJA

A Delegação procurou reforçar a sua presença no respetivo distrito, destacando-se a presença institucional na Ovibeja e a realização da Animação Cultural nas Residências Seniores.

No que concerne à atividade Cultural, esta foi pautada pela forte presença dos grupos culturais da região, como o grupo coral feminino Alma Nova, de Ferreira do Alentejo, o grupo coral de Ervidel, As Margens do Roxo e o grupo coral misto Searas ao Vento, da Aldeia da Trindade, que levaram o Cante a diversos locais. Destaca-se ainda a apresentação das brochuras Primavera-Verão 2025, traduzindo-se num momento-chave para a divulgação da oferta Turística. Já na área do



Desporto e lazer, o destaque recai sobre as finais da Liga de Futebol e final da Taça, com a participação de entidades como a Associação Cultural Rufar & Bombar e o CCD do Bairro de Nossa Senhora da Conceição e a Sociedade da Juventude.

BRAGA

O ano revelou-se positivo nas diferentes áreas de missão, com os indicadores a demonstrarem um aumento das vendas de turismo, com a apresentação das brochuras Primavera/Verão e Outono/Inverno nas instalações da INATEL Braga.

O crescimento foi igualmente verificado nas classes Formativas e nas classes de Desporto (ginástica e pilates). No âmbito da Academia de Formação, registou-se um aumento no número de formações não certificadas, no total de horas e no número de formandos, abrangendo ações de pintura, bordados regionais, ballet, inglês e danças de salão.

Na área desportiva, a atividade programada seguiu um plano dinâmico mantendo a realização da Liga INATEL Futebol, a Taça e a Supertaça INATEL, em conjunto com a Delegação de Viana do Castelo. A atividade “Mexe-te”, relativa ao encerramento da época desportiva da delegação, envolveu todos os alunos das classes de Ginástica e Pilates.

Na vertente Cultural, cumpriu-se o plano de atividades, iniciando com o “Mês do Teatro”, que envolveu oito CCD do distrito de Braga, o “Encontro de Folclore” e o evento “Notas de Natal”. Realizou-se ainda o “XXXIX Encontro Internacional de Gigantes e Cabeçudos”, cumprindo o protocolo com o CCD Ida e Volta e a Câmara Municipal de Braga, reunindo mais de 2 mil participantes. Houve também apoio às Festas de São João 2025 de Braga, em parceria com a Associação de Festas de São João de Braga e em colaboração com a Câmara Municipal de Braga. Destacou-se ainda o apoio ao CCD Rusga de São Vicente nas iniciativas “Festim Rusgueiro” e “Passerelle”.

Na área da Sustentabilidade, foi realizado o evento “Ambiente e Sustentabilidade”, em parceria com a Junta de Freguesia, o CCD TPC, o IPDJ, a Câmara Municipal de Barcelos e jovens voluntários, promovendo ações pedagógicas e de sensibilização ambiental.

Na área social, foi desenvolvida a iniciativa “Valorização do Apoio à Vítima”, em colaboração com o CCD C.S. das Lameiras.

Na promoção e divulgação da marca INATEL, a delegação esteve representada com um stand institucional na Feira AGRO, permitindo a angariação de novos associados.

BRAGANÇA

A Delegação de Bragança consolidou a presença no território, através de um conjunto de iniciativas.

O Dia Mundial do Turismo, organizado em parceria com a Delegação de Vila Real, com destino à aldeia preservada de Quintandona, teve grande expressão junto dos associados do distrito de Bragança. Esta atividade, bem como a evocação do 90º aniversário da Fundação INATEL e a apresentação da brochura Primavera-Verão, permitiram momentos de fortalecimento da relação da instituição com os participantes.

Na área do Desporto, o torneio de Tiro ao Alvo, inserido no Plano de Atividades, abriu a expectativa de, em breve, ter atividade desportiva regular. O Boccia Sénior reforçou a presença da delegação num importante segmento de Desporto, aliado a hábitos de vida saudável, para uma faixa etária mais elevada.

Na área da Cultura, foi promovido o Dia Mundial do Teatro, levando peças representadas pelos CCD a locais onde é parca a oferta de eventos culturais. O Encontro de Danças e Cantares, assim como o Dia Mundial da Música, com grande impacto no distrito, deram corpo ao trabalho desenvolvido nesta área de missão, em estreita parceria com as autarquias e com os CCD.

Na missão Social, em parceria com o Município de Bragança, foi levado a efeito um concerto solidário, que culminou com a recolha de bens alimentares que reverteram a favor da obra social do Padre Miguel.



COIMBRA

No plano cultural, foram firmadas e revalidadas parcerias com várias entidades, entre as quais a Universidade de Coimbra, as autarquias locais (municípios e freguesias), a Diocese de Coimbra, a comunidade associativa, associações de moradores, entre outras. Com boa parte das atividades em lotação completa, voltou a registar-se uma adesão massiva do público. Para tal, contribuíram atividades como o Ciclo de Teatro (amador) disperso por vários concelhos, juntando formação e produção; a 5ª edição do Cinema ao Luar; o MusT – Música e Tradição; a 5ª edição do Jazz ao Luar, que voltou a surpreender com nova lotação do mítico Penedo da Saudade; as Tertúlias da Aldeia, o INATEL a EnCantar; o Folkoimbra; o Ciclo de Órgão de Tubos; e as Tertúlias da Aldeia, na pitoresca aldeia de Alcouce.

No âmbito Desportivo, a Delegação de Coimbra manteve os campeonatos distritais de Tiro, Futebol e Futsal. Realizou ainda, numa fusão de desporto e sustentabilidade, a atividade de Plogging.

No que concerne ao Turismo, foram realizadas as apresentações das brochuras e comemorado o Dia Mundial do Turismo.

CASTELO BRANCO E COVILHÃ

A área comercial, uma das mais importantes, no distrito de Castelo Branco, com duas Delegações, na Covilhã e Castelo Branco, tem vindo a aumentar as suas vendas em turismo.

No âmbito Desportivo destaca-se a Corrida do 1º de Maio, que se tem vindo a transformar ao longo dos anos num evento multicultural que movimenta milhares de pessoas e ao qual a Fundação INATEL sempre esteve ligado desde a sua criação.

No campo das ações descentralizadas, esta delegação esteve presente na 4ª edição da FIADA - Feira Internacional de Artesanato, Design e Outras Artes. Marcou igualmente presença na 18.ª edição do Festival da Cherovia, certame cuja abertura oficial foi assinalada pela inauguração do mural “ALEGRIA” da Fundação INATEL. A participação continuada da Fundação INATEL, através do “Palco INATEL”, reafirma o seu compromisso com a promoção da cultura, da identidade local e do associativismo.

ÉVORA

A Delegação de Évora, alicerçada na oferta e promoção diversificada de serviços e atividades, bem como no apoio aos Centros Cultura e Desporto, reforçou a proximidade com os seus associados, parceiros institucionais e demais entidades, no âmbito das suas áreas de missão. A sessão de apresentação de Viagens de Turismo e a presença institucional na 37.ª FIAPE e 41.ª Feira de Artesanato de Estremoz, bem como na Feira de São João, em Évora, constituíram momentos estratégicos de ativação da marca INATEL. O relacionamento institucional foi igualmente fortalecido com o acolhimento, no Palácio Barrocal, da exposição comemorativa dos 50 anos da Independência da República de Moçambique, entre 21 e 27 de junho.

A dinamização dos espaços do Palácio Barrocal – INATEL Évora foi incrementada através da realização de atividades formativas, destacando-se dois cursos artísticos na área da música tradicional.

A galeria de exposições manteve uma ocupação regular ao longo de 2025, com a realização de nove exposições temporárias de fotografia e artes plásticas.

A parceria com o IPDJ saiu reforçada, pela renovação da Integração da Fundação INATEL no Júri dos Prémios Voluntariado Jovem e Estudantil 2025.

No domínio Cultural, a atividade Palavras Cantadas promoveu a poesia, o cante e os textos literários através da realização de dois espetáculos integrados no Encontro Literário Palavras ao Vento, em Redondo. A terceira edição do Roteiro Musical dos Castelos possibilitou a realização de quatro concertos em castelos e edifícios históricos do Alentejo Central. Os Serões no Pátio do Palácio Barrocal consolidaram-se como referência cultural na cidade de Évora, com a realização



de nove espetáculos dedicados à música filarmónica, etnografia, folclore e música tradicional, culminando no concerto “Notas de Natal”, na Igreja da Misericórdia de Évora.



Serões no Pátio

Na área Desportiva, as competições de Futebol envolveram 15 equipas provenientes de dez concelhos do Alentejo Central e Alto Alentejo. As provas culminaram com a realização da Final da Liga e Troféu Reconhecimento, em Borba, da Final da Taça INATEL Évora, em Vimieiro, e da Supertaça, em Estremoz. Destacou-se igualmente a segunda edição da Liga Boccia Sénior INATEL – Alentejo, com a participação de seis Municípios (Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Redondo e Reguengos de Monsaraz).

No âmbito da Sustentabilidade, realizaram-se diversas iniciativas de sensibilização ambiental, destacando-se a “Caminhada Solidária pelo Ambiente!” e a ação “Alerta Ambiente – Uma Responsabilidade de Todos!”.

FARO

Durante o ano de 2025, não foi possível desenvolver atividade Desportiva por esta Delegação, devido a constrangimentos vários.

Na área Cultural, reforçou-se o apoio às candidaturas ao Plano ICD. No que respeita à área do Turismo, foram efetuadas diversas vendas de âmbito nacional e internacional. No âmbito Social, com o apoio do Departamento de Turismo, foi organizada uma viagem comemorativa do Dia Mundial do Turismo. Realizou-se, no dia 27 de setembro, um passeio à vila de Mértola, intitulado “Dia Mundial do Turismo – Por Terras de Mértola”, com o objetivo de promover o contacto histórico-cultural da região.

FUNCHAL

Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas iniciativas, que reforçaram a proximidade com a comunidade, bem como com CCD, autarquias, associações culturais e entidades públicas e privadas.

Das principais atividades culturais, evidenciam-se os Serões de Verão e o Concerto de Natal, bem como o Dia Mundial do Turismo.

No que respeita à área comercial e de serviços, no ano de 2025 foi reforçada a sustentabilidade financeira, promovendo o crescimento da receita e valorizando a oferta de serviços aos associados, parceiros e público em geral.

GUARDA

A Delegação marcou presença em iniciativas no território, reforçando a articulação institucional e a proximidade com os municípios. Destaca-se a participação na Feira do Queijo de Celorico da Beira, realizada entre 21 e 23 de fevereiro, e na Feira do Queijo Serra da Estrela / FolkINATEL, em Fornos de Algodres, que decorreu entre 21 e 23 de março, iniciativas que permitiram divulgar a missão da Fundação, fortalecer parcerias locais e promover o trabalho desenvolvido junto das coletividades.

Durante o ano, foram igualmente assinaladas datas de especial relevância, como o Dia Mundial do Turismo, o Dia do Idoso e o Dia da Criança, iniciativas que sublinham o compromisso da Fundação INATEL com a valorização do património, o envelhecimento ativo e a coesão social. Paralelamente, a Delegação assegurou apoio contínuo nas áreas da hotelaria,



turismo em todas as suas vertentes, cultura, desporto e área social, assumindo um papel fundamental no esclarecimento de dúvidas e como ponto de ligação com os associados coletivos, em particular no âmbito do Plano ICD.

HORTA

A presença nas diferentes ações e representações conduziu a um crescimento na procura dos serviços da delegação, não só nas viagens de grupo, mas também na oferta dos outros serviços de turismo.

A realização das Noites de Verão da INATEL CCD Fest 2025, na ilha do Faial, de julho a setembro, permitiu dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 1995, com um cartaz emblemático que contemplou 17 CCD inscritos na área da cultura, reforçando-se, assim, como principal atividade da Delegação.

Foi levada a efeito uma atividade de Jogos Tradicionais com “chamarritas” pela segunda vez, em parceria com a Casa Manuel de Arriaga e com a presença de mais um CCD. A Delegação realizou, ainda, o Dia da Terceira Idade no centro de dia na freguesia da Conceição, com atuação de mais um grupo de “chamarritas” e lanche no final para todos os intervenientes.

Em dezembro, a Delegação procedeu à mudança das suas instalações, com o objetivo de disponibilizar um espaço mais moderno, funcional e acolhedor para os associados e demais públicos que recorrem aos serviços da Fundação INATEL.

LEIRIA

Levou a cabo um Plano de Atividades baseado em iniciativas próprias e parcerias estratégicas, que reforçaram a visibilidade e notoriedade no território. O Turismo assumiu-se como área prioritária, registando-se um crescimento face aos objetivos inicialmente definidos, apoiado na participação em feiras e eventos, na celebração do Dia Mundial do Turismo e na apresentação das brochuras sazonais.

Na área do Desporto, foi mantida a dinamização das modalidades integradas no quadro competitivo, com destaque para o Futebol, envolvendo dez equipas, e para o tiro desportivo, que registou um aumento significativo de praticantes, incluindo a colaboração na organização do Campeonato Nacional de Tiro. Salientando-se ainda o Torneio de Ténis de Mesa, que permitiu relançar a modalidade no distrito.

Na área da Cultura, foram promovidos quatro eventos, desenvolvidos em estreita articulação com os municípios de Leiria, Batalha, Pombal, Peniche, Caldas da Rainha, Alcobaça e Porto de Mós. No âmbito destas iniciativas, realizaram-se trinta e sete espetáculos, abrangendo um leque diversificado de expressões artísticas, nomeadamente Música Popular, Ópera, Música Sinfónica, Dança, Música Ligeira Portuguesa, Teatro e Etnografia, com a participação de vinte e um CCD.

No âmbito das Ações Descentralizadas, a Delegação participou em três feiras e na realização de múltiplos espetáculos e ações, que contribuíram para a dinamização e afirmação da Fundação INATEL no território.

LISBOA - ALVALADE

A ativação da marca INATEL foi um objetivo constante ao longo do ano na Delegação, tendo para isso contribuído a realização e participação em eventos, como a Sessão de Apresentação da programação das Viagens de Turismo, Comemoração do Dia Mundial do Turismo, Record Challenger Park, Festival de Bem-Estar e BTL.

A atividade de destaque foi a realização do INATEL Ecoday - Um dia de Ação pela Natureza, em parceria com o CCD Urbem Florestas Associação.



LISBOA - ROSSIO

A Delegação do Rossio alcançou um desempenho globalmente muito positivo, com superação dos objetivos definidos para 2025.

Foi determinante a aposta junto dos associados e parceiros locais, através da divulgação da programação de viagens INATEL e de operadores externos, reforçando a confiança na Fundação INATEL e a sua afirmação no *trade* turístico. Destacam-se, ainda, as Ações Descentralizadas na BTL 2025, e na área social, o INATEL Eco Day Lisboa/Setúbal, dedicado à educação ambiental, em parceria com a ASPEA.

PONTA DELGADA

Na área da Cultura realizou-se o FestInatel 2025, protagonizado por vários CCD, e a segunda edição do espetáculo disciplinar “2 Corações - a viola que nos une”, em torno da Viola da Terra, no concelho da Lagoa.

No domínio da Formação, realizaram-se cinco cursos – de Corte e Costura, de Cerâmica e de Massagem de Relaxamento –, em janeiro, fevereiro, março, abril e outubro, sendo que uma das formações foi certificada.

Em abril, com a atividade Roda do Tempo, assinalou-se o Dia Internacional da Solidariedade entre Gerações, que concernem às áreas de missão Inovação Social e Sustentabilidade. Em relação ao Desporto, esteve em funcionamento uma classe de Pilates, que se iniciou em outubro de 2024 e decorreu até junho de 2025.

Como ação de divulgação do Turismo INATEL, foi feita a apresentação da brochura de viagens Primavera-Verão 2025. Com os mesmos objetivos de divulgação da Fundação INATEL e captação de Associados, a Delegação de Ponta Delgada participou na feira FICSA 2025, entre 23 e 29 de maio.

PORTALEGRE

No que respeita ao Desporto, foi dada continuidade ao Campeonato Distrital de Tiro – Época-2024/2025, com inscrições de CCD e respetivos atletas, bem como todo o acompanhamento inerente à atividade desportiva.

No âmbito da Cultura, realizou-se o “Concerto Notas de Natal” em parceria com o Orfeão Estrela da Planície. Foi ainda dado o apoio e acompanhamento aos CCD, na candidatura apresentada ao Plano ICD.

Na área da Intervenção Social, com a colaboração de 3 IPSS do distrito, e 2 CCD, foi realizada a atividade, “Música nas IPSS” levando um momento musical, alegre e de partilha e bem-estar aos utentes e colaboradores das instituições.

Nas Ações Descentralizadas, esta delegação esteve presente na Feira das Cebolas, que se realiza anualmente.

PORTO – BONJARDIM | STA. CATARINA | RAMALDE

Um ano de grandes desafios, com elevada afluência de clientes estrangeiros.

O espaço de Santa Catarina foi encerrado e exigiu uma reorganização da gestão e dos espaços de atendimento. Esta reconfiguração permitiu a renovação da imagem do atendimento do Bonjardim, refletindo-se num aumento do fluxo de clientes e do volume de vendas.



No âmbito do Turismo, os objetivos foram superados, tendo-se retomado o acompanhamento presencial em viagens e realizado inúmeros passeios de um dia. Destacam-se a apresentação da brochura Primavera/Verão no Palácio da Bolsa e a celebração do Dia Mundial do Turismo em Lousada.

Na Cultura, a Delegação colaborou com sucesso na celebração nacional dos 90 anos da Fundação INATEL. Executou-se todo o plano previsto, com destaque para o projeto “Cinema Fora do Sítio”, em cinco municípios, e o Concerto de Natal, nos Clérigos, que esgotou a lotação.

Na vertente Desportiva, mantiveram-se as modalidades regulares (Futebol, Futsal, Basquetebol, Ténis de Mesa e Pesca Desportiva) e consolidou-se a Liga Boccia Sénior com 17 municípios. A grande novidade foi o projeto piloto de *Walking Football*, em parceria com a Associação de Futebol do Porto, envolvendo seis municípios da região.

A Academia Porto ampliou a sua oferta formativa (desde instrumentos tradicionais a português para estrangeiros), alcançando números expressivos: entre janeiro e dezembro, realizaram-se 105 ações de formação, totalizando mais de 4.500 horas de formação e abrangendo cerca de 938 formandos.

Por fim, a delegação destacou-se na produção e programação de eventos para entidades externas. A organização de celebrações como o Dia da Criança e o Dia da Mãe para municípios como Vila Nova de Gaia e Felgueiras.

SANTARÉM

Apostou-se nas realizações em parceria com as associações e entidades locais, tendo desenvolvido ações culturais destinadas à comunidade, com a participação de CCD nas áreas da Etnografia e Música Tradicional, Música Lírica e Polifónica, bem como de Bandas Filarmónicas.

A área comercial, revelou-se positiva, com os indicadores a demonstrarem um aumento das vendas de turismo, bem como de novos associados individuais e coletivos.

A promoção da imagem INATEL na região foi suportada, também, pelos eventos realizados na área do Turismo como a apresentação dos programas Primavera/Verão, no Museu Diocesano de Santarém e a comemoração do Dia Mundial do Turismo, com uma viagem de comboio ao Museu Nacional Ferroviário, bem como a participação na Feira Nacional de Agricultura e no Festival do Arroz Carolino das Planícies Ribatejanas, que contribuíram para a dinamização e afirmação da marca no território.

67 68 69



Ópera para Todos

Na vertente Social, decorreu a iniciativa “Ação Memória”, um projeto que consistiu na dinamização de quatro sessões de capacitação/sensibilização sobre cuidados nas demências, em vários pontos do distrito, tendo culminado com uma sessão de encerramento no Cineteatro de Almeirim, com a projeção do filme “Mãe”, seguido de debate sobre o tema.

A área desportiva continuou com a dinamização das modalidades integradas no quadro competitivo, com a manutenção da modalidade de Tiro Desportivo, registando um leve aumento de atletas e a participação no Campeonato Nacional e com especial destaque para o Futebol, onde participam 44 equipas e cerca de 1 200 atletas e agentes desportivos, englobando as organizações da Final da Taça, a Supertaça e a Final da Liga/Festa do Futebol que movimentaram milhares de adeptos.

SETÚBAL

Em 2025, verificou-se um crescimento significativo na área do Turismo e Hotelaria, refletido no aumento das vendas.

Com o propósito de promover as Unidades Hoteleiras da Fundação INATEL, a Delegação de Setúbal apostou na dinamização de viagens de grupo, destacando-se a iniciativa realizada no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, que incluiu uma visita ao Palácio Nacional e Jardins de Queluz e almoço na Unidade Hoteleira de Oeiras.

Na área da Cultura, salienta-se a realização da 4.ª edição da Mostra de Cinema INATEL 2025, que decorreu nos concelhos de Setúbal, Palmela e Moita. No domínio do Desporto, foi introduzida a nova atividade “Skate para Todos” e assegurada a continuidade das aulas de yoga ao longo de todo o ano, nas instalações da Delegação.

Relativamente às Ações Descentralizadas, a Delegação marcou presença na Feira Comercial e Agrícola do Poceirão. Na área da Sustentabilidade, foi mantida a iniciativa INATEL ECODAY, dedicada à promoção de práticas ambientais responsáveis e à sensibilização da comunidade.



Foram acolhidas diversas atividades através de parcerias, cedências e aluguer das instalações a entidades locais, CCD e outras entidades. Destaca-se a colaboração com o CCD Associação Setúbal Voz para a realização de ensaios do coral, bem como ações promovidas pela ADBSS e pelo Instituto Politécnico de Setúbal no âmbito da colheita de sangue.

VIANA DO CASTELO

Manteve uma presença ativa e regular no território, através da concretização de um conjunto diversificado de atividades de âmbito cultural, social, turístico e desportivo, reforçando a proximidade com a comunidade local, os CCD INATEL e os parceiros institucionais, bem como a divulgação da missão e dos serviços da Fundação INATEL.

No domínio cultural, destacou-se a iniciativa “Março – Mês do Teatro”, que constituiu um dos momentos de maior relevância da programação anual. Paralelamente, foram promovidos diversos eventos em parceria com os diversos CCD do Distrito de Viana do Castelo.

No setor desportivo, foram organizadas a Liga e a Taça INATEL, em articulação com a Delegação de Braga, envolvendo nove CCD do distrito. Estas competições culminaram com a realização da Final da Taça INATEL e da Final da Supertaça INATEL, registando-se uma forte adesão e participação associativa.

Foram igualmente desenvolvidas diversas ações descentralizadas de carácter social, incluindo feiras, comemorações locais e iniciativas solidárias, promovendo a inclusão social, o envelhecimento ativo e a coesão territorial.

VILA REAL

A Delegação atravessou grandes desafios e viu reforçada a sua afirmação no território, como um agente determinante em todas as áreas de atuação.

Na área do Desporto, manteve uma posição de afirmação no quadro regional, com as competições integradas nos quadros competitivos da Fundação INATEL. No Futebol, cresceu para nove equipas (na época anterior eram cinco), uma das quais proveniente do território da Delegação de Viseu, com quem tem vindo a desenvolver trabalho de parceria. No Futsal, apesar de ter havido menos uma equipa face ao ano transato, conseguiu-se capitalizar a inscrição de cinco novas equipas. O Boccia Sénior, continuou a marcar a presença da instituição no segmento que alia desporto a hábitos de vida saudável.

Na área da Cultura, foi promovido o Dia Mundial do Teatro, levando a palco peças representadas pelos CCD, com grande impacto nas comunidades. O Dia Mundial da Música e as Notas de Natal, foram elementos de promoção do trabalho em rede entre a INATEL, CCD e Municípios, dando um importante impulso para a descentralização das atividades culturais no Território.

No âmbito das Ações Descentralizadas, marcou presença na Feira dos Santos dando destaque a todas as áreas de atuação da Fundação INATEL, numa ótica de aproximação às pessoas.

Na missão Social, participou na organização de uma caminhada solidária, em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

UISEU

Privilegiou-se a realização das atividades em parceria com os municípios, juntas de freguesia e CCD, dando continuidade a algumas jornadas já realizadas em 2024, e procurando novas atividades com outras valências.

Das principais atividades Culturais, evidencia-se o “CordAs SoltAs”, e o “Sons de Filarmónicas”. Já na área do Desporto, destaca-se o evento “IN-Desporto da INATEL Viseu” com a prática de várias modalidades, num registo mais lúdico e social. Numa vertente mais competitiva, a Delegação marcou presença na Liga Boccia Sénior da INATEL do Porto com a repre-



sentação do Município de Resende, e no Campeonato de Futebol da Fundação INATEL, com uma equipa a participar na Liga do distrito de Vila Real.

Já na área comercial e de serviços, o ano de 2025 foi de grande exigência, superando os objetivos nas principais áreas de ação. A captação de novos associados também foi um grande desafio, registando-se um acréscimo de novos CCD e de associados individuais.

SANTO DA SERRA

Relativamente ao espaço do Santo da Serra, deu-se continuidade aos trabalhos de manutenção e preservação, com uma gestão otimizada dos recursos humanos e materiais disponíveis, contribuindo para a conservação e valorização desta Unidade.

Ao longo do ano, foram realizados alugueres de espaços e cedências a CCD e entidades locais, numa lógica de rentabilidade dos equipamentos e de reforço das ligações institucionais com o território.

ALOJAMENTO ESTUDANTIL JÁ – RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES

Foi assegurada a continuidade da 2.ª edição do Programa de Alojamento Estudantil Já!, para o ano letivo 2025/2026, em parceria com a Fundação INATEL, o IPDJ e os Serviços Sociais das Universidades, abrangendo as residências de **Évora (6 camas), Faro (10 camas), Portalegre (12 camas) e Vila Real (10 camas)** cuja gestão e acompanhamento operacional ficaram a cargo das respetivas Delegações, garantindo o apoio ao funcionamento das residências e ao bem-estar dos estudantes.

ASSOCIADOS

A Fundação tem um compromisso de missão com a sua massa associativa no sentido de promover o bem-estar e ocupação dos tempos livres para todos os cidadãos.

A oferta de serviços e atividades INATEL é variada, e centralmente a equipa de apoio do núcleo tem um papel fundamental na 1.ª linha de informação e reencaminhamento de assuntos, bem como a gestão centralizada e exclusiva de processos de cartões de associados, avisos de pagamento, controlo de boa cobrança, bem como apoio aos balcões de atendimento e tratamento de dados estatísticos.

É da competência do Núcleo de Associados a gestão da rede de parcerias comerciais e institucionais, bem como os serviços de expediente e arquivo dos serviços centrais, visando melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos associados, bem como potenciar novas adesões.

Associados Individuais e Coletivos

A Fundação INATEL envolve uma enorme massa associativa que, por via da filiação, beneficia de vantagens e tabelas de preços para associados.

Os beneficiários associados, de acordo com o regulamento, poderão ser de duas tipologias, associados individuais ou associados coletivos.

É importante definir a seguinte terminologia no que respeita ao:

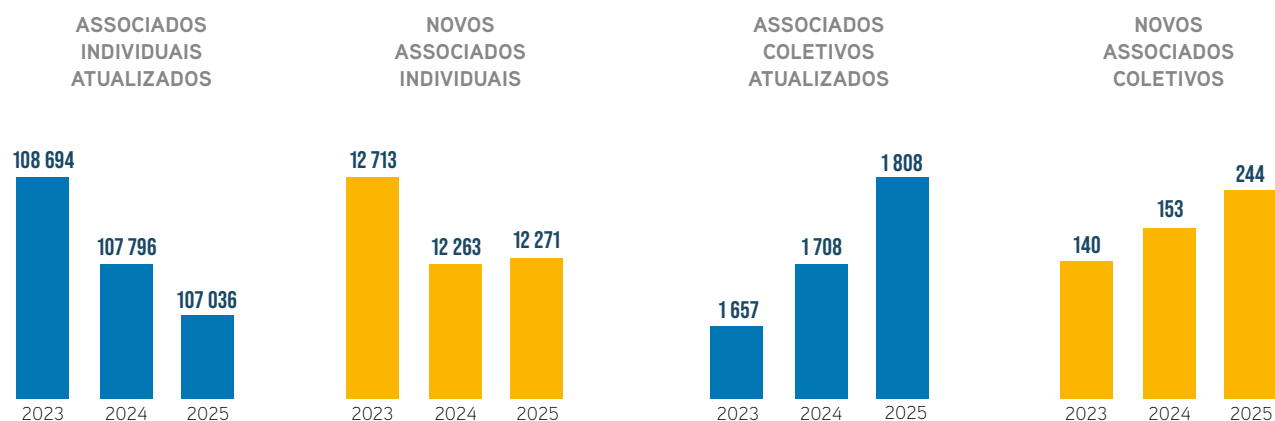
- **Associado vinculado**, é o associado que ainda não liquidou a quota do ano em curso, ou dos dois anos imediatamente anteriores; nesta situação não pode usufruir dos serviços da Fundação INATEL, mas pode ainda vir a liquidar a totalidade das quotas e retomar a sua condição ativa de associado;
- **Associado atualizado**, é o associado cuja situação de quota do ano em curso se encontra regularizada.



De acordo com o regulamento do beneficiário associado em vigor, os associados com mais de três anos de quotas por regularizar, são eliminados do sistema, uma vez que a recuperação ou boa cobrança nestes casos é muito difícil.

Apresenta-se a evolução dos Associados no último triénio:

VINCULO À FUNDAÇÃO	CONDIÇÃO ASSOCIADO	2023	2024	2025
Vinculados	Individuais	142 155	144 676	144 433
	CCD	2 061	2 123	2 284
Atualizados	Individuais	108 694	107 796	107 036
	CCD	1 657	1 708	1 808



Campanhas de captação de novos associados

O planeamento de campanhas nacionais tem como objetivo a captação de novos, com oferta do valor da taxa de inscrição. Estas superam sempre os resultados de um período normal sem campanha e as efetuadas em feiras e eventos locais. Um dos canais preferenciais e crescente de inscrição é via site, onde não existem limitações físicas ou de burocracia e horários de atendimento.

Realizaram-se 4 campanhas das quais resultaram 2 390 novos associados efetivos.

1º CAMPANHA MARÇO	2º CAMPANHA JUNHO	3º CAMPANHA SETEMBRO	4º CAMPANHA NOVEMBRO	TOTAL
501	1 040	562	287	2 390

LOCAIS DE INSCRIÇÃO (BALCÕES E PORTAL)	TOTAL DE NOVAS INSCRIÇÕES
Delegações	789
Parques de Campismo	27
Portal/via web site	684
Sede Associados	469
Hotéis	421
TOTAL	2 390



Parcerias

A rede de parcerias contabiliza cerca de 1 000 acordos, em 2025 celebraram-se 46 novos protocolos:

- 27 institucionais que visam estabelecer projetos bilaterais, com objetivo de captar novos associados, bem como o desenvolvimento de atividades de cooperação;
- 19 acordos de vantagem com descontos em serviços, que valorizam o Cartão de Associado.

Parceiros Estratégicos

A parceria com a GALP é o resultado de um concurso público, que entre outros fornecimentos, contempla a atribuição de vantagens aos beneficiários associados, por via do cartão Associado, com descontos diretos em combustíveis, adesão a energias (eletricidade e/ou gás), carregamento elétrico e instalação de painéis solares.

A Saúde Prime, disponibiliza planos de saúde sem exclusões, nem limitações de utilização, com acesso a uma rede médica com mais de 42 000 prestadores de cuidados de saúde, em todo o território nacional.

SAÚDE PRIME	2023	2024	2025
Novos Clientes	119	161	97
Carteira Ativa	3 900	3 722	3 489

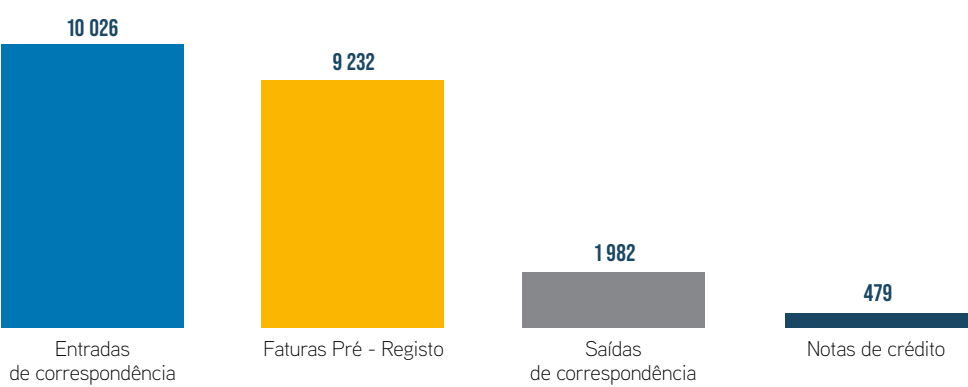
Os indicadores de qualidade e confiança nos serviços de saúde INATEL são bastante satisfatórios de acordo com os relatórios de inquérito aos nossos associados da FI.

EXPEDIENTE E SERVIÇOS

A área de expediente aprovisiona, gere e supervisiona contratos de prestação de serviços da sede, nomeadamente da limpeza, vigilância, pragas, material de escritório, papel de impressão, abastecimento de águas, produtos de papel e higiene.

O arquivo da Sede no tratamento e ciclo de correspondência recebida e expedida, registou 21 719 documentos, durante 2025.

TRATAMENTO DE CORRESPONDÊNCIA





COMUNICAÇÃO E MARKETING

ENQUADRAMENTO

A área de Comunicação e Marketing da Fundação INATEL (DCM) assume um papel transversal e estratégico no apoio à concretização da missão institucional, assegurando a coerência da imagem corporativa, a promoção das áreas de intervenção e o reforço da relação com os associados, parceiros e públicos externos. A sua atuação abrange a assessoria de comunicação, a comunicação digital, a produção editorial, o design gráfico e multimédia, bem como a representação institucional em feiras e eventos.

Em 2025, a atividade da Direção de Comunicação e Marketing foi desenvolvida em estreito alinhamento com as orientações definidas no Plano de Desenvolvimento Estratégico 2025–2027, contribuindo de forma direta para os objetivos de reforço da notoriedade institucional, modernização dos canais de comunicação, valorização da oferta da Fundação e consolidação de redes de parceria e de *stakeholders*. Neste contexto, a comunicação afirmou-se como um instrumento estratégico de suporte às áreas operacionais, de promoção da marca INATEL e de proximidade com os territórios, num ano particularmente relevante marcado pelas comemorações dos 90 anos da Fundação.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Em 2025, a área de Comunicação da Fundação INATEL desenvolveu uma atividade particularmente intensa e estratégica, num ano marcado pelas comemorações dos 90 anos da Fundação, um momento de elevada relevância simbólica para a afirmação da identidade cultural e da missão institucional.

A Assessoria de Comunicação assegurou um trabalho contínuo e articulado com todas as áreas da Fundação, garantindo o alinhamento da comunicação interna e externa e a divulgação das iniciativas desenvolvidas a nível nacional, através da produção regular de *press releases* e convites institucionais.

Entre os principais momentos de destaque mediático em 2025 salientam-se as comemorações dos 90 anos da Fundação INATEL, com especial enfoque no espetáculo *INATEL 90 Anos – O Musical*; os eventos e campanhas associados à Cidade das Tradições®; a divulgação do projeto *Aldeia dos Sonhos*; os cine-concertos *Salão Piolho*; a presença institucional na *BTL 2025*; bem como galas, prémios, competições desportivas e iniciativas culturais descentralizadas, em estreita articulação com as Delegações.

Em 2025, foi igualmente contratado, pela primeira vez, um serviço especializado de monitorização e análise de retorno mediático (AVE), inexistente em anos anteriores, permitindo uma avaliação mais rigorosa, sistemática e objetiva do impacto da comunicação da Fundação INATEL nos meios de comunicação social. Este investimento reflete uma evolução significativa na gestão estratégica da comunicação, reforçando a capacidade de análise, planeamento e tomada de decisão com base em indicadores quantitativos e mensuráveis.

Neste contexto, registaram-se 5 475 referências na comunicação social, correspondentes a 2 338 artigos publicados, evidenciando a amplitude, diversidade e relevância da presença mediática da Fundação.

Destacam-se, em particular, a campanha associada à *Cidade das Tradições®* e o Concerto comemorativo dos 90 anos da Fundação INATEL. No âmbito da parceria estratégica com o Grupo RTP, foram ainda exibidos 72 spots televisivos nos canais RTP1, RTP2, RTP3 e RTP Memória, reforçando de forma expressiva a visibilidade institucional da Fundação.

5 475 - Referências na comunicação social
2 338 - Artigos
72 - Spots RTP
50 press releases



COMUNICAÇÃO DIGITAL – SITES | REDES SOCIAIS | NEWSLETTERS

A comunicação digital assumiu, em 2025, um papel estratégico central na Fundação INATEL, enquanto plataforma de proximidade, divulgação da oferta e reforço da ligação aos associados. Através do site institucional, das redes sociais e das newsletters, foi desenvolvida uma comunicação integrada, orientada para a promoção das áreas de intervenção, o aumento da notoriedade institucional e a melhoria do acesso à informação.

SITES

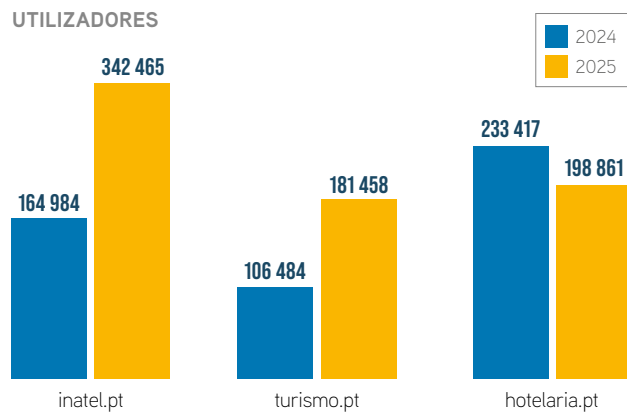
Em 2025, a (DCM) assegurou a gestão do site institucional (inatel.pt), garantindo a atualização de conteúdos e a coerência da comunicação digital. A gestão dos sites de Hotelaria (hoteis.inatel.pt) e de Turismo (turismo.inatel.pt) é realizada diretamente pelas respetivas áreas, cabendo à DCM o acompanhamento estratégico e o apoio à implementação e monitorização das campanhas, assegurando o alinhamento global das ações de comunicação.

No que respeita ao desempenho digital, registou-se um crescimento muito significativo do número de utilizadores do site inatel.pt em 2025 face a 2024 (+107%), refletindo o reforço da visibilidade e da eficácia das ações de comunicação digital. Este crescimento foi igualmente impulsionado pela integração e divulgação, no site institucional, de todos os eventos realizados pelas Delegações, que até então não dispunham de espaço próprio nesta plataforma, passando a ter visibilidade digital de forma sistemática e estruturada.

O site turismo.inatel.pt apresentou igualmente um aumento muito expressivo de utilizadores (+70,4%), confirmando o impacto positivo das ações de comunicação digital desenvolvidas.

Relativamente ao site hoteles.inatel.pt, registou-se em 2025 uma variação negativa no número de utilizadores (-14,8%) face a 2024. Esta evolução poderá estar relacionada com características estruturais da própria plataforma, nomeadamente ao nível da flexibilidade funcional e da usabilidade, bem como com a inexistência de *landing pages* específicas orientadas para campanhas, produtos ou públicos distintos, apontando para oportunidades de otimização futura no âmbito da captação, segmentação e conversão de utilizadores.

UTILIZADORES



REDES SOCIAIS

Em 2025, a Fundação INATEL consolidou de forma expressiva a sua presença digital, através de uma estratégia consistente claramente orientada para a promoção comercial e para o reforço das áreas de intervenção, mantendo, em simultâneo, o foco na notoriedade institucional. Esta abordagem traduziu-se num crescimento significativo dos principais indicadores de desempenho nas redes sociais, com especial incidência no Facebook e no Instagram, refletindo uma comunicação mais direcionada para a conversão, a divulgação da oferta e a aproximação aos públicos-alvo.



Os seguintes dados evidenciam uma evolução muito positiva da presença digital da instituição. Verifica-se crescimento no número de seguidores nas redes sociais, sobretudo no Instagram, bem como um aumento muito significativo das interações e do alcance dos conteúdos. Estes resultados refletem o reforço da estratégia de comunicação digital e uma maior proximidade com o público nas plataformas online.

SEGUIDORES	2023	2024	2025
Facebook	79 500	83 389	88 304
Evolução	n/d	3 889	4 915
Instagram	7 581	9 533	12 050
Evolução	n/d	1 952	2 517

FACEBOOK	2023	2024	2025
Interações	70 700	84 042	167 491
Cliques nas Ligações	153 647	185 966	440.219

INSTAGRAM	2023	2024	2025
Alcance	164 122	61 134	458 711
Interações	9 000	1 059	12 220
Visitas ao Instagram	26 281	18 466	27 532

Destaca-se ainda, neste contexto, a implementação da Agenda Semanal no Instagram, uma nova dinâmica em formato de *stories* dedicada à divulgação da programação semanal. Esta iniciativa contribuiu de forma relevante para o aumento das interações e para a melhoria do acesso dos associados à informação sobre eventos e atividades desenvolvidas em todo o território nacional. De um modo geral, os resultados alcançados evidenciam um crescimento sustentado e o reforço de uma comunidade digital cada vez mais envolvida, fruto de uma comunicação dinâmica, consistente e de um planeamento de conteúdos alinhado com os interesses dos associados e com os objetivos comerciais da Fundação.

Em 2025, o investimento em publicidade digital registou um crescimento significativo, refletindo uma aposta reforçada na captação de tráfego e na geração de resultados. Apesar do aumento do investimento face aos anos anteriores, verificou-se uma evolução favorável do custo por clique (CPC), evidenciando uma maior eficiência das campanhas.

No caso das Meta Ads, o crescimento do investimento traduziu-se num aumento expressivo do número de cliques, com especial destaque para as áreas de Turismo, Hotelaria e Academia, que concentraram maior volume de investimento e resultados. As restantes áreas — Cultura, Desporto, Associados e Eventos Comemorativos — contribuíram igualmente para uma presença digital equilibrada e alinhada com os objetivos estratégicos da Fundação. De forma global, os resultados demonstram uma relação positiva entre investimento e desempenho, confirmando a eficácia da estratégia de publicidade digital implementada.

Meta ADS 2025

ÁREA	INVESTIMENTO (€)	CLIQUEs
Turismo	5 441,33	230 464
Hotelaria	3 846,61	82 431
Academia	2 976,35	68 254
Cultura	898,21	13 372
Desporto	274,35	5 470
Associados	3 018,02	33 338
Eventos Comemorativos 90 anos	1 723,23	3 485
Totais	18 178,1	436 814

	2023	2024	2025
Investimento (€)	6 263,13	8 208,86	18 178,1
Cliques	148 246	18 1438	43 6816
CPC (€)	0,042248223	0,045243334	0,041615005



Em 2025, a Fundação INATEL iniciou, pela primeira vez, campanhas regulares na plataforma Google Ads. Este primeiro ano permitiu testar e explorar novas oportunidades de comunicação digital, reforçando a estratégia de marketing com uma abordagem orientada para a captação de tráfego qualificado e para a conversão.

As campanhas abrangeram diversas áreas de intervenção, com especial destaque para a Hotelaria e a Academia, que concentraram a maior fatia do investimento e registaram maior volume de resultados. As áreas de Turismo, Cultura e Associados foram igualmente contempladas, assegurando uma presença equilibrada e alinhada com os objetivos globais da Fundação.

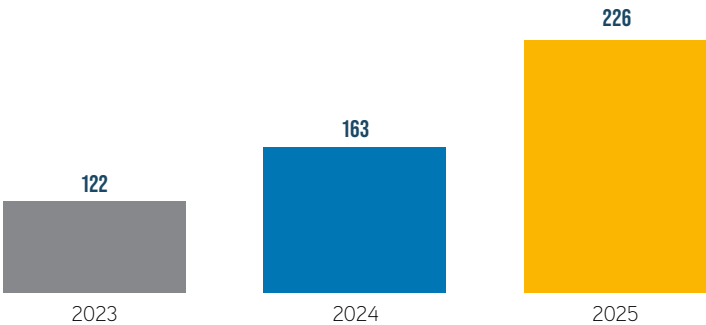
Apesar do período de implementação reduzido, os resultados revelaram-se muito positivos, com 9 618 078 impressões e 604 330 cliques, gerando tráfego qualificado para o site institucional. Este arranque demonstra um potencial significativo para o desenvolvimento e consolidação de futuras campanhas Google Ads.

Google ADS 2025

ÁREA	INVESTIMENTO (€)	CLIQUEs
Turismo	700,27	9147
Hotelaria	5 126,22	84 991
Academia	2 539,49	51 085
Cultura	524,13	9 609
Associados	1 085,36	19 926
Totais	9 975,47	174 758

NEWSLETTERS

Em 2025, registou-se um aumento significativo do número de newsletters enviadas, consolidando este canal como um instrumento central de comunicação direta com os associados. A maior regularidade no envio e o reforço da segmentação por região permitiram uma comunicação mais personalizada e eficaz, com destaque para a divulgação de atividades, eventos e campanhas, sobretudo nas áreas da hotelaria e do turismo. Paralelamente, foi criada a REDE AP, uma rede de contactos que permite o envio regular de informação aos trabalhadores de cerca de 80 instituições da Administração Pública, reforçando a comunicação institucional e o relacionamento da Fundação INATEL com entidades da esfera pública.



JORNAL TEMPO LIVRE

O jornal Tempo Livre manteve, ao longo do ano, a publicação regular de seis edições bimestrais, com uma tiragem média de 90.000 exemplares, consolidando a sua linha editorial com uma abordagem diversificada aos temas do lazer e da cultura, em alinhamento com os interesses dos associados.





Destaca-se a criação da nova rubrica “Histórias da minha Terra”, dedicada à divulgação do património histórico, cultural, natural e gastronómico de localidades próximas dos Hotéis INATEL, promovendo destinos integrados nas viagens nacionais da Fundação. As edições incluíram ainda Grandes Entrevistas a personalidades de referência de diversas áreas, nomeadamente Álvaro Laborinho Lúcio, António Maia Gonçalves, José Carlos de Vasconcelos, Mafalda Rebordão, Hélder Pacheco e Clara de Sousa, bem como outras rubricas com figuras relevantes do panorama nacional.

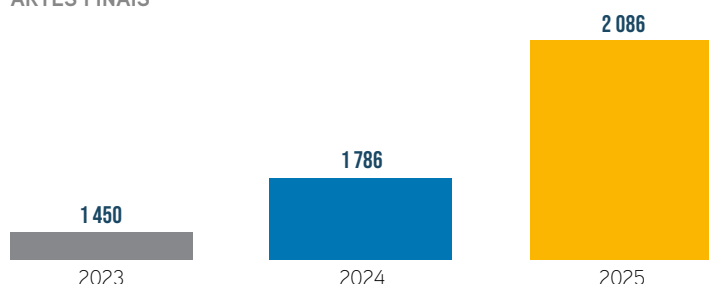
No domínio da publicidade, o Tempo Livre integrou anúncios e suplementos das várias áreas da Fundação, incluindo Turismo, Hotelaria, Teatro da Trindade, Academia e a brochura comemorativa dos 90 Anos da Fundação INATEL.

Paralelamente, o núcleo editorial assegurou a produção e publicação de conteúdos nas redes sociais Facebook e Instagram, com notícias breves sobre eventos promovidos pela Fundação em todo o país, reforçando a divulgação e proximidade com os associados.

DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

A equipa de Design Gráfico desempenha um papel estratégico na comunicação da Fundação INATEL, assegurando, de forma transversal, a resposta às necessidades de todas as áreas de atividade. Através da conceção e produção de suportes gráficos em múltiplos formatos — físicos, digitais e editoriais — a equipa garante coerência visual, qualidade técnica e alinhamento com a identidade institucional. Este trabalho contínuo e integrado permite reforçar a imagem da Fundação, apoiar a promoção das suas iniciativas e assegurar uma comunicação eficaz, consistente e adaptada aos diferentes públicos, independentemente da tipologia dos projetos, da sua dimensão ou da urgência de execução.

ARTES FINAIS



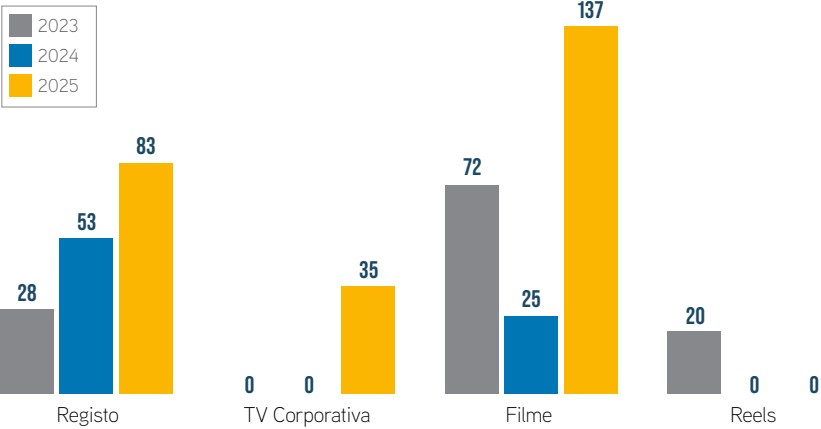
Em 2025, o Núcleo de Multimédia assumiu um papel estratégico na valorização e comunicação da atividade da Fundação INATEL, assegurando a produção de conteúdos audiovisuais promocionais e institucionais, bem como o registo dos principais projetos, eventos e iniciativas a nível nacional. A produção contínua de conteúdos fotográficos e de vídeo contribuiu para a consolidação e atualização do banco de imagens institucional, fundamental para uma comunicação eficaz e transversal.

Paralelamente, foi reforçada a produção de conteúdos para redes sociais e TV corporativa, promovendo uma comunicação mais próxima, dinâmica e alinhada com os diferentes públicos. Destaca-se a produção dos filmes promocionais de todas as Unidades Hoteleiras INATEL, um projeto de elevada relevância estratégica para a valorização da oferta turística e o reforço da notoriedade e coerência da marca.

Neste contexto, 2025 registou um crescimento significativo e uma diversificação da produção multimédia, com a realização de 83 registos, 35 conteúdos para TV_Corporativa, 137 filmes e 20 *Reels*, refletindo a evolução da capacidade de produção e a consolidação da aposta em formatos multimédia e canais digitais.



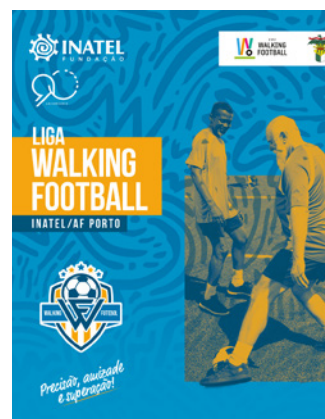
FORMATOS MULTIMÉDIA POR TIPOLOGIA



Apresenta-se de seguida um quadro síntese com a indicação de alguns dos trabalhos desenvolvidos, organizados por área de intervenção. Este levantamento não sendo exaustivo, contudo, ilustra a diversidade, abrangência e carácter transversal da produção de design gráfico realizada ao longo do ano.

ÁREA FUNDAÇÃO INATEL	TRABALHOS REALIZADOS	ATIVIDADES, INICIATIVAS E EVENTOS
Institucional	Cartazes, newsletters, anúncios, vídeo e reel; criação do logótipo 90 anos; brochuras institucionais, flyers, formato post e story em design e fotografia para as redes sociais; imagens e pdf's para o website; newsletters, convites digitais, press releases; anúncios para JTL; anúncios para várias publicações da esfera comunicacional em Portugal; acompanhamento Comunicação Social; merchandising; anúncios para a Cap Magellan; vídeos e reels.	Campanhas de Associados;
		Guia de Vantagens Online;
		Campanha Seja Associado online;
		90 anos INATEL: o Musical;
		Cidade das Tradições;
		Presépio Estremoz;
		Destacável TL 90 anos INATEL;
		Livro: "Fundação INATEL 1935-2025: Uma Fotobiografia".
Hotelaria	Cartazes, newsletters, mupis, anúncios de imprensa, brochuras, trípticos, PDFs web, imagens para site e redes sociais, ementas, vouchers, roll-ups, x-banners, mupis, cartazes de montra; vídeos e reels.	Brochura Comercial;
		Brochura Preçários;
		Campanhas Promocionais;
		Tertúlias Gastronómicas e Vinícolas;
		Almoços Regionais (várias edições);
		Ementas temáticas (Dia do Chocolate, Omelete Day, Francesinha, Almoço USA); Campanhas de Verão (Onde o Verão se Saboreia, Sunset, Brunch, Sunset Party); Campanha Temáticas (Santos Populares);
		Anúncios (Jornal Tempo Livre, Correio da Manhã, Ambitur Brasil, Cap Magellan);
Turismo	Brochuras institucionais e promocionais, encartes, desdobráveis, flyers, trípticos; imagens site, newsletters, convites digitais, press releases, anúncios para Jornal Tempo Livre e outras publicações, roll-ups, x-banners, mupis, cartazes de montra, imagens para redes sociais, vouchers e postais; badges; vídeos e reels.	Brochuras Viagens Nacionais e Internacionais;
		Tríptico Termalismo e Bem Estar;
		Brochura INATEL Primavera;
		Brochura INATEL Outono;
		Campanha Passaporte;
		Folhetos de divulgação de viagens em feiras
		Anúncios (Jornal Tempo Livre, Correio da Manhã, Revista Sábado; Ambitur, etc.);
		Cartazes de montra;
		Grande Festa de Natal 2025;
		Comemorações do Dia Mundial do Turismo;

ÁREA FUNDAÇÃO INATEL	TRABALHOS REALIZADOS	ATIVIDADES, INICIATIVAS E EVENTOS
Academia	Renovação da imagem gráfica da Academia;	Programação Formativa para 2025/26;
		Divulgação no Facebook e Instagram das várias ações da Academia INATEL a nível local e nacional;
		Divulgação de várias iniciativas ao longo do ano (Aos Sábados Acontece, cursos de Fotografia, cursos dos Açores);
Cultura	Brochuras; Encarte Jornal Tempo Livre; Imagens para posts e storys para redes sociais e website; newsletters; anúncios; cartazes; flyers; vídeos e reels.	Anúncios (Jornal Tempo Livre, Sábado, Correio da Manhã;
		"Ao sábado Acontece", oficinas para pais e filhos;
		Mostra Final dos Cursos 2024/2025;
Desporto	Cartazes; Newsletters; Site, redes sociais, Press releases; X banner; convites; diplomas e convites digitais; anúncio TL, brochura/Manifesto, envelopes A6, identificadores, folha de sala, díptico; programa de sala; lonas; logótipos; mupis; flyers.	Salão Piolho;
		INATEL Frequência 440;
		Art'INATEL;
Parque de Jogos 1º de Maio	Imagens site e redes sociais; materiais gráficos; anúncios.	Poesia em Ramos Rosa;
		Parceria OML;
		Museu INATEL / Eventos;
Social	Flyers, formato Post e Story em design e fotografia para as redes sociais; imagens e pdfs para o site; Roll-up; Newsletters, convites digitais, press releases;	Concurso de Composição Sopros e Concerto de Laureados.
		Liga Boccia Sénior INATEL;
		Walking futebol;
Delegações INATEL	Cartazes; flyers; telas; redes sociais e site; newsletters; convites; decoração em vinil de portas interiores e exteriores; placas comemorativas; placas identificadoras.	Final Liga INATEL Futebol 11 (várias);
		Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física;
		Jogos Desportivos Mundiais 2025.
Recursos Humanos	Anúncios, Imagens para site e redes sociais, Regulamento online.	Aulas grátis – 2025;
		Desporto para Todos 2025;
		Horários de atividades; "Open Day 2025".
Planeamento Estratégico	Paginação de documentos	Aldeia dos Sonhos; Conversa Amiga.
		Trabalhos desenvolvidos para as várias iniciativas promovidas pelas Delegações. Âmbito cultural: Polifonias; exposições de pintura; FestINATEL; ciclos de teatro e cinema; FolkCoimbra. Âmbito social: Dar Sangue; Ação Memória; Caminhada Solidária. Âmbito desportivo: Boccia Sénior; Final da Taça de Futebol. Sustentabilidade: Eco Day. Feiras e celebrações: Dia Mundial do Turismo; Dia Mundial da Dança; Mês do Teatro; Feira da Agricultura; Festival do Arroz; Ovibeja.
		Anúncio empregos;
		Fundo de Apoio Social.
		Relatório e Contas 2024 e do Plano de Atividades e Orçamento 2026





FEIRAS E EVENTOS

A atuação transversal desenvolvida ao longo de 2025 permitiu assegurar uma aplicação consistente e homogênea da imagem institucional e corporativa da Fundação INATEL, reforçando de forma significativa o reconhecimento público e o posicionamento da marca. A adoção de uma abordagem estratégica e integrada da comunicação contribuiu para a consolidação de uma identidade visual coerente, aplicada de forma contínua e articulada em todos os suportes, canais e contextos de comunicação.

No âmbito das comemorações do 90.º aniversário da Fundação INATEL, destacou-se o reforço do seu papel enquanto entidade consultora da UNESCO para a salvaguarda do Património Cultural Imaterial, materializado na realização da 4.ª edição da Cidade das Tradições. Enquanto evento de referência na promoção da salvaguarda partilhada do património cultural português, a Cidade das Tradições® congregou públicos, artistas e convidados num ambiente festivo e participativo, promovendo a valorização, preservação e divulgação das artes e práticas culturais tradicionais. Este projeto evidenciou, igualmente, o papel da Fundação INATEL como agente dinamizador da cultura de base associativa, promotor da coesão e identidade comunitária e da diversificação da oferta cultural, sublinhando o valor simbólico, social e económico dos projetos culturais.

Neste enquadramento, destaca-se ainda a presença da Fundação INATEL na BTL, enquanto plataforma privilegiada de promoção da oferta hoteleira e turística e de angariação de novos associados, bem como o apoio prestado às Delegações e Unidades Hoteleiras na participação em feiras e eventos de âmbito nacional. A distribuição de mais de 50 mil artigos de ativação de marca revelou-se determinante para o reforço da visibilidade e da notoriedade da marca INATEL em todo o território nacional.

Brindes distribuídos - 50 mil

Apoio Presencial e logístico – 24 eventos



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 ficou marcado por uma atuação estratégica, integrada e transversal, num contexto particularmente relevante assinalado pelas comemorações dos 90 anos da Instituição. Ao longo do ano, foi possível consolidar a comunicação como um pilar fundamental de suporte às áreas de intervenção, de reforço da notoriedade institucional e de proximidade com os associados e parceiros.

A aposta consistente na comunicação digital, no reforço da presença mediática, na profissionalização da monitorização de resultados, na valorização da produção gráfica e multimédia e na presença institucional em feiras e eventos permitiu alcançar resultados expressivos, evidenciando ganhos claros ao nível da visibilidade, do envolvimento dos públicos e da eficácia das ações desenvolvidas. Destacam-se, igualmente, a diversificação de canais e formatos, a introdução de novas ferramentas — como as campanhas *Google Ads* e a criação da REDE AP — e o reforço da articulação com Delegações e Unidades Hoteleiras.

De forma global, os resultados alcançados em 2025 demonstram a solidez do modelo de comunicação adotado e criam bases consistentes para a sua consolidação e evolução em 2026, com foco na melhoria contínua, na inovação, na eficiência dos recursos e no fortalecimento do posicionamento institucional da Fundação INATEL.





PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

ENQUADRAMENTO

A Direção de Planeamento Estratégico é responsável por prestar informação de suporte à tomada de decisão, em matéria de Estratégia, Planeamento e Controlo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decorrer do ano de 2025, foram asseguradas as atividades previstas no plano anual e outras de natureza pontual. De entre as ações desenvolvidas, destacam-se as seguintes:

- Elaboração de relatórios mensais de monitorização da execução orçamental da atividade da Fundação.
- Disponibilização a todos os serviços da Fundação, periodicidade mensal, das listagens de execução orçamental seguindo a estrutura organizacional em vigor.
- Produção de relatórios detalhados de acompanhamento, com uma análise extensiva do desempenho e desvios registados, de periodicidade trimestral.
- Elaboração do dossier de previsão da execução para o período de 2025, visando a antecipação de cenários e possibilitando eventuais ajustes de gestão.
- Coordenação e produção do relatório de atividades do 1.º semestre de 2025, em articulação com as diversas áreas de intervenção da Fundação.
- Preparação do Relatório e Contas anual de 2024 para submissão, aprovação e parecer dos órgãos de gestão competentes (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Geral e Consultivo).
- Elaboração e consolidação do documento Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e Investimentos da Fundação INATEL para 2026.
- Prestação regular de informação e esclarecimentos ao Conselho Fiscal.
- Colaboração na prestação de informação financeira no âmbito da certificação Turismo 360º, do Turismo de Portugal, em articulação com a Direção de Sustentabilidade.
- Elaboração e acompanhamento mensal dos indicadores de atividade, para o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.
- Prestação de apoio técnico, às áreas de intervenção e apoio, bem como aos órgãos de gestão da Fundação, no âmbito das competências desta Direção.
- Elaboração de análises específicas na ótica económica, no âmbito do encerramento das unidades dos Açores.
- Elaboração de outras análises pontuais solicitadas e não previstas, para efeitos de apoio à tomada da decisão na gestão de topo.
- Participação em reuniões na âmbito das matérias da competência desta Direção, para implementação e/ou otimização de processos internos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas atividades desenvolvidas, conclui-se que os objetivos foram atingidos, apesar de alguns constrangimentos que foram ultrapassados, não comprometendo os prazos finais estipulados para a apresentação e disponibilização da informação. Continuar-se-á a melhorar de forma contínua, os processos no âmbito da prestação da informação à gestão em tempo útil e oportuno.



JURÍDICOS

ENQUADRAMENTO

A atividade da Direção Jurídica, em 2025, decorreu num quadro de maior estabilidade orgânica e operacional. É neste contexto de consolidação do seu funcionamento que se enquadram a missão e as atribuições da Direção Jurídica, tal como infra se descrevem.

Compete à Direção Jurídica assegurar o apoio jurídico ao Conselho de Administração e às demais unidades orgânicas da Fundação INATEL, designadamente através da assessoria jurídica, do acompanhamento dos procedimentos administrativos e da representação da Fundação INATEL em sede judicial e extrajudicial, enquanto estrutura de suporte jurídico à atividade da Fundação, orientada para a legalidade, a segurança jurídica e a uniformização de procedimentos.

No exercício das atribuições que lhe estão cometidas, a Direção Jurídica colabora com os respetivos serviços na análise e produção de normas internas específicas, promovendo a conformidade, a uniformidade e a clareza da produção normativa, com vista à implementação de boas práticas de gestão.

A sua atuação pauta-se por uma lógica de proximidade e funcionalidade no apoio jurídico prestado, assegurando respostas adequadas às necessidades dos serviços, com rigor técnico e em conformidade com as normas legais e regulamentares aplicáveis.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decurso de 2025, a atividade desenvolvida pela Direção Jurídica refletiu a consolidação do seu funcionamento enquanto estrutura de apoio jurídico transversal à Fundação INATEL, assegurando o apoio jurídico ao Conselho de Administração e às demais unidades orgânicas, nas vertentes de assessoria jurídica, contencioso, acompanhamento procedimental e produção normativa interna.

A documentação produzida pela Direção Jurídica decorreu da atividade de apoio jurídico prestado, compreendendo, designadamente:

- Elaboração de informações de serviço, pareceres de natureza técnico-jurídica, bem como minutas de contratos, protocolos e outros instrumentos jurídicos;
- Instrução e acompanhamento de processos prévios de inquérito e processos disciplinares;
- Resposta a solicitações de serviços da administração direta e indireta, bem como de outras entidades externas, incluindo autoridades administrativas e fiscalizadoras, designadamente no âmbito de processos de contraordenação (ASAE, ACT, entre outras);
- Acompanhamento dos processos de recuperação de créditos da Fundação INATEL;
- Defesa extrajudicial dos interesses da Fundação INATEL, promovendo, sempre que adequado, a composição amigável de conflitos, de acordo com as orientações do Conselho de Administração;
- Representação da Fundação INATEL em sede judicial e extrajudicial, assegurando a apresentação e contestação de ações judiciais junto dos tribunais;
- Acompanhamento da regulamentação interna, com participação na elaboração e revisão de Circulares Informativas e Regulamentares;
- Análise jurídica de diversas situações suscitadas pelos serviços no âmbito do processo de transição para a digitalização;
- Levantamento e atualização da regulamentação aplicável aos órgãos sociais da Fundação INATEL, no âmbito de um acompanhamento contínuo das publicações oficiais no *Diário da República*.

Para além da atividade corrente, é de evidenciar o acompanhamento, em articulação com a Direção de Recursos Humanos, das negociações relativas à **revisão do Acordo de Empresa**, bem como das matérias associadas à definição do



modelo do Sistema de Avaliação de Desempenho a implementar na Fundação INATEL.

Destaca-se o apoio jurídico prestado no âmbito do **Fundo de Apoio Social (FAS)**, assegurando a análise jurídica dos pedidos apresentados e o respetivo enquadramento legal, em articulação com a Direção de Recursos Humanos, tendo, no período em análise, sido atribuído apoio no âmbito de um pedido apresentado.

Acresce, ainda, o apoio jurídico prestado ao **Departamento de Apoio ao Conselho de Administração (DACA)**, no âmbito do acompanhamento e enquadramento jurídico de matérias relacionadas com projetos e programas financiados desenvolvidos pela Fundação, designadamente no que respeita à análise, defesa e conformidade da aplicação das respetivas verbas, em articulação com as orientações do Conselho de Administração.

No domínio da **contratação pública**, a Direção Jurídica desenvolveu trabalho em articulação com o Conselho de Administração e com as diversas unidades orgânicas da Fundação, assegurando apoio jurídico em conformidade com o Código dos Contratos Públicos.

Neste contexto, inclui-se o apoio prestado ao **Departamento de Hotelaria e Turismo**, designadamente no que respeita à uniformização de procedimentos relativos à aquisição de bens perecíveis, bem como o apoio jurídico ao **Departamento de Obras e Património**, no âmbito dos procedimentos de empreitadas e do acompanhamento da execução dos respetivos contratos. Acresce, ainda, o apoio jurídico transversal prestado à **Direção de Gestão, Logística, Contratação Pública e Comercial**, no âmbito dos procedimentos gerais de contratação pública desenvolvidos pela Fundação.

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE E TIPOLOGIAS PROCESSUAIS

No âmbito da organização interna da atividade jurídica, a Direção Jurídica estrutura a tramitação dos processos através de diferentes tipologias processuais, definidas em função da natureza, finalidade e âmbito da intervenção jurídica requerida.

As tipologias de processos em vigor são as seguintes:

- **J – Processos de Contencioso**, que compreendem ações judiciais de diversa natureza, incluindo matérias laborais, administrativas, cíveis e contraordenacionais, bem como processos de injunção, ações executivas e declarativas, e a prestação de informações, respostas e demais comunicações dirigidas aos tribunais ou a órgãos de investigação criminal;
- **C – Processos de Cobrança**, relativos à recuperação **extrajudicial** de créditos da Fundação INATEL;
- **I – Processos Internos**, que incluem, entre outros, processos disciplinares, processos prévios de inquérito, pareceres e demais procedimentos de natureza interna;
- **A – Processos de Assessoria**, introduzidos no âmbito da reestruturação orgânica da Fundação, destinados a enquadrar pedidos de apoio jurídico de natureza transversal apresentados pelas diversas unidades orgânicas, permitindo uma resposta mais célere e **menos burocratizada** às solicitações de assessoria jurídica corrente, com coordenação e resposta predominantemente centralizadas na figura do Diretor da Direção Jurídica, procedendo-se, sempre que tal se revele necessário, à afetação e delegação técnica dos respetivos pareceres aos juristas e advogados da Direção;
- **F – Processos do Fundo de Apoio Social**, destinados à análise jurídica dos pedidos apresentados no âmbito do Fundo de Apoio Social, desenvolvido pela Direção de Recursos Humanos, assegurando a Direção Jurídica o respetivo apoio jurídico.

Esta organização por tipologias processuais permite uma gestão mais eficiente da atividade da Direção Jurídica, a adequada afetação de recursos e uma melhor monitorização da tramitação dos processos, refletindo-se na qualidade e celeridade do apoio jurídico prestado.

PROCESSOS ABERTOS EM 2025 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA

TIPOLOGIA DE PROCESSO	Nº PROCESSOS
J – Contencioso	39
C – Cobrança	21
I – Internos	79
A – Assessoria	163
F – Fundo de Apoio Social	1
Total	303

A análise da distribuição dos processos abertos em 2025, por tipologia, evidencia diferenças relevantes entre o primeiro e o segundo semestre do ano, quer ao nível do volume global de entradas, quer quanto à natureza das intervenções jurídicas solicitadas.

No primeiro semestre, deram entrada na Direção Jurídica 118 processos. Já no segundo semestre, registou-se um aumento significativo do número total de processos abertos, com a entrada de 184 processos, refletindo uma intensificação da atividade jurídica no decurso do ano.

No conjunto do ano de 2025, foram abertos 303 processos, assumindo a tipologia Assessoria (A) especial predominância, com um total de 163 processos. Este dado evidencia a crescente procura do apoio jurídico prestado pela Direção Jurídica por parte das diversas unidades orgânicas da Fundação, num contexto de consolidação do seu papel enquanto estrutura de apoio jurídico transversal e estratégico.

PROCESSOS ENCERRADOS EM 2025 – DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA

TIPOLOGIA DE PROCESSO	Nº PROCESSOS
J – Contencioso	53
C – Cobrança	44
I – Internos	1 264
A – Assessoria	73
F – Fundo de Apoio Social	1
Total	1 435

A tabela supramencionada apresenta a distribuição dos processos encerrados no segundo semestre 2025, por tipologia processual, com base na data de fecho dos respetivos dossiers, conforme informação extraída do sistema de gestão processual JVRIS, sendo que foi realizado um esforço de organização processual com encerramento formal de processos, que se encontravam abertos no referido programa de gestão.

Da análise dos dados, constata-se que, no ano de 2025, foram encerrados 1 435 processos, verificando-se uma distribuição assimétrica entre os dois semestres. Do total de processos encerrados, 239 foram concluídos no primeiro semestre e 1 196 no segundo semestre, evidenciando uma concentração muito significativa dos encerramentos na segunda metade do ano.

Esta concentração resulta, em larga medida, do trabalho desenvolvido no âmbito da análise e regularização da informação processual, tendo-se procedido, em particular, à atualização do sistema de gestão processual relativamente a processos que, embora já se encontrassem materialmente concluídos, permaneciam formalmente abertos por ausência de registo de fecho.

O esforço levado a cabo permitiu a normalização da situação processual, sobretudo no que respeita a processos da tipologia I – Internos, assegurando que o sistema reflete, de forma mais realista e atualizada, os processos efetivamente em curso, sem prejuízo de alguns permanecerem ainda formalmente abertos por se encontrarem em fase de análise da respetiva situação ou a ser objeto de acompanhamento ativo pela Direção Jurídica.



AUDITORIA E COMPLIANCE

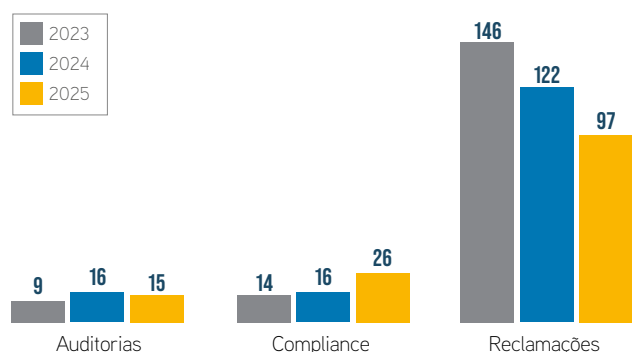
ENQUADRAMENTO

Tendo como referência o novo organograma e competências das unidades orgânicas (em vigor desde o dia 1 de fevereiro de 2025), a Direção de Auditoria e Compliance tem por missão zelar pela legalidade da atuação da Fundação INATEL, competindo-lhe ainda pugnar pela adequação e conformidade normativa dos procedimentos administrativos e dos normativos internos que lhe sejam submetidos, de modo a promover maior eficiência operacional, eficácia e integridade no desempenho. Através das ações de Auditoria Interna, com uma abordagem sistemática e disciplinada de análise, procede-se a um controlo interno, à verificação da aplicação dos normativos em vigor e da eficácia dos processos de gestão, bem como o risco associado à atividade desenvolvida nas unidades orgânicas auditadas, monitorizando-se ainda a implementação das recomendações contidas nos relatórios de auditoria realizados, bem como as reclamações recebidas na Fundação INATEL, tendo presente a política de qualidade definida na organização.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em termos genéricos, para efeitos de análise da atividade desenvolvida na Direção de Auditoria e Compliance - DAC, procedeu-se à respetiva classificação em 3 grandes grupos: Compliance; Auditorias e Reclamações, conforme espelha o gráfico infra.

TIPOLOGIA DE ATIVIDADES



COMPLIANCE

Incluímos nesta tipologia, o cumprimento normativo registado na Fundação INATEL e a gestão do risco associado à atividade desenvolvida, bem como o conjunto indiscriminado de outras competências atribuídas à DAC que extravasam a natureza de Auditoria e/ou Reclamações.

Neste grupo de atividade, em primeiro lugar, reflete-se o controlo dos normativos aplicados na Fundação INATEL, assegurando o funcionamento ético e legal da organização, ao nível da conformidade externa (adequação com a lei, regras e regulamentos aplicáveis à atividade), mas também da conformidade interna, assegurando o cumprimento dos normativos internos, acordos e códigos adotados pela Fundação.

Sendo o Compliance uma área de intervenção inovadora na Fundação INATEL, no ano de 2025 procedeu-se ao levantamento dos principais normativos aplicáveis e ao diagnóstico do respetivo cumprimento.

Considerando a natureza jurídica da Fundação, foi possível apurar um elevado grau de cumprimento das obrigações de Registo, Publicação e Reporte, decorrentes do regime jurídico das fundações, conforme espelha o quadro infra:

LEGISLAÇÃO	OBRIGAÇÕES DE REGISTO	CONFORMIDADE
DL nº 157/2019 de 22-10 (Regime do Registo de Fundações): Art.º 2º	Alterações dos Estatutos	✓
	Designação dos membros dos Órgãos da Fundação	✓
	Recondução dos membros dos Órgãos da Fundação	✓

LEGISLAÇÃO	OBRIGAÇÕES DE REPORTE	CONFORMIDADE
Art. 9º, al. a) e b) da LQF	Comunicar a composição dos órgãos nos 30 dias seguintes à sua designação, modificação ou substituição.	✓
	Remeter cópia dos relatórios anuais de contas, até 30 dias após a sua aprovação.	✓
	Remeter cópia dos relatórios de actividades, até 30 dias após a sua aprovação.	✓

LEGISLAÇÃO	OBRIGAÇÕES DE PUBLICAÇÃO	CONFORMIDADE
Art. 9º, al. a) e b) da LQF	Ato de Instituição	✓
	Estatutos	✓
	Instituidor(es)	N.A.
	Órgãos da Fundação e data do início e termo dos mandatos	✓
	Mandatos	✓
	Relatório de Gestão e Contas (últimos 3 anos)	✓
	Pareceres do Órgão de Fiscalização (últimos 3 anos)	✓
	Certificação Legal de Contas e Relatório do ROC (qd aplicável)	✓
	Relatório de Atividades (últimos 3 anos)	✓
Art. 7º, nº. 1 LQF	Código de Conduta	✓
Art.9º, nº 2, al. a) e b) LQF	Obrigaçao de publicação dos documentos para Fundações com EUP (cumulativas com as anteriores)	✓
	Património Inicial	✓
	Apoios Financeiros Estatais (últimos 3 anos)	✓

LEGISLAÇÃO	OUTRAS OBRIGAÇÕES	CONFORMIDADE
Art. 127º, nº 1, k) e nº 7, Art. 554º, nº 3 do Código do Trabalho	Prevenção e Combate do Assédio no Local de Trabalho - Código de Ética da Fundação	✓
	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	✓
	Código Conduta da Fundação	✓
DL 109-E/2021 de 09-12 (RGPC): arts. 2º, 5º, 7º, 20º	Designação de Responsável pelo Cumprimento Normativo	✓
	Plano de Formação	✓
	Avaliações PPR: Intercalar (Outubro) e Anual (Abril)	✓
Lei nº 93/2021 de 20-12 (RGPD): arts. 8º, 9º e 27º	Canal de Denúncias	✓
Lei nº 58/2019 de 08-08 (RGPD)	Designação de um Encarregado de Proteção de Dados	✓

Foram analisados também outros regimes jurídicos com implicações no Compliance da Fundação INATEL, dos quais se destacam, pela relevância, as normas do Código do Trabalho, bem como o Código de Ética da Fundação INATEL que se encontra publicado desde 2017 e que regula a matéria da Prevenção e Combate ao Assédio. De salientar a necessidade de um acompanhamento rigoroso e permanente de todos os deveres legalmente consagrados para as entidades empregadoras, em matéria de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, cumprimento do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social e das obrigações decorrentes da Declaração Mensal de Remunerações, bem assim como do Regime de Proteção de Dados, o Regime de Proteção de Denunciantes de Infrações e as Medidas de Combate ao Branqueamento de Capitais.



Em segundo lugar, nesta tipologia de atividade, insere-se o controlo do risco para a atividade da Fundação INATEL e o acompanhamento do Regime de Geral de Prevenção de Corrupção, nas diversas vertentes e instrumentos que o mesmo implica, incluindo o reporte de informação à entidade fiscalizadora – MENAC.

Neste âmbito, importa assinalar a revisão de Código de Conduta da Fundação INATEL, aprovado em reunião do Conselho Geral da Fundação INATEL de 16 de abril, bem como o trabalho de monitorização do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e Infrações Conexas da Fundação INATEL (PPR), tendo sido elaborados, aprovados e publicados, o Relatório de Avaliação Anual do PPR relativo ao ano de 2024 e o Relatório de Avaliação Intercalar de 2025.

De realçar ainda ter-se procedido à primeira revisão integral do PPR para adequação do mesmo à estrutura orgânica em vigor desde fevereiro de 2025. A versão revista do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e Infrações Conexas da Fundação INATEL para o período 2025-2028, encontrando-se publicada no site oficial da Fundação.

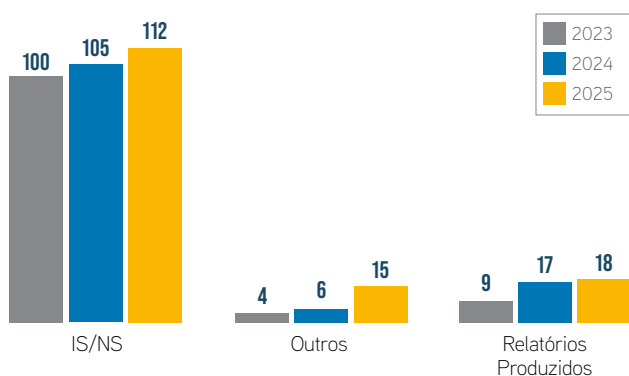
Por último, insere-se neste grupo genérico de atividades desenvolvidas na DAC o acompanhamento de matérias específicas cometidas a esta direção, nomeadamente de apoio técnico-jurídico no processo de qualificação para reabertura do Parque de Campismo da Costa da Caparica, a gestão do Canal Denúncias da Fundação INATEL e o acompanhamento das questões relacionadas com Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPD).

Nesta tipologia de ações inclui-se também a gestão corrente do serviço, nomeadamente a elaboração de relatório de atividades da DAC.

Por último, contabiliza ainda análises *ad hoc* e pareceres/pronúncias a todas as solicitações dirigidas à DAC.

Conforme ilustra o gráfico infra, a documentação técnica produzida na DAC materializa-se, sobretudo, sob a forma de relatórios e de informações de serviço, sendo outras formas residuais.

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA PRODUZIDA

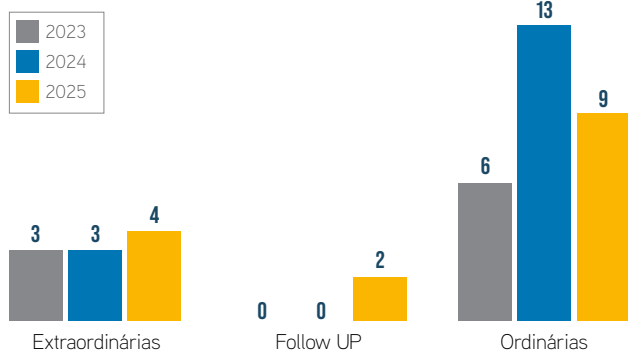


AUDITORIA

Incluem-se nesta tipologia, as ações de auditoria realizadas pelo Núcleo de Auditoria de acordo com o plano anual aprovado (Auditorias Ordinárias), sem prejuízo das ações que se revelam adequadas e urgentes por determinação do Conselho de Administração (Auditorias Extraordinárias).

As ações de auditoria, compreendem trabalhos preparatórios e de campo, dando lugar a um relatório preliminar que é objeto de análise e de exercício do contraditório por parte da entidade auditada, sendo posteriormente concluído o relatório final que é submetido ao Conselho de Administração.

TIPOLOGIA DAS AÇÕES DA AUDITORIA



No ano de 2025 o trabalho de Auditoria incidiu sobre 15 Unidades Orgânicas da Fundação INATEL, apesar da redução de recursos humanos registada na área da auditoria.

Foram concluídas três ações iniciadas e transitadas do ano de 2024, realizadas à INATEL Albufeira (ação ordinária) e as ações extraordinárias realizadas às INATEL Flores e INATEL Graciosa, por ocasião da cessação da exploração pela Fundação e transmissão das duas Unidades para a entidade concedente.

Em 2025 foram executadas as oito ações ordinárias e as duas de *follow up* previstas no Plano Anual, bem como duas ações extraordinárias à INATEL Caparica e INATEL S. Pedro do Sul, superiormente determinadas.

Realça-se, no entanto, que a aprovação dos relatórios finais da ação ordinária à INATEL Alvalade e a ação de *follow up* ao Núcleo de Gestão de Património, transitou para o ano de 2026.

RECLAMAÇÕES

Na tipologia de ações Reclamações inclui-se a análise e monitorização dos procedimentos legais e regulamentares no tratamento das reclamações efetuadas nos livros físico e digital da Fundação INATEL.

Importa salientar que no 1º trimestre de 2025, foi realizado relatório de monitorização das reclamações apresentadas nos Livros de Reclamações no ano de 2024, com reporte ao Conselho de Administração.

No ano de 2025 foram registadas nos Livros de Reclamações da Fundação INATEL, 97 reclamações.

De referir que, face ao período homólogo, o ano de 2024, regista-se um decréscimo do número total de reclamações de cerca de 20,5%, uma vez que foram recebidas 122 reclamações em 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados revelam um desempenho globalmente positivo, demonstrando a execução plena do plano de atividades de 2025, aprovado para as auditorias.

Na medida em que o trabalho realizado pela Direção de Auditoria e Compliance, monitoriza o cumprimento dos normativos aplicáveis à Fundação INATEL e os mecanismos de controlo implementados na mesma, testando ainda a respetiva eficácia, trata-se de um trabalho contínuo de acompanhamento permanente e constante atualização. É o que se propõe prosseguir.



RECURSOS HUMANOS

ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Atividades apresenta-se como um instrumento de gestão essencial, refletindo o trabalho da Direção de Recursos Humanos, face aos objetivos delineados no Plano de Atividades para 2025. No ano de 2025, como é seu apanágio, a Direção de Recursos Humanos respondeu com responsabilidade, eficiência, eficácia e com comprometimento, no apoio que prestou no suprimento das necessidades de contratação de trabalhadores, na formação profissional, no processamento dos vencimentos e tratamento da assiduidade dos trabalhadores, na resolução das situações laborais e condições de trabalho, incluindo a segurança e saúde no trabalho.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Revisão do Acordo de Empresa, início da implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores e a entrada em vigor do Regulamento do Fundo de Apoio Social dos Trabalhadores

No primeiro semestre de 2025, esteve em curso a negociação para revisão do Acordo de Empresa, com a matéria dos aumentos salariais, da qual resultou um documento consensualizado com todas as estruturas sindicais outorgantes do citado normativo interno. Esteve igualmente em curso, a negociação de um novo Regulamento que estabelece o sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores (SIGAI), que após a revisão do documento existente e a integração dos contributos apresentados, iniciou a fase de implementação em dezembro, com a preparação da documentação de suporte às fases seguintes dessa implementação, bem como a entrada em vigor do Regulamento do Fundo de Apoio Social para os trabalhadores.

Estudo de legislação sobre matérias diversas

Foi produzido um conjunto de pareceres e realizado o estudo de matérias no âmbito do Direito do Trabalho, bem como de informações de natureza técnica sobre questões e processos de cariz laboral submetidos à apreciação desta Direção, a solicitação do Conselho de Administração ou diretamente pelos trabalhadores. Foram promovidas as devidas articulações com os Sindicatos outorgantes do Acordo de Empresa, promovendo-se os respetivos esclarecimentos às questões que são colocadas à Fundação INATEL, sob orientação do membro que tutela a área de Recursos Humanos.

Também no que respeita às matérias provenientes da ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho e Tribunais de Trabalho, foi promovida a respetiva colaboração com a Direção Jurídica, com vista à disponibilização de documentação e dos entendimentos sobre as mais diversas matérias laborais, em causa nos processos oriundos dessas entidades.

Formação, Estágios Profissionais e Estágios Curriculares 2025

Procedeu-se à monitorização da atividade formativa, com o acompanhamento da execução de ações de formação dos trabalhadores e preparação do Plano de Formação para 2025 e 2026, bem como ao estudo de legislação e das alterações legislativas que ocorrem no âmbito das Medidas de Emprego, com igual metodologia no âmbito dos Estágios Profissionais, e apresentação de candidaturas. Procedeu-se igualmente à formalização e acompanhamento dos Estágios Curriculares.

Gestão de Recursos Humanos e Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

A Direção de Recursos Humanos procedeu à elaboração e envio dos relatórios oficiais obrigatórios para as entidades empregadoras, como por exemplo o Relatório Único e o SIOE. Procedeu igualmente à realização de Processos de Recrutamento Externo com vista ao preenchimento de vagas na Fundação INATEL, de acordo com as necessidades identificadas pelos Serviços.

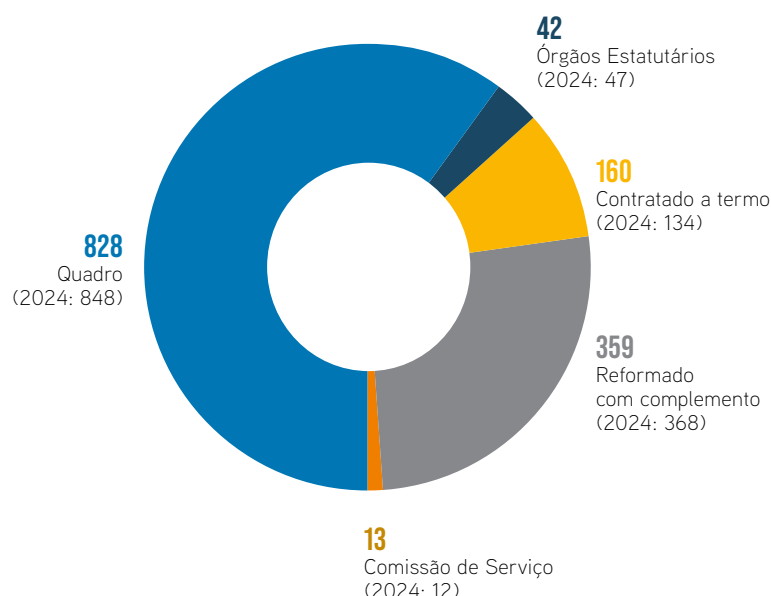
No âmbito das atividades de saúde, higiene e segurança no trabalho, foram realizados exames médicos aos trabalhadores da Fundação INATEL, no sentido de comprovar e avaliar a aptidão física e psíquica para o exercício das respetivas funções, bem como a repercussão desta e das condições em que é prestada, na sua saúde.

Tendo a Fundação INATEL um universo tão vasto de trabalhadores, e sendo o relatório de atividades um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstanciando uma análise essencial para a reflexão da organização no sentido da sua maximização, a Direção de Recursos Humanos estruturou algumas análises, com base em indicadores concretos e objetivos, por forma a obter uma melhor caracterização e compreensão da realidade atual, durante o ano de 2025.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

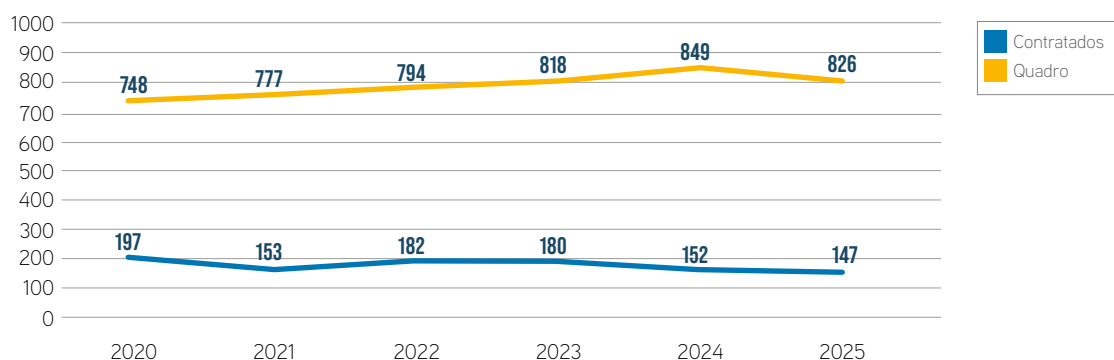
DADOS GERAIS

Em comparação com 2024 e considerando todos os trabalhadores (ativos e inativos), com vínculo à Fundação INATEL em **dezembro de 2025**, independentemente da natureza jurídica do contrato, verificou-se que ocorreram algumas variações, nomeadamente: mais 26 trabalhadores contratados a termo e menos 20 trabalhadores do Quadro. Verificou-se também uma diminuição do número de ex-trabalhadores reformados com complemento de reforma (- 9).



O gráfico abaixo representa a evolução anual do **número médio de trabalhadores** por vínculo, onde é notória a diminuição do número médio de trabalhadores no quadro, invertendo a tendência que se vinha verificando desde 2020. De igual forma, o número médio de contratações a termo e em regime de prestação de serviços descenderam em relação ao ano transato.

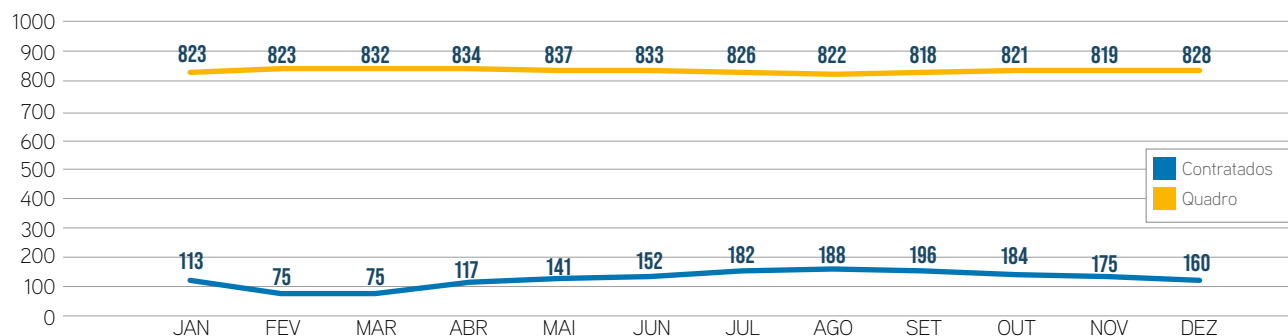
EVOLUÇÃO ANUAL DO N.º MÉDIO DE TRABALHADORES POR VÍNCULO



67 6 4

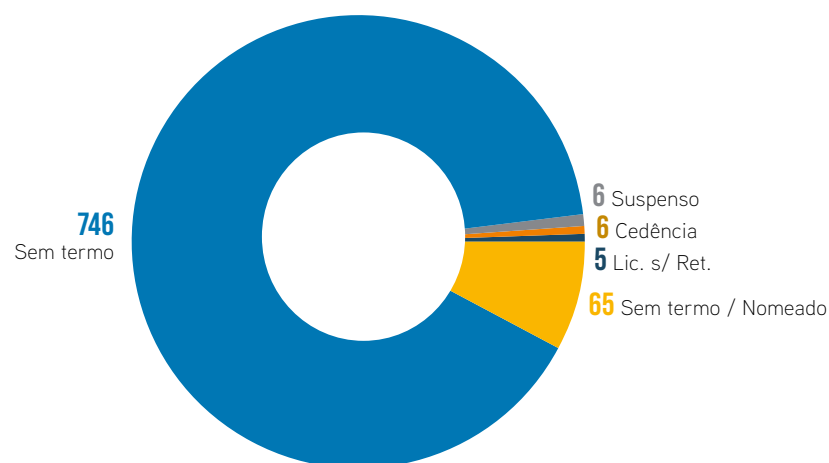
Quanto à **evolução mensal do número de trabalhadores** por vínculo, verificou-se o habitual decréscimo do número de prestadores de serviços na época alta de Verão, que coincide com a diminuição das atividades nas áreas desportiva e cultural. Inversamente, o número de trabalhadores contratados a termo resolutivo, na mesma época, sofre um aumento, coincidindo com o aumento das taxas de ocupação nas Unidades Hoteleiras e Parques de Campismo.

EVOLUÇÃO MENSAL DO N.º DE TRABALHADORES POR VÍNCULO



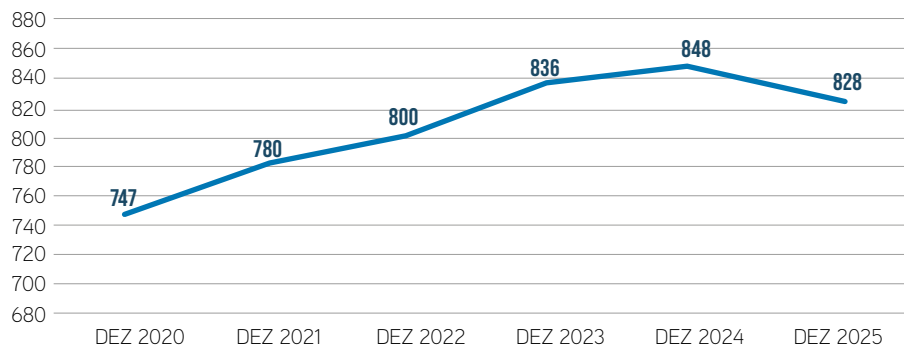
TRABALHADORES COM CONTRATO SEM TERMO

O gráfico abaixo representa todos os trabalhadores vinculados à Fundação INATEL com um contrato sem termo em **dezembro de 2025**.

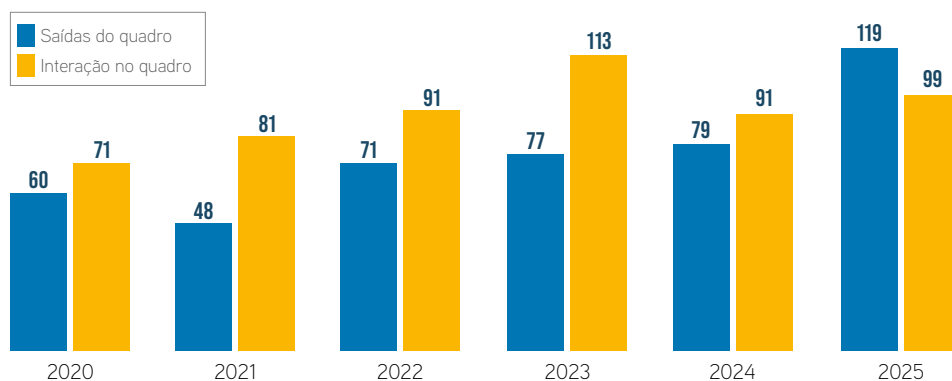


Em comparação com o mesmo período de 2024, verificou-se uma diminuição do número de trabalhadores do quadro que passou de 848 para **828**. Contribuíram para esta variação **99 integrações** de trabalhadores no quadro e um elevado número de saídas (**119**), principalmente por denúncia de contrato por iniciativa do trabalhador (62) e pela transmissão das Unidades Hoteleiras da Graciosa e das Flores (30). As restantes saídas ocorreram por reforma (20), por resolução (6) e por falecimento (1).

EVOLUÇÃO DO N.º DE TRABALHADORES SEM TERMO



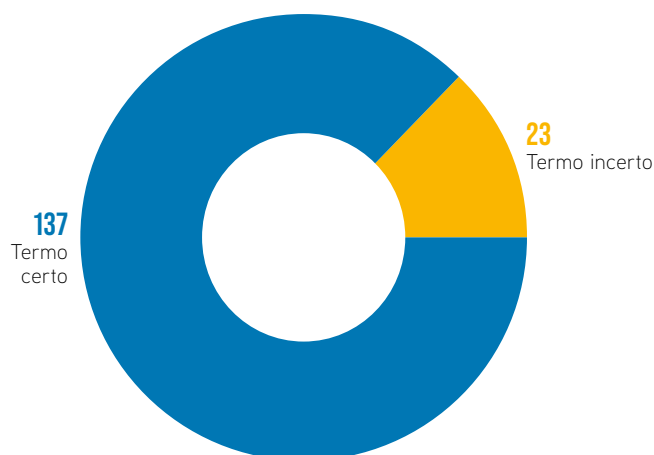
Consequentemente, em 2025, o número médio anual de trabalhadores do quadro diminuiu, invertendo a tendência de subida que se vinha verificando desde 2020. Nos últimos 5 anos ocorreram 394 saídas de trabalhadores do quadro da Fundação.



TRABALHADORES COM CONTRATO A TERMO RESOLUTIVO

No gráfico abaixo, foram considerados todos os trabalhadores vinculados à Fundação INATEL com um **contrato de trabalho a termo resolutivo certo e a termo incerto** em **dezembro de 2025**. Em comparação com o período homólogo do ano transato, verificou-se um aumento quer do número de trabalhadores contratados a termo certo (+ 20 pessoas), quer de contratados a termo incerto (+ 6 pessoas).

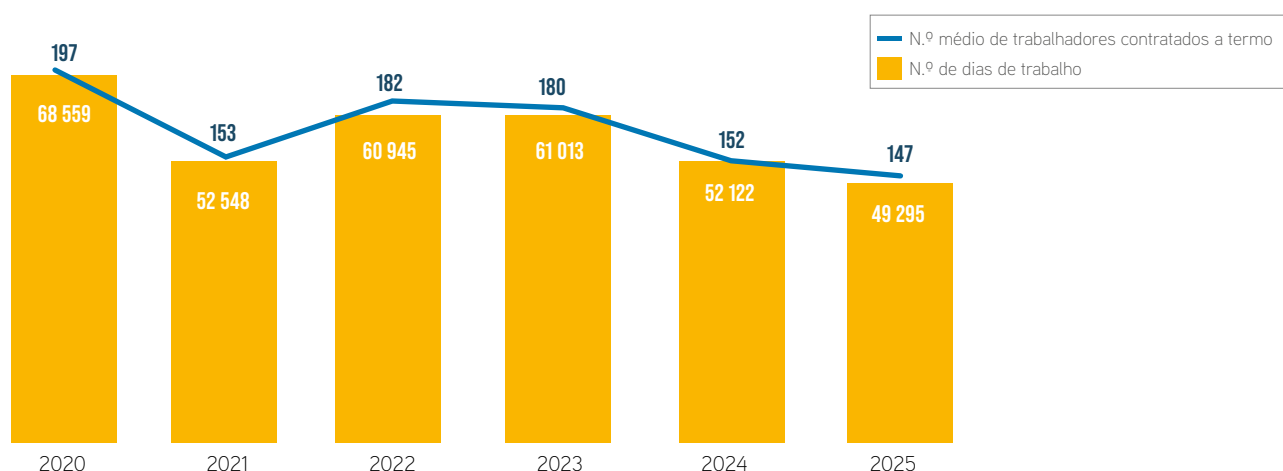
TRABALHADORES CONTRATADOS A TERMO (DEZ. 2025)





Apesar desta variação no mês de dezembro, em termos médios anuais, o **número de contratações (147)** diminuiu em relação a 2024 (152) e, consequentemente, o **número de dias de trabalho** também diminuíram passando de 52 122 para **49 295 (- 2 827 dias)**. Esta variação deveu-se, sobretudo, porque se privilegiou a contratação sem termo nas Unidades Hoteleiras e Parques de Campismo.

EVOLUÇÃO DO N.º DE DIAS DE TRABALHO E DO N.º MÉDIO DE CONTRATAÇÕES A TERMO



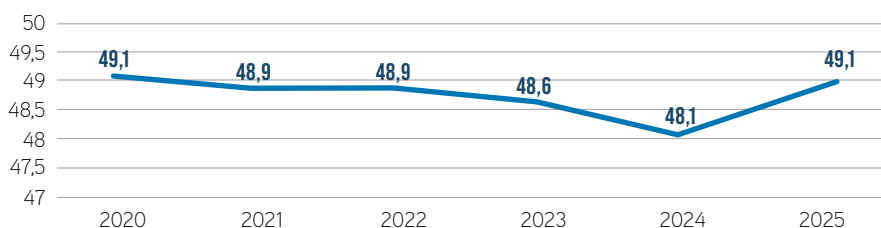
MEDIDAS DE EMPREGO – ESTÁGIOS PROFISSIONAIS CO-FINANCIADOS

No âmbito das medidas de emprego às quais a Fundação INATEL concorre, além dos estágios profissionais, apresentados em outro ponto deste relatório, foi executado um Contrato Emprego Inserção + (CEI+). Trata-se de uma medida do IEFP, supervisionada e cofinanciada, que promove a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O contrato permite que o trabalhador adquira experiência e competências profissionais, com apoio técnico e financeiro do IEFP, enquanto o empregador recebe incentivos e acompanhamento para garantir condições adequadas de trabalho.

PIRÂMIDE ETÁRIA

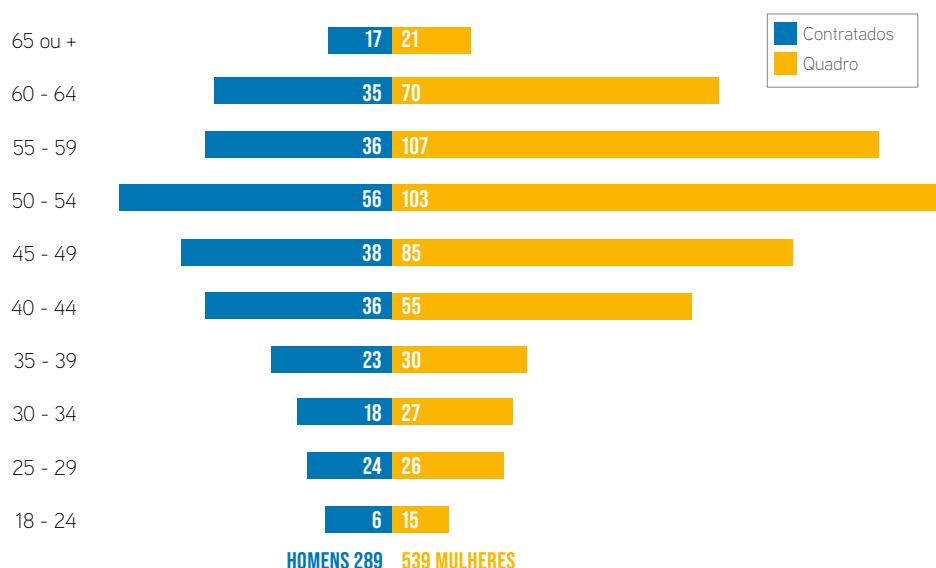
No gráfico abaixo, foram considerados todos os trabalhadores do quadro vinculados à Fundação INATEL em **dezembro de 2025** e verificou-se que a **média de idades** subiu em relação ao ano anterior, passando para **49,1 anos**, invertendo a tendência que se vinha verificando desde 2020. Esta variação explica-se porque os trabalhadores que saíram na sequência da transmissão de duas Unidades Hoteleiras detinham uma média de idade de 39 anos, assim como os que saíram por denúncia do contrato de trabalho com 41 anos.

EVOLUÇÃO DA MÉDIA DE IDADES



Quanto à **Pirâmide Etária**, manteve-se a diferença significativa na distribuição dos trabalhadores por gênero: **35 % são homens e 65% mulheres**. Nos próximos 4 anos, 17% dos trabalhadores poderão reunir condições para ingressar na reforma. Atualmente, 54% dos trabalhadores têm mais de 50 anos de idade e apenas 14% têm abaixo dos 35 anos. A principal variação em relação a 2024 ocorreu na faixa dos 50-54 anos, com menos 15 trabalhadores e na faixa entre os 18 e 24 anos com menos 11 trabalhadores.

PIRÂMIDE ETÁRIA



PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADE

No que concerne à **Pirâmide de Antiguidade**, relativamente aos trabalhadores do quadro vinculados à Fundação INATEL em **dezembro de 2025**, constatou-se um elevado número de trabalhadores na faixa dos 02-10 anos (33%) e dos 25-35 anos (24%). Verificou-se também que 18% dos trabalhadores têm uma antiguidade superior a 30 anos e 32% até aos 5 anos.

Em relação a 2024, a principal variação verificou-se na antiguidade entre 01 e 02 anos que passou de 82 trabalhadores para 56. Pese embora a antiguidade média das admissões no quadro tenha sido de 1,2 anos, as saídas por denúncia englobam um grande número de trabalhadores com antiguidade até aos 2 anos.

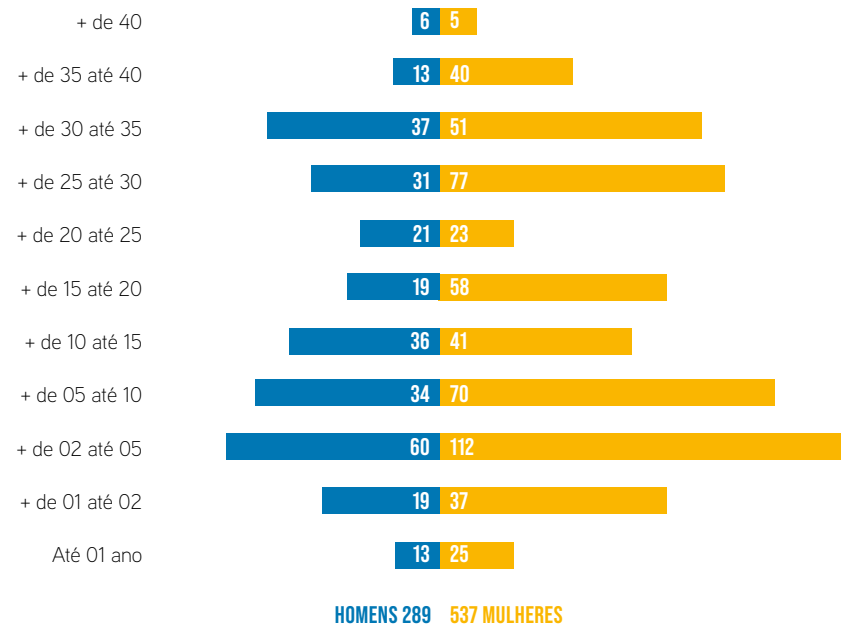
Os trabalhadores que saíram do quadro por reforma detinham uma antiguidade média de 25,7 anos, havendo neste grupo 5 trabalhadores com uma antiguidade igual ou superior a 40 anos.

Por outro lado, os que denunciaram os seus contratos de trabalho possuíam uma antiguidade média de 5,5 anos, havendo neste grupo, 3 trabalhadores com antiguidades de 25, 26 e 34 anos.

Quanto às saídas por resolução, a antiguidade média situou-se nos 26 anos e por transmissão de duas Unidades Hoteleiras nos 6,5 anos.



PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADE

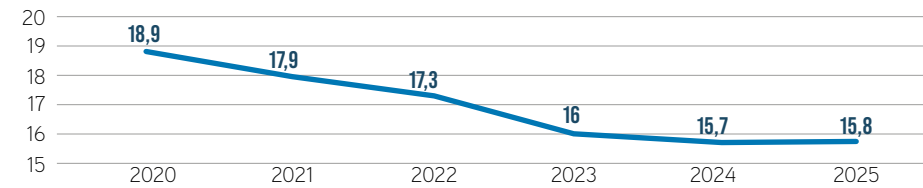


Em relação a 2024, a **antiguidade média** manteve-se passando de 15,7 para **15,8 anos**, invertendo a tendência que se vinha verificando desde 2019.

Esta variação deveu-se à entrada para o quadro de novos trabalhadores (com antiguidade média de 1,2 anos), pela reforma de trabalhadores com antiguidade mais elevada (25,7 anos) e por trabalhadores que saíram por resolução (26 anos).

Nos últimos seis anos, a antiguidade dos trabalhadores diminuiu 5 anos, fruto da dificuldade que a Fundação INATEL tem tido em reter os seus quadros mais antigos.

EVOLUÇÃO DA ANTIGUIDADE MÉDIA

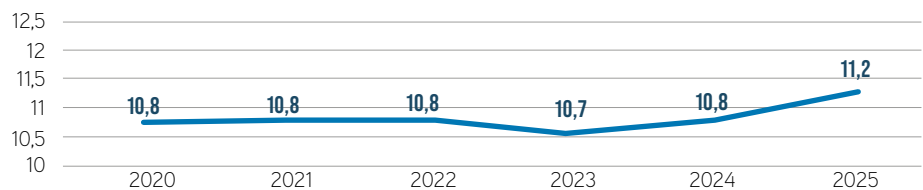


INDICADORES DE QUALIFICAÇÃO

Habilitações literárias

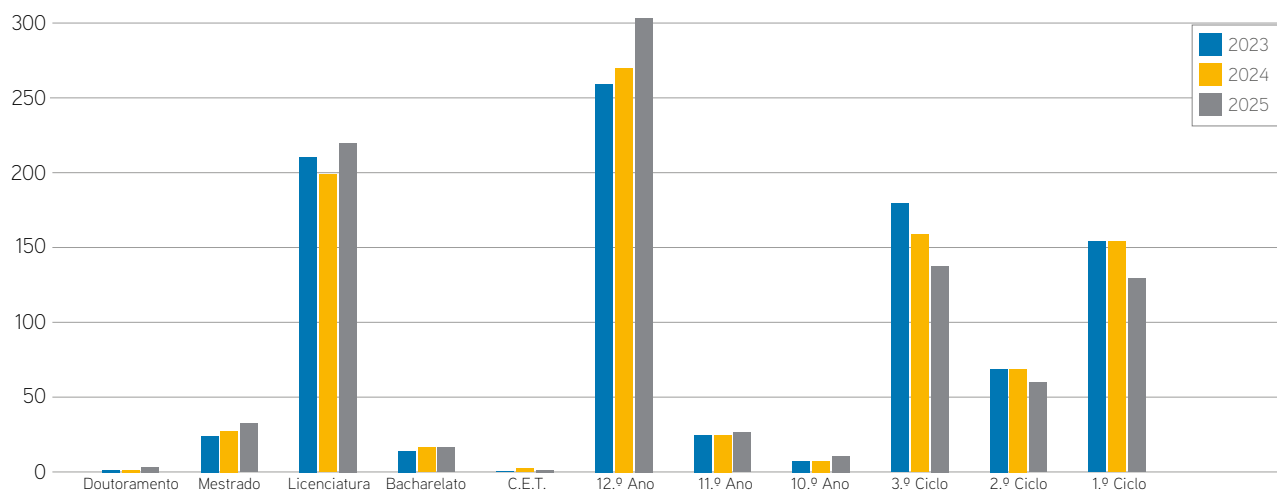
No gráfico abaixo, foram considerados todos os trabalhadores do quadro e contratados vinculados à Fundação INATEL em **dezembro de 2025**, e verificou-se que o **nível médio de escolaridade** foi de **11,2 anos**, confirmando-se a tendência que se vem verificando desde 2023.

EVOLUÇÃO DA ESCOLARIDADE MÉDIA



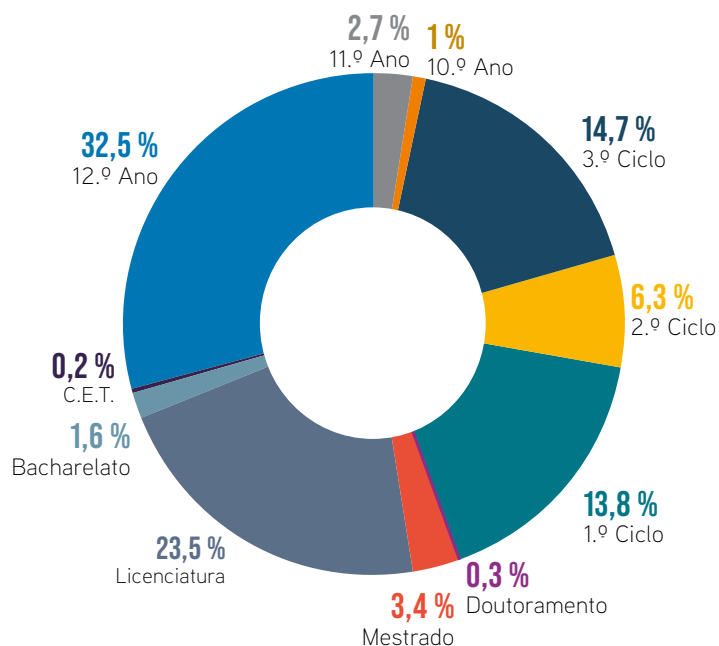
Esta tendência deveu-se à entrada para o quadro de trabalhadores com uma escolaridade média de 11 anos face à saída de trabalhadores com uma escolaridade média de 9 anos. As principais variações ocorreram no 1.º Ciclo, com menos 26 trabalhadores e no 3.º Ciclo com menos 22. Inversamente, as subidas verificaram-se no 12.º Ano, com mais 36 trabalhadores e nas Licenciaturas com mais 22.

EVOLUÇÃO DA ESCOLARIDADE



Cerca de 71% dos trabalhadores tem um nível de escolaridade até ao 12.º ano, sendo de 35% a taxa de escolarização até ao 3.º Ciclo. Os níveis mais elevados, a partir da Licenciatura, representam 27% do total de trabalhadores.

ESCOLARIDADE DOS TRABALHADORES (DEZ. 2025)



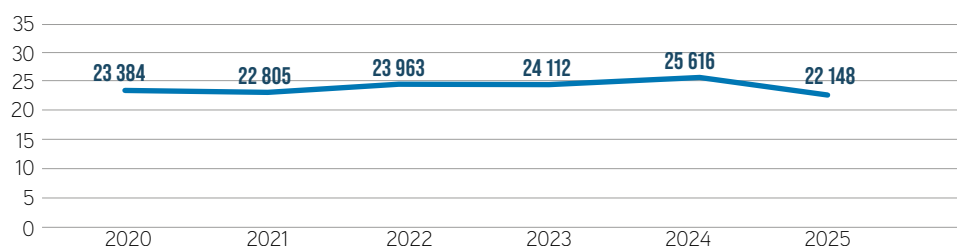


INDICADORES DE TEMPO DE TRABALHO

Absentismo

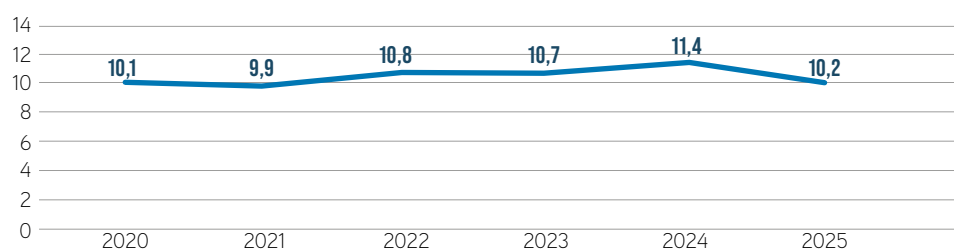
Em 2025 registaram-se **22 148** dias de ausência e verificou-se uma diminuição de **3 468 dias** em relação ao ano transato (- 15,7%). O gráfico abaixo representa a evolução do número de dias de ausência nos últimos anos e constatou-se a inversão da tendência que se vinha verificando desde 2022.

EVOLUÇÃO DO N.º DE DIAS DE AUSÊNCIA

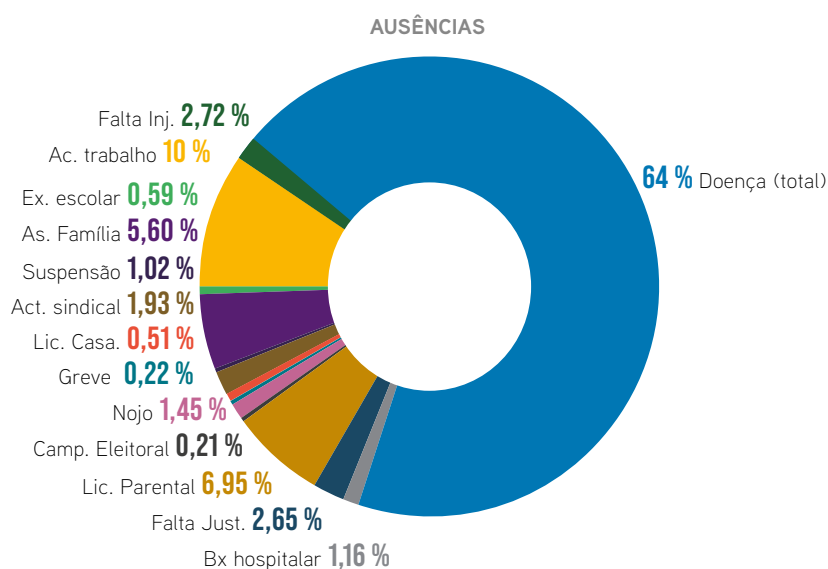


A **taxa de absentismo** acompanhou esta variação, passando de 11,4 para **10,2**.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABSENTISMO



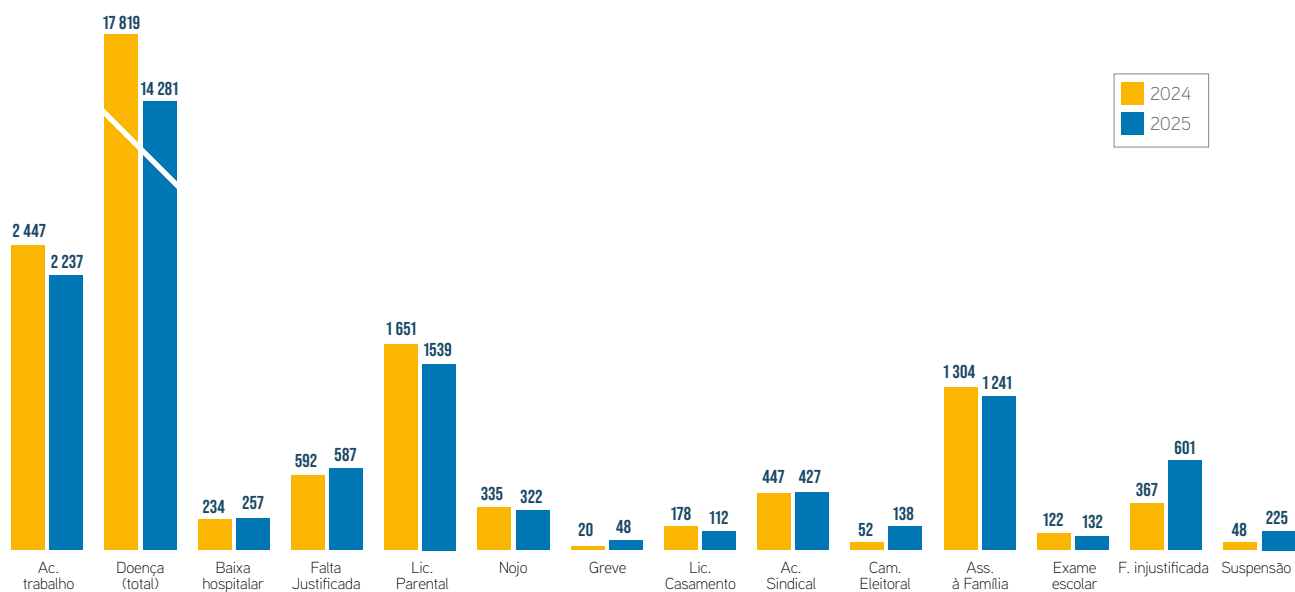
A doença continuou a ser a primeira causa de absentismo (14 281 dias), tendo diminuído o seu peso relativo (64%), uma vez que também diminuíram os dias de ausência por esse motivo (- 3 538 dias), tendo sido esta a maior variação em relação a 2024.



A par desta, as descidas mais significativas verificaram-se nos Acidentes de Trabalho (- 210 dias), na Licença Parental (- 112 dias) e na Licença de Casamento (- 66 dias).

Inversamente, as maiores subidas ocorreram na Falta Injustificada (+ 235 dias), na Suspensão (+ 177 dias) e na Campanha Eleitoral (+ 86 dias).

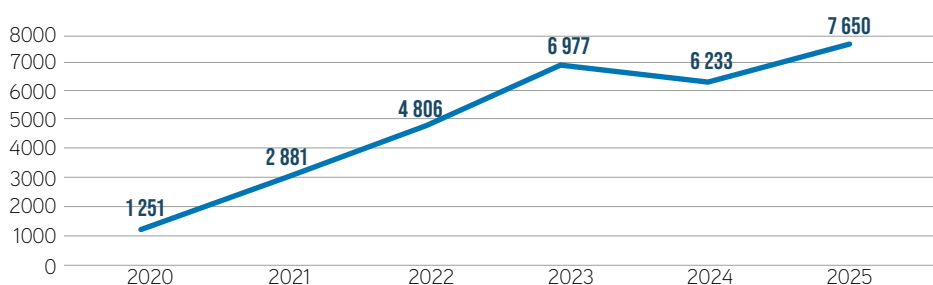
EVOLUÇÃO DO N.º DE DIAS DE AUSÊNCIA



TRABALHO SUPLEMENTAR

O **trabalho suplementar** registou um forte aumento relativamente ao ano de 2024, com mais **1 416 horas**.

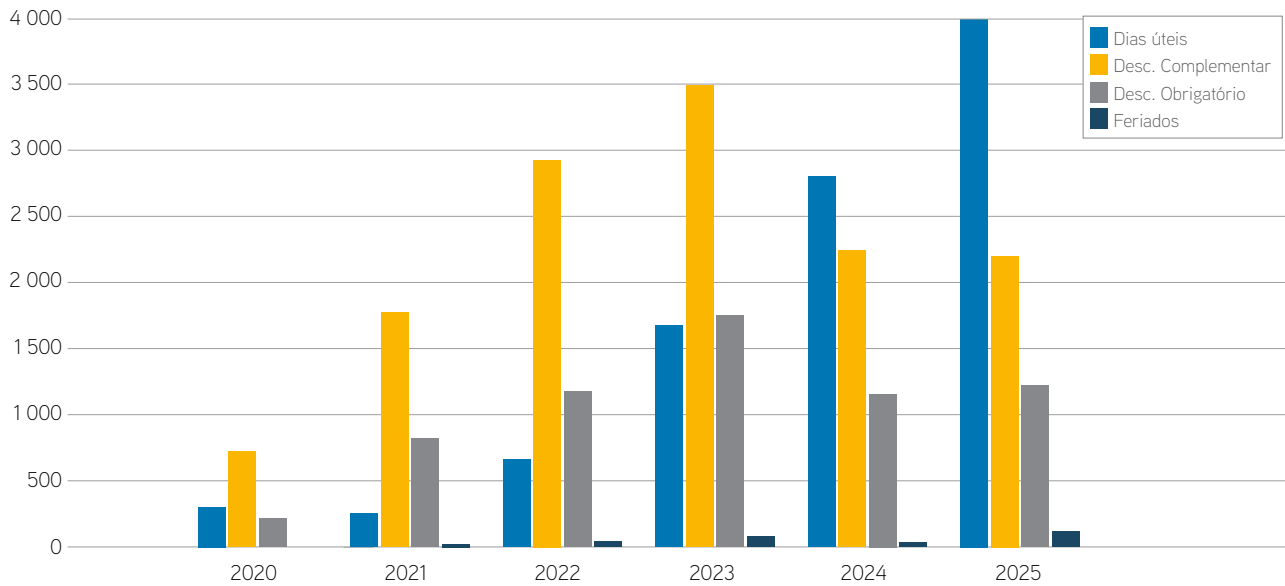
EVOLUÇÃO DO N.º DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR



Verificou-se um aumento do número de horas de trabalho suplementar prestado em dia útil (+ 1 375 horas), em dia de descanso obrigatório (+99 horas) e em dia feriado (+68 horas). Inversamente, o trabalho suplementar prestado em dia de descanso complementar sofreu uma diminuição com menos 125 horas do que em 2024.



EVOLUÇÃO DO N.º DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR



LOCAL	DIAS ÚTEIS	DESC. COMPL.	DESC. OBRIG.	FERIADOS
Delegações	17,0	600,0	99,0	21,0
Instalações Desportivas	12,0	167,5	100,5	7,0
Sede	289,2	387,5	312,0	67,8
Teatro da Trindade	105,0	239,0	67,0	
Unidades Hoteleiras + PC	3 754,3	725,5	678,3	
Total	4 177,5	2 119,5	1 256,8	95,8

ALTERAÇÃO DO PERÍODO NORMAL DE TRABALHO (PNT)

Com a entrada em vigor das alterações do Acordo de Empresa (AE), em janeiro de 2023, o **Período Normal de Trabalho (PNT)** foi fixado, em termos médios, em **39 horas semanais**. Este PNT é essencialmente adotado pelos trabalhadores adstritos às Unidades Hoteleiras e Parques de Campismo (nas carreiras compreendidas no Grupo de Pessoal Operário e Auxiliar).

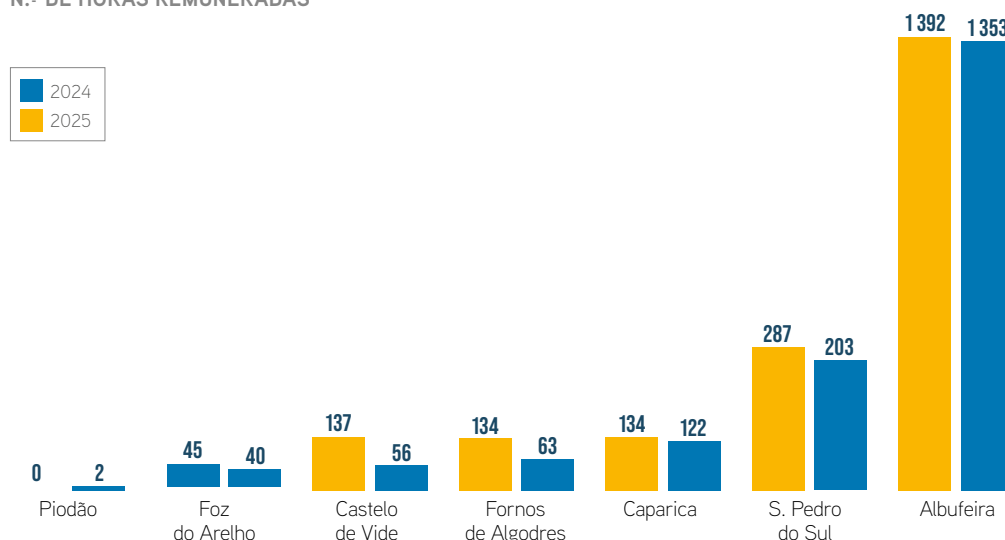
O AE prevê a possibilidade do PNT ser aumentado, até um limite de uma hora diária e cinco horas semanais. Esse aumento poderá ser compensado por idêntica redução do tempo de trabalho diário e/ou concessão de um dia ou meio-dia de descanso e/ou pagamento em dinheiro, num período de referência de quatro meses. As horas prestadas em acréscimo são compensadas, preferencialmente, nos períodos de menor atividade do estabelecimento. Aquelas que não possam ser compensadas com redução em tempo, por motivos imputados ao empregador, serão remuneradas com **um acréscimo de 4%** sobre a retribuição horária.

Assim, em 2025, foram remuneradas, até à data, **1 839** horas nas seguintes unidades orgânicas:

LOCAL	Nº HORAS REMUNERADAS
Albufeira	1 353
S. Pedro do Sul	203
Caparica	122
Fornos de Algodres	63
Castelo de Vide	56
Foz do Arelho	40
Piódão	2
TOTAL	1 839

Em relação ao ano transato, verificou-se uma diminuição generalizada das horas remuneradas (- 290h), fruto da adaptação gradual dos horários de trabalho ao PNT de 39 horas semanais: UH de São Pedro do Sul (- 84h), Castelo de Vide (- 81h), Fornos de Algodres (- 71h), Albufeira (- 39h) e Caparica (- 12h).

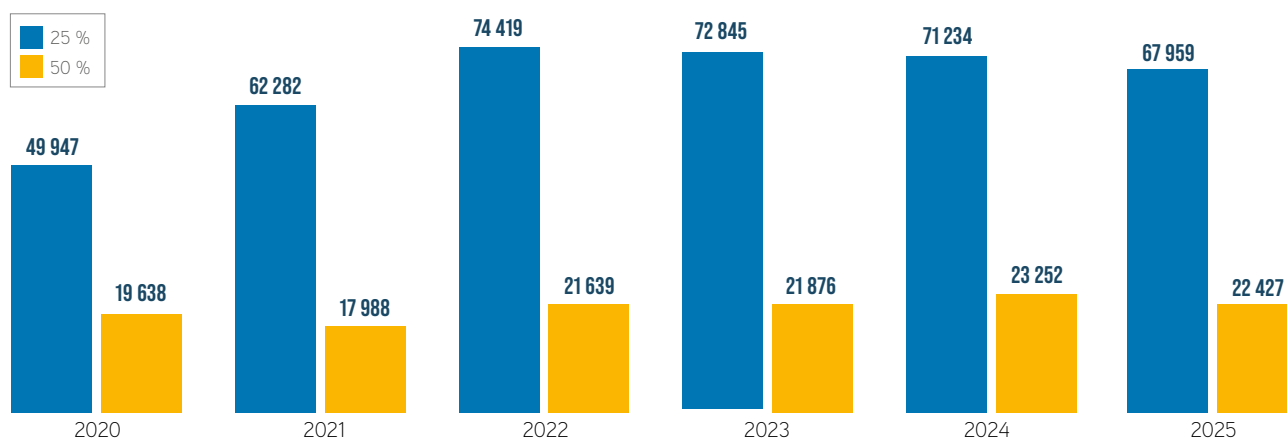
N.º DE HORAS REMUNERADAS



TRABALHO NOTURNO

O trabalho noturno é retribuído com um acréscimo de **25%**, no período compreendido entre as **20h00** e as **24h00** e **50%** entre as **24h00** e as **07h00**. Em 2025, foram remuneradas **90 386 horas** de trabalho noturno, **67 959** a 25% (- 3.275h) e **22 427** a 50% (- 825h).

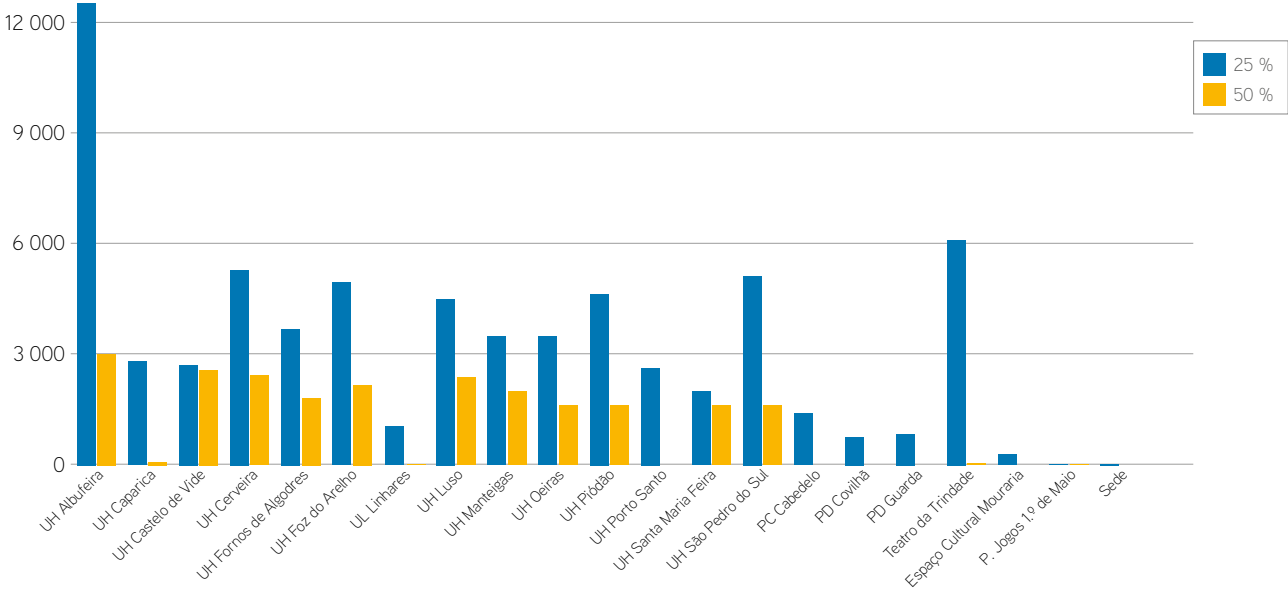
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO NOTURNO POR HORÁRIO



Em relação a 2024, houve uma diminuição do número de horas prestadas em período noturno (- 4 101) fruto, essencialmente, da transmissão de duas Unidades Hoteleiras.



N.º DE HORAS DE TRABALHO NOTURNO

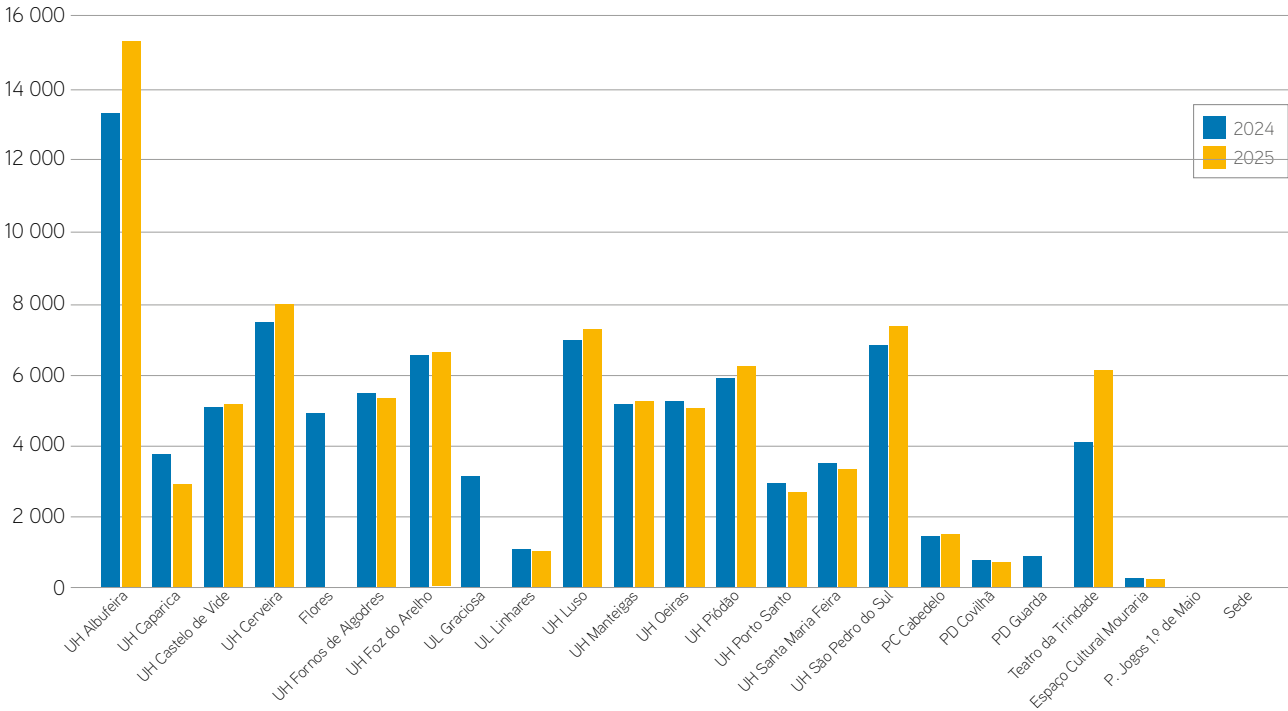


Em comparação com 2024, os principais aumentos ocorreram no Teatro da Trindade (+ 1 982h), nas UH de Albufeira (+ 1 973h), Cerveira (+ 600h), São Pedro do Sul (+ 527h), Piódão (+ 281h) e Luso (+ 259h).

Inversamente, as principais descidas ocorreram nas UH da Caparica (- 888h), Porto Santo (- 286h), Oeiras (- 242h), Santa Maria da Feira (- 164h) e no Espaço Cultural da Mouraria (- 181h).

As Unidades Hoteleiras das Flores e da Graciosa não registaram Trabalho Noturno por já não se encontrarem sob gestão da Fundação INATEL.

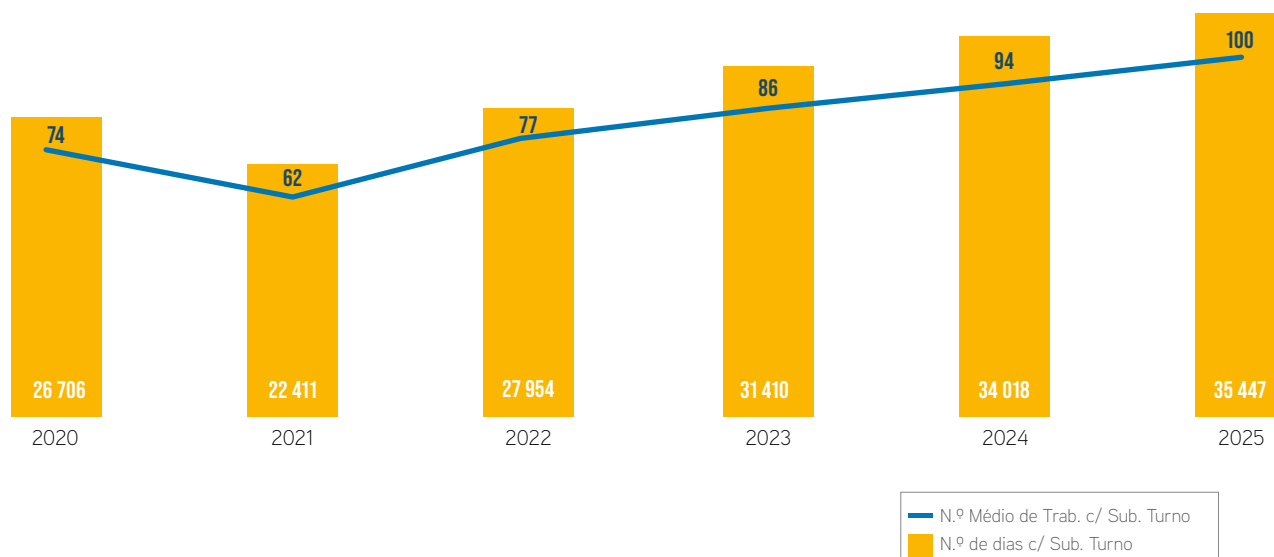
EVOLUÇÃO DO N.º DE HORAS DE TRABALHO NOTURNO



SUBSÍDIO DE TURNO

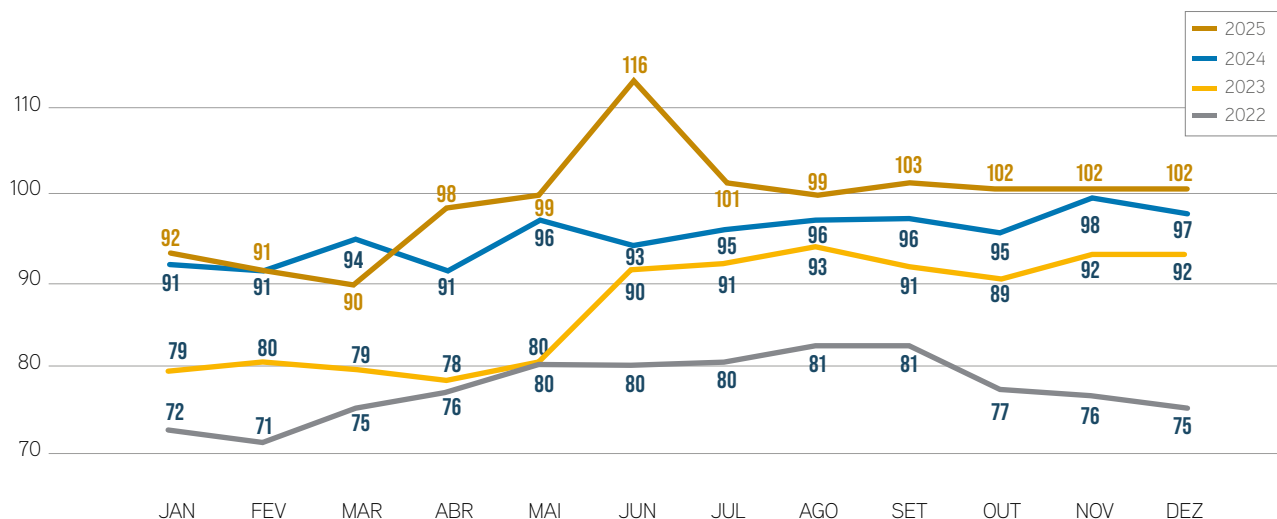
Os trabalhadores que praticam um horário de trabalho por turnos, auferem um subsídio correspondente a **20% da sua retribuição base**. Em 2025, foram remunerados **35 447** dias (+1 429 dias) de subsídio de turno a uma média de **100** trabalhadores, mais 6 do que no ano anterior.

EVOLUÇÃO DO SUBSÍDIO DE TURNO



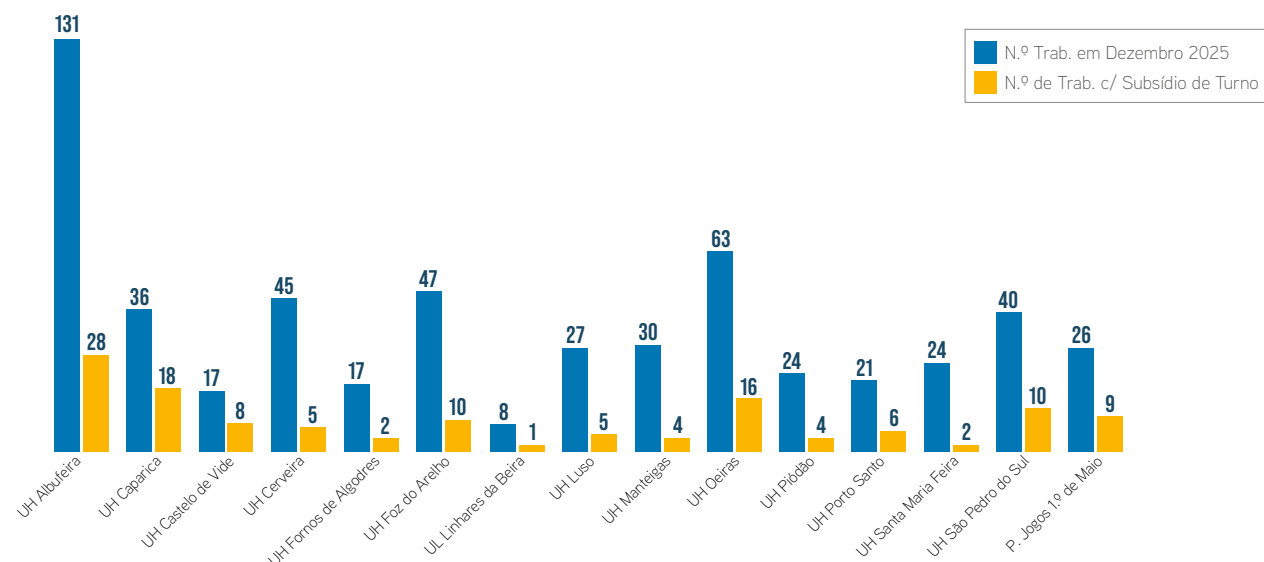
Em 2025 é notório o aumento do número dos trabalhadores a quem foi atribuído o subsídio de turno em relação aos três anos anteriores.

EVOLUÇÃO DO N.º DE TRABALHADORES COM SUBSÍDIO DE TURNO



Em 2025, este subsídio foi atribuído a **23%** do total dos trabalhadores das unidades orgânicas presentes no gráfico abaixo.

N.º DE TRABALHADORES COM SUBSÍDIO DE TURNO

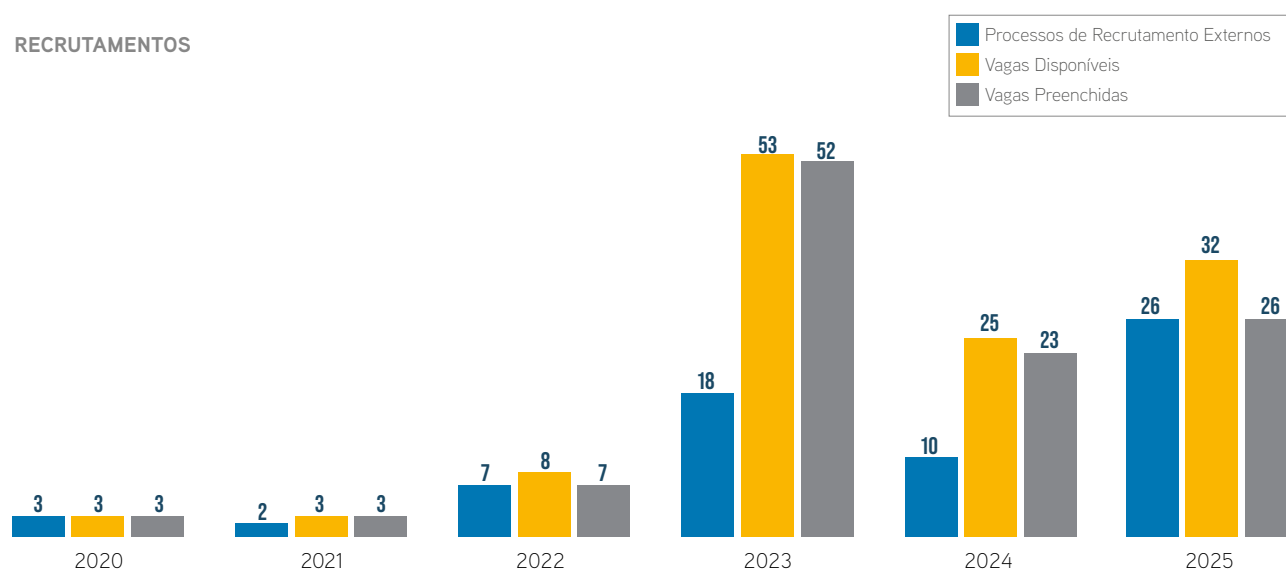


RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Em 2025, a DRH conduziu **26 processos de Recrutamento e Seleção Externos**, para colmatar **32 vagas**. Destes, houve cinco processos que transitaram para 2026, dada a dificuldade em recrutar novos trabalhadores atentas às condições atuais do mercado de trabalho em Portugal. As dificuldades referidas foram verificadas nas áreas de Informática, Engenharia e Gestão Logística e Compras.

Os processos de Recrutamento e Seleção externos mantêm a tendência de aumento à semelhança do que aconteceu nos últimos três anos.

RECRUTAMENTOS



Os processos de recrutamento e seleção ocorreram para colmatar vagas nas carreiras de Técnico(a) Superior (11), de Técnico(a) (16), de Técnico(a)-Administrativo (5):



UNIDADE ORGÂNICA	VAGAS DISPONÍVEIS	CATEGORIA PROFISSIONAL	VAGAS PREENCHIDAS	OBS.
Direção de Recursos Humanos	1	Especialista em Formação	1	Processos que transitaram de 2024
Direção de Comunicação e Marketing	2	Designer Gráfico	2	
Direção de Turismo	1	Técnico(a) de Turismo	1	
D. Gestão, Logística, Cont. Pública e Comercial	1	Técnico(a) de Compras Públicas	1	Processos Concluídos
D. Gestão, Logística, Cont. Pública e Comercial	2	Técnico(a) de Gestão Logística e Compras	1*	
NCD - Delegação de Faro	2	Técnico(a) de Turismo/ Agência de Viagens	2	
DGPEA - Núcleo de Projetos e Academia	1	Técnico(a)-Administrativo(a)	1	
Direção Financeira	3	Técnico(a) de Contabilidade	1*	
Departamento de Desporto	2	Técnico(a) Superiores de Desporto	2	
DD - Parque de Jogos 1.º de Maio	1	Técnico(a) Superior de Desporto	1	
Direção Financeira	2	Técnico(a) de Contabilidade	1*	
NCD - Delegação de Alvalade	1	Técnico(a) de Turismo/ Agência de Viagens	1	
NCD - Delegação do Rossio	2	Técnico(a) de Turismo/ Agência de Viagens	2	
DGLCPC - Núcleo de Contratação Pública	1	Técnico(a) de Contratação Pública	1	
DGLCPC - Núcleo de Contratação Pública	2	Técnico(a) Superior de Contratação Pública	2	
DACA - Núcleo de Associados + Arquivo	2	Técnicos(as)-Administrativos(as)	2	
Direção de Sistemas de Informação	1	Técnico(a) Superior de Informática (SAP)	0	
Direção Financeira	1	Técnico(a) de Contabilidade	1	
DGPEA - Projeto Longevidade +	1	Técnico(a) Superior de Informática	1	
DGPEA - Projeto Longevidade +	1	Jurista	1	
Direção de Recursos Humanos	1	Técnico(a)/Administrativo(a) de RH	1	Processos que transitaram para 2026
Departamento de Obras e Património	1	Engenheiro(a) Electrotécnico(a)	-	
Direção de Recursos Humanos	1	Técnico(a)/Administrativo(a) de RH	-	
Departamento de Obras e Património	1	Engenheiro(a) Mecânico(a)	-	
D. Gestão, Logística, Cont. Pública e Comercial	1	Técnico(a) de Gestão Logística e Compras	-	
Direção de Sustentabilidade	1	Técnico(a) de Sustentabilidade	-	

* Anúncio republicado porque a vaga disponível não foi preenchida

ATIVIDADE FORMATIVA

No presente capítulo do Relatório da Direção de Recursos Humanos apresentam-se os resultados da atividade formativa desenvolvida na Fundação ao longo do ano de 2025.

De forma sintética, e considerando os principais indicadores da formação profissional, em 2025 registou-se um volume global de formação de 3 063,5 horas, envolvendo 262 participantes em ações de formação profissional certificadas.

No que respeita ao cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 131.º do Código do Trabalho, designadamente a taxa de cobertura da formação — correspondente ao rácio entre o número de participantes e o total de trabalhadores — esta situou-se nos 26%.

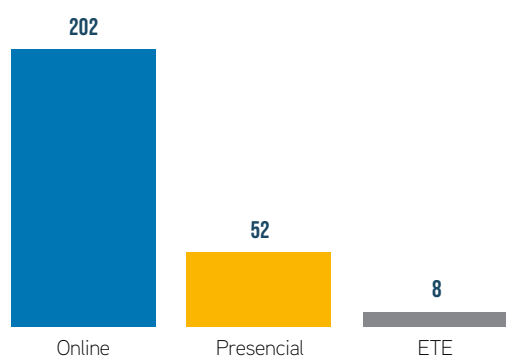
Verifica-se ainda que a formação decorreu maioritariamente em regime online, concentrando cerca de 79.5% do total das participações.



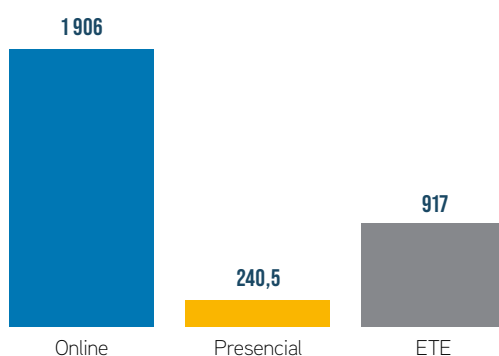
Importa ainda salientar que a aposta na modalidade online permite assegurar uma maior flexibilidade na frequência das ações de formação, facilitando a conciliação com a atividade profissional e contribuindo para um alargamento do acesso à formação por parte dos trabalhadores, sem prejuízo da qualidade e dos objetivos pedagógicos definidos.²

Os gráficos abaixo ilustram a distribuição das modalidades de formação presencial e online no total de participações, bem como, o somatório da carga horária (volume de formação) por cada uma das referidas modalidades. Apresentam igualmente o número de trabalhadores que usufruíram do Estatuto de Trabalhador-Estudante (ETE), relativamente aos quais não se dispõe de informação específica quanto à modalidade dos cursos frequentados. Por razões de coerência e rigor na apresentação dos dados, estes participantes foram, por esse motivo, considerados em categoria autónoma.

PARTICIPANTES POR MODALIDADE DE FORMAÇÃO



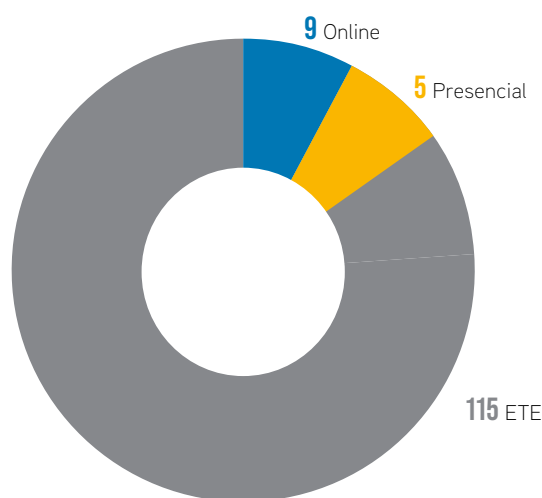
HORAS POR MODALIDADE DE FORMAÇÃO



No ano em análise, as participações em formação nas diversas modalidades online representaram cerca de 79,5% do total de participações e 67,5% do volume global de formação, evidenciando a predominância desta modalidade formativa.

Considerando o número de participações e o volume de formação por modalidade, é possível apurar o número médio de horas de formação por participação, indicador que se encontra representado no gráfico abaixo.

NÚMERO MÉDIO DE HORAS POR MODALIDADE



² Com efeito, embora a formação online apresente diversas vantagens, também revela condicionantes, por exemplo, quando se trate de formação com forte componente prática, quanto à disponibilidade de equipamentos de suporte à formação (recursos) ou apoio à mesma. Também é de referir que não favorece a interação social e que quanto a formas de disciplina e de motivação dos formandos, também fica aquém da formação presencial.



AÇÕES DE FORMAÇÃO INTERNAS E EXTERNAS

Atendendo à diversidade das áreas de formação associadas aos diferentes postos de trabalho da Fundação, a formação ministrada organiza-se, habitualmente, em distintas tipologias, de acordo com a entidade formadora.

A formação dos trabalhadores pode ser interna, organizada pela entidade empregadora, ou externa, realizada fora dela. Segundo o n.º 4 do artigo 131 do Código do Trabalho, as horas de dispensa para frequência de aulas, para prestação de provas de avaliação ao abrigo do Estatuto do Trabalhador-Estudante, assim como as ausências relacionadas com processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, contam para o cômputo das horas legais de formação profissional do trabalhador.

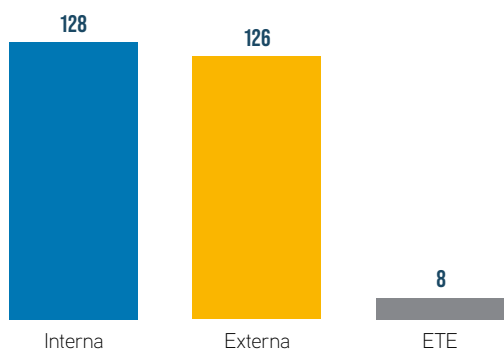
Portanto, das 262 participações em formação profissional registadas em 2025, distinguem-se ações de formação interna, externa, bem como a utilização de horas ao abrigo do Estatuto de Trabalhador-Estudante, as quais também incluímos na contabilização das horas formação externa frequentadas pelos trabalhadores.

Os gráficos abaixo apresentam, em números absolutos, o número de participações em formação por tipologia, bem como o número de trabalhadores com estatuto de estudante (ETE) neste ano.

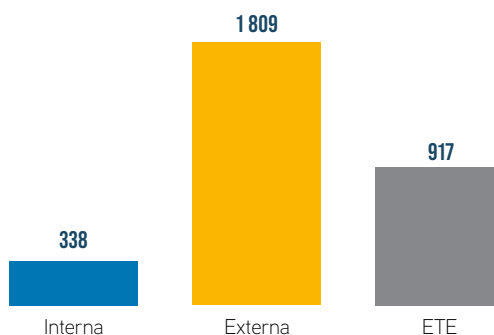
Da análise destes dados, verifica-se que, em termos de participações, 48% ocorreram em formação interna, enquanto 52% (incluindo os trabalhadores-estudantes) corresponderam a formação organizada por entidades externas, como escolas, universidades e associações profissionais.

Relativamente ao volume total de horas despendidas em formação, a distribuição é ilustrada no gráfico abaixo, destacando-se que a formação externa representou cerca de 89% do total, evidenciando um peso significativamente maior em relação à formação interna.

PARTICIPANTES POR TIPOLOGIA DE FORMAÇÃO



VOLUME HORAS DE FORMAÇÃO/TIPOLOGIA



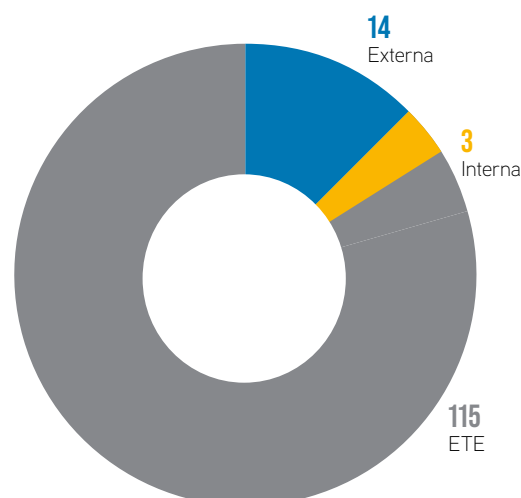
Para uma melhor compreensão dos dados, além do volume total de formação, deve analisar-se também o número médio de horas de formação por participante, que foi de aproximadamente 12 horas.

A análise por tipologia revela que a formação externa apresenta uma média de cerca de 14 horas por participante, enquanto a formação interna apresenta uma média de 3 horas. Já os trabalhadores-estudantes (ETE) registaram uma média de 115 horas de dispensa para frequência de aulas e prestação de provas.

O gráfico abaixo ilustra precisamente estes dados, mostrando a média de horas ocupadas por cada participante em ações de formação internas e externas, bem como, o número médio de horas utilizadas pelos trabalhadores-estudantes ao abrigo do ETE.



NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE FORMAÇÃO POR TIPOLOGIA



PARTICIPANTES POR ÁREAS DE FORMAÇÃO

O gráfico apresentado a seguir agrupa os cursos desenvolvidos por áreas de educação e formação, de acordo com a classificação da CNAEF³. O gráfico apresenta as participações em formação distribuídas por áreas de educação e formação, segundo a classificação da CNAEF. Verifica-se que a área de Gestão e Administração registou o maior número de participações, com 133, seguida de Turismo e Lazer (32 participações) e informática na Ótica do Utilizador (23 participações). Outras áreas com destaque incluem Direito (18 participações) e Desenvolvimento Pessoal (13 participações).

As restantes áreas apresentaram números significativamente menores, sendo que algumas, como Comércio e BAD, registaram apenas uma participação cada. Estes dados evidenciam que a procura de formação se concentrou, no ano de 2025, predominantemente nas áreas de gestão, turismo e informática, refletindo as necessidades e interesses mais relevantes.

PARTICIPANTES POR ÁREA DE FORMAÇÃO



³ CNAEF - Classificação Nacional e Áreas de Educação e Formação

O gráfico abaixo, fornece uma outra vertente dos dados, referente ao número de horas de formação por cada área de educação e formação. Apresenta o volume de horas de formação por área de educação e formação, segundo a classificação da CNAEF. Destaca-se o Estatuto do Trabalhador-Estudante (ETE), que concentra o maior volume de horas de formação, com 917 horas, refletindo o peso significativo das dispensas para frequência de aulas e prestação de provas. Entre as restantes áreas, sobressaem Turismo e Lazer (642 horas), informática na ótica do Utilizador (455 horas) e Gestão e Administração (395 horas), que evidenciam um investimento relevante em termos de carga horária. As demais áreas apresentam volumes de formação mais reduzidos, demonstrando uma concentração do esforço formativo nas áreas consideradas prioritárias para a organização.

A análise conjunta dos gráficos relativos às participações e ao volume de horas de formação por área de educação e formação permite uma leitura mais completa do investimento formativo realizado. Verifica-se que Gestão e Administração concentra o maior número de participações, evidenciando uma forte adesão dos trabalhadores a ações nesta área. No entanto, em termos de volume de horas, destacam-se sobretudo as áreas associadas à formação externa e ao Estatuto do Trabalhador-Estudante (ETE), que apresenta o maior número de horas registadas.

As áreas de Turismo e Lazer e Informática na Ótica do Utilizador assumem igualmente relevância, quer pelo número de participações, quer pelo volume significativo de horas de formação. Esta diferença entre o número de participantes e a carga horária associada às formações demonstra que algumas áreas, embora com menos formandos, implicam um maior investimento temporal, refletindo a diversidade e a profundidade das ações de formação desenvolvidas.

VOLUME DE FORMAÇÃO POR ÁREA DE FORMAÇÃO



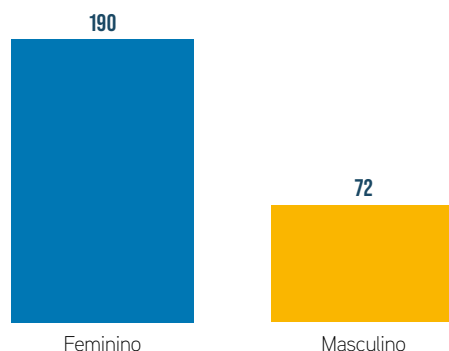
DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO POR GÉNERO

Na distribuição das participações em formação por género, verifica-se que as mulheres representam a maioria dos formandos, conforme evidenciado na representação gráfica abaixo.

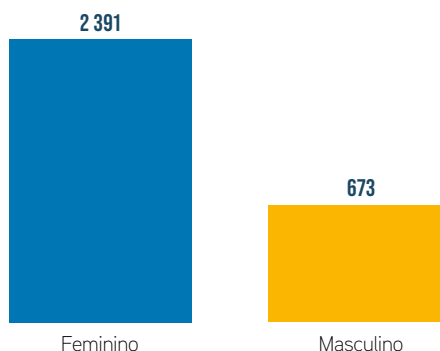
Esta predominância reflete-se igualmente no volume de horas de formação frequentadas, sendo registadas 2 391 horas de participação por trabalhadoras do género feminino, face a 673 horas correspondentes aos trabalhadores do género masculino.



PARTICIPANTES POR GÉNERO



VOLUME DE FORMAÇÃO POR GÉNERO



ESTÁGIOS EXECUTADOS

O estágio constitui um instrumento fundamental de aproximação entre a formação teórica e a prática profissional, permitindo a aplicação, em contexto real de trabalho, dos conhecimentos e competências adquiridos ao longo do percurso formativo.

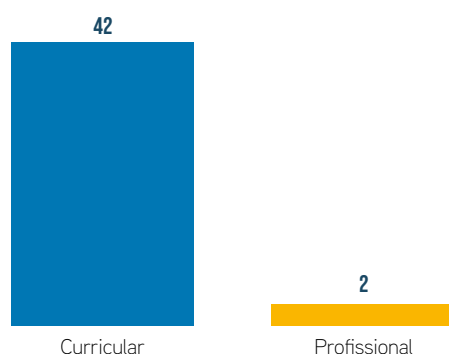
Adicionalmente, o estágio contribui para o desenvolvimento de competências técnicas e transversais, facilita o contacto com a realidade organizacional e promove uma melhor compreensão das exigências associadas ao exercício de uma determinada função ou profissão. Do ponto de vista da empregabilidade, o estágio assume um papel relevante na preparação para a integração no mercado de trabalho, podendo igualmente constituir uma oportunidade de identificação e valorização de potenciais talentos por parte das entidades de acolhimento.

Embora o conceito de estágio seja polissémico e possa assumir diferentes enquadramentos, os estágios realizados no ano de 2025, na Fundação, podem ser agrupados em duas categorias principais: estágios curriculares, integrados em percursos académicos e realizados em articulação com instituições de ensino, e estágios profissionais cofinanciados pelo IEFP, desenvolvidos no âmbito das medidas de emprego e formação profissional. Estas modalidades de estágio constituem um importante instrumento de integração em contexto de trabalho e de desenvolvimento de competências profissionais.

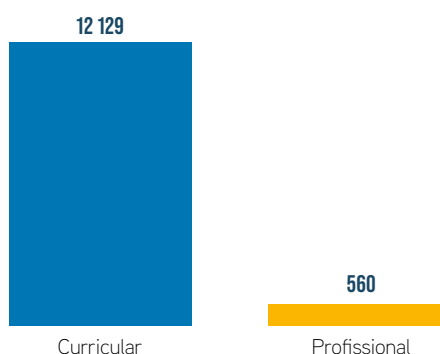
Os números relativos às diferentes categorias de estágio encontram-se representados nos gráficos abaixo. Verifica-se que, no período em análise, foram realizados maioritariamente estágios curriculares, num total de 42, contrastando com a realização de 2 estágios profissionais, cofinanciados pelo IEFP.

Esta predominância reflete-se igualmente no total de horas de estágio, sendo registadas 12 129 horas correspondentes aos estágios curriculares, face a 560 horas relativas aos estágios profissionais. Estes dados evidenciam o peso significativo dos estágios curriculares no conjunto das atividades de acolhimento e formação em contexto de trabalho desenvolvidas pela Fundação.

ESTÁGIOS REALIZADOS



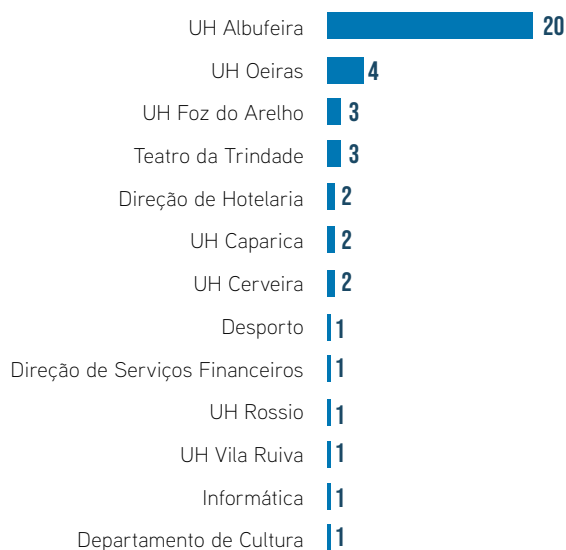
TOTAL HORAS DE ESTÁGIO



A distribuição dos estágios curriculares por serviço/local evidencia uma concentração significativa na Unidade Hoteleira de Albufeira, que acolheu 20 estagiários, assumindo-se como a unidade com maior número de estágios realizados. Segue-se a Unidade Hoteleira INATEL Oeiras, com 4 estágios, e o Teatro da Trindade e a Unidade Hoteleira da Foz do Arelho, ambos com 3 estágios. Os restantes serviços e unidades registaram um número mais reduzido de estágios, variando entre uma e duas colocações, o que demonstra uma distribuição diversificada, embora assimétrica, dos estágios curriculares pelas diferentes estruturas da Fundação.

Estes dados encontram-se expressos no gráfico abaixo:

PARTICIPANTES POR ÁREA DE FORMAÇÃO

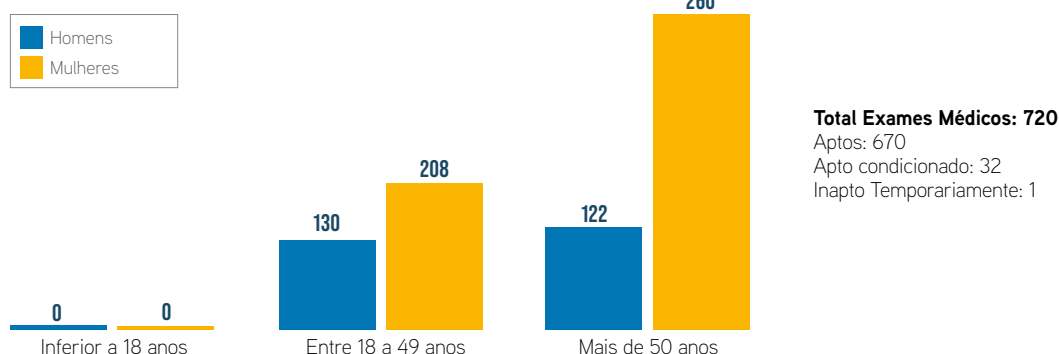


INDICADORES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

SAÚDE NO TRABALHO

No âmbito das atividades de saúde ocupacional, foram realizados exames médicos aos trabalhadores da Fundação INATEL, com a finalidade de avaliar e confirmar a sua aptidão física e psíquica para o exercício das respetivas funções, bem como de identificar eventuais impactos da atividade profissional e das condições de trabalho no seu estado de saúde. Cada exame médico foi antecedido da realização de exames complementares de diagnóstico, nomeadamente análises clínicas de colesterol, glicemia, urina tipo II e eletrocardiograma, os quais sustentaram clinicamente o parecer emitido pelo Médico do Trabalho, garantindo uma adequada proteção da saúde individual de cada trabalhador. No período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025, foram efetuados 720 exames médicos, cuja distribuição por género e faixa etária se encontra representada no gráfico seguinte.

EXAMES MÉDICOS POR GÉNERO E GRUPO ETÁRIO

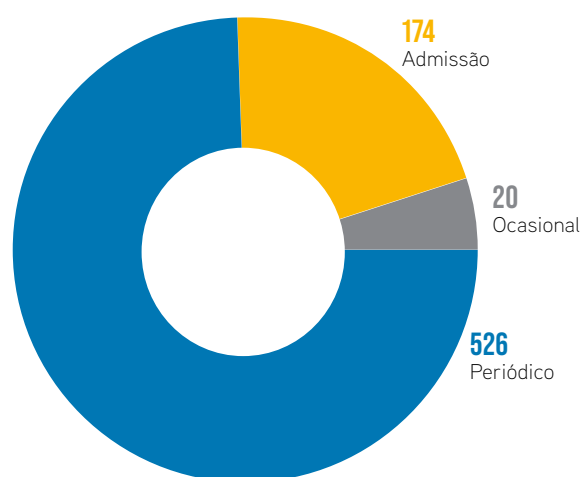




A maioria dos trabalhadores avaliados foi considerado apto para o exercício das respetivas funções, não se tendo verificado restrições laborais. Contudo, foram identificados 33 casos com limitações funcionais, as quais foram devidamente comunicadas às chefias hierárquicas competentes, para efeitos de implementação das recomendações clínicas emitidas pelo Médico do Trabalho.

O gráfico seguinte apresenta a totalidade dos exames médicos realizados, evidenciando a predominância dos exames periódicos. Estes são efetuados com periodicidade anual para trabalhadores com idade superior a 50 anos ou inferior a 18 anos, e bienalmente para os restantes, em conformidade com a legislação aplicável.

TIPO DE EXAME MÉDICO



Em termos comparativos face a anos anteriores, verificou-se a manutenção de um elevado grau de cumprimento do planeamento anual, traduzido na execução da maioria dos exames médicos programados, evidenciando-se assim a regularidade do serviço de Saúde do Trabalho.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No âmbito das atividades de higiene e segurança no trabalho, manteve-se a continuidade das ações desenvolvidas no ano anterior, com a realização de auditorias técnicas sistemáticas nos locais de trabalho, com o objetivo de avaliar as condições laborais vigentes.

No ano de 2025, foram auditados 50 estabelecimentos da Fundação INATEL, abrangendo diversos setores e funções: Academia Lisboa, Academia Porto, Aveiro, Alvalade, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Ramalde, Rossio, Santa Catarina, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Mouraria, Albufeira, Caparica, Castelo de Vide, Cerveira, Fornos de Algodres, Foz do Arelho, Linhares da Beira, Luso, Oeiras, Piódão, Porto Santo, Santa Maria da Feira, S. Pedro do Sul, Serra da Estrela, Santo da Serra, Parque de Campismo do Cabedelo, Parque de Campismo da Caparica, Parque de Jogos 1º de Maio, Pavilhão da Covilhã, Pavilhão da Guarda, Pavilhão de Mirandela e Teatro da Trindade.

Após cada auditoria, foram elaborados relatórios detalhados de auditoria e de avaliação de riscos, incluindo recomendações específicas para melhoria das condições de trabalho. Estes documentos foram remetidos aos responsáveis de cada estabelecimento, para análise e coordenação com os serviços internos, visando a implementação faseada das medidas corretivas propostas.

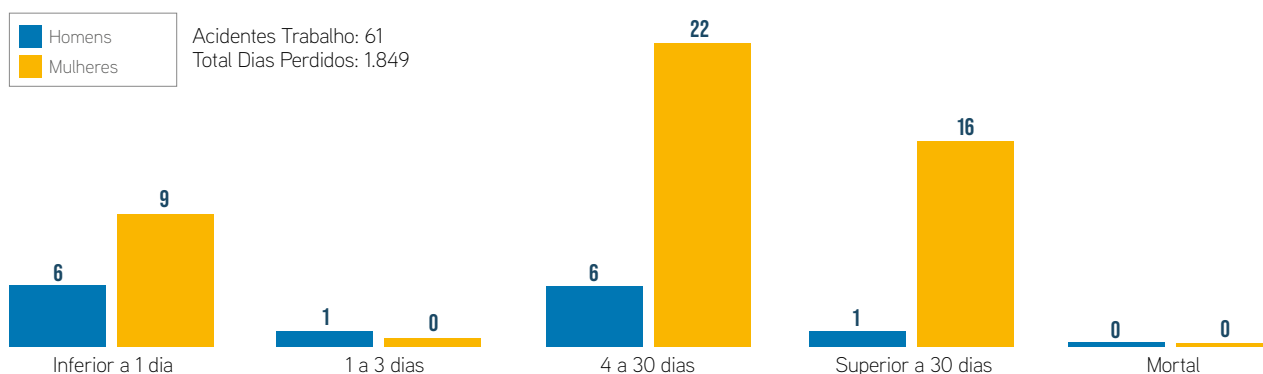
Estas ações contribuem para a mitigação dos riscos laborais, promovendo a saúde e segurança dos trabalhadores e a melhoria contínua dos ambientes de trabalho.

SINISTRALIDADE LABORAL

Em 2025 registaram-se 61 acidentes de trabalho (AT), menos 5 sinistros face ao ano anterior. Segue-se a análise detalhada dos acidentes ocorridos, acompanhada da apresentação gráfica da evolução das taxas de frequência e de gravidade da sinistralidade, ao longo dos últimos anos.

O gráfico abaixo sintetiza a distribuição dos acidentes por género, bem como o total de dias perdidos associados.

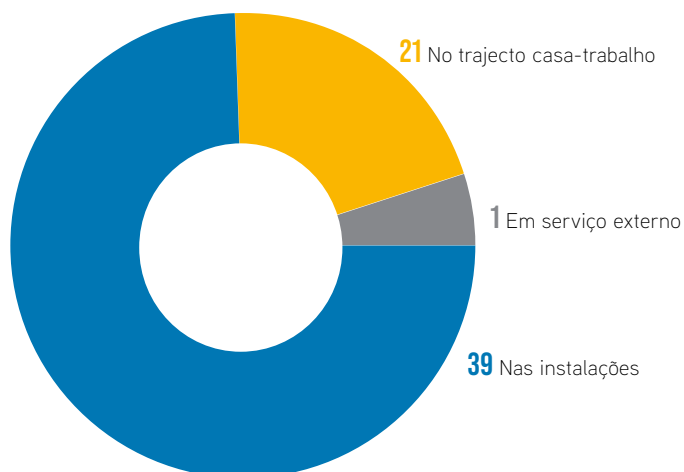
ACIDENTES DE TRABALHO POR GÉNERO E DIAS PERDIDOS



Em 2025 registou-se uma ligeira melhoria dos indicadores de sinistralidade laboral, com menos cinco ocorrências face a 2024. Contudo, apesar da redução do número total de acidentes, verificou-se um agravamento da severidade dos sinistros, refletido num acréscimo global de 119 dias de trabalho perdidos relativamente ao período homólogo.

A análise detalhada das ocorrências demonstra que, embora apenas cerca de um terço dos acidentes tenha ocorrido no trajeto casa-trabalho-casa, estes corresponderam aos sinistros de maior gravidade, apresentando uma média de dias de incapacidade temporária absoluta (ITA) superior a 50 dias. Por comparação, os acidentes ocorridos nas instalações originaram uma média de 20 dias de trabalho perdidos por ocorrência. Destaca-se ainda que aproximadamente um quarto dos sinistros registados (n=15) não deu origem a incapacidade temporária para o trabalho.

ACIDENTES DE TRABALHO POR LOCAL DO ACIDENTE





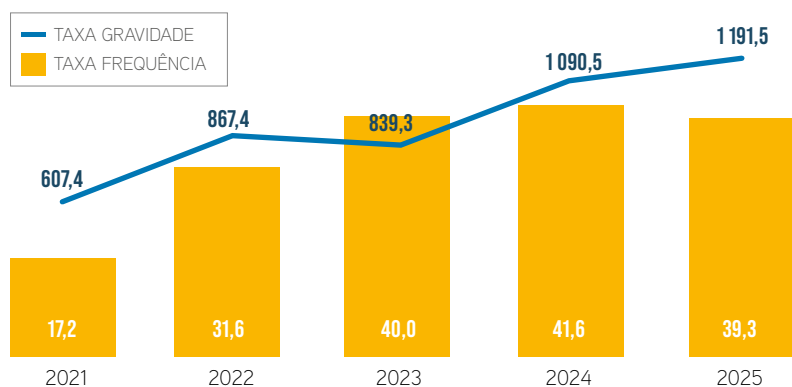
Relativamente ao local de ocorrência dos acidentes de trabalho, constata-se que a maioria teve lugar nas instalações da Fundação, representando mais de metade do total de ocorrências registadas. Seguem-se os acidentes ocorridos no trajeto casa-trabalho-casa, os quais corresponderam a aproximadamente 34% do total de sinistros verificados em 2025.

No que respeita à tipologia das ocorrências, as quedas ao mesmo nível assumem particular destaque, constituindo a tipologia mais frequente (n=27), maioritariamente associada a deslocações a pé em superfícies escorregadias ou irregulares. Em segundo lugar surgem os acidentes resultantes de movimentos em esforço, com um total de 10 casos registados.

Os estabelecimentos com maior número de sinistros foram a Sede (11), Oeiras (8) e Albufeira (7). No que respeita à gravidade, os acidentes com maior impacto (em termos de dias perdidos) ocorreram em Braga, Caparica e Sede. Salienta-se ainda que, do total de ocorrências registadas, seis acidentes resultaram em ausências laborais superiores a 100 dias. Deste conjunto de sinistros de maior gravidade, apenas um ocorreu nas instalações da Fundação, tendo os restantes cinco ocorrido no trajeto casa-trabalho-casa.

A evolução das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes de trabalho desde 2019 encontra-se representada no gráfico infra, permitindo uma análise comparativa da sinistralidade ao longo dos últimos anos. Estes indicadores assumem particular relevância por permitirem uma avaliação da sinistralidade ajustada à exposição real dos trabalhadores ao risco, independentemente do número de efetivos ou da sazonalidade da atividade.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE FREQUÊNCIA E DE GRAVIDADE | 2021 - 2025



Taxa Frequência = $(N.º \text{ Acidentes Trabalho} / N.º \text{ Horas Trabalhadas}) \times 1.000.000$

Taxa Gravidade = $(N.º \text{ Dias Perdidos} / N.º \text{ Horas Trabalhadas}) \times 1.000.000$

A análise da evolução destes indicadores no período compreendido entre 2019 e 2025 revela uma variação contida da taxa de frequência, a qual se mantém alinhada com os valores historicamente observados. Em contraste, a taxa de gravidade evidencia uma maior volatilidade, associada sobretudo à ocorrência pontual de acidentes que originaram períodos prolongados de incapacidade temporária.

No ano de 2025, verificou-se uma ligeira redução da taxa de frequência, que passou de 41,6 para 39,3, traduzindo uma diminuição do número de acidentes registados no período em análise. Em sentido inverso, a taxa de gravidade apresentou um aumento significativo, de 1 090,5 para 1 191,4, mantendo-se, assim, em patamares elevados e evidenciando a persistência de um impacto relevante dos acidentes em termos de dias de trabalho perdidos.

Importa salientar que os acidentes de trajeto correspondem a 58% do total de dias perdidos, constituindo um fator crítico para a prevenção, dado que envolvem múltiplas variáveis externas, não passíveis de controlo direto por parte da Fundação, o que limita a eficácia das medidas de mitigação passíveis de implementação.



FINANCEIRA

ENQUADRAMENTO

A Direção Financeira é composta por dois Núcleos, Núcleo de Contabilidade e Núcleo de Tesouraria. Assim, assegurando o regular funcionamento das atividades decorrentes das competências que lhe são atribuídas, a Direção Financeira (DF) desenvolveu as seguintes atividades:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CONTABILIDADE

Para além das tarefas de gestão diária, o Núcleo de Contabilidade teve as seguintes atividades:

- Geriu processos contabilísticos e fiscais, por forma a permitir que sejam extraídos mensalmente dados contabilizados.
- Efetuou processos referentes ao encerramento de contas do ano 2024;
- Acompanhou processos de encerramento de contas com o Conselho Fiscal e equipa de apoio ao encerramento;
- Apoiou processos fiscais e contabilísticos para lançamentos, parametrização de materiais de compras e de venda dos diversos sistemas transacionais;
- Analisou diversas vertentes no âmbito de reconciliações de contas de terceiros (clientes, fornecedores e outros devedores e credores);
- Conferiu folhas de caixa semanais num total anual de 2 338:
 - 26 Delegações,
 - 15 Unidades Hoteleiras,
 - 2 Parques de Campismo,
 - 1 Parque de Jogos 1º Maio,
 - 1 Parque de Estacionamento,
 - 1 Teatro da Trindade
 - 1 Bar e Restaurante
- Tratou das reconciliações bancárias mensais de 23 contas;
- Remeteu 471 SAFT'S que equivale a um número total de documentos de faturação de aproximadamente 639 mil documentos de 50 sistemas de faturação;
- Elaborou relatórios para entidades terceiras como INE, SIOE e outras num total de 23;
- Preparou, para a AT, dados referentes às diversas declarações fiscais sobre as quais a Fundação INATEL tem de responder e solicitou diversos pareceres não vinculativos para apoio às diversas áreas da Fundação INATEL;
- Acompanhou o processo de faturação eletrónica;
- Preparou FAQ'S de apoio referentes a nova legislação fiscal, dando assim seguimento ao proposto em plano de atividades para 2025;
- Melhorou a informação apresentada na internet referente a newsletter mensal e foi criada uma área de FA correntes;
- Acompanhou e prestou formação, nos trabalhos de recuperação da Unidade Hoteleira de Oeiras e parque de estacionamento, ao nível de processos administrativos;
- Implementou uma melhoria significativa nos processos de reembolsos de Optitravel que permite ter um melhor controlo das contas caixas, processo que iniciou em 2024;
- Procedeu ao levantamento de processos nomeadamente das folhas de caixa com vista a otimização das mesmas;
- Disponibilizou recursos para dar formação de apoio às diversas áreas, motivada por alterações de recursos humanos;
- Permitiu que os trabalhadores do Núcleo de contabilidade tivessem mais horas de formação certificada.



TESOURARIA

Em 2025, a Direção e, respetivamente, o Núcleo, cumpriu um dos seus grandes objetivos: centralizar a 100% os pagamentos na Sede. Para além deste objetivo, cumpriram-se as seguintes atividades:

- Foram efetuados 1 734 reembolsos por motivo de cancelamento de viagens e desistência dos clientes, o que levou a que a rubrica pagamento por motivo de reembolso mantivesse um valor muito elevado;
- Foi desenvolvida a funcionalidade na gestão documental que permite eliminar a circulação de papel por motivos de pedido de reembolsos. Encontra-se testada e será posta em prática no início de 2026;
- Foi preparado e validado o pedido de reembolso das despesas do Centro Qualifica, referentes ao ano de 2025;
- Foram recebidas cerca de 23 000 transferências bancárias de clientes, expressando um crescimento, face ao ano anterior, de 12% em valor transferido; relativamente à rubrica anterior foi atingido o objetivo de eliminar contas bancárias das Unidades Hoteleiras;
- O IBAN dedicado em 2025 obteve uma percentagem de 37% do total transferido, tendo-se como objetivo para 2026 aumentar este rácio, considerando que esta ferramenta permite um maior e eficaz controlo das contas de clientes;
- Os pagamentos por débito direto, regularizados na tesouraria central, fixou-se em cerca de 4.000 K€;
- Em 2025, foi também aumentado o prazo médio de pagamento a fornecedores, estando as áreas de intervenção a desenvolver esforços para melhorar este rácio em 2026;
- Na gestão diária foi garantida a conformidade dos diversos meios de pagamento efetuados pela tesouraria, controlo de garantias bancárias, seguro caução, guias de depósito prestadas a favor da Fundação bem como das prestadas pela Fundação;
- Foram, ainda, efetuadas 11 aplicações financeiras em diversas instituições bancárias com vista à otimização das disponibilidades da Fundação INATEL.



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ENQUADRAMENTO

A Direção de Sistemas de Informação (DSI) é responsável por toda a infraestrutura informática, pelas comunicações e pela implementação e manutenção das soluções aplicacionais da Fundação INATEL.

Para o ano de 2025, e à semelhança dos anos anteriores, a DSI indicou os seguintes eixos para as suas atividades:

- Segurança
- Proteção de Dados (RGPD)
- Presença Digital
- Inovação
- Modernização
- Cumprimento legal
- Assistência ao cliente interno

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Segurança

Foram realizadas todas as atividades de administração de sistemas, assegurando o pleno funcionamento tanto dos sistemas centrais como dos sistemas distribuídos pelos diversos locais.

Diariamente foi monitorizado o estado das comunicações e dos equipamentos de suporte, tendo sido solicitadas as reparações necessárias, através da ferramenta Observium.

Foi realizada a verificação dos relatórios de backups diários, garantindo a conformidade e a integridade das cópias de segurança. Foram realizados vários testes de recuperação de forma aleatória, todos eles com sucesso.

Considerando o número crescente de ataques informáticos, houve uma atenção especial na área da Cibersegurança, em que foram efetuadas as seguintes atividades:

- *Hardenig* das políticas de segurança da *active directory*, com vista a minimizar os possíveis vetores de ataque;
- Foram atualizados o Regulamento Interno de Segurança dos Sistemas de Informação e o Plano de segurança da informação;
- Upgrade de servidores com Sistemas Operativos já sem suporte da Microsoft;
- Continuação da Encriptação de Portáteis;
- Continuidade ao reforço dos controlos aplicados aos e-mails recebidos, tendo sido também promovida a sensibilização dos utilizadores sempre que ocorreram campanhas massivas de e-mails fraudulentos;
- Quando são detetadas notificações relevantes no Cortex XDR, os computadores em causa são recolhidos, o armazenamento interno é substituído e procede-se à reinstalação do sistema, como medida preventiva de contenção e remediação;
- Desinstalação ou upgrade de software com vulnerabilidades conhecidas.

Proteção de Dados (RGPD)

Foram efetuadas as seguintes atividades:

- Gestão do e-mail protecaoededados@inatel.pt;
- Acompanhamento das ações de formação no âmbito da Proteção de Dados realizados pelo EPD (Encarregado de Proteção de Dados);
- Dinamização das temáticas da Proteção de Dados junto das Unidades Orgânicas da Fundação INATEL;



- Cooperação para a normalização dos sistemas de informação no âmbito da Proteção de Dados Pessoais;
- Tratamento e acompanhamento de solicitações no âmbito da Proteção de Dados Pessoais para o exercício de direitos dos titulares aos dados existentes na INATEL;
- Registo centralizado, através do sistema de gestão documental, dos pedidos de exercício de direitos de gestão de dados submetidos pelos clientes via e-mail da proteção de dados. Esta abordagem permite a uniformização, centralização e controlo dos acessos aos pedidos, facilitando a sua consulta em caso de necessidade, nomeadamente por solicitação de entidades competentes.

Presença Digital

- Gestão e tratamento das listas de consentimentos, de emails, telemóveis e moradas, para as atividades da Fundação INATEL;
- Gestão e dinamização dos conteúdos transversais da intranet;
- Instalação dos equipamentos da TV Corporativa, nas Unidades Hoteleiras.

Inovação

Foi continuado o desenvolvimento da intranet com vista a ser mais intuitiva e a permitir a divulgação de informação de forma mais estruturada, acessível e descentralizada. Foram efetuadas melhorias no software do Optitravel – Viagens e Associados, nomeadamente a construção de mapas para controlo dos pontos a atribuir através do passaporte INATEL.

Foi feita a migração do software Optitravel, para uma versão mais recente de PHP, o que implicou a substituição de servidores e dos sistemas operativos. Esta mudança, implicou a elaboração de testes, de modo a verificar que a aplicação respondia de acordo com o esperado.

Está em desenvolvimento interno uma aplicação para gerar relatórios de indicadores relativos ao associativismo.

Expandiu-se a implementação do projeto da desmaterialização de processos com a Gestão Documental, com consolidação da integração da DGLCPC e da DSI, e iniciou-se o processo de integração da DHT e do Conselho de Administração. Iniciou-se o processo de desmaterialização dos reembolsos à Tesouraria pelas Delegações.

Modernização

Prosseguiu-se com a substituição gradual de computadores e monitores mais antigos e obsoletos na Sede, com o objetivo de melhorar o desempenho, a fiabilidade e a eficiência dos equipamentos utilizados.

Foram instalados novos routers nas Delegações de Portugal Continental, ficando a faltar apenas a troca dos mesmos nas ilhas.

Continuação da atribuição de novos portáteis aos diretores das Delegações e das Unidades Hoteleiras (UH), bem como a alguns diretores e coordenadores da Sede.

Atribuição de novos equipamentos para a DSI.

Foram formatados e instalados novos servidores para a Unidade Hoteleira Cerveira e Manteigas.

Cumprimento Legal

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Diárias:
 - integração das vendas dos vários sistemas aplicacionais em SAP;
 - integração de Clientes e Fornecedores.
- Mensais:
 - abertura do mês em SAP MM (compras);
 - criação e validação de todos os ficheiros SAFT para posterior disponibilização à Direção Financeira.



A DSI assegurou os desenvolvimentos necessários nas diversas soluções aplicacionais da Fundação INATEL, bem como a correção dos erros reportados — quer decorrentes da utilização inadequada por parte dos utilizadores, quer originados por falhas nas aplicações sob responsabilidade dos fornecedores — garantindo assim o cumprimento das obrigações legais.

Foram realizados todos os procedimentos de contratação pública necessários para a aquisição de equipamentos, serviços e para a celebração de contratos de manutenção, tanto na área de sistemas e comunicações como na de sistemas aplicacionais, assegurando sempre o cumprimento integral das disposições do Código dos Contratos Públicos (CCP).

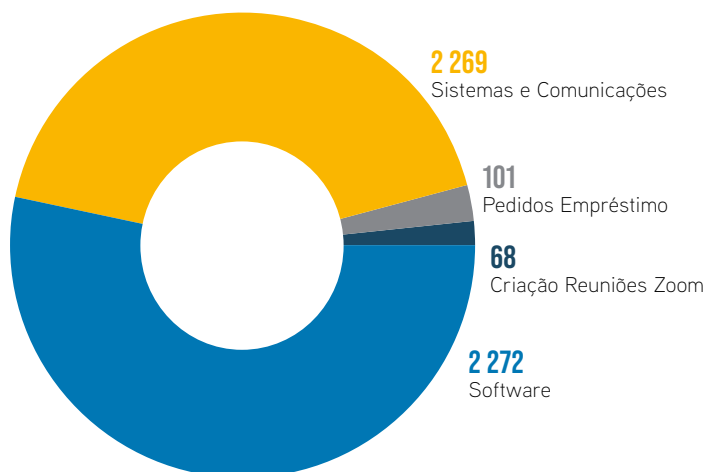
Foi efetuado o tratamento e lançamento em SAP de todas as faturas dirigidas à DSI, com controlo dos contratos existentes. Foram prestadas as informações solicitadas por inquéritos estatísticos. A DSI deu o apoio solicitado no encerramento de contas do exercício de 2025.

Assistência ao cliente interno

A DSI assegurou todas as atividades de apoio ao utilizador, abrangendo as áreas de infraestruturas, soluções aplicacionais, gestão de pedidos de empréstimo de material informático e criação de reuniões por videoconferência através da plataforma Zoom.

No total, foram resolvidos 4 710 pedidos de assistência, registados através da criação de tickets, com a seguinte distribuição:

N.º DE TICKETS



Para as situações em que não foi utilizado o acesso à plataforma de tickets — que continuam a representar uma parte significativa dos pedidos — a DSI procedeu igualmente à resolução de solicitações de assistência, empréstimos de material informático e criação de reuniões por videoconferência via Zoom, recebidas por telefone ou e-mail. Esta prática, embora eficaz, dificulta o registo e a rastreabilidade formal dos pedidos, comprometendo a uniformização e análise estatística do suporte prestado.

Foram prestadas intervenções técnicas em todos os equipamentos com avarias, procedendo-se à instalação de novos equipamentos sempre que a reparação se revelou inviável, abrangendo tanto servidores como os postos de trabalho.

No âmbito da gestão do contrato de comunicações móveis, foram atribuídos e substituídos telemóveis de serviço, para centrais de alarmística, bem como solicitada a emissão de vários cartões de voz destinados ao serviço da Conversa Amiga.

No contexto da articulação com os diversos serviços, foram disponibilizados acessos VPN aos trabalhadores, mediante solicitação formal dos respetivos responsáveis hierárquicos, assegurando assim a continuidade das atividades em regime de trabalho remoto durante os períodos autorizados.



GESTÃO LOGÍSTICA, CONTRATAÇÃO PÚBLICA E COMERCIAL

ENQUADRAMENTO

A Direção de Gestão Logística, Contratação Pública e Comercial é constituída por dois Núcleos, o Núcleo de Gestão Logística e Comercial e o Núcleo de Contratação Pública.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GESTÃO LOGÍSTICA E COMERCIAL

O NGLC colocou o seu foco na elaboração das matrizes de necessidades de bens e serviços do sector da hotelaria, na elaboração das matrizes de necessidades de bens e serviços transversais e na regularização das publicações dos contratos no portal *base.gov*.

Em novembro de 2025 foi estabelecido um procedimento interno de comunicação dos ajustes diretos simplificados ao portal *base.gov*, de forma agregada. O Núcleo de Gestão Logística e Comercial está a comunicar ao portal *base.gov* os contratos decorrentes de procedimentos por ajuste direto, em regime simplificado, em regime normal e em regime material, realizados diretamente pelas diversas unidades orgânicas a nível nacional.

De seguida, apresenta-se um quadro com o resumo dos contratos comunicados ao portal *base.gov*, durante o ano de 2025, resultantes de procedimentos realizados pelas várias unidades orgânicas.

CONTRATOS COMUNICADOS AO PORTAL BASE GOV	
Direção de Hotelaria	846
Direção de Gestão Logística, Contratação Pública e Comercial	445
Departamento de Cultura	63
Direção do Teatro da Trindade	62
Departamento de Obras e Património	51
Direção de Turismo	50
Sistemas de Informação	19
Parque de Jogos 1.º de Maio	6
Coordenação das Delegações	3
Direção de Comunicação e Marketing	3
Direção Financeira	1
Direção de Apoio ao Conselho de Administração	1

A maior parte dos contratos publicados no portal *base.gov*, resulta de procedimentos de contratação pública realizados na Direção de Gestão Logística, Contratação Pública e Comercial - Núcleo de Contratação Pública.



Apresenta-se a quantidade de anúncios de concursos públicos publicados no Diário da República Eletrónico e no Jornal Oficial da União Europeia:

- Diário da República Eletrónico – 136
- Jornal Oficial da União Europeia – 51

Apresenta-se a quantidade de matrizes trabalhadas pela equipa do NGLC, desde 03 de fevereiro de 2025, nos formatos Vortal Vision e acinGov:

- Formato acinGov – 133
- Formato Vortal Vision – 16

As novas matrizes foram construídas com o intuito de facilitar o trabalho de inserção das propostas por parte dos concorrentes e a posterior análise dessas mesmas propostas por parte dos júris dos procedimentos.

Na elaboração destas matrizes e com o objetivo de encontrar as melhores soluções, foram analisadas as especificações técnicas de quase 6 000 materiais, de forma a aferir o que podia ser retirado, acrescentado e melhorado nas mesmas, em articulação direta com os serviços requisitantes.

Na elaboração das matrizes, assegurou-se a agregação de necessidades em diversos contratos transversais e da área de hotelaria, garantindo e elaborando atempadamente o planeamento de necessidades, a análise, a normalização de especificações, a consulta preliminar ao mercado, com vista a reduzir custos de aquisição e de fornecimento.

Foram criados requisitos técnicos para incluir nos Cadernos de Encargos, a fim de promover a qualidade, a sustentabilidade, fazendo o encontro, sempre que possível com as compras públicas ecológicas. Foram também realizadas algumas reuniões com fornecedores, com o intuito de ver novas soluções de mercado e recolher catálogos em áreas muito diversas.

Segue-se o nº de materiais e fornecedores criados e expandidos na aplicação SAP MM, entre janeiro e dezembro de 2025, a pedido das várias unidades orgânicas:

- Materiais:
 - Expansão – 237
 - Criação – 39
- Fornecedores:
 - Expansão – 58
 - Criação – 2

O trabalho de criação e expansão de materiais e fornecedores é sempre desenvolvido em articulação com a Direção Financeira, por razões de ordem contabilística e fiscal.

A seguir apresenta-se o resumo dos procedimentos analisados e despachados, via portal de gestão documental:

- Projetos de abertura – 406
- Projetos de adjudicação – 283
- Desertos (Revogados) – 54

Em 2025 foram carregados 604 contratos em SAP, relativos à aquisição de bens e serviços da Direção de Hotelaria, mas também foram carregados outros contratos de bens e serviços transversais.

Desde março, o Núcleo tem-se dedicado a preparar o Plano Anual de Compras, considerando todos os serviços e unidades orgânicas da Fundação INATEL.



CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Núcleo de Contratação Pública, no ano de 2025, elaborou e tramitou os procedimentos de Contratação Pública provenientes dos mais diversos serviços da Fundação INATEL, num contexto de compromisso com a contínua exigência de melhoria dos resultados.

Assim, tramitaram-se no decurso do ano, 401 procedimentos de Contratação Pública, respeitantes a aquisições de bens, serviços e de empreitadas de obras públicas, e 26 processos de natureza diversa, a saber: processos de aplicação de sanções por incumprimento contratual, pareceres, aditamentos aos contratos, revisões de preços, trabalhos complementares, cessões de posição contratual, e outras modificações contratuais.

No que respeita aos procedimentos aquisitivos, 26 transitaram do ano de 2024, e tiveram a sua tramitação e conclusão no decurso do ano de 2025.

Deram entrada no decurso do ano de 2025, 375 procedimentos de contratação e 26 processos de natureza diversa. Entre todos os procedimentos de contratação provenientes do ano de 2024 e dos que entraram em 2025, o Núcleo de Contratação Pública obteve uma taxa de execução na ordem dos 74,71%.

Seguidamente apresenta-se a explanação dos procedimentos aquisitivos.

PROCEDIMENTOS COM REGISTO DE ENTRADA NO ANO DE 2024 E FINALIZADOS NO DECURSO DO ANO DE 2025

O quadro que se apresenta, reflete a percentagem do valor total dos contratos adjudicados, cuja tramitação e conclusão transitaram para o ano económico de 2025.

VALOR DOS CONTRATOS POR DEPARTAMENTO, EM %	
Hotelaria, Turismo, Inovação Social e Sustentabilidade	95,1%
Desenvolvimento Organizacional	3,0%
Bens e Serviços Partilhados	1,0%
Gabinete de Apoio à Administração e Relações Públicas	0,9%

O quadro seguinte, ilustra a distribuição percentual dos procedimentos por categoria de bens e/ou serviços.

PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO POR CATEGORIA, EM %	
Géneros alimentares	57,7%
Serviços de Transporte rodoviário	19,3%
Serviços diversos	11,5%
Material de escritório	7,7%
Serviços de impressão gráfica	3,9%



ABERTURA DE PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO TRAMITADOS NO DECURSO DO ANO DE 2025

Número e percentagens de pedidos de abertura de procedimentos, por Departamento

A informação infra, reflete em termos percentuais, o número global de todos os pedidos de abertura de procedimentos rececionados no Núcleo de Contratação Pública, e a consequente tipologia procedimental utilizada por cada Departamento.

PEDIDOS DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS, POR DEPARTAMENTO	Nº	%
Hotelaria e Turismo	163	43,5%
Obras e Património	121	32,3%
Sistemas de Informação	27	7,2%
Gestão de Projetos Estruturantes e Academia	17	4,5%
Gestão Logística, Contratação Pública e Comercial	16	4,3%
Comunicação e Marketing	12	3,2%
Desporto	9	2,4%
Recursos Humanos	3	0,8%
Cultura	2	0,5%
Apoio ao Conselho de Administração	3	0,8%
Associados	1	0,3%
Financeiro e Estratégico	1	0,3%

Peso percentual dos procedimentos de contratação, por categoria

O quadro infra, traduz a percentagem dos valores estimados dos procedimentos, por categoria

PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO, POR CATEGORIA, EM %	
Reabilitação e requalificação de infraestruturas e espaços	26,4%
Géneros alimentares	23,8%
Serviços Diversos	9,6%
Bebidas	5,6%
Software, Hardware e Comunicações	5,4%
Seguros	4,5%
Serviços de Transporte Rodoviário	4,3%
Serviços de Limpeza	2,8%
Bens e Serviços diversos	2,6%
Sistemas de Combate a Incêndios em Edifícios	2,1%
Manutenção e reparação de equipamentos	1,7%
Serviços de Vigilância Humana	1,6%
Equipamentos Diversos	1,4%
Formação	1,4%
Produtos de Higiene	1,3%
Estudos e Projetos	1,2%
Serviços de Hotelaria e Restauração	1,2%
Serviços de impressão gráfica	0,9%
Trabalhos de impermeabilização em estruturas	0,9%
Monitores e Formadores	0,7%
Rede de saneamento básico	0,3%
Material de Escritório	0,3%
Balneários Termais	0,1%
Climatização	0,0%

Percentagem global de processos de contratação, por tipologia de procedimentos.

Relativamente à tipologia dos procedimentos de contratação tramitados pelo Núcleo de Contratação Pública, verifica-se, desde logo, a prevalência do procedimento por consulta prévia, sobre o procedimento por concurso público.

TIPOLOGIA DOS PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO	Nº	%
Consulta Prévia	120	32,0%
Concurso Público Nacional	86	22,9%
Ajuste Direto Geral	69	18,4%
Ajuste Direto Critério Material	60	16,0%
Concurso Público Internacional	33	8,8%
Concurso Limitado por Prévia Qualificação	7	1,9%

Percentagem dos contratos adjudicados, por Departamento.

A informação representada no quadro e gráfico infra, espelha o peso percentual dos contratos adjudicados até 31.12.2025, por Departamento.

CONTRATOS ADJUDICADOS, POR DEPARTAMENTO, EM %	PERCENTAGEM
Hotelaria e Turismo	38,2%
Obras e Património	37,8%
Gestão Logística, Contratação Pública e Comercial	8,6%
Sistemas de Informação	8,0%
Apoio ao Conselho de Administração	2,2%
Comunicação e Marketing	1,9%
Desporto	1,3%
Gestão de Projetos Estruturantes e Academia	1,1%
Recursos Humanos	0,5%
Cultura	0,4%
Financeiro e Estratégico	0,1%
Associados	0,0%



OBRAS, SEGURANÇA E PATRIMÓNIO

ENQUADRAMENTO

O Departamento de Obras e Património, é constituído pela Direção de Obras e respetivo Nucleo de Manutenção e pelos Núcleos de Segurança e Núcleo de Gestão Patrimonial.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OBRAS

O Relatório de Atividades levado a cabo pela Direção de Obras (DO) no ano de 2025, teve por base o cumprimento do seu Plano de atividades, dando continuidade a uma estratégia definida para a requalificação do património edificado, com inovação, modernização e sustentabilidade, recorrendo a materiais e equipamentos com desempenhos energéticos que melhorem a eficiência dos edifícios, contribuindo para a redução dos custos operacionais e para a redução do impacto ambiental, sendo uma preocupação emergente a adoção das melhores práticas no âmbito dos investimentos sustentáveis da Fundação.

Apresenta-se seguidamente as ações concretizadas:

	TRABALHOS REALIZADOS
Delegação de Évora PALACIO DO BARROCAL	Deu-se início aos trabalhos referentes às Empreitadas para adaptar o Palácio Barrocal de Évora de condições de SCIE (implementação das MAP's) e para a substituição da Caixilharia exterior (2ª fase)
Delegação Braga	Iniciaram-se as Empreitadas para adaptar o Edifício de condições de SCIE para a implementação das MAP's, bem como a substituição da Caixilharia exterior. Iniciou-se o Projeto para a Reconversão do Piso 2 e antigas cavalariças em Residências de estudantes, tendo-se terminado 2025 com a apresentação do estudo prévio.
UH Luso	Preparou-se a tramitação do concurso para a Empreitada de SCIE com o objetivo de implementar as MAP's na Unidade Hoteleira. Preparou-se a tramitação o processo para a atualização do Projeto de Remodelação da Unidade Hoteleira, com o objetivo de relançar o concurso para a obra de Remodelação total da Unidade Hoteleira do Luso.
UH Manteigas	Preparou-se a tramitação do concurso para a Empreitada do novo furo de captação de água termal. Foi concluída a Empreitada de implementação de equipamentos de SCIE na Casa do Pastor. Foi relançado o concurso público para a elaboração do Projeto global de remodelação o Edifício Termal. Preparou-se a tramitação do concurso para a Empreitada de Substituição da Caixilharia exterior da Casa da Roda.
UH Oeiras	Teve início o concurso limitado por prévia qualificação para a Empreitada de Requalificação das infraestruturas exteriores e paisagísticas da UH de Oeiras. Iniciou-se o concurso público para a Empreitada de Substituição das coberturas e implementação do sistema de ventilação nos 55 apartamentos tipo B da UH de Oeiras. Começaram a ser realizados os levantamentos, estudos e projetos para a Remodelação dos 27 apartamentos Tipo C (banda da marginal). Decorreram os trabalhos da Empreitada de Substituição da cobertura dos estacionamento dos 55 apartamentos tipo B da UH de Oeiras e a Empreitada de instalação de painéis fotovoltaicos sobre estas coberturas, que não ficaram, ainda, concluídos.
UH Entre-os-Rios	Preparou-se a tramitação do concurso limitado por prévia qualificação da Empreitada para Remodelação da Unidade Hoteleira de Entre-os-Rios da Fundação INATEL – Fase 2. Preparou-se a tramitação do concurso para a elaboração do Projeto para a Remodelação do Edifício Termal. Foi entregue, na Câmara Municipal de Penafiel, o Projeto de Arquitetura para a Requalificação do Grande Hotel da Torre, o qual aguarda parecer.
UH Porto Santo	Deu-se início à obra da Empreitada de Criação de Quartos para os Funcionários e a Empreitada de impermeabilização da cobertura e terraços da UH de Porto Santo.



	TRABALHOS REALIZADOS
UH Albufeira	Preparou-se a tramitação do concurso limitado por prévia qualificação para a Empreitada de substituição da Caixilharia exterior do Edifício Principal.
UH Foz do Arelho	Iniciaram-se os trabalhos relativos à Empreitada de substituição integral da rede de abastecimento de água ao complexo.
UH Santa Maria da Feira	Foi entregue, na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Projeto de Arquitetura para a Requalificação da Unidade Hoteleira, o qual aguarda parecer.
UH Castelo de Vide	Iniciaram-se os trabalhos relativos à Empreitada de instalação de um novo ascensor na Unidade Hoteleira.
UH Cerveira	Preparou-se a tramitação do concurso para a criação de uma piscina interior aquecida na Unidade Hoteleira de V N Cerveira.
UH Santo da Serra (Madeira)	Iniciou-se a elaboração do Projeto de Remodelação da Unidade Hoteleira, o qual se encontra em fase de aprovação do estudo prévio.
Parque Jogos 1º Maio	Preparou-se a tramitação do concurso limitado por prévia qualificação para a Empreitada de Reabilitação/ requalificação das Piscinas.
	Deu-se início aos estudos e levantamentos para a elaboração dos Projetos de implementação das MAP's no complexo do Parque de Jogos.
	Preparou-se a tramitação para a adaptação/alteração do Projeto de remodelação dos Balneários dos campos de Ténis.
Teatro da Trindade	Preparou-se a tramitação do concurso para a Empreitada de Reforço e Reparação dos elementos decorativos das fachadas do Teatro.
	Foram submetidas candidaturas ao programa ARI as intervenções da requalificação do Bar do Teatro da Trindade e da substituição dos candeeiros exteriores
Parques de Campismo	Deu-se início, encontrando-se a decorrer, os processos de Licenciamento nas respetivas Câmaras Municipais, para: - a Requalificação do Parque de Campismo do Cabedelo – Fase entrega dos projetos das Especialidades; - a Requalificação do Parque de Campismo de S. Pedro de Moel – Fase elaboração da RECAP – Processo em tramitação do concurso para a aquisição dos serviços de elaboração da RECAP;
	Relativamente ao Parque de Campismo da Costa da Caparica, deu-se início ao processo para a “Legalização” dos Edifícios existentes, quer os edifícios do Parque de Campismo, quer os edifícios associados à Unidade Hoteleira e Piscinas da Costa da Caparica.
	Iniciou-se o Projeto das infraestruturas exteriores do Parque de Campismo da Caparica.
	Teve início a elaboração do Projeto para a Remodelação dos Edifícios do Parque de Campismo da Caparica (elaboração do Caderno de encargos, medições e estimativa).

SEGURANÇA

Em 2025, o Núcleo de Segurança (NS) deu continuidade à sua intervenção no que concerne a:

- Supervisão das atividades de segurança patrimonial e manutenção de edifícios envolvendo as instalações e equipamentos, visando proteger a integridade de pessoas e o ativo fixo tangível da Fundação;
- Monitorização da implementação da legislação conexa, nomeadamente na coordenação de novos projetos e concretização efetiva das medidas de autoproteção, incluindo simulacros e inspeção do património da Fundação;
- Superintendência da gestão de segurança dos edifícios, com o sentido de otimizar os meios de proteção existentes, de forma a garantir a disponibilidade dos recursos humanos e materiais;
- Supervisão da manutenção de todos os equipamentos e sistemas de segurança existentes na Fundação, no que diz respeito ao SCIE (Segurança Contra Incêndio em Edifícios), nomeadamente, grupos hidropressores, grupos geradores, PT's, SADI (Sistema Automático de Detecção de Incêndio), sistemas de desenfumagem, AVAC, Elevadores, extintores, carretéis, *sprinklers*, Sistema de Extinção de Incêndio em cozinhas industriais e Sistemas de Detecção de Gás;
- Entender o preenchimento dos registos de segurança e folhas de manutenção de equipamentos, efetuado pelos responsáveis de segurança definidos nas MAP's (medidas de autoproteção);
- De uma forma geral, supervisionar a implementação das medidas de segurança na Fundação INATEL, concertando com as unidades operacionais em que as mesmas devam ser implementadas bem como concertando com os serviços da Fundação intervenientes na execução, nomeadamente, com a Direção de Recursos Humanos;
- Proceder ao levantamento da implementação das MAP's nas diversas unidades da Fundação, e manter atualizado



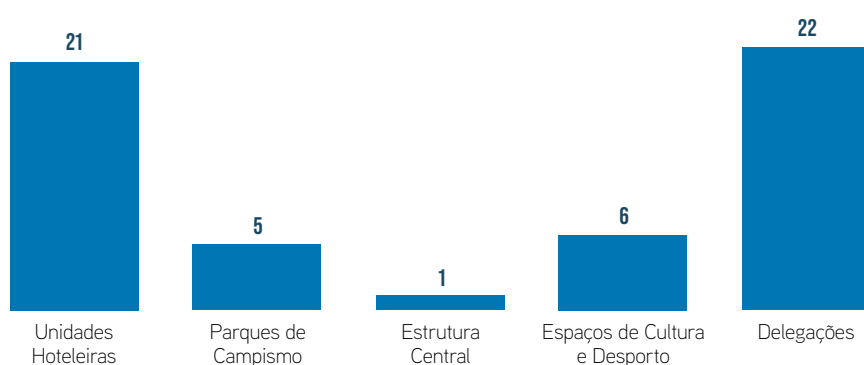
um arquivo central, por unidade, devendo relatar periodicamente à Administração a situação de cumprimento e implementação daquelas.

Controlo da manutenção de Equipamentos e Sistemas de Emergência do Património Edificado da Fundação: Sistemas físicos (Extintores)

Foi preparada e remetida informação, às unidades orgânicas da Fundação INATEL, tendo por base os relatórios técnicos de inspeção e manutenção de extintores dos anos 2023, 2024 e 2025.

No ano de 2025, foram realizadas 55 visitas técnicas de inspeção e manutenção de extintores nas diversas unidades orgânicas da Fundação INATEL, as quais se encontram ilustradas na tabela infra.

VISITAS TÉCNICAS DE INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO



AP'S – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

Neste âmbito, destacam-se as seguintes intervenções:

Controlo dos registos de segurança efetuado pelos responsáveis de segurança definidos nas MAP's (medidas de autoproteção):

Promoveram-se as diligências necessárias para proceder à alteração do registo do responsável de segurança da Fundação Inatel na plataforma digital competente para o efeito, relativamente a diversas unidades orgânicas da Fundação INATEL.

Procedeu-se à atualização e consequente aprovação, por parte do Responsável de Segurança da Fundação INATEL, das minutas relativas à identificação nominal da estrutura de emergência e ao Termo de Aceitação das unidades orgânicas com as MAP's aprovadas, em conformidade com o normativo interno enunciado.

Inspecções Regulares Obrigatórias

Solicitaram-se, à ANEPC, inspeções regulares com o objetivo de verificar a manutenção das condições de SCIE aprovadas ou licenciadas e verificar a implementação das Medidas de autoproteção aprovadas, a diversas Unidades Hoteleiras das Fundação INATEL.

Acompanhamento da promoção de MAP's em locais nelas omissos

Foram instruídos os processos das MAP's, entregues e aprovados, das Delegações da Guarda, Angra do Heroísmo, Vila Real e Viseu.

Foram instruídos outros processos para submissão e aprovação de MAP's de outras Delegações.

Acompanhou-se o processo de implementação de medidas de segurança na Sede da Fundação e no Parque de Jogos 1º de Maio.



Supervisão das atividades de segurança patrimonial e manutenção de edifícios envolvendo as instalações e equipamentos, visando proteger a integridade de pessoas e o ativo fixo tangível da Fundação

Foi realizado o acompanhamento e levantamento das incidências verificadas nas unidades orgânicas da Fundação Inatel, na sequência da passagem da Depressão Martinho, a 20 de março de 2025.

Foi feito o acompanhamento técnico ao evento celebrativo do 90º aniversário da Fundação INATEL realizado no Porto, no pretérito dia 13 de junho, bem como aos eventos realizados no PJ 1º de Maio, nos dias 5 de junho (atividades em parceria com a Comissão Social da Junta de Freguesia de Alvalade), 24 (Ginásio Clube Português) e 31 de maio (Record Challenge Park).

Foram, ainda, acompanhados os eventos SummerFest, realizado em 04 e 05 de julho no Parque de Campismo da Caparica e a Cidade das Tradições, realizada entre 26 a 28 de setembro de 2025 no Parque de Jogos 1º Maio.

Formação

Foram realizadas 21 horas de formação em Segurança contra incêndios em edifícios pelos Delegados de Segurança.

GESTÃO PATRIMONIAL

O ano de 2025 ficou marcado pela abertura das residências de estudantes de Faro, Portalegre e Vila Real, bem como pela entrega do armazém localizado na Póvoa de Santo Adrião.

Ao longo do ano, foi dada continuidade à realização de inventários físicos de bens móveis e à contratação dos serviços de seguros que integram a carteira da Fundação INATEL. A gestão dos processos de sinistros registou um aumento, em resultado das intempéries que afetaram o país.

Foram igualmente desenvolvidas diligências de natureza jurídica com vista à titularidade e regularização da utilização de imóveis, bem como à adjudicação de serviços de solicitação destinados à regularização predial de imóveis localizados em Eiró e Manteigas.

GESTÃO DO PATRIMÓNIO MÓVEL

A gestão de património móvel, assente nos trabalhos de controlo cadastral e inventário físico de imobilizados, teve a sua continuidade nas unidades orgânicas da Fundação INATEL, tendo-se inventariado um total de 47.848 bens de imobilizados.

A equipa de inventários do *Núcleo de Gestão Patrimonial* (NGP) realizou visitas às Delegações, envolvidas no projeto de Residências para Estudantes, com o intuito de averiguar os possíveis bens a reaproveitar para o referido projeto, a transferir e/ou abater.

O sítio do NGP, na intranet da Fundação INATEL, foi atualizado periodicamente com a inserção de diversa informação, nomeadamente a identificação e as fotos dos imobilizados que se encontram disponíveis para transferência. Esta ferramenta permite a reutilização dos equipamentos sem uso, nos diversos locais.

Durante o ano de 2025 foram **cadastrados** 3 204 novos registos de imobilizado, e concluído o **abate** de 5 063 imobilizados.



CADASTROS DE IMOBILIZADOS 2025	
CLASSES	QUANTIDADE
Imóveis e instalações	31
Equipamentos Básicos	2 241
Equipamentos Transporte	3
Equipamentos Administrativos	553
Outros Ativos Fixos Tangíveis	245
Ativos Intangíveis	1
Imobilizados em Curso	130
TOTAL	3 204

ABATE DE IMOBILIZADOS 2025	
TIPO DE MOVIMENTO	REGISTOS DE IMOBILIZADOS
Sucata	4 223
Alienação	8
Doação	832
TOTAL	5 063

GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

No âmbito da gestão ativa do património imobiliário, tem vindo a ser feito um esforço com vista à regularização do uso de alguns imóveis e a atualização de protocolos, de forma a adaptar o enquadramento contratual à realidade atual. Nesse sentido, em 2025, elaboraram-se cerca de 40 pareceres jurídicos.

Foi, também, elaborada a versão final do Regulamento de cedência de instalações e espaços da Fundação INATEL.

No âmbito dos trabalhos de avaliação imobiliária da Fundação INATEL, procedeu-se à avaliação do imóvel sito em Porto Covo, através de duas avaliadoras, EPS e Ktésios.

Efetuuou-se, ainda, a contratação de empresas de limpeza para diferentes imóveis sob a responsabilidade deste Núcleo.

GESTÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO | Arrendamentos

O NGP efetuou a gestão corrente dos arrendamentos, monitorizou e controlou os prazos dos contratos, renovações/términos, quer na ótica do senhorio, quer na ótica de inquilino e, ao abrigo do art.º 1077º do Código Civil, na sua qualidade de senhorio, procedeu à atualização de diversas rendas.

O NGP efetuou, ainda, a gestão corrente dos arrendamentos, na qualidade de arrendatário, que tem a decorrer.

GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO | Defesa de Florestas Contra Incêndios

No âmbito dos trabalhos de identificação das necessidades de gestão preventiva dos espaços verdes, que compõe o património da Fundação Inatel, designadamente numa ótica de Defesa de Florestas Contra Incêndios, foram iniciados os trabalhos inerentes à contratação de empresa especializada em avaliação silvícola.

Procedeu-se ao tratamento e acompanhamento do processo de desmatção/limpeza dos terrenos localizados em Chelas, parcela de terreno localizado na fachada traseira da Sede, terreno em Albufeira e no campo de jogos de Tavira.

Adjudicaram-se e acompanharam-se os serviços silvícolas extra – após a depressão Martinho de 19 março 2025 nas Unidades Hoteleiras da Caparica, Oeiras e no Parque de Campismo do Cabedelo.

GESTÃO DA CARTEIRA DE SEGUROS

No primeiro semestre de 2025 iniciou a vigência do contrato da carteira dos seguros de 2024/2025, procedimento de contratação realizado em 2024.

No segundo semestre de 2025 iniciou a vigência do contrato da carteira dos seguros de 2025/2026, procedimento de contratação realizado em 2025.



No ano de 2025, a sinistralidade teve uma expressão anormal, tendo-se registado cerca de 30 ocorrências. Relativamente à sinistralidade foram diligenciadas as seguintes tarefas:

- Registo e acompanhamento de ocorrências;
- Participação dos sinistros à mediadora de seguros atual;
- Agendamento de peritagens;
- Envio para a mediadora de orçamentos e faturas respeitantes aos estragos;
- Articulação com os Diretores dos locais sinistrados (Unidades Hoteleiras, Delegações, Pavilhões, Campos, Parques de Campismo);
- Articulação com o Departamento de Obras e Património;
- Gestão das indemnizações (contestações, aceitações, criação do processo contabilístico).

GESTÃO FINANCEIRA

A equipa do NGP assegurou as tarefas de contabilização, controlo e reporte das subvenções ao investimento, bem como das depreciações e amortizações, em SAP-FI. Procedeu igualmente aos lançamentos da faturação eletrónica em SAP-MM e ao reporte, em SAP, dos mapas fiscais de património, designadamente os modelos 31 e 32 do IRC.

Competiu, ainda, ao NGP a execução dos trabalhos periódicos e anuais de apuramento e apresentação de contas de Ativos Fixos, no âmbito do encerramento dos exercícios económicos, bem como o apoio aos trabalhos de auditoria.

Adicionalmente, o NGP assegurou o controlo orçamental dos centros de custo da sua esfera de competência, nomeadamente os associados às concessões de exploração e arrendamentos, de natureza operacional e comum, bem como a gestão do Fundo de Maneio do NGP.

GESTÃO DE FROTA

A gestão da frota automóvel assume um papel determinante na eficiência operacional de qualquer organização que recorra de forma intensiva a veículos automóveis no desenvolvimento da sua atividade.

A Fundação INATEL dispõe atualmente de cerca de cinquenta viaturas ao serviço, geograficamente dispersas, com diferentes tipologias e funções, mas com um denominador comum: constituem ferramentas de trabalho essenciais, com uma taxa de utilização elevada.

No decurso de 2025, foi dada continuidade às tarefas de gestão corrente da frota.

Paralelamente, o NGP iniciou os trabalhos de revisão do Regulamento de Utilização e Gestão de Viaturas, com vista à melhoria dos procedimentos de gestão da frota, bem como à auscultação do mercado para a eventual implementação de um software de gestão de frota ajustado às necessidades da Fundação INATEL.

Em situações pontuais de indisponibilidade de viaturas, tornou-se necessário recorrer ao aluguer temporário de viaturas, solução que permitiu assegurar as necessidades de deslocação. Ainda assim, ao longo de 2025, registou-se uma redução significativa deste recurso e, conseqüentemente, dos encargos associados ao aluguer temporário.



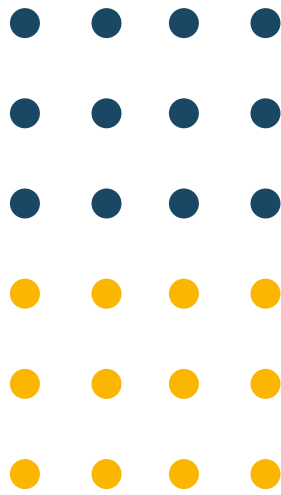
PROVEDOR DO BENEFICIÁRIO

O Provedor do Beneficiário é uma entidade de natureza individual, à qual compete apreciar os assuntos respeitantes a reclamações, queixas e sugestões que lhe sejam dirigidas e zelar pela manutenção e elevação do nível de qualidade dos serviços prestados pela Fundação INATEL aos seus beneficiários.

Assim, no decorrer de 2025 foram auscultados elogios, críticas e reclamações da parte dos beneficiários que frequentaram as instalações da Fundação. A destacar o profissionalismo, competência e simpatia da grande maioria dos trabalhadores da Fundação que, mesmo em situações adversas continuam a merecer elogios por parte dos beneficiários.

Foi também efetuado o acompanhamento, dentro do possível, das atividades da Fundação, nas áreas de Turismo, Desporto e Cultura e eventos organizados pela INATEL.

Finalmente, o agradecimento ao secretariado de apoio ao Gabinete do Provedor e a todos os trabalhadores da Fundação INATEL que connosco colaboraram, bem como, ao Conselho de Administração pelo seu apoio.



AGRADECIMENTOS





AGRADECIMENTOS

É de expressar o caloroso reconhecimento a todos os trabalhadores da Fundação INATEL. O profissionalismo, a dedicação e o empenho demonstrados foram fundamentais para a concretização das atividades apresentadas no presente relatório. Aos membros dos Conselhos Consultivo e Geral pela permanente disponibilidade e pelo apoio unânime perante as solicitações da Fundação.

Da mesma forma, regista-se com particular apreço o acompanhamento diligente prestado pelo Conselho Fiscal ao longo do ano.

À Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social, Fundação INATEL e ao Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Trabalho e aos respetivos Gabinetes, pelo acompanhamento solidário e constante da atividade da INATEL.

Ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, ao Instituto da Segurança Social, ao Turismo de Portugal e à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na qualidade de parceiros de excelência.

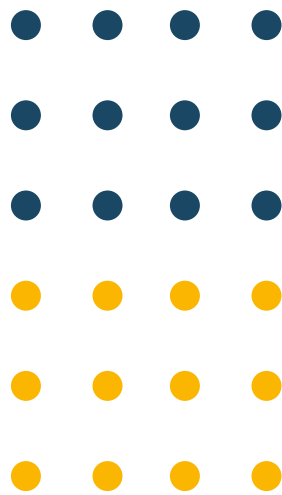
Aos Governos das Regiões Autónomas, aos Executivos das Autarquias Locais e às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), pela cooperação exemplar e pelo espírito de parceria com a Fundação INATEL.

A todas as Entidades Nacionais e Internacionais com as quais se estabeleceu sinergias, pela confiança depositada nos projetos da Fundação.

À Comissão de Trabalhadores e às Centrais Sindicais, com quem se mantém um diálogo construtivo e permanente em sede de negociação laboral.

Aos Associados da Fundação. É pela sua fidelização e confiança que esta nobre Instituição continua a cumprir a sua missão com renovado compromisso.

E por último, dedicar uma palavra de especial gratidão ao Senhor Provedor, cuja dedicação inextinguível e prontidão no acompanhamento de todas as solicitações apresentadas foram fundamentais para a Fundação. É, simultaneamente, com profundo pesar que se assinala o seu falecimento. A sua passagem por esta instituição, bem como pelas demais entidades que serviu, foi marcada por uma integridade e visão que deixam uma marca na memória de todos. Manifesta-se o mais sentido reconhecimento pelo seu legado.



PERSPETIVAS PARA 2026



PERSPETIVAS PARA 2026

As perspetivas para o exercício de 2026 encontram-se formalmente plasmadas no Plano de Atividades e Orçamento de 2026. Este documento de gestão define as linhas mestras de atuação para o próximo ano, assegurando o devido alinhamento com os objetivos estratégicos preconizados no Plano de Desenvolvimento Estratégico de 2025-2027 da Fundação INATEL.

No cumprimento da sua missão social, a Fundação INATEL pautará a sua intervenção pela continuidade das operações estruturantes, aliada a uma forte aposta na inovação, através de novos projetos nas suas diversas áreas de competência. Reforça-se, de forma inequívoca, o compromisso com o Desenvolvimento Sustentável. Ciente da responsabilidade organizacional perante a preservação do planeta, a atividade será regida pelos critérios ESG (*Environmental, Social and Governance*), contribuindo ativamente para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Neste enquadramento, destacam-se as seguintes prioridades:

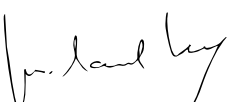
- Implementação do novo programa comunitário Longevidade+, no âmbito do Programa Pessoas 2030, que visa sensibilizar e capacitar os cidadãos para a temática do envelhecimento ativo e saudável.
- Consolidar o posicionamento da Fundação no desenvolvimento de um Turismo Sustentável e Solidário, otimizando simultaneamente os resultados dos setores de Hotelaria e Turismo, através de uma gestão de recursos mais eficiente.
- Promover programas de Inovação e Intervenção Sociais no território, participar ativamente em projetos sobre as grandes questões da Sustentabilidade no âmbito dos ODS, da Agenda 2030, para além de incidir um forte relevo nos domínios do voluntariado e da criação de novas dinâmicas de vida feliz e saudável destinadas não só aos associados ainda ativos como aos que entraram no domínio da senioridade e do lazer ativos.
- Continuar o Plano de Apoio INATEL à Cultura e ao Desporto e a IPSS's (nomeadamente na área do voluntariado), destinado a Centros de Cultura e Desporto (CCD), contribuindo relevantemente para o desenvolvimento local.
- Implementar e apoiar programas desportivos inclusivos e intergeracionais, fomentando estilos de vida saudáveis e potenciando o uso do Parque Jogos 1º de Maio para eventos de cariz desportivo e cultural em parceria com o ecossistema associativo.
- Desenvolver e apoiar projetos culturais transversais e abordagens artísticas agregadoras, com especial enfoque em programas que promovam o envelhecimento ativo. Manter-se-á no Teatro da Trindade uma programação de referência, com espetáculos de repertório clássico e contemporâneo de elevado impacto junto do público.
- Incrementar a submissão de candidaturas a novas linhas de financiamento, dinamizar a angariação e fidelização de associados e potenciar a comunicação digital para aumentar a eficácia das campanhas institucionais.
- Desenvolver novas abordagens no domínio da formação de Ativos e de Seniores, seja através de recursos próprios ou de apoio a iniciativas de terceiros, tando cofinanciados como providos do voluntariado da sociedade civil.
- Continuar com a oferta formativa da Academia INATEL e do Centro Qualifica para diferentes públicos, jovens, trabalhadores no ativo, reformados e entidades. Incrementar o número de candidaturas a linhas de financiamento.
- Através da rede de Delegações INATEL, as áreas do Turismo, da Cultura, do Desporto, do Social e da Sustentabilidade, permitindo ligar os territórios e criar laços de proximidade com os associados individuais e coletivos (CCD) e respetivas comunidades locais.
- Dar continuidade ao projeto "Alojamento Estudantil Já" de iniciativa governamental, em espaços das Delegações INATEL (Évora, Faro, Portalegre e Vila Real), destinados a alojamento para estudantes universitários.
- Valorizar os recursos humanos mediante políticas que assegurem a melhoria das condições laborais e o bem-estar dos trabalhadores.
- Requalificar o património edificado sob o prisma da inovação e sustentabilidade, priorizando materiais e equipamentos que maximizem o desempenho energético e minimizem o impacto ambiental e os custos operacionais. Serão prioritárias as intervenções nas Unidades Hoteleiras de Entre-os-Rios, Oeiras, Luso e Albufeira, na Piscina do Parque de Jogos 1º de Maio, nos Parques de Campismo da Caparica, São Pedro de Moel e Cabedelo, entre outras intervenções, além do reforço de aquisições de equipamentos e serviços diversos.

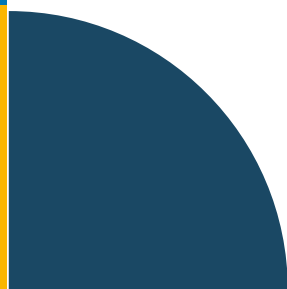
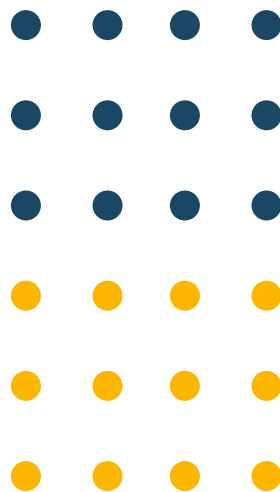
67 2 2

Em 2026, a Fundação INATEL completará 91 anos de vida; será mais um ano de grandes desafios, para esta nobre instituição, que se coloca, de forma resiliente e inovadora, ao serviço da comunidade. Com o empenho dos trabalhadores e parceiros, reafirma-se o propósito de gerar valor social, cultural e ambiental, consolidando o seu legado e projetando um futuro cada vez mais inclusivo e sustentável para todos.

Lisboa, 8 de abril de 2026

O Conselho de Administração


Eduardo Marques

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO

1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 Exploração

Conforme se pode verificar no quadro que se segue, o grau de execução orçamental, em 2025, foi de 100,8% em gastos e 101,0% em rendimentos, correspondendo a 57.308.703 euros e 57.433.469 euros, respetivamente.

DISCRIMINAÇÃO	GASTOS			RENDIMENTOS		
	ORÇAMENTO 2025	REALIZADO 2025	%	ORÇAMENTO 2025	REALIZADO 2025	%
HOTELARIA E TURISMO	32 571 022	35 669 188	109,5%	35 562 652	36 546 306	102,8%
Estrutura de Apoio	80 590	119 191	147,9%	246	894	362,7%
Turismo	7 663 062	9 931 747	129,6%	9 057 840	10 124 052	111,8%
Estrutura de Apoio	728 073	834 767	114,7%	80 737	103 631	128,4%
Programas Turismo INATEL	6 862 185	9 005 308	131,2%	8 977 000	10 020 078	111,6%
Relações Internacionais - Turismo	72 804	91 672	125,9%	103	343	332,4%
Hotelaria	24 827 370	25 618 250	103,2%	26 504 565	26 421 361	99,7%
Estrutura de Apoio	525 645	634 012	120,6%	707	1 018	143,9%
Unidades Hoteleiras	23 175 535	23 947 756	103,3%	25 276 756	25 326 918	100,2%
Parques de Campismo	547 170	487 634	89,1%	690 611	669 654	97,0%
Termas	336 935	253 502	75,2%	274 766	198 147	72,1%
Parque de Estacionamento Oeiras	912	4 184	458,7%	62 248	49 736	79,9%
Bar e Refeitório da Sede	241 172	291 161	120,7%	199 476	175 888	88,2%
CULTURA	3 278 231	3 440 442	104,9%	1 243 374	1 181 248	95,0%
Estrutura de Apoio	293 932	324 068	110,3%	61	692	1126,7%
Atividades Culturais	229 340	359 724	156,9%	218 010	24 262	11,1%
Arquivo Histórico e C. Documental	185 261	237 045	128,0%	14 000	36 163	258,3%
Museu	53 738	35 360	65,8%	7 855	7 780	99,1%
Relações Internacionais - Cultura	7 074	349	4,9%			
Plano de Apoio INATEL Cultura	450 000	403 274	89,6%			
Instalações Culturais - Mouraria	48 628	26 569	54,6%	17 532	11 965	68,2%
Teatro da Trindade	2 010 257	2 054 052	102,2%	985 915	1 100 384	111,6%
DESPORTO	4 146 922	3 808 996	91,9%	1 830 452	2 178 819	119,0%
Estrutura de Apoio	349 988	450 828	128,8%	102	3 309	3232,4%
Atividades Desportivas	702 124	699 629	99,6%	373 624	419 490	112,3%
Projetos Desporto	107 372	24 337	22,7%	65 461	5 959	9,1%
Relações Internacionais - Desporto	15 305	58 971	385,3%			
Plano de Apoio INATEL Desporto	200 000	174 072	87,0%			
Outras Instalações Desportivas	333 436	278 092	83,4%	233 547	205 679	88,1%
Parque de Jogos 1º de Maio	2 438 696	2 123 069	87,1%	1 157 718	1 544 383	133,4%
INOVAÇÃO SOCIAL	318 611	299 771	94,1%		95	
SUSTENTABILIDADE	272 425	197 623	72,5%	570	525	92,1%
PROJETOS ESTRUTURANTES E ACADEMIA	949 844	1 024 432	107,9%	477 131	765 315	160,4%
Estrutura de Apoio	70 034	58 988	84,2%		4 448	
Academia e Centro Qualifica	879 809	740 377	84,2%	477 131	505 223	105,9%
Programa Longevidade Municípios		106 384			155 928	
Programa Longevidade+		118 683			99 716	
ÁREAS DE APOIO	5 843 005	5 854 350	100,2%	402 276	485 690	120,7%
Estrutura de apoio (Ex DDO e DAJA)	3 576	15 101	422,3%	210	220	104,5%
Comunicação e Marketing	1 605 977	1 931 741	120,3%	57 760	136 910	237,0%
Planeamento Estratégico	229 170	170 605	74,4%	56	217	386,9%
Auditoria e Compliance	325 810	265 686	81,5%	83	521	626,4%
Jurídicos	275 429	282 324	102,5%			
Recursos Humanos	742 430	586 208	79,0%	963	1 260	130,8%
Financieira	592 312	557 989	94,2%	929	3 277	352,8%
Sistemas de Informação	614 971	636 422	103,5%	1 550	6 169	398,0%
Logística, Contratação Pública e Comercial	389 120	495 738	127,4%	297	440	148,0%
Obras e Património	1 064 210	912 537	85,7%	340 427	336 676	98,9%
DELEGAÇÕES (inclui Residências de Estudantes)	5 013 182	4 705 954	93,9%	859 095	1 054 597	122,8%
APOIO À ADMINISTRAÇÃO E ASSOCIADOS	843 858	909 245	107,7%	2 492	5 069	203,4%
Assessoria e Secretariado	521 602	636 711	122,1%	621	914	147,2%
Associados e Expediente	322 256	272 534	84,6%	1 871	4 154	222,1%
ÓRGÃOS SOCIAIS	585 062	477 002	81,5%	8 516	25 681	301,6%
PROVEDORIA	65 639	61 812	94,2%	0		
COMUNS	2 962 373	859 885	29,0%	16 463 616	15 190 123	92,3%
Provisões, Financeiros e Outros	2 462 373	714 038	29,0%	1 317 109	1 417 377	107,6%
Quotizações				2 996 000	2 218 685	74,1%
Benefícios Pós Emprego	500 000	145 847	29,2%			
Subsídios: IGFS+SCML				12 150 506	11 554 060	95,1%
TOTAL	56 850 173	57 308 703	100,8%	56 850 173	57 433 469	101,0%

Nota: Decorrente da nova estrutura orgânica, o orçamento foi atualizado de forma a permitir a comparabilidade. Os valores da execução incluem 2.938.807 euros de “gastos” e “rendimentos” internos. Este montante não interfere com os resultados, tendo unicamente em vista a análise setorial dos resultados de cada uma das atividades desenvolvidas pela Fundação. Em termos orçamentais haviam sido previstos 2.244.658 euros de “gastos” e “rendimentos” internos.



1.2 Investimento

O valor do investimento realizado em 2025 foi de 3,547 milhões de euros, sendo que em 2024 executaram-se 2,923 milhões de euros.

Para o montante estimado de 9,950 milhões de euros a taxa de execução orçamental situou-se em 35,6%.

DISCRIMINAÇÃO	ORÇAMENTO ANUAL	REALIZADO 2025	% EXEC.
FINANCIAMENTO / SUBSÍDIOS			
IGFSS	2 067 111	2 067 111	100,0%
SCML	889 809	820 501	92,2%
Outros	6 993 080	659 189	9,4%
	9 950 000	3 546 801	35,6%
Ativos Fixos Tangíveis	9 780 000	3 524 813	36,0%
Edifícios e Outras Construções	8 500 000	2 505 599	29,5%
Equipamento Básico	700 000	549 918	78,6%
Equipamento de Transporte	100 000	14 479	14,5%
Equipamento Administrativo	480 000	389 959	81,2%
Outros Activos Fixos Tangíveis		64 857	
Ativos Intangíveis	170 000	21 989	12,9%
	9 950 000	3 546 801	35,6%

É de salientar que no decorrer do ano de 2025, e em linha com as opções estratégicas para o plano de investimentos, não foi possível concretizar o arranque das obras plurianuais de avultado montante, atendendo a que se encontram em fase de projeto de execução e/ou revisão, como por exemplo: Piscina do Parque de Jogos 1º de Maio, unidade hoteleira de Entre-os-Rios, unidade hoteleira de Manteigas (furo geotérmico – DGEG), unidade hoteleira do Piódão e unidade hoteleira de Porto Santo.

Por outro lado, em razão do tempo despendido em processos de licenciamentos obrigatórios, em curso nas respetivas Câmaras Municipais, registou-se uma impossibilidade de início em 2025 e protelação para 2026, das seguintes empreitadas: unidade hoteleira do Luso, concomitantemente com a decisão superior para avançar com uma requalificação total e não parcial do edificado, parque de campismo da Caparica, parque de campismo do Cabedelo e parque de campismo de S. Pedro de Moel.

Haverá que elencar igualmente que o início de empreitada de requalificação das infraestruturas exteriores da unidade de Oeiras previsto para 2025, só terá a sua execução no decurso do corrente ano, por força de constrangimentos procedimentais registados em matéria de contratação pública.

Ainda a referir as suspensões e/ou adiamentos de início de obra, motivadas por decisões de planeamento estratégico, tais como: unidade hoteleira de S. Pedro do Sul e Teatro da Trindade.

No que respeita ao Investimento concretizado em 2025, a rubrica de edifícios e outras construções, no total de 2,506 milhões de euros, apresenta uma execução orçamental de 29,5%, representa 70,6% do total do investimento executado. As Unidades Hoteleiras representam grande parte deste investimento (1,775 milhões de euros), sendo de referir as seguintes intervenções: na UH de Manteigas, foi efetuada a conclusão da empreitada de implementação de equipamentos de segurança contra incêndio em edifício (SCIE) na Casa do Pastor, na UH de Oeiras iniciaram-se as empreitadas de substituição da cobertura dos estacionamento dos 55 apartamentos Tipo B e de instalação de painéis fotovoltaicos sobre estas coberturas, na UH de Castelo de Vide, decorre a empreitada de instalação de um novo ascensor. Ainda a referir as seguintes intervenções nas unidades de Porto Santo (quartos para trabalhadores e impermeabilização da cobertura e terraços) e Foz do Arelho (substituição integral da rede de abastecimento de água ao complexo).

Foram também efetuadas outras intervenções em outras instalações da Fundação, que se encontram referidas e detalhadas no relatório de atividades da Direção de Obras.



As restantes rubricas que compõem o grupo dos ativos fixos tangíveis perfazem o montante de 1,019 mil euros, representando 28,9% de investimentos neste grupo.

Deste montante, 550 mil euros são respeitantes a equipamentos básicos, com a hotelaria a representar 79,0% da execução desta rubrica, ascendendo a 435 mil euros, sendo de destacar a aquisição de mobiliário e equipamentos para as unidades hoteleiras de Albufeira, Caparica, Oeiras, Cerveira e Foz do Arelho.

Salienta-se também que a Fundação INATEL acedeu ao PRR, ao abrigo do Programa de Acessibilidades 360° com intervenções concretizadas em 2025, sendo de destacar as aquisições de equipamentos elevatórios para as piscinas das UH Fornos de Algodres, Piodão, Albufeira e Cerveira.

Os equipamentos administrativos apresentam uma execução de 390 mil euros, decorrente da necessidade de aquisição de equipamentos de apoio.

Os outros ativos fixos tangíveis ascendem a 65 mil euros e são essencialmente respeitantes a aquisições de equipamentos de segurança.

Em termos globais o grupo dos **ativos fixos tangíveis representa 99,4% do investimento total**.

A repartição do investimento total em ativos fixos tangíveis é apresentada no quadro infra:

DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO 2025	%
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
Sede	547 636	15,5%
Teatro da Trindade	81 305	2,3%
Hotelaria	1 774 914	50,4%
Delegações INATEL	428 665	12,2%
Residências de Estudantes	486 504	13,8%
Instalações Desportivas	183 722	5,2%
Outras Instalações	22 066	0,6%
TOTAL	3 524 813	100,0%

Em linha com o já referenciado, a **Hotelaria representa 50,4% do investimento executado em ativos fixos tangíveis**, respeitante a beneficiações e aquisições de equipamentos que visam a modernização dos edifícios e espaços de lazer.

Relativamente ao investimento em **ativos intangíveis**, apurou-se o montante de 22 mil euros, no qual se regista, nomeadamente, a aquisição de software. Este grupo representa 0,6% do investimento realizado.

No que diz respeito ao **financiamento do investimento**, é de salientar as comparticipações atribuídas da parte do IGFSS. IP, no valor de 2,067 milhões de euros e da entidade SCML, no montante de 821 mil euros, no conjunto perfazem o total de 2,888 milhões de euros.

No âmbito das candidaturas aprovadas do PRR, ao abrigo do Programa de Acessibilidades 360, foi reconhecido o subsídio de 23.973,50 euros.

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DISCRIMINAÇÃO	2025		2024	
	REALIZADO	%	REALIZADO	%
RENDIMENTOS				
Vendas	14 824	0,0%	16 335	0,0%
Prestações de Serviços	32 790 302	60,2%	32 380 478	59,2%
	32 805 126	60,2%	32 396 812	59,3%
Trabalhos p/ Própria Entidade	91 772	0,2%	96 073	0,2%
Subsídios à Exploração	11 941 492	21,9%	11 140 924	20,4%
Reversões	265 861	0,5%	249 570	0,5%
Outros Rendimentos	5 033 159	9,2%	6 320 734	11,6%
	17 332 283	31,8%	17 807 301	32,6%
Outros - Imputação Subsídios p/ Investimentos	4 357 253	8,0%	4 457 934	8,2%
1. TOTAL RENDIMENTOS	54 494 662	100,0%	54 662 048	100,0%
GASTOS				
CMVMC	5 429 387	10,0%	5 727 021	10,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	16 763 108	30,8%	16 198 505	29,6%
Gastos com Pessoal	24 592 357	45,1%	22 660 061	41,5%
Perdas por Imparidade	59 438	0,1%	687 823	1,3%
Provisões	68 961	0,1%	245 496	0,4%
Outros Gastos	2 028 275	3,7%	1 715 422	3,1%
	48 941 526	89,8%	47 234 328	86,4%
Gastos de Depreciação e Amortização	5 428 370	10,0%	5 398 138	9,9%
2. TOTAL GASTOS	54 369 896	99,8%	52 632 466	96,3%
3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	124 766	0,2%	2 029 581	3,7%
Imposto s/ o Rendimento do Período	(4 886)	-0,0%	(3 310)	-0,0%
4. RESULTADO LIQUÍDO	119 880	0,2%	2 026 271	3,7%

2.1 Rendimentos

A economia portuguesa cresceu 1,9% em 2025, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE). Este crescimento foi impulsionado principalmente pelo consumo privado e pelo investimento.

Neste enquadramento, a Fundação INATEL acompanhou esta trajetória, tendo registado uma ligeira evolução nos seus principais indicadores de desempenho.

Os rendimentos ascenderam a 54.494.662 euros, muito idêntico ao executado em 2024, em que se registou o valor de 54.662.048 euros.

É de salientar que em 2024 foi registada em outros rendimentos a mais valia contabilística no valor de 957.392 euros, resultante da alienação do imóvel nas instalações do Porto, pelo valor de 1.537.975 euros. Esta situação tem impacto na comparabilidade face ao período homólogo.

Em termos das várias rubricas verifica-se a seguinte evolução:

As **Vendas e Prestações de Serviços**, que representam em termos relativos 60,2% dos Rendimentos, ascenderam a 32.805.126 euros, registando-se uma execução ligeiramente acima de 2024, em que se realizaram 32.396.812 euros. No setor da Hotelaria, importa registar que 2025 foi um ano de reestruturação da capacidade instalada na Hotelaria INATEL, com a cessação da exploração dos Hotéis dos Açores (Flores e Graciosa), a 15 de dezembro de 2024. A rede hoteleira transitou de 17 para 15 unidades hoteleiras, com impacto direto na análise comparativa de indicadores face ao período homólogo. Em termos de indicadores é de referir uma diminuição no nº de quartos disponíveis, tendo-se verificado um aumento no preço médio por quarto ocupado (REVPOR) e no preço médio por quarto disponível (REVPAR). No setor do Turismo, verificou-se um crescimento da atividade de Viagens de Turismo, quer em termos do n.º de viagens realizadas (+5%), como em n.º de participantes (+3%), face ao período homólogo.

Face ao exposto, as vendas e prestações de serviços registaram um ligeiro acréscimo de 1,3% (+408 mil euros), face a 2024. Contudo é de salientar o setor de Turismo com um acréscimo de 9,4% (+867 mil euros). Relativamente ao setor de



Hotelaria, registou-se um decréscimo de 4,2% (-884 mil euros) face ao período homólogo. Excluindo as unidades dos Açores, para uma melhor comparabilidade, as restantes unidades hoteleiras apresentam um acréscimo de 2% (+388 mil euros), face ao período homólogo.

Neste grupo é de referir também os acréscimos verificados no Teatro da Trindade (+236 mil euros), na Academia (+168 mil euros) e no Parque de Jogos 1º. de Maio (+119 mil euros).

Este grupo representa 60,2% dos rendimentos, em 2024 a sua representatividade situou-se nos 59,3%.

Os **Subsídios à Exploração** ascenderam a 11.941.492 euros, dos quais 11.554.060 euros foram atribuídos pelo IGFSS e SCML. Relativamente ao IGFSS a comparticipação foi de 4.493.036 euros, mantém-se inalterável o seu valor, tendo-se registado por parte da SCML 7.061.024 euros, representando um acréscimo de 9,1% (+587 mil euros) face a 2024.

A restante verba de 387 mil euros é referente a diversas entidades, sendo de destacar as comparticipações atribuídas aos projetos: POCH (Qualifica) +Pessoas 2030 (146 mil euros), Alojamento Estudantil Já! (90 mil euros), Longevidade+ (100 mil euros) e Cidades das Tradições (40 mil euros).

Este grupo representa 21,9% dos rendimentos, encontra-se acima do registado em 2024 (+801 mil euros).

As **Reversões** ascenderam a 265.861 euros, devem-se essencialmente a processos judiciais em curso (246 mil euros). A restante verba é respeitante a reversões de perdas de imparidades de clientes (20 mil euros) resultantes de recuperações de dívidas).

Em 2024 o seu valor foi de 249.570 euros, sendo também de reversões de processos judiciais em curso (196 mil euros), de perdas de imparidades de propriedade de investimento (45 mil euros) e de clientes (9 mil euros, resultantes de recuperações de dívidas).

Em 2025 este grupo representou 0,5% dos rendimentos bem como em 2024, mantendo-se inalterável a sua representatividade.

Os **Outros Rendimentos** ascenderam a 5.033.159 euros, em 2024 o seu valor foi de 6.320.734 euros.

Conforme já referido, em 2024 foi registada a mais-valia contabilística, no montante de 957.392 euros, resultante da alienação do imóvel da unidade local do Porto, pelo valor de 1.537.975 euros, tendo impacto em termos de comparabilidade homóloga.

Em 2025 encontra-se registado o montante de 2.218.685 euros referente a quotas e joias de inscrições de associados.

Foram também considerados os rendimentos referentes a refeições de pessoal e ação social (653 mil euros), comissões de vendas e parcerias (639 mil euros) e cedências de exploração de imóveis (243 mil euros).

Em 2025 este grupo representou 9,2% dos rendimentos e em 2024 a sua representatividade foi de 11,6%.

2.2 Gastos

Os Gastos totalizaram 54.369.896 euros, apresentando um acréscimo de 3,3% (+1.737.430 euros) face a 2024, em que se registaram 52.632.466 euros.

Este acréscimo de gastos, tal como já referido no ponto 2.1, deve-se ao facto de se ter assistido a um crescimento moderado da atividade da Fundação, acompanhando o crescimento da economia portuguesa. A inflação situou-se nos 2,3%, marcando um ligeiro alívio face aos 2,4% registados em 2024.

Em termos das várias rubricas verifica-se a seguinte evolução:

O **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)** ascendeu a 5.429.387 euros, apresentando uma redução de 298 mil euros, face a 2024, em que o seu valor foi de 5.727.021 euros. Neste grupo são registadas as aquisições de matérias-primas e mercadorias de produtos alimentares para os hotéis, verificando-se que o nº de refeições vendidas nos hotéis diminuiu cerca de 25 mil refeições (-6%), face a 2024.

Estas reduções devem-se essencialmente ao facto de ter cessado o contrato de exploração das UH Açores, a 15 de dezembro de 2024, com os devidos impactos na comparabilidade face ao período homólogo.



O seu percentual em relação aos rendimentos situou-se nos 10,0%, sendo em 2024 de 10,5%.

A rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos** registou um valor de 16.763.108 euros e em 2024 o valor foi de 16.198.505 euros. Este grupo apresenta um acréscimo de 3,5% (+565 mil euros) face a 2024, parcialmente explicáveis pelo aumento da subcontratação de viagens turísticas (+619 mil euros), apesar terem ocorridos também outros incrementos expressivos nomeadamente em honorários (+318 mil euros) e outros subcontratos (+ 254 mil euros), decorrente do acréscimo da atividade da Fundação.

Contudo é de assinalar que estes incrementos foram apaziguados, devido a reduções de outras rubricas deste grupo, sendo as mais expressivas, a de eletricidade (-382 mil euros, impacto da alteração da entidade fornecedora de energia, bem como da substituição de equipamentos em termos de eficiência energética, transversal às unidades orgânicas da Fundação, que na sua generalidade apresentam reduções nesta rubrica) e da conservação e reparação (-199 mil euros).

O seu percentual em relação aos rendimentos situou-se nos 30,8%, sendo em 2024 de 29,6%.

Os **Gastos com o Pessoal** totalizaram 24.592.357 euros, em 2024 foram 22.660.061 euros.

Verificou-se um acréscimo de 8,5% face a 2024, o que corresponde a mais 1,932 milhões de euros. O acréscimo deste grupo deve-se essencialmente à rubrica de pessoal do quadro (+981 mil euros) e respetivo impacto nos encargos com a segurança social. Verificaram-se também incrementos nas rubricas de pessoal contratado (+334 mil euros) e de indemnizações (+200 mil euros). Este acréscimo reflete não apenas o reforço das equipas decorrente do crescimento moderado da atividade, mas também da política de valorização salarial e progressão de carreira efetuada neste ano. Este valor incorpora também o impacto do ajustamento do Salário Mínimo Nacional, com incidência particular na área da Hotelaria.

O incremento mais expressivo deste grupo, verificou-se nas unidades hoteleiras (+1,054 milhões de euros face a 2024, excluindo as UH dos Açores (cessaram a exploração a 15 de dezembro de 2024).

Em termos de nº de trabalhadores, posição a dezembro 2025, verificou-se a seguinte variação: +26 em pessoal contratado, +1 em comissão de serviço e -20 em pessoal do quadro.

O grupo do Pessoal representa 45,1% dos rendimentos, em 2024 representou 41,5%.

As **Perdas por Imparidade** ascenderam a 59.438 euros, sendo respeitantes a dívidas de clientes e outros devedores de cobrança duvidosa tendo-se constituído imparidades. Face a 2024 registou-se um decréscimo de 628 mil euros (neste ano foram registadas 543 mil euros em propriedades de investimento e 140 mil euros de dívidas de clientes e outros devedores). Representam 0,1% dos rendimentos, sendo em 2024 o percentual de 1,3%.

As **Provisões** ascenderam a 68.961 euros, sendo referentes a processo judiciais em curso. Em 2024 registaram-se 245.496 euros, verificando-se uma redução de 177 mil euros.

Os **Outros Gastos** totalizaram 2.028.275 euros, representando 3,7% dos rendimentos. Em 2024, este grupo registou o montante 1.715.422 euros, representando 3,1% dos rendimentos. Neste agrupamento encontram-se registadas as taxas de saneamento e outras, com uma representatividade de 44,3%. Também estão consideradas neste grupo as participações atribuídas aos CCD, no valor de 587 mil euros. A referir que as aquisições de serviços solicitadas aos CCD, no âmbito das atividades realizadas pela Fundação, encontram-se registadas em subcontratos, no grupo dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e ascenderam a 211 mil euros.

O valor dos **Gastos de Depreciação e Amortização do exercício** ascenderam a 5.428.370 euros, apresentando uma execução ligeiramente acima de 2024 (5.398.138 euros). Este grupo representa 10,0% dos rendimentos, idêntico a 2024 (9,9%).

2.3 Resultado

O **Resultado**, cujas rubricas mais representativas foram anteriormente analisadas, apresenta-se positivo em 119.880 euros. O seu valor em 2024 foi também positivo em 2.026.271 euros.

2.4 Resultados Líquidos

Os **Resultados Líquidos** apresentaram um valor positivo de 119.880 euros, sendo que em 2024 foram também positivos em 2.026.271 euros.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados dos diversos setores e a sua comparabilidade com o período homólogo.

g d d

DISCRIMINAÇÃO	GASTOS		RENDIMENTOS		RESULTADOS	
	REALIZADO 2024	REALIZADO 2025	REALIZADO 2024	REALIZADO 2025	REALIZADO 2024	REALIZADO 2025
HOTELARIA E TURISMO	35 093 117	35 669 188	36 851 379	36 546 306	1 758 262	877 118
Estrutura de Apoio	236 138	119 191	345	894	(235 794)	(118 298)
Turismo	9 065 672	9 931 747	9 268 888	10 124 052	203 216	192 305
Estrutura de Apoio	730 091	834 767	87 922	103 631	(642 169)	(731 135)
Programas Turismo INATEL	8 264 269	9 005 308	9 180 871	10 020 078	916 601	1 014 769
Relações Internacionais - Turismo	71 311	91 672	96	343	(71 216)	(91 329)
Hotalaria	25 791 307	25 618 250	27 582 146	26 421 361	1 790 839	803 111
Estrutura de Apoio	605 310	634 012	863	1 018	(604 447)	(632 995)
Unidades Hoteleiras	24 101 711	23 947 756	26 510 593	25 326 918	2 408 882	1 379 162
Parques de Campismo	587 180	487 634	644 138	669 654	56 958	182 020
Termas	256 206	253 502	215 937	198 147	(40 269)	(55 355)
Posto Combustível de Oeiras	1 241		4 930		3 689	
Parque de Estacionamento Oeiras	1 199	4 184	50 514	49 736	49 315	45 552
Bar e Refeitório da Sede	238 460	291 161	155 170	175 888	(83 289)	(115 273)
CULTURA	3 138 801	3 440 442	1 114 845	1 181 248	(2 023 956)	(2 259 195)
Estrutura de Apoio	318 961	324 068	447	692	(318 514)	(323 376)
Atividades Culturais	517 964	359 724	63 826	24 262	(454 138)	(335 462)
Parcerias e Projetos DC	388 875		12 224		(376 650)	
Arquivo Histórico e C. Documental	233 667	237 045	23 268	36 163	(210 399)	(200 882)
Museu	18 436	35 360	7 502	7 780	(10 933)	(27 580)
Relações Internacionais - Cultura	8 014	349	218		(7 796)	(349)
Instalações Culturais - Mouraria	53 862	26 569	17 569	11 965	(36 294)	(14 604)
Plano de Apoio INATEL Cultura		403 274				(403 274)
Teatro da Trindade	1 599 022	2 054 052	989 791	1 100 384	(609 231)	(953 668)
DESPORTO	3 552 829	3 808 996	2 189 552	2 178 819	(1 363 278)	(1 630 177)
Estrutura de Apoio	344 336	450 828	25 220	3 309	(319 116)	(447 519)
Atividades Desportivas	663 360	699 629	369 487	419 490	(293 873)	(280 139)
Projetos Desporto	117 534	24 337	89 190	5 959	(28 344)	(18 378)
Relações Internacionais - Desporto	5 381	58 971			(5 381)	(58 971)
Plano de Apoio INATEL Desporto		174 072				(174 072)
Outras Instalações Desportivas	309 632	278 092	282 168	205 679	(27 463)	(72 413)
Parque de Jogos 1º de Maio	2 112 587	2 123 069	1 423 487	1 544 383	(689 100)	(578 686)
INOVAÇÃO SOCIAL	1 433	299 771	74	95	(1 359)	(299 676)
SUSTENTABILIDADE	271 795	197 623	2 802	525	(268 993)	(197 099)
PROJETOS ESTRUTURANTES E ACADEMIA	678 713	1 024 432	499 749	765 315	(178 965)	(259 117)
Estrutura de Apoio		58 988		4 448		(54 541)
Academia e Centro Qualifica	655 773	740 377	473 172	505 223	(182 600)	(235 154)
Programa Longevidade Municípios	22 940	106 384	26 576	155 928	3 636	49 544
Programa Longevidade+		118 683		99 716		(18 967)
ÁREAS DE APOIO	4 751 689	5 854 350	210 147	485 690	(4 541 542)	(5 368 660)
Estrutura de apoio (Ex DDO e DAJA)	221 353	15 101	142	220	(221 211)	(14 881)
Comunicação e Marketing	1 231 006	1 931 741	103 195	136 910	(1 127 812)	(1 794 832)
Planeamento Estratégico	174 606	170 605	104	217	(174 503)	(170 387)
Auditoria e Compliance	188 579	265 686	333	521	(188 246)	(265 165)
Juridicos	174 554	282 324	349		(174 204)	(282 324)
Recursos Humanos	511 774	586 208	1 228	1 260	(510 546)	(584 948)
Financeira	550 136	557 989	1 666	3 277	(548 470)	(554 711)
Sistemas de Informação	580 753	636 422	1 953	6 169	(578 800)	(630 253)
Logística, Contratação Pública e Comercial	324 037	495 738	452	440	(323 585)	(495 298)
Obras e Património	794 891	912 537	100 724	336 676	(694 166)	(575 860)
DELEGAÇÕES (inclui as Residências de Estudantes)	4 542 160	4 705 954	1 410 173	1 054 597	(3 131 986)	(3 651 357)
APOIO À ADMINISTRAÇÃO E ASSOCIADOS	1 037 554	909 245	6 869	5 069	(1 030 685)	(904 177)
Assessoria e Secretariado	675 898	636 711	639	914	(675 259)	(635 797)
Associados e Expediente	361 656	272 534	6 230	4 154	(355 426)	(268 380)
ORGÃOS SOCIAIS	547 843	477 002	13 099	25 681	(534 744)	(451 321)
PROVEDORIA	59 948	61 812	0		(59 948)	(61 812)
COMUNS	1 947 136	859 885	15 353 910	15 190 123	13 406 774	14 330 238
Provisões, Financeiros e outros Comuns	1 811 582	714 038	2 157 094	1 417 377	345 513	703 339
Quotizações			2 230 185	2 218 685	2 230 185	2 218 685
Benefícios Pós Emprego	135 555	145 847			(135 555)	(145 847)
Subsídios: IGFSS+SCML			10 966 631	11 554 060	10 966 631	11 554 060
TOTAL ANTES DE IMPOSTOS	55 623 017	57 308 703	57 652 598	57 433 469	2 029 581	124 766
IMPOSTO S/ RENDIMENTO					(3 310)	(4 886)
TOTAL APÓS IMPOSTOS	55 623 017	57 308 703	57 652 598	57 433 469	2 026 271	119 880

Nota: Decorrente da nova estrutura orgânica, os históricos foram atualizados de forma a permitir a comparabilidade.
Os valores da execução de 2025 incluem 2.938.807 euros de “gastos” e “rendimentos” internos. Este montante não interfere com os resultados, tendo unicamente em vista a análise setorial dos resultados de cada uma das atividades desenvolvidas pela Fundação. Em termos do executado em 2024 o montante foi de 2.990.551 euros de “gastos” e “rendimentos” internos.



3 – BALANÇO

A evolução do balanço em 31 de dezembro de 2025, face a 31 de dezembro de 2024, traduz-se no quadro abaixo indicado:

RUBRICAS	DATAS			
	31.12.2025	%	31.12.2024	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	118 116 577	82,4%	120 005 045	84,0%
Ativos intangíveis	269 210	0,2%	265 521	0,2%
Outros Ativos Financeiros	3 505 000	2,4%	3 505 000	2,5%
Ativos por Impostos diferidos	0	0,0%	31 947	0,0%
	121 890 787	85,0%	123 807 513	86,7%
Ativo corrente				
Inventários	504 023	0,4%	527 501	0,4%
Créditos a receber	2 861 314	2,0%	2 972 881	2,1%
Estado e outros entes públicos	213 858	0,1%	167 489	0,1%
Diferimentos	312 312	0,2%	241 105	0,2%
Caixa e depósitos bancários	17 588 639	12,3%	15 079 536	10,6%
	21 480 145	15,0%	18 988 511	13,3%
TOTAL DO ATIVO	143 370 932	100,0%	142 796 024	100,0%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundo	50 000 000	34,9%	50 000 000	35,0%
Reservas	8 711 675	6,1%	8 711 675	6,1%
Resultados transitados	(2 309 729)	-1,6%	(4 336 001)	-3,0%
Outras variações nos fundos patrimoniais	64 674 389	45,1%	66 679 483	46,7%
Resultado líquido do período	119 880	0,1%	2 026 271	1,4%
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	121 196 214	84,5%	123 081 428	86,2%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	938 869	0,7%	1 115 992	0,8%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	8 372 192	5,8%	7 736 734	5,4%
	9 311 061	6,5%	8 852 727	6,2%
Passivo corrente				
Fornecedores	2 719 188	1,9%	2 303 041	1,6%
Adiantamentos de clientes	0	0,0%	0	0,0%
Estado e outros entes públicos	706 295	0,5%	624 459	0,4%
Diferimentos	2 918 905	2,0%	2 569 009	1,8%
Outros passivos correntes	6 519 269	4,5%	5 365 359	3,8%
	12 863 657	9,0%	10 861 869	7,6%
TOTAL DO PASSIVO	22 174 718	15,5%	19 714 596	13,8%
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	143 370 932	100,0%	142 796 024	100,0%

3.1 Ativo não corrente

O ativo não corrente apresenta um valor líquido de 121.890.787 euros representando, em termos relativos, 85,0% do total do ativo, em 2024, situou-se nos 86,7%.

Integra os ativos fixos tangíveis, nos quais se encontram os terrenos e recursos naturais, edifícios e outras construções, os equipamentos básico, administrativo, transporte e outros ativos fixos tangíveis. Estes ativos representam 96,9% deste grupo do ativo não corrente.

A referir que em 2025 foram concretizados investimentos no valor de 3,525 milhões de euros, na concretização de obras de beneficiação e aquisições de equipamentos para a hotelaria (1,775 milhões de euros) e em outras instalações da Fundação (1,750 milhões de euros).

Engloba igualmente, os ativos intangíveis que dizem respeito aos gastos de projetos de desenvolvimento capitalizáveis e software, registando o montante de 269.210 euros, mantendo-se muito idêntico a 2024.

Inclui ainda, outros ativos financeiros, que compreende o montante afeto aos benefícios pós emprego representam 2,9% do total do ativo não corrente.



3.2 Ativo corrente

O ativo corrente totaliza 21.480.145 euros, representando 15,0% do total dos ativos. Em 2024 situou-se em 13,3%. Estão englobados neste grupo os inventários, créditos a receber (clientes, adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber), estado e outros entes públicos, diferimentos, caixa e depósitos bancários.

A referir que este grupo regista um acréscimo de 2.491.634 euros, que se deve essencialmente à rubrica de caixa e depósitos bancários (especificamente em outros depósitos bancários).

3.3 Fundos Patrimoniais

O grupo de Fundos Patrimoniais apresenta o montante de 121.196.214 euros, em 2024 registou-se o valor de 123.081.428 euros. Esta variação, pelo lado positivo, resulta da aplicação a resultados transitados dos resultados apurados no ano anterior (2.026.271 €) e do Resultado Líquido apurado no corrente exercício (120 mil euros) e, pelo lado negativo, do saldo da variação da aplicação de subsídios (- 1 milhão de euros), a outras variações patrimoniais resultantes de perdas atuariais (-986 mil euros).

3.4 Passivo não corrente

O passivo não corrente engloba as provisões e as responsabilidades por benefícios pós-emprego e ascende ao montante global de 9.311.061 euros.

As provisões apresentam um ligeiro decréscimo (-177 mil euros) face a 2024, sendo respeitantes a provisões de processos judiciais em curso.

Quanto às Responsabilidades por benefícios pós-emprego, encontra-se relevado o valor apurado de acordo com o estudo atuarial atualizado à data de 31.12.2025, registando-se um aumento de 635 mil euros face a 2024 (em consequência dos pagamentos de benefícios efetuados no ano de 2025, dos custos dos serviços correntes e juros do ano).

3.5 Passivo corrente

O passivo corrente inclui as dívidas de curto prazo e os diferimentos apresentando o valor de 12.863.657 euros, registando um acréscimo de 2.001.788 euros face a 2024, essencialmente pela via de fornecedores e de outras contas a pagar nomeadamente, fornecedores correntes (+416 mil euros), fornecedores de investimento (+778 mil euros), diferimentos (+350 mil euros) e credores por acréscimos de gastos (+300 mil euros).

67 2 2

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS APURADOS NO EXERCÍCIO

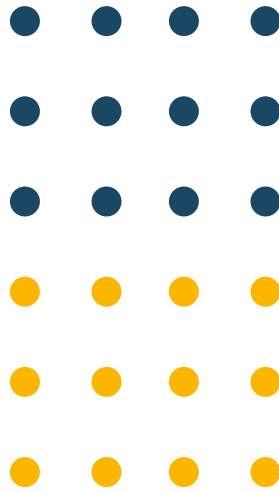
O Resultado Líquido apurado, no exercício de 2025, ascende a 119.879,53 euros positivos.

O Conselho de Administração propõe que o resultado apurado seja transferido para Resultados Transitados.

O Conselho de Administração.

Lisboa, 8 de abril de 2026


Eduardo Marques
Transferência



MAPAS E ANEXO ÀS CONTAS

Handwritten signature

BALANÇO (MODELO ESNL)

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	118 116 577	120 005 045
Ativos intangíveis	6	269 210	265 521
Outros Ativos Financeiros	7	3 505 000	3 505 000
Activos por Impostos diferidos		0	31 947
		121 890 787	123 807 513
Ativo corrente			
Inventários	8	504 023	527 501
Créditos a receber	14	2 861 314	2 972 881
Estado e outros entes públicos	15	213 858	167 489
Diferimentos	13	312 312	241 105
Caixa e depósitos bancários	4	17 588 639	15 079 536
		21 480 145	18 988 511
TOTAL DO ATIVO		143 370 932	142 796 024
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo	10	50 000 000	50 000 000
Reservas	10	8 711 675	8 711 675
Resultados transitados	10	(2 309 729)	(4 336 001)
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	64 674 389	66 679 483
Resultado líquido do período	10, 11	119 880	2 026 271
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		121 196 214	123 081 428
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	9	938 869	1 115 992
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	9, 12	8 372 192	7 736 734
		9 311 061	8 852 727
Passivo corrente			
Fornecedores	16	2 719 188	2 303 041
Adiantamentos de clientes		0	0
Estado e outros entes públicos	15	706 295	624 459
Diferimentos	13	2 918 905	2 569 009
Outros passivos correntes	16	6 519 269	5 365 359
		12 863 657	10 861 869
TOTAL DO PASSIVO		22 174 718	19 714 596
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		143 370 932	142 796 024

O Contabilista Certificado

Handwritten signature

O Conselho de Administração

Handwritten signature
Eduardo Marques
Treasurer



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

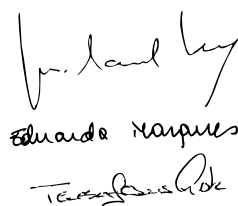
(Em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2025	31.12.2024
Vendas e serviços prestados	17	32 805 126	32 396 812
Subsídios, doações e legados à exploração	17, 20	11 941 492	11 140 924
Trabalhos para a própria entidade		91 772	96 073
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(5 429 387)	(5 727 021)
Fornecimentos e serviços externos	18	(16 763 108)	(16 198 505)
Gastos com o pessoal	19	(24 592 357)	(22 660 061)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	(39 662)	(85 831)
Provisões (aumentos/reduções)	9	177 124	(49 805)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)		0	(5 000)
Outros rendimentos	21	9 073 836	10 452 338
Outros gastos	23	(2 017 360)	(1 710 176)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS		5 247 475	7 649 748
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(5 428 370)	(5 398 138)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	5		(543 113)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		(180 896)	1 708 497
Juros e rendimentos similares obtidos	17	316 576	326 330
Juros e gastos similares suportados		(10 915)	(5 246)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		124 766	2 029 581
Imposto sobre o rendimento do período	11, 15	(4 886)	(3 310)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		119 880	2 026 271

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



67 0 0

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Em Euros)

DISCRIMINAÇÃO		FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
POSIÇÃO NO ÍNCIO DO PERÍODO 2024	1	50 000 000 €	8 711 675 €	(5 395 871 €)	68 946 146 €	1059870 €	123 321 820 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1059870 €	(2 266 663 €)	(1059870 €)	(2 266 663 €)
Variação nas Reservas por Excedentes de Revalorização	2			1059870 €	(2 266 663 €)	(1059870 €)	(2 266 663 €)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					2 026 271 €	2 026 271 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(2 266 663 €)	966 401 €	(1 300 262 €)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	50 000 000 €	8 711 675 €	(4 336 001 €)	66 679 483 €	2 026 271 €	123 081 428 €
POSIÇÃO NO ÍNCIO DO PERÍODO 2025	6	50 000 000 €	8 711 675 €	(4 336 001 €)	66 679 483 €	2 026 271 €	123 081 428 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				2 026 271 €	(2 005 094 €)	(2 026 271 €)	(2 005 094 €)
Variação nas Reservas por Excedentes de Revalorização	7			2 026 271 €	(2 005 094 €)	(2 026 271 €)	(2 005 094 €)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					119 880 €	119 880 €
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7+8				(2 005 094 €)	(1 906 392 €)	(3 911 485 €)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	10=6+7+8+10	50 000 000 €	8 711 675 €	(2 309 730 €)	64 674 389 €	119 880 €	121 196 214 €

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração


Eduardo Marques
Teresa Rosa



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes	(1)	36 075 528	35 893 032
Pagamentos a fornecedores	(2)	(24 097 713)	(24 830 083)
Pagamentos ao pessoal		(24 271 394)	(22 700 922)
Caixa gerada pelas operações		(12 293 579)	(11 637 973)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(3)	(3 679)	(63 702)
Outros recebimentos/pagamentos	(4)	13 935 292	14 736 767
- Subsídios à Exploração		12 354 375	12 238 509
- Juros			
- Outros		1 580 917	2 498 257
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 638 033	3 035 091
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2 768 817)	(2 611 821)
Ativos intangíveis		(18 553)	(142 088)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		6 087	8 840
Subsídios ao investimento	(5)	3 386 210	2 829 793
- Subsídio		2 959 835	2 829 793
- Prémio de desempenho nos Projetos QREN		426 735	
Juros e rendimentos similares		266 143	299 382
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		871 069	384 320
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 509 103	3 419 412
Efeito das diferenças de câmbio			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		15 079 536	11 660 124
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		17 588 639	15 079 536

Notas:

(1) Compreende as importâncias recebidas de clientes e respeitantes a venda de bens e prestações de serviços da actividade principal da Fundação INATEL, nomeadamente provenientes da Hotelaria e do Turismo.

(2) Compreende as importâncias pagas a fornecedores e respeitantes principalmente a compras e fornecimentos e serviços externos (actividade normal da Fundação INATEL).

(3) Compreende as importâncias pagas/recebimentos respeitantes a imposto sobre o rendimento (IRC).

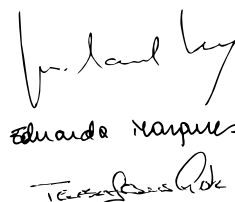
(4) Compreende as importâncias recebidas e pagas respeitantes a outras actividades da Fundação INATEL, nomeadamente as quotas dos Associados.

(5) Financiamento por Fundos Comunitários, Subsídios SCML e IGFSS

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

FUNDAÇÃO INATEL

Morada: Calçada de Sant`Ana, nº 180, em Lisboa

Número de Identificação Fiscal: 500 122 237

A Fundação INATEL é uma fundação de direito privado e de utilidade pública, instituída pelo DL nº 106/2008 de 25 de junho, sucedendo ao INATEL, IP.

A Fundação INATEL desenvolve a sua atividade em todo o território nacional, competindo-lhe a gestão de um importante património edificado, constituído essencialmente por equipamentos hoteleiros, culturais e desportivos, dedicados à prestação de um vasto leque de serviços nas áreas da hotelaria e do turismo social, do termalismo social e sénior, do apoio e promoção da cultura tradicional (ranchos folclóricos, bandas filarmónicas, orfeões e grupos corais e de teatro amador), do apoio ao desenvolvimento do desporto amador e seus movimentos associativos, de realização do direito ao descanso e lazer dos trabalhadores e de promoção de programas e iniciativas de inclusão e solidariedade social envolvendo sobretudo jovens e idosos.

A Fundação INATEL contava no final de 2025, com 144.433 associados individuais e 2.284 associados coletivos, vinculados.

Possui um vasto património com uma rede de 25 Unidades Locais em todo o Continente e Regiões Autónomas, uma rede com 15 unidades hoteleiras, 2 parques de campismo, 2 balneários termais e 4 residências para estudantes. Integra também o Teatro da Trindade e o Parque de Jogos 1º de Maio e a Academia Inatel.

O fundo patrimonial inicial é constituído pelas dotações iniciais de capital do Estado.

As notas do anexo passam a seguir uma sequência lógica e estruturada com referência cruzada às demais demonstrações financeiras. As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas divulgações das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aplicáveis à Fundação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras da Fundação Inatel, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual

faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março (Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos das Demonstrações Financeiras)

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a entidade recorre, tendo em vista a superação dessas lacunas, supletivamente e pela ordem indicada:

- Às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- Às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 106/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e,
- Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respetivas notas do Anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 1 de Abril de 2026, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade, consistência da apresentação, comparabilidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência da apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:



- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF para Entidades do Sector Não Lucrativo, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e, formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização possa não ser evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos ou estimativas são considerados significativos, são apresentados nas notas 3.2 a 3.19 seguintes.

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que ocorrem, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os rendimentos e gastos gerados e os correspondentes recebimentos e pagamentos são registados nas rubricas de Diferimentos e de Devedores/Credores por Acréscimos de Rendimentos/Gastos.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos Ativos Fixos Tangíveis relativos a Terrenos e Edifícios, adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 que foram registados pelo seu valor de mercado apurado, naquela data, por peritos avaliadores imobiliários, inscritos na CMVM, reportada à data de 01/01/2010, utilizando a possibilidade permitida pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, no período de transição, de utilizar o valor de mercado no modelo de custo. Os Terrenos e Edifícios adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas de imparidades.

O património imobiliário foi objeto de uma avaliação, executada por peritos avaliadores imobiliários, que se basearam em documentação fornecida pela Fundação (documentos, levantamentos topográficos e plantas), em visitas aos imóveis, assim como reuniões com técnicos camarários.

Tratando-se de imóveis antigos, não se conhecendo os projetos e obras que foram realizadas ao longo da sua vida, a avaliação do período de vida útil foi estimada com base no período de vida útil médio para cada tipologia do imóvel e considerando a sua depreciação física, funcional e económica atual.

Os Ativos Fixos Tangíveis móveis registados na contabilidade até 31 de maio de 2007 encontram-se registados pelo valor de avaliação e período de vida útil estimado, resultante da inventariação total dos mesmos realizada naquela data pela empresa Deloitte para o INATEL I.P. Os bens móveis adquiridos após aquela data encontram-se registados pelo custo de aquisição.

A metodologia utilizada na avaliação foi escolhida em função das características e do objeto da avaliação do imóvel. Os métodos utilizados para valorização dos imóveis foram os seguintes:

- Método da comparação;
- Método do rendimento (Discounted Cash-Flows);
- Método do rendimento - Método do Valor Residual;
- Método do rendimento (Capitalização Direta)
- Método do custo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos tangíveis	Anos médios de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos	6,66 % a 2%
Equipamento básico	2 a 9 anos	11,11 % a 50%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Equipamento administrativo	3 a 5 anos	33,33 % a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 5 anos	20% a 50%

3.3 Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.4 Ativos fixos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gastos do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5 Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

O goodwill, os ativos intangíveis em curso e os ativos que não têm vida útil definida não estão sujeitos a depreciação, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os demais ativos são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta entre o justo valor de um ativo menos os gastos para venda e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

3.6 Ativos e passivos financeiros

3.6.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao custo, menos qualquer perda por imparidade. Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado devem ser mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Uma entidade deve desreconhecer um ativo financeiro apenas quando:

- a) Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram; ou
- b) A entidade transfere para outra parte ou todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro; ou
- c) A entidade, apesar de reter alguns riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro, tenha transferido o controlo do ativo para uma outra parte e esta tenha a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a uma terceira parte não relacionada e a possibilidade de exercício dessa capacidade unilateralmente sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência. Se tal for o caso a entidade deve:
 - i. Desreconhecer o ativo; e
 - ii. Reconhecer separadamente qualquer direito e obrigação criada ou retida na transferência.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até doze meses.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa também como Financiamentos obtidos.

b) Créditos a receber

Nas rubricas de Créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade dos créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resul-



tados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.6.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados/mensurados ao custo, ao custo amortizado ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Fundação classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros:

- a) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- b) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- c) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de fundos patrimoniais bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

3.8 Instrumentos financeiros

3.8.1 Classificação de fundos patrimoniais ou passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

3.8.2 Empréstimos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos.

3.8.3 Fornecedores

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8.4 Caixa e equivalentes de caixa

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem a valores vencíveis a menos de três meses, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro, isto é, que possam ser imediatamente mobilizáveis e com um risco de alteração de valor não significativo.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

3.9 Benefícios aos empregados

A Fundação INATEL possui um plano de benefícios definidos que define o montante de benefício de pensão que um empregado (incluído no plano) irá receber na reforma.

O passivo reconhecido no balanço relativamente ao plano de benefícios definidos é o valor presente da obrigação do benefício definido à data do balanço, juntamente com ajustamentos relativos a ganhos e perdas atuariais e custo de serviços passados. A obrigação do plano de benefícios definidos é calculada anualmente por atuários independentes, utilizando o método do crédito da unidade projetada.

Gastos e perdas atuariais resultantes de ajustamentos em função da experiência e alterações nas premissas atuariais são reconhecidos em outras variações de fundos patrimoniais.

3.10 Provisões e passivos contingentes

- Provisões

As provisões são reconhecidas ou divulgadas quando, e somente quando, a Fundação tenha uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

A Fundação analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

O valor das provisões para responsabilidades por benefícios pós-emprego, inscrito nas demonstrações financeiras de 2025 resultou de estudo atuarial reportado a 31 dezembro de 2025.

-Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo.

3.11 Rédito e regime de acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. O rédito só é reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.



Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.12 Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.13 Subsídios obtidos

Os subsídios do governo e outras entidades são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Todos os subsídios, concedidos pelo Estado a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações patrimoniais” e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios são reconhecidos quando existe uma segurança razoável de que serão efetivamente recebidos e que a Fundação cumprirá as obrigações/condições inerentes ao seu recebimento.

3.14 Trabalhos para a própria entidade

Nesta rubrica são reconhecidos os gastos dos recursos diretamente atribuíveis aos ativos fixos tangíveis, durante a sua fase de construção, quando se conclui que os mesmos serão recuperados através da realização daqueles ativos.

São mensurados ao custo, com base em informação interna especialmente preparada para o efeito (custos internos). Os trabalhos para a própria entidade refletem a capitalização dos encargos de estrutura que são basicamente os gastos com o pessoal.

3.15 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

São reconhecidos como gastos do período e incluídos na demonstração dos resultados, os encargos financeiros com empréstimos obtidos que não sejam capitalizáveis em ativos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, utilizando para o efeito a taxa de juro efetiva dos mesmos.

Os encargos financeiros com a aquisição, construção ou produção de um ativo, para o qual seja provável que resultem benefícios económicos futuros para a entidade são capitalizados e integrados no valor do bem.

3.16 Impostos

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável, apurado de acordo com as regras definidas nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 2º do CIRC, (o qual difere do resultado contabilístico) da Fundação, incidindo o imposto sobre o seu rendimento global que corresponde à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. A matéria coletável é apurada através da dedução ao rendimento global determinado nos termos do artigo 53º do CIRC, dos gastos comuns imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos e benefícios fiscais eventualmente existentes.

Atendendo à natureza dos rendimentos obtidos pela Fundação, os montantes de quotas pagas pelos seus associados, não são sujeitos a tributação em sede de IRC, nos termos do n.º 3 do artigo 54º do CIRC.

A Fundação procedeu ao apuramento e pagamento das tributações autónomas de acordo com o estipulado no art.º 88º do Código do IRC.

3.17 Especialização dos períodos

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»

3.18 Julgamentos e estimativas

- Contingências

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados nas notas anexas. Nos casos em que a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos for remota ou se for pouco provável que ocorra o influxo de benefícios económicos, os respetivos passivos contingentes ou ativos contingentes não são divulgados.

- Estimativas e Julgamentos

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

[Handwritten signature]

3.19 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que indicarem informação adicional que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações fi-nanceiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4. FLUXOS DE CAIXA

Caixa e seus equivalentes a 31 de dezembro de 2025 e 2024 desagrega-se conforme segue:

Descrição	Saldo em 31.12.2024	Débitos	Créditos	Saldo em 31.12.2025
Caixa	81 929 €	44 375 625 €	44 361 877 €	95 677 €
Depósitos à ordem	447 607 €	140 881 638 €	138 121 283 €	3 207 962 €
Outros depósitos bancários	14 550 000 €	22 785 000 €	23 050 000 €	14 285 000 €
Total de Caixa e Depositos Bancários	15 079 536 €	208 042 263 €	205 533 160 €	17 588 639 €

Todas as contas de depósitos bancários foram reconciliadas, com referência a 31 de dezembro de 2025.

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depó-sitos a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadros seguintes:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início do período	47 362 190 €	124 007 135 €	14 432 974 €	709 180 €	9 918 691 €	964 394 €	5 574 181 €	202 968 744 €
Depreciações acumuladas no início do período	0 €	(58 382 774 €)	(12 588 732 €)	(694 436 €)	(9 541 049 €)	(762 091 €)	0 €	(81 969 083 €)
Imparidades acumuladas no início do período (01.01.2025)	(498 113 €)	(496 504 €)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(994 617 €)
Saldo no início do período (01.01.2025)	46 864 077 €	65 127 857 €	1 844 242 €	14 744 €	377 642 €	202 303 €	5 574 181 €	120 005 045 €
Variações do período	0 €	(2 526 820 €)	(31 879 €)	5 776 €	235 570 €	(1 618 €)	430 503 €	(1 888 468 €)
Aquisições em primeira mão		331 063 €	549 918 €	14 479 €	389 959 €	64 857 €	2 082 765 €	3 433 041 €
Regularizações								0 €
Trabalhos p/ a Própria Empresa							91 772 €	91 772 €
Total de aumentos	0 €	331 063 €	549 918 €	14 479 €	389 959 €	64 857 €	2 174 537 €	3 524 813 €
Depreciações do período		(4 601 916 €)	(580 978 €)	(8 703 €)	(152 933 €)	(65 044 €)		(5 409 574 €)
Regularizações de depreciações			462 091 €	61 070 €	335 610 €	25 780 €		884 551 €
Abates		0 €	(462 909 €)	(61 070 €)	(335 612 €)	(28 666 €)	0 €	(888 257 €)
Revalorizações (imparidades/reversões)								0 €
Total diminuições	0 €	(4 601 916 €)	(581 797 €)	(8 703 €)	(152 935 €)	(67 930 €)	0 €	(5 413 280 €)
Transferências	0 €	1 744 034 €	0 €	0 €	(1 455 €)	1 455 €	(1 744 034 €)	0 €
Transferências de AFT (-)					(1 455 €)		(1 744 034 €)	(1 745 488 €)
Transferências de AFT (+)		1 744 034 €				1 455 €		1 745 488 €
Saldo no fim do período (31.12.2025)	46 864 077 €	62 601 038 €	1 812 362 €	20 520 €	613 212 €	200 685 €	6 004 684 €	118 116 577 €
Valor bruto no fim do período (31.12.2025)	47 362 190 €	126 082 232 €	14 519 982 €	662 589 €	9 971 583 €	1 002 040 €	6 004 684 €	205 605 299 €
Depreciações acumuladas no fim do período (31.12.2025)	0 €	(62 984 690 €)	(12 707 620 €)	(642 069 €)	(9 358 372 €)	(801 355 €)	0 €	(86 494 106 €)
Imparidades acumuladas no fim do período (31.12.2025)	(498 113 €)	(496 504 €)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(994 617 €)



O nível de investimento efetuado ascendeu a cerca de 3,4 milhões de Euros registados em Ativos Fixos Tangíveis, destacando-se os seguintes investimentos:

- cerca de 1 milhões de euros, executados em obras a decorrer em unidades hoteleiras;
- cerca de 500 mil euros investidos em Residências de Estudantes;
- cerca de 320 mil euros investidos na Sede;
- Investimentos em equipamento básico, cerca de 549 mil €, maioritariamente concretizados nas Unidades Hoteleiras (434 mil €) para melhoria das condições aos utentes;
- O restante investimento foi concretizado nas diversas delegações e agências da Fundação Inatel.

O desinvestimento ascendeu a cerca de 880 mil euros, maioritariamente concretizado em Equipamento básico e Equipamento administrativo, por substituição de equipamentos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início do período	47 705 834 €	123 247 434 €	13 915 572 €	705 930 €	9 885 266 €	891 966 €	5 004 074 €	200 859 347 €
Depreciações acumuladas no início do período	0 €	(53 918 012 €)	(12 251 421 €)	(689 892 €)	(9 569 830 €)	(701 213 €)	0 €	(77 130 142 €)
Saldo no início do período (01.01.2024)	47 705 834 €	68 832 919 €	1 664 152 €	16 037 €	315 436 €	190 754 €	5 004 075 €	123 729 204 €
Variações do período	(841 757 €)	(3 705 061 €)	180 090 €	(1 294 €)	62 206 €	11 550 €	570 106 €	(3 724 160 €)
Aquisições em primeira mão		193 416 €	727 280 €	5 650 €	188 409 €	75 975 €	1 461 285 €	2 652 015 €
Regularizações								0 €
Trabalhos p/ a Própria Empresa							96 073 €	96 073 €
Total de aumentos	0 €	193 416 €	727 280 €	5 650 €	188 409 €	75 975 €	1 557 358 €	2 748 089 €
Depreciações do período		(4 664 179 €)	(522 246 €)	(6 944 €)	(120 734 €)	(63 907 €)		(5 378 009 €)
Regularizações de depreciações		199 416 €	184 935 €	2 400 €	149 514 €	3 029 €		539 294 €
Abates	(343 644 €)	(420 967 €)	(209 878 €)	(2 400 €)	(154 984 €)	(3 547 €)		(1 135 420 €)
Revalorizações (imparidades/reversões)	(498 113 €)	(496 504 €)						(498 113 €)
Total diminuições	(841 757 €)	(4 885 729 €)	(547 189 €)	(6 944 €)	(126 204 €)	(64 425 €)	0 €	(6 472 248 €)
Transferências	0 €	987 252 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(987 252 €)	0 €
Transferências de AFT (-)							(987 252 €)	(987 252 €)
Transferências de AFT (+)		987 252 €						987 252 €
Saldo no fim do período (31.12.2024)	46 864 076 €	65 127 857 €	1 844 242 €	14 744 €	377 641 €	202 304 €	5 574 181 €	120 005 046 €
Valor bruto no fim do período (31.12.2024)	47 362 190 €	124 007 135 €	14 432 974 €	709 180 €	9 918 691 €	964 394 €	5 574 181 €	202 472 015 €
Depreciações acumuladas no fim do período (31.12.2024)	0 €	(58 382 774 €)	(12 588 732 €)	(694 436 €)	(9 541 049 €)	(762 091 €)	0 €	(81 968 856 €)
Imparidades acumuladas no fim do período (31.12.2024)	(498 113 €)	(496 504 €)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(498 113 €)

O nível de investimento efetuado ascendeu a cerca de 2,7 milhões de Euros registados em Ativos Fixos Tangíveis, destacando-se os seguintes investimentos:

- 1 milhão de euros, executados em obras a decorrer nas unidades hoteleiras de Oeiras e de Entre-os-Rios (melhorias das condições de eficiência energética e de segurança);
- No início do 3º trimestre de 2024 a Fundação Inatel assinou o protocolo de colaboração entre ministérios, reitorias de universidades e politécnicos, para apoio ao alojamento estudantil (Programa “Alojamento Estudantil Já”), tendo efetuado investimentos conducentes a melhorias, no montante de cerca de 130 mil euros, nas suas instalações de Faro, Portalegre e Vila Real, para desta forma receber os estudantes. Nas instalações de Évora o investimento já tinha ocorrido em ano anterior;
- Investimentos nos Serviços Centrais, que ascendeu a cerca de 90 mil euros, em medidas de autoproteção;
- Investimentos em equipamento básico, cerca de 727 mil €, maioritariamente concretizados nas Unidades Hoteleiras (550 mil €) para melhoria das condições aos utentes;
- O restante investimento foi concretizado nas diversas delegações e agências da Fundação Inatel.

O desinvestimento ascendeu a cerca de 1,5 milhões de euros, maioritariamente concretizado em Edifícios e outras construções, pela alienação do imóvel “Agência Porto” (cerca de 1 milhão de euros) e, pelo registo de 498 mil euros em perdas por imparidade em Terrenos e recursos naturais.

Descrição	Imparidade	Reversão	Valor contabilístico	Valor avaliação
Terreno Entre-os-Rios - R1010	(15 366 €)		39 766 €	24 400 €
Terreno Entre-os-Rios - R541	(16 699 €)		84 399 €	67 700 €
Terreno Entre-os-Rios - R620	(36 836 €)		135 536 €	98 700 €
Terreno Rustico Entre-os-Rios R-532	(3 316 €)		97 416 €	94 100 €
AG Horta - Terreno	(65 771 €)		237 771 €	172 000 €
Terreno Porto Santo	(403 325 €)		900 325 €	497 000 €
UH Santo Serra - Terreno	(1 800 €)		458 800 €	457 000 €
Terreno Tolosa - Nisa		45 000 €	82 500 €	72 000 €
Totais	(543 113 €)	45 000 €	2 036 513 €	1 482 900 €
Total imparidades acumuladas	(498 113 €)			

O reconhecimento inicial apurado pelo justo valor, de acordo com as avaliações foi efetuado em 01.01.2010, na transição para o SNC suportado por uma declaração de peritos avaliadores que valida o seu registo a esta data.

O património imobiliário foi objeto de uma avaliação, executada por peritos avaliadores imobiliários, que se basearam em documentação fornecida pela Fundação (documentos, levantamentos topográficos e plantas), em visitas aos imóveis, assim como reuniões com técnicos camarários.

Tratando-se de imóveis antigos, não se conhecendo os projetos e obras que foram realizadas ao longo da sua vida, a avaliação do período de vida útil foi estimada com base no período de vida útil médio para cada tipologia do imóvel e considerando a sua depreciação física, funcional e económica atual.

A metodologia utilizada na avaliação foi escolhida em função das características e do objeto da avaliação do imóvel. Os métodos utilizados para valorização dos imóveis foram os seguintes:

- Método da comparação;
- Método do rendimento (Discounted Cash-Flows);
- Método do rendimento - Método do Valor Residual;
- Método do rendimento (Capitalização Direta)
- Método do custo.

5.2. Outras divulgações

Ativos Fixos tangíveis	Método de depreciação	Anos médios de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	Quotas constantes	10 a 50 anos	6,66 % a 2%
Equipamento básico	Quotas constantes	2 a 9 anos	11,11 % a 50%
Equipamento de transporte	Quotas constantes	4 anos	25%
Equipamento administrativo	Quotas constantes	3 a 5 anos	33,33 % a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	Quotas constantes	2 a 5 anos	20% a 50%

67 2 2

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os movimentos mais relevantes ocorridos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis dizem respeito a:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Aquisições e Regularizações	0 €	331 063 €	549 918 €	14 479 €	389 959 €	64 857 €	2 174 537 €	3 524 813 €
Sede		11 137 €	22 190 €	0 €	259 540 €	30 818 €	223 952 €	547 636 €
Teatro da Trindade		2 520 €	67 851 €	0 €	1 784 €	75 €	9 076 €	81 305 €
Unidades hoteleiras		171 231 €	433 978 €	3 902 €	32 545 €	17 197 €	1 005 450 €	1 664 303 €
Parques de campismo		0 €	574 €	10 577 €	28 €	4 164 €	95 268 €	110 610 €
Delegações		8 545 €	5 082 €	0 €	74 696 €	6 201 €	334 141 €	428 665 €
Instalações desportivas		68 448 €	0 €	0 €	622 €	2 815 €	111 837 €	183 722 €
Residências de estudantes		69 183 €	20 059 €	0 €	13 535 €	1 029 €	382 698 €	486 504 €
Outras instalações		0 €	184 €	0 €	7 209 €	2 559 €	12 115 €	22 066 €
Transferências	0 €	1 744 034 €	0 €	0 €	(1 455 €)	1 455 €	(1 744 034 €)	0 €
Sede		319 341 €	0 €	0 €	(1 455 €)	1 455 €	(319 341 €)	0 €
Teatro da Trindade		1 078 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(1 078 €)	0 €
Unidades hoteleiras		669 813 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(669 813 €)	0 €
Parques de campismo		70 722 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(70 722 €)	0 €
Delegações		123 682 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(123 682 €)	0 €
Instalações desportivas		37 933 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(37 933 €)	0 €
Residências de estudantes		505 007 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(505 007 €)	0 €
Outras instalações		16 458 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(16 458 €)	0 €
Abates	0 €	(462 909 €)	(61 070 €)	(335 612 €)	(28 666 €)	0 €	0 €	(888 257 €)
Sede		(4 580 €)	(34 298 €)	(58 904 €)	(41 €)	0 €		(97 824 €)
Teatro da Trindade		(169 €)	0 €	(6 915 €)	0 €	0 €		(7 084 €)
Unidades hoteleiras		(436 145 €)	(18 612 €)	(205 613 €)	(22 434 €)	0 €		(682 804 €)
Parques de campismo		(395 €)	(3 600 €)	(128 €)	(495 €)	0 €		(4 618 €)
Delegações	0 €	(17 260 €)	(4 561 €)	(45 181 €)	(3 355 €)	0 €		(70 357 €)
Instalações desportivas		(4 034 €)	0 €	(10 534 €)	(23 €)	0 €		(14 591 €)
Outras instalações		(326 €)	0 €	(8 337 €)	(2 317 €)	0 €		(10 980 €)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os movimentos mais relevantes ocorridos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis dizem respeito a:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Aquisições e Regularizações	0 €	193 417 €	727 280 €	5 650 €	188 408 €	75 975 €	1 557 358 €	2 748 089 €
Sede			104 993 €		72 939 €	2 899 €	89 085 €	269 917 €
Teatro da Trindade		9 187 €	32 261 €		6 150 €	223 €	8 918 €	56 739 €
Unidades hoteleiras		166 180 €	550 330 €	5 650 €	15 606 €	13 165 €	1 078 562 €	1 829 493 €
Parques de campismo			905 €			14 926 €	53 177 €	69 008 €
Agências + Lojas (aquisições)		18 050 €	19 805 €		39 172 €	41 543 €	279 277 €	397 847 €
Instalações desportivas			16 406 €		89 €		43 996 €	60 491 €
Outras instalações			2 580 €		54 452 €	3 219 €	4 343 €	64 594 €
Transferências	0 €	987 252 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(987 252 €)	0 €
Unidades hoteleiras		898 066 €					(898 066 €)	0 €
Agências + Lojas		89 186 €					(89 186 €)	0 €
Abates	(343 644 €)	(420 966 €)	(209 879 €)	(2 400 €)	(154 984 €)	(3 547 €)	0 €	(1 135 420 €)
Sede			(1 065 €)		(47 372 €)			(48 437 €)
Teatro da Trindade			(5 518 €)		(6 897 €)	(183 €)		(12 598 €)
Unidades hoteleiras		(20 012 €)	(173 895 €)	(2 400 €)	(73 528 €)	(2 486 €)		(272 321 €)
Parques de campismo					(3 445 €)			(3 445 €)
Agências + Lojas	(343 644 €)	(400 954 €)	(206 €)		(15 878 €)	(75 €)		(760 757 €)
Instalações desportivas			(25 001 €)		(5 673 €)	(803 €)		(31 477 €)
Outras instalações			(4 194 €)		(2 191 €)			(6 385 €)

As principais variações, em 2025, em Unidades Hoteleiras foram, conforme segue:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
UNIDADES HOTELEIRAS								
Aquisições	0 €	171 231 €	433 978 €	3 902 €	32 545 €	17 197 €	1 005 450 €	1 664 303 €
UH de Caparica		9 210 €	60 088 €	0 €	1 720 €	0 €	39 718 €	110 736 €
UH de Foz do Arelho		14 711 €	40 361 €	0 €	2 794 €	0 €	72 059 €	129 924 €
UH de Albufeira		52 680 €	112 964 €	0 €	3 061 €	0 €	44 623 €	213 328 €
UH de S.P.Sul		13 579 €	16 018 €	0 €	1 720 €	75 €	48 419 €	79 812 €
UH de Entre os Rios		0 €	0 €	0 €	311 €	0 €	60 983 €	61 294 €
UH de Luso		0 €	13 616 €	0 €	719 €	0 €	35 142 €	49 477 €
UH de Oeiras		18 172 €	59 950 €	0 €	4 789 €	2 665 €	181 177 €	266 752 €
UH de Stª Mª Feira		0 €	1 599 €	0 €	2 824 €	0 €	7 805 €	12 227 €
UH de Madeira		0 €	0 €	0 €	0 €	390 €	673 €	1 062 €
UH de Cerveira		17 081 €	54 044 €	3 902 €	1 824 €	32 €	17 349 €	94 232 €
UH de Manteigas		26 780 €	20 088 €	0 €	2 110 €	0 €	115 821 €	164 799 €
UH de Castelo de Vide		9 198 €	12 817 €	0 €	2 374 €	0 €	44 829 €	69 218 €
UH de Porto Santo		0 €	9 376 €	0 €	1 720 €	5 087 €	231 135 €	247 318 €
UH de Fornos de Algodres		0 €	8 501 €	0 €	1 720 €	8 677 €	35 214 €	54 113 €
UH de Porto Covo		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	21 615 €	21 615 €
UH de Linhares da Beira		0 €	608 €	0 €	2 434 €	123 €	3 045 €	6 210 €
UH de Piodão		9 820 €	23 950 €	0 €	2 426 €	148 €	45 843 €	82 187 €
Transferências	0 €	669 813 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(669 813 €)	0 €
UH de Caparica		3 432 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(3 432 €)	0 €
UH de Foz do Arelho		68 673 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(68 673 €)	0 €
UH de Albufeira		21 484 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(21 484 €)	0 €
UH de S.P.Sul		44 487 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(44 487 €)	0 €
UH de Oeiras		140 401 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(140 401 €)	0 €
UH de Cerveira		17 349 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(17 349 €)	0 €
UH de Manteigas		120 509 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(120 509 €)	0 €
UH de Castelo de Vide		41 863 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(41 863 €)	0 €
UH de Porto Santo		170 867 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(170 867 €)	0 €
UH de Fornos de Algodres		4 890 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(4 890 €)	0 €
UH de Piodão		35 858 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(35 858 €)	0 €
Abates	0 €	0 €	(436 145 €)	(18 612 €)	(205 613 €)	(22 434 €)	0 €	(682 804 €)
UH de Caparica		0 €	(16 424 €)	0 €	(2 621 €)	0 €	0 €	(19 046 €)
UH de Foz do Arelho		0 €	(123 129 €)	(12 701 €)	(76 226 €)	(10 092 €)	0 €	(222 148 €)
UH de Albufeira		0 €	(119 314 €)	0 €	(60 246 €)	(4 129 €)	0 €	(183 689 €)
UH de S.P.Sul		0 €	(3 295 €)	0 €	(2 626 €)	0 €	0 €	(5 921 €)
UH de Entre os Rios		0 €	(42 €)	(96 €)	(177 €)	0 €	0 €	(315 €)
UH de Luso		0 €	(22 €)	0 €	0 €	0 €	0 €	(22 €)
UH de Oeiras		0 €	(10 316 €)	0 €	(1 734 €)	0 €	0 €	(12 050 €)
UH de Stª Mª Feira		0 €	(27 563 €)	(479 €)	(11 998 €)	(188 €)	0 €	(40 227 €)
UH de Cerveira		0 €	(81 171 €)	(1 500 €)	(18 124 €)	(4 467 €)	0 €	(105 262 €)
UH de Manteigas		0 €	0 €	0 €	(132 €)	0 €	0 €	(132 €)
UH de Castelo de Vide		0 €	(3 211 €)	0 €	(2 342 €)	0 €	0 €	(5 553 €)
UH de Porto Santo		0 €	0 €	0 €	(255 €)	0 €	0 €	(255 €)
UH de Fornos de Algodres		0 €	(2 563 €)	(3 175 €)	(6 153 €)	0 €	0 €	(11 891 €)
UH de Linhares da Beira		0 €	(25 221 €)	0 €	(3 833 €)	0 €	0 €	(29 054 €)
UH de Piodão		0 €	(23 873 €)	(661 €)	(19 147 €)	(3 559 €)	0 €	(47 240 €)

g d d

As principais variações, em 2024, em Unidades Hoteleiras foram, conforme segue:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
UNIDADES HOTELEIRAS								
Aquisições	0 €	166 180 €	550 330 €	5 650 €	15 606 €	13 165 €	1 078 562 €	1 829 493 €
UH de Caparica			50 802 €	5 650 €	500 €	202 €		57 154 €
UH de Foz do Arelho		31 755 €	58 310 €				90 741 €	180 806 €
UH de Albufeira		57 606 €	115 608 €		801 €		150 854 €	324 868 €
UH de S.P.Sul		11 345 €	99 835 €		2 819 €	5 975 €	112 352 €	232 326 €
UH de Entre os Rios		12 067 €	9 122 €		500 €		84 141 €	105 829 €
UH de Luso			39 084 €		500 €		18 478 €	58 062 €
UH de Oeiras		53 407 €	67 395 €		1 000 €		93 984 €	215 785 €
UH de Stª Mª Feira			10 022 €		500 €			10 521 €
UH de Cerveira			22 697 €		500 €		169 879 €	193 076 €
UH de Manteigas			13 306 €		3 744 €		1 682 €	18 732 €
UH de Castelo de Vide			20 939 €		1 467 €	700 €	128 068 €	151 174 €
UH de Porto Santo			15 767 €		726 €		198 904 €	215 397 €
UH de Fornos de Algodres			2 986 €		500 €			3 486 €
UH de Porto Covo							29 480 €	29 480 €
UH de Linhares da Beira			2 069 €			6 210 €		8 278 €
UH de Piodão			15 499 €		500 €			15 999 €
UH de Flores			2 632 €		1 551 €			4 183 €
UH de Graciosa			4 258 €			78 €		4 336 €
Transferências	0 €	898 066 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(898 066 €)	0 €
UH de Foz do Arelho		43 664 €					(43 664 €)	0 €
UH de Albufeira		152 200 €					(152 200 €)	0 €
UH de S.P.Sul		169 402 €					(169 402 €)	0 €
UH de Oeiras		33 434 €					(33 434 €)	0 €
UH de Cerveira		169 879 €					(169 879 €)	0 €
UH de Castelo de Vide		129 263 €					(129 263 €)	0 €
UH de Porto Santo		200 223 €					(200 223 €)	0 €
Abates	0 €	(20 012 €)	(173 895 €)	(2 400 €)	(73 527 €)	(2 487 €)	0 €	(272 321 €)
UH de Caparica				(2 400 €)	(1 464 €)			(3 864 €)
UH de Foz do Arelho					(2 182 €)			(2 182 €)
UH de Albufeira			(39 180 €)		(30 035 €)	(118 €)		(69 333 €)
UH de Entre os Rios					(105 €)			(105 €)
UH de Luso					(423 €)			(423 €)
UH de Oeiras		(8 460 €)	(2 286 €)		(9 241 €)			(19 987 €)
UH de Stª Mª Feira					(1 457 €)			(1 457 €)
UH de Madeira					(13 €)			(13 €)
UH de Cerveira					(468 €)			(468 €)
UH de Manteigas			(9 432 €)		(3 058 €)	(243 €)		(12 733 €)
UH de Porto Santo			(20 255 €)		(13 632 €)	(438 €)		(34 325 €)
UH de Fornos de Algodres					(170 €)			(170 €)
UH de Linhares da Beira					(537 €)			(537 €)
UH de Piodão					(1 769 €)			(1 769 €)
UH de Flores			(74 096 €)		(4 914 €)	(767 €)		(79 777 €)
UH de Graciosa		(11 552 €)	(28 646 €)		(4 059 €)	(921 €)		(45 178 €)

67 0 0

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Exercício de 2025

Descrição	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Prop. Industrial	Activos intangíveis em curso	TOTAL
Saldo no início do período (01.01.2025)	0 €	22 938 €	0 €	242 584 €	265 521 €
Variações do período	0 €	(16 571 €)	0 €	20 260 €	3 689 €
Aquisições em primeira mão		2 225 €		20 260 €	22 485 €
Trabalhos p/ a Própria Empresa					0 €
Total de aumentos	0 €	2 225 €	0 €	20 260 €	22 485 €
Amortizações do período		(18 796 €)			(18 796 €)
Regularizações de depreciações				497 €	497 €
Abates				(497 €)	(497 €)
Total diminuições	0 €	(18 796 €)	0 €	0 €	(18 796 €)
Transferências de AFI (-)					0 €
Transferências de AFI (+)					0 €
Saldo no final do período (31.12.2025)	0 €	6 367 €	0 €	262 844 €	269 210 €
Valor bruto no final do período (31.12.2025)	335 388 €	1 586 504 €	4 952 €	262 844 €	2 189 688 €
Amortizações Acumuladas (31.12.2025)	(335 388 €)	(1 580 137 €)	(4 952 €)	0 €	(1 920 477 €)

As aquisições e abates em Ativos Intangíveis, são detalhadas como segue:

Descrição	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Prop. Industrial	Activos intangíveis em curso	TOTAL
Aquisições e Regularizações	0 €	2 225 €	0 €	19 763 €	21 989 €
Sede		2 225 €		4 764 €	6 989 €
Unidades hoteleiras				14 999 €	14 999 €
Transferências	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Abates	0 €		0 €	497 €	497 €
Sede				497 €	497 €

Exercício de 2024

Descrição	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Prop. Industrial	Activos intangíveis em curso	TOTAL
Saldo no início do período (01.01.2024)	0 €	43 066 €	0 €	67 619 €	110 685 €
Variações do período	0 €	(20 128 €)	0 €	174 965 €	154 836 €
Aquisições em primeira mão				174 965 €	174 965 €
Trabalhos p/ a Própria Empresa					0 €
Total de aumentos	0 €	0 €	0 €	174 965 €	174 965 €
Amortizações do período		(20 128 €)			(20 128 €)
Regularizações de depreciações		580 €			580 €
Abates		(580 €)			(580 €)
Total diminuições	0 €	(20 128 €)	0 €	0 €	(20 128 €)
Transferências de AFI (-)					0 €
Transferências de AFI (+)					0 €
Desreconhecimento / Ajustamentos SNC					0 €
Saldo no final do período (31.12.2024)	0 €	22 938 €	0 €	242 584 €	265 521 €
Valor bruto no final do período (31.12.2024)	335 388 €	1 584 278 €	4 952 €	242 584 €	2 167 203 €
Amortizações Acumuladas (31.12.2024)	(335 388 €)	(1 561 340 €)	(4 952 €)	0 €	(1 901 681 €)

As aquisições e abates em Ativos Intangíveis, são detalhadas como segue:

Descrição	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Prop. Industrial	Activos intangíveis em curso	TOTAL
Aquisições e Regularizações	0 €	0 €	0 €	174 965 €	174 965 €
Unidades hoteleiras				174 965 €	174 965 €
Transferências	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Abates	0 €	(580 €)	0 €	0 €	(580 €)
Unidades hoteleiras		(580 €)			(580 €)

O investimento em Ativos intangíveis em curso, refere-se a estudo de furo de captação de águas termais de Manteigas

6.2 Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras

Encontra-se registado o montante de 1.580.137 € na rubrica “Programas de Computador” referente aos sistemas de informação de apoio, na área transaccional, às diversas atividades da Fundação, incluindo as áreas Financeira e Administrativa.

6.3 Outras divulgações

Ativos Intangíveis	Método de depreciação	Anos médios de vida útil	Taxas
Projetos de desenvolvimento	Quotas constantes	3 anos	33,33%
Programas de computador	Quotas constantes	3 anos	33,33%

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Aplicações financeiras - Outras instituições financeiras	3 500 000 €	3 500 000 €
Outros ativos financeiros	5 000 €	5 000 €
Total de Ativos financeiros	3 505 000 €	3 505 000 €

O valor de 3,5 M€ refere-se a duas aplicações financeiras junto do Banco Montepio (1, 5 M€) e CGD (2 M€).

O valor registado na rubrica “Outros ativos financeiros”, refere-se a ações do Montepio Geral. detidas pela Fundação INATEL.

8. INVENTÁRIOS

8.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui despesas ocorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Permanente.

8.2 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsidiárias	Total 2025	Mercadorias	Mat. Primas e Subsidiárias	Total 2024
Inventários iniciais (+)	182 147 €	345 353 €	527 501 €	166 138 €	402 302 €	568 440 €
Compras(+)	910 915 €	4 494 994 €	5 405 909 €	908 206 €	4 777 876 €	5 686 082 €
Inventários finais (-)	186 621 €	317 402 €	504 023 €	182 147 €	345 353 €	527 501 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas	906 441 €	4 522 946 €	5 429 387 €	892 197 €	4 834 825 €	5 727 021 €

O saldo dos inventários finais inclui:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024	Variação
Inventários	504 023 €	527 501 €	(23 478 €)
Mercadorias	186 621 €	182 147 €	4 474 €
Produtos Alimentares e Bebidas	96 054 €	91 907 €	4 146 €
Livros e Publicações - Livros	33 739 €	34 013 €	(274 €)
Livros e Publicações - CD's e DVD's	25 849 €	23 816 €	2 033 €
Livros Publicações-Outras Publicações	514 €	596 €	(82 €)
Termalismo - Artigos de Termalismo	1 381 €	2 044 €	(663 €)
Outras Mercadorias - Outras	29 084 €	29 771 €	(687 €)
Matérias Primas, Subsidiárias e Consumo	317 402 €	345 353 €	(27 952 €)
Mat.Primas - Produtos Alimentares	176 733 €	174 114 €	2 619 €
Mat. Consumo - Mat.Escritório	52 842 €	57 244 €	(4 401 €)
Mat. Consumo-Mat.Cons.Reparação	5 677 €	4 920 €	756 €
Mat. Consumo-Higiene e Limpeza	34 694 €	43 470 €	(8 776 €)
Mat.Consumo-Mat.Consumo Cliente	26 720 €	37 445 €	(10 725 €)
Mat. Consumo-Mat.Combustíveis	603 €	670 €	(66 €)
Mat.Consumo-Taras e Vasilhame	3 414 €	4 442 €	(1 028 €)
Mat. Consumo - Diversos	16 718 €	23 050 €	(6 331 €)

Não existem perdas por imparidade nos inventários.

9. PROVISÕES. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

9.1 Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:

Exercício de 2025

Descrição	Processos judiciais curso	Responsabilidades benefícios pós-emprego	Total 2025
Saldo no início do período	1 115 992 €	7 736 734 €	8 852 726 €
Variações no período	(177 123 €)	635 458 €	458 335 €
Aumentos do período	68 961 €	1 131 649 €	1 200 610 €
Constituição	68 961 €	1 131 649 €	1 200 610 €
Diminuições do período	246 084 €	496 191 €	742 275 €
Utilizações	34 192 €	496 191 €	530 382 €
Reversões	211 893 €	0 €	211 893 €
Saldo no fim do período	938 869 €	8 372 192 €	9 311 061 €

Exercício de 2024

Descrição	Processos judiciais curso	Responsabilidades benefícios pós-emprego	Total 2024
Saldo no início do período	1 066 188 €	7 508 742 €	8 574 930 €
Variações no período	49 805 €	227 992 €	277 797 €
Aumentos do período	245 496 €	763 636 €	1 009 133 €
Constituição	245 496 €	763 636 €	1 009 133 €
Diminuições do período	195 692 €	535 644 €	731 336 €
Utilizações	14 765 €	535 644 €	550 409 €
Reversões	180 927 €		180 927 €
Saldo no fim do período	1 115 992 €	7 736 734 €	8 852 726 €

9.2 Divulgação para cada classe de passivo contingente à data do balanço

A provisão para pensões de reforma referente aos compromissos com os complementos de reforma dos trabalhadores, foi ajustada por um aumento de 635.458 €, em consequência dos pagamentos de benefícios efetuados no ano de 2025, dos custos dos serviços correntes e juros do ano, resultantes da atualização do estudo atuarial referenciado à data de 31 de dezembro de 2025, aplicando a nova legislação da Segurança Social. Foram registadas perdas atuariais no valor de 918.736 € que resultam do aumento do crescimento salarial médio de 8,8%, acima da hipótese considerada de 2,5%. Ver ponto 12.2 – Outros benefícios a longo prazo dos empregados.

67 0 0

Provisões

Em 31 de dezembro de 2025 são conhecidos vários processos litigiosos resultantes de laboral, cessões de exploração, fornecedores e prestadores de serviços, que poderão resultar em encargos e responsabilidades adicionais para a Fundação tendo a mesma constituído provisões para cobrir estas responsabilidades com base na sua melhor estimativa do valor dos encargos futuros a suportar.

Face à atualização do valor dos processos judiciais em curso, foi constituída provisão no valor de 68.961 € e reversões e utilizações de 246.084 €, por resolução de alguns processos (laboral, civil e outros). O valor da variação de 177.123 €, afeta positivamente a Demonstração dos Resultados na rubrica “Provisões (aumentos/reduções).

Os valores refletidos na rubrica de “Provisões”, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, devem-se essencialmente aos processos judiciais em curso, a seguir discriminados:

Tipo de processo	31.12.2025	31.12.2024	Variação
Cível	65 287 €	65 287 €	0 €
Laboral	337 455 €	498 579 €	161 124 €
Outros	536 127 €	552 127 €	16 000 €
Total	938 869 €	1 115 992 €	177 124 €

9.3 Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Fundação tinha prestado garantias a terceiros no montante de 143.619 €.

Terceiro	Valor Garantia 2025	Valor Garantia 2024	Observações
Ministério da Economia Instituto Geológico e Mineiro	7 482 €	7 482 €	Contrato para atribuição de direitos de exploração de águas minerais numa área do concelho de Penafiel
Ministério da Economia Instituto Geológico e Mineiro	19 952 €	19 952 €	Contrato Concessão de exploração de água mineral natural denominada "Caldas e Fonte Santa Manteigas".
Vasp	3 000 €	3 000 €	Contrato de Fornecimento de livros, jornais, revistas e outros produtos.
Lisboa Gás. SA ou CURr	1 185 €	1 185 €	Contrato Fornecimento Gás Natural
IATA - Int. Air Transp. Association	62 000 €	62 000 €	Normas IATA para participação no BSP Portugal
BP Portugal	50 000 €	50 000 €	Contrato de Compra Exclusiva celebrado com a BP
Total	143 619 €	143 619 €	

As garantias prestadas a terceiros em 2025, apresentam as seguintes maturidades:

Tipologia	Menor 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Outras garantias	0 €	0 €	143 619 €

10. FUNDOS PATRIMONIAIS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS E RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2025 os Fundos Patrimoniais da Fundação ascendiam a 121.196.214 €.

10.1 Decomposição e movimento dos itens do Fundo de Capital

Exercício 2025

Descrição	Saldo inicial em 01.01.2025	Débito	Crédito	Saldo final em 31.12.2025
Fundo	50 000 000 €	0 €	0 €	50 000 000 €
Reservas	8 711 675 €	0 €	0 €	8 711 675 €
<i>Outras reservas</i>	<i>8 711 675 €</i>			<i>8 711 675 €</i>
Resultados transitados	(4 336 001 €)	3 310 €	2 029 581 €	(2 309 729 €)
<i>Aplicação dos resultados</i>	<i>(4 396 478 €)</i>	<i>3 310 €</i>	<i>2 029 581 €</i>	<i>(2 370 207 €)</i>
<i>Ajustamentos SNC</i>	<i>60 477 €</i>			<i>60 477 €</i>
Outras variações de fundos patrimoniais	66 679 483 €	10 213 816 €	8 208 722 €	64 674 389 €
<i>Subsídios</i>	<i>61 891 553 €</i>	<i>9 228 014 €</i>	<i>8 208 722 €</i>	<i>60 872 261 €</i>
<i>Outras variações nos fundos</i>	<i>4 787 930 €</i>	<i>985 802 €</i>		<i>3 802 128 €</i>
Resultado líquido do exercício	2 026 271 €	2 026 271 €	119 880 €	119 880 €
Total dos fundos patrimoniais	123 081 428 €	12 243 397 €	10 358 183 €	121 196 214 €

Exercício 2024

Descrição	Saldo inicial em 01.01.2024	Débito	Crédito	Saldo final em 31.12.2024
Fundo	50 000 000 €	0 €	0 €	50 000 000 €
Reservas	8 711 675 €	0 €	0 €	8 711 675 €
<i>Outras reservas</i>	<i>8 711 675 €</i>			<i>8 711 675 €</i>
Resultados transitados	(5 395 871 €)	1 996 €	1 061 866 €	(4 336 001 €)
<i>Aplicação dos resultados</i>	<i>(5 456 348 €)</i>	<i>1 996 €</i>	<i>1 061 866 €</i>	<i>(4 396 478 €)</i>
<i>Ajustamentos SNC</i>	<i>60 477 €</i>			<i>60 477 €</i>
Outras variações de fundos patrimoniais	68 946 146 €	8 072 570 €	5 805 907 €	66 679 483 €
<i>Subsídios</i>	<i>63 530 135 €</i>	<i>7 444 489 €</i>	<i>5 805 907 €</i>	<i>61 891 553 €</i>
<i>Outras variações nos fundos</i>	<i>5 416 011 €</i>	<i>628 081 €</i>		<i>4 787 930 €</i>
Resultado líquido do exercício	1 059 870 €	1 059 870 €	2 026 271 €	2 026 271 €
Total dos fundos patrimoniais	123 321 820 €	9 134 436 €	8 894 044 €	123 081 428 €

10.2 Outras variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios Obtidos

Em 31 de dezembro de 2025, a informação relativa a subsídios ao investimento, era como segue:

Subsídio	Montante contabilizado (a)	Montante recebido (b)
IGFSS	2 067 111 €	2 067 111 €
SCML	820 501 €	806 600 €
Totais	2 887 612 €	2 873 711 €

(a) Valores contabilizados até 31 de dezembro de 2025

(b) SCML – Valores recebidos durante o exercício de 2025

Em 31 de dezembro de 2024, a informação relativa a subsídios ao investimento, era como segue:

Subsídio	Montante contabilizado (a)	Montante recebido (b)
IGFSS	2 067 111 €	2 067 111 €
SCML	752 241 €	762 682 €
Totais	2 819 352 €	2 829 793 €

(c) Valores contabilizados até 31 de dezembro de 2024

(d) SCML – Valores recebidos durante o exercício de 2024

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Divulgação das seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Esta rubrica inclui em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Resultado antes de impostos	124 766 €	2 029 581 €
Imposto corrente	(4 886 €)	(3 310 €)
Imposto sobre o rendimento do período	4 886 €	3 310 €
Tributações autónomas	4 886 €	3 310 €

12. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

12.1 Outros benefícios a longo prazo de empregados

O plano de benefícios pós-emprego em vigor na Fundação INATEL é avaliado anualmente por uma entidade independente. De acordo com a avaliação atuarial reportada a 31 de dezembro de 2025, as responsabilidades ascendem a 8.372.192 €, encontrando-se integralmente provisionadas e registadas no passivo não corrente, na rubrica de “Benefícios Pós-Emprego”.

Movimento ocorrido no exercício:

Descrição	2025	2024
Responsabilidades no início do exercício	7 736 734 €	7 508 742 €
Pensões pagas no exercício	(496 191 €)	(535 644 €)
Custos serviços correntes	71 037 €	62 616 €
Custo dos juros	74 810 €	72 938 €
Perdas e Ganhos atuariais	985 802 €	628 081 €
Responsabilidades no final do exercício	8 372 192 €	7 736 734 €

12.2 Pressupostos atuariais utilizados para o cálculo das responsabilidades por benefícios pós-emprego, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Foram aplicadas as Tabelas de Retenção na Fonte referentes a trabalho dependente de 2025, de acordo com a região (Continente, Madeira ou Açores), estado civil, n.º de titulares, n.º de dependentes e a existência, ou não, de deficientes.

Descrição	2025	2024
Data de avaliação das responsabilidades	31/12/2025	31/12/2024
Idade normal da reforma	Portaria n.º 414/2023	Portaria n.º 292/2022
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EVK 80	EVK 80
Taxa crescimento salarial	2,50%	2,50%
Taxa de crescimento das Pré-reformas	1,75%	1,75%
Taxa revalorização das remunerações SS	2,20%	2,20%
Taxa de desconto e Taxa técnica de juro	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões já em pagamento	0,00%	0,00%
Taxa de técnica das pensões	2,00%	2,00%
N.º de pagamentos anuais da pensão	14	14
N.º de pagamentos anuais de pré-reforma	12	12

67 6 19

Em 2025, não existiram alterações aos pressupostos utilizados na estimativa da avaliação atuarial e consequentes registos das responsabilidades por “Benefícios Pós-Emprego.

O aumento do valor das responsabilidades assumidas face ao exercício de 2024 resulta de movimentos do ano, conforme quadro 12.1. e ainda do seguinte:

- o número de ativos reduziu-se em 13 pessoas (de 190 pessoas em 2024 para 177 pessoas no final de 2025)
- o número de beneficiários tem menos 11 pessoas (entrada de 3 pessoas reformadas e saída de 14 pessoas;
- variação da massa salarial pensionável que cresceu cerca de 1,3 %;
- decréscimo das responsabilidades com pensões a pagamento, em cerca de 333 mil euros, por saída de 14 beneficiários;
- aumento das responsabilidades passadas com ativos, em cerca de 968 mil euros. Para isso contribuiu um crescimento salarial médio de cerca de 9 %, acima da hipótese considerada de 2,5%.

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos referentes a diferimentos são apresentados como segue:

Descrição	2025	2024
Activo	312 312 €	241 105 €
Rendas e Alugueres	44 604 €	51 741 €
Seguros	75 480 €	61 026 €
Diversos	192 228 €	128 338 €
Passivo	2 918 905 €	2 569 009 €
Recebimentos de quotas de anos seguintes	789 823 €	847 193 €
Recebimentos de actividades desportivas	99 353 €	79 342 €
Recebimentos de actividades culturais	68 270 €	56 733 €
Recebimentos de actividades formação	4 562 €	12 084 €
Rendas e Alugueres	13 834 €	13 593 €
Recebimentos - Cl. Hotelaria	149 396 €	489 269 €
Recebimentos - Cl. Turismo	882 502 €	977 971 €
Recebimentos - Subsidios Programas	874 416 €	91 519 €
Outros recebimentos	36 424 €	980 €
Outros recebimentos – Parques Campismo	325 €	325 €

14. CRÉDITOS A RECEBER

14.1 Decomposição da rubrica "Créditos a receber"

Descrição	2025	2024
Clientes	259 436 €	348 612 €
Clientes C/C	259 436 €	348 612 €
Adiantamentos a fornecedores	89 069 €	101 560 €
Faturas em recepção e conferência	49 596 €	0 €
Outras contas a receber	2 463 213 €	2 522 709 €
Devedores diversos – Subsídios	2 153 981 €	1 786 871 €
Devedores diversos – Cobrança duvidosa	154 172 €	134 738 €
Devedores diversos - Outros	182 862 €	220 557 €
Devedores por acréscimos de rendimentos	438 881 €	776 709 €
Perdas por imparidade – Outras dívidas	(687 458 €)	(666 102 €)
Outras Operações com o Pessoal	220 775 €	269 937 €
Total	2 861 314 €	2 972 881 €

Em 2015, a Fundação constituiu uma imparidade pelo valor de 467.340 €, relativa ao não recebimento, até à data, do valor em dívida por parte do Ministério da Educação, relativo à execução do Programa Turismo Educativo Júnior, conforme protocolo celebrado entre a Fundação INATEL e o Ministério da Educação/D.G.I.D.C.

Descrição	Executado	Pago	A receber
Turismo Educativo Júnior 2010 - M.Educação - D.G.I.D.C. a)	792 380 €	325 040 €	467 340 €

(a) Protocolo de 8 de setembro de 2009

14.2 Maturidade dos valores em dívida de clientes

Descrição	2025	2024
Clientes C/C	259 436 €	348 612 €
< 90 dias	181 532 €	226 911 €
90 a 180 dias	15 832 €	66 708 €
> 180 dias	62 072 €	54 994 €

67 0 0

14.3 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa

Terceiros	Ano 2024	Ajustamentos		Ano 2025
	31.12.2024	(+)	(-)	31.12.2025
Dívidas de clientes individuais	31 913 €	289 €	1 926 €	30 275 €
Outros devedores	199 346 €	21 356 €		220 703 €
Outros devedores de pequeno valor	14 196 €			14 196 €
Clientes Institucionais	1 033 175 €	34 581 €	423 578 €	644 178 €
Clientes - Empresas	376 130 €	3 212 €	55 153 €	324 189 €
Total	1 654 760 €	59 438 €	480 658 €	1 233 541 €

14.4 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Exercício 2025

Descrição	Perdas por imparidade	Reversão perdas por imparidade	Valor Líquido 2025
Dívidas a receber de clientes	(38 082 €)	19 776 €	(18 306 €)
Outras dívidas a receber	(21 356 €)		(21 356 €)
Investimentos Financeiros	(5 000 €)		(5 000 €)
Total	(64 438 €)	19 776 €	(44 662 €)

Exercício 2024

Descrição	Perdas por imparidade	Reversão perdas por imparidade	Valor Líquido 2024
Dívidas a receber de clientes	(75 663 €)	8 878 €	(66 785 €)
Outras dívidas a receber	(64 047 €)		(64 047 €)
Investimentos Financeiros	(5 000 €)		(5 000 €)
Total	(144 710 €)	8 878 €	(135 831 €)

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Decomposição das rubricas de Balanço “Estado e Outros Entes Públicos”

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Estado e Outros Entes Públicos - Ativos	213 858 €	167 489 €
Imposto sobre o rendimento	105 116 €	106 338 €
IVA	108 742 €	61 151 €
Estado e Outros Entes Públicos - Passivos	706 295 €	624 459 €
Retenções de imposto sobre o rendimento	165 321 €	135 106 €
Contribuições para a Segurança Social	500 644 €	438 730 €
IVA	31 967 €	41 973 €
Restantes impostos	8 363 €	8 651 €

Os valores de impostos inscritos nas rubricas de Passivo, correspondem a retenções de imposto sobre o rendimento e segurança social, efetuadas no mês de dezembro de 2025, liquidadas em janeiro de 2026.

O valor inscrito na rubrica de Passivo IVA, corresponde a valores declarativos de novembro e dezembro de 2025, a regularizar em 2026.

A Fundação Inatel tem a sua situação contributiva regularizada perante a Autoridade Tributária e o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

16. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

16.1 Decomposição das rubricas de Balanço “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes”

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores	2 719 188 €	2 303 042 €
Fornecedores Nacionais	2 522 267 €	2 236 750 €
Fornecedores União Europeia	194 478 €	62 593 €
Fornecedores Extra comunitários	2 443 €	3 699 €
Outras Contas a Pagar	6 517 172 €	5 365 359 €
Outras operações com pessoal	31 481 €	36 030 €
Fornecedores de Investimento	1 335 550 €	557 147 €
Credores por acréscimos de gastos	4 198 225 €	3 899 408 €
Credores diversos	951 916 €	872 774 €

16.2 Prazos médios de pagamento (dias)

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores	67	53

O prazo médio de pagamentos a fornecedores aumentou face ao ano anterior, por via do aumento da dívida não vencida, em final de ano, conforme demonstrado na nota 16.3.

16.3 Maturidade dos valores em dívida a fornecedores

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores, fornecedores de investimento e credores diversos	4 821 368 €	3 646 366 €
Valores não vencidos	2 478 469 €	1 426 496 €
0 a 30 dias	979 714 €	758 073 €
30 a 60 dias	296 167 €	340 971 €
> 180 dias	1 067 018 €	1 120 826 €

17. RÉDITO

17.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Vendas de bens	14 824 €	16 335 €
Combustíveis	0 €	0 €
Livros	3 582 €	4 390 €
Outras	11 243 €	11 945 €
Prestação de serviços	32 790 302 €	32 380 478 €
Serviços alojamento, alimentação e bebidas	21 613 174 €	22 605 363 €
Viagens – Turismo	7 847 091 €	6 924 074 €
Ingressos e outros serviços e actividades desportivas	763 733 €	750 082 €
Ingressos e outros serviços e actividades culturais	810 919 €	626 941 €
Serviços de campismo	439 025 €	412 642 €
Serviços de termas	121 566 €	137 197 €
Cedência de instalações	620 260 €	535 084 €
Academia Formação	358 774 €	314 419 €
Outros serviços	166 044 €	24 514 €
Parque de Estacionamento	49 715 €	50 161 €
Juros	316 576 €	326 330 €
Depósitos a prazo	316 576 €	326 330 €
Subsídios	16 298 744 €	15 598 858 €
Subsídios de Exploração	11 941 492 €	11 140 924 €
Subsídios ao Investimento	4 357 253 €	4 457 934 €
Quotizações e Jóias de Inscrição	2 218 685 €	2 230 185 €
Outros Réditos	2 855 531 €	4 109 862 €
Rendimentos suplementares	1 423 802 €	1 758 639 €
Alienação de Ativos fixos tangíveis	5 030 €	985 000 €
Rendas	461 273 €	391 071 €
Correções exercícios anteriores	140 466 €	399 645 €
Outros rendimentos	824 959 €	575 507 €
Total	54 494 662 €	54 662 047 €

67 6 19

Na rubrica de rendimentos suplementares, estão incluídos rendimentos com refeições de pessoal e ação social (653.281 €) e comissões de vendas e parcerias (638.725 €).

Em 2024, foi concretizada, registada e apurada uma mais-valia contabilística no montante de 957.392 euros, resultante da alienação do imóvel “Agência Porto” pelo valor de 1.537.975 euros.

Em janeiro de 2025, foram regularizados e faturados, valores relativos ao alojamento temporário de refugiados, em anos anteriores, no âmbito do protocolo celebrado entre a Fundação Inatel e a Segurança Social, tendo sido reconhecido, em 2024, o valor de 289.765 € em correções a exercícios anteriores. (Ver nota 21)

17.2 Variações nos rendimentos de prestação de serviços, das áreas de Hotelaria e Turismo:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024	Variação (2025/2024)
Vendas de bens	14 824 €	16 335 €	(1 510 €)
Prestação de serviços Hotelaria e Turismo	30 020 856 €	30 079 276 €	(58 420 €)
Serviços alojamento, alimentação e bebidas	21 613 174 €	22 605 363 €	(992 189 €)
P Serv-Alojamento UH	13 469 873 €	14 393 756 €	(923 882 €)
P Serv Alimentação UH	4 913 774 €	5 151 444 €	(237 670 €)
P Serv Bebidas UH	729 524 €	754 791 €	(25 267 €)
P Serv-Alojamento Vg	1 390 385 €	1 463 710 €	(73 325 €)
P Serv Alimentação Vg	789 146 €	779 325 €	9 822 €
P Serv - Bebidas Vg	61 144 €	55 383 €	5 760 €
P Serv-Alojamento ACT	629 €	1 163 €	(535 €)
P Serv Alimentação ACT	4 138 €	3 107 €	1 031 €
P Serv - Bebidas ACT	4 111 €	2 683 €	1 428 €
P Serv Alimentação EC	203 651 €		203 651 €
P Serv Bebidas EC	44 701 €		44 701 €
P Serv Outros Serv EC	2 098 €		2 098 €
Viagens – Turismo	8 407 682 €	7 473 914 €	933 768 €
Viag.Turismo Social	7 781 189 €	6 943 953 €	837 236 €
Outras P Serv Turismo	83 309 €	68 447 €	14 861 €
Viag.T.Social-PAérea	254 521 €	169 522 €	84 999 €
Viag.Tur.Social-55+			0 €
P Serv IVA DL221/85	(271 928 €)	(258 103 €)	(13 825 €)
P Serv - Transfer Vg		255 €	(255 €)
Serviços de campismo	439 025 €	412 642 €	26 383 €
Serviços de termas	121 566 €	137 197 €	(15 631 €)
Prestação de serviços Desporto	763 733 €	750 082 €	13 651 €
Prestação de serviços Cultura	810 919 €	626 941 €	183 978 €
Outras prestações de serviços	1 194 794 €	924 178 €	270 616 €
Total de Vendas e de Prestações de serviços	32 805 126 €	32 396 812 €	408 314 €

O volume de vendas manteve-se praticamente inalterado face ao ano anterior (+408 mil euros).

Na área da Hotelaria, houve um ligeiro decréscimo de atividade (-4%) e na área do Turismo o aumento da atividade foi de cerca de 12% (+ 934 mil euros).

As áreas de Desporto e Cultura, cresceram cerca de 14% face a 2024, com o principal crescimento a ocorrer na área da Cultura (+29%).

67 2 2

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Descrição	31.12.2025	31.12.2024	Variação (2025/2024)
Subcontratos	7 032 352 €	6 204 573 €	827 780 €
Transportes	1 708 233 €	1 633 470 €	74 763 €
Viagens Turísticas	3 390 207 €	2 771 044 €	619 163 €
Alojamento e Restauração	407 820 €	427 240 €	(19 420 €)
Produções Culturais e Desportivas	584 558 €	708 123 €	(123 565 €)
Edições Proprias- Revista TL	128 698 €	93 499 €	35 199 €
Outros Subcontratos	812 836 €	571 197 €	241 640 €
Serviços especializados	5 083 084 €	4 901 304 €	181 780 €
Trabalhos especializados	379 395 €	391 372 €	(11 978 €)
Publicidade e propaganda	316 303 €	251 042 €	65 260 €
Vigilância e segurança	726 232 €	731 821 €	(5 589 €)
Honorários	1 513 603 €	1 195 243 €	318 359 €
Comissões	220 449 €	228 390 €	(7 941 €)
Conservação e reparação	1 723 943 €	1 922 927 €	(198 984 €)
Outros	203 160 €	180 509 €	22 652 €
Materiais	163 787 €	186 228 €	(22 442 €)
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 968 €	19 863 €	(3 895 €)
Livros e documentação técnica	1 696 €	1 228 €	468 €
Material de escritório	10 015 €	10 784 €	(769 €)
Artigos para oferta	19 499 €	29 394 €	(9 894 €)
Outros	116 608 €	124 960 €	(8 352 €)
Energia e fluidos	2 033 639 €	2 390 022 €	(356 383 €)
Electricidade	1 071 633 €	1 453 943 €	(382 310 €)
Combustíveis	88 661 €	91 115 €	(2 454 €)
Água	291 850 €	270 803 €	21 047 €
Outros	581 495 €	574 161 €	7 334 €
Deslocações, estadas e transportes	243 047 €	333 887 €	(90 840 €)
Deslocações e estadas	168 370 €	267 605 €	(99 235 €)
Transportes de mercadorias	69 815 €	53 286 €	16 528 €
Transportes Outros	4 863 €	12 995 €	(8 133 €)
Serviços diversos	2 207 199 €	2 182 491 €	24 708 €
Rendas e alugueres	777 725 €	764 875 €	12 851 €
Comunicação	440 335 €	442 560 €	(2 225 €)
Seguros	333 956 €	316 166 €	17 790 €
Royalties	49 898 €	63 604 €	(13 706 €)
Contencioso e notariado	5 404 €	11 463 €	(6 060 €)
Despesas de representação	2 345 €	1 836 €	509 €
Limpeza, higiene e conforto	445 006 €	434 342 €	10 664 €
Outros serviços	152 529 €	147 644 €	4 885 €
Total de Fornecimentos e serviços externos	16 763 108 €	16 198 505 €	564 603 €

Face ao ano anterior, os gastos com fornecimentos e serviços externos aumentaram cerca de 3% (+564 mil euros), parcialmente explicáveis pelo aumento dos gastos com subcontratos das operações de viagens turísticas (+619 mil euros).

Os principais aumentos de gastos referem-se às rubricas de “Subcontratos – Viagens Turísticas” (+619 mil euros), “Subcontratos – Outros subcontratos” (+242 mil euros), “Subcontratos – Transportes” (+75 mil euros), “Serviços Especializados – Honorários” (+318 mil euros) e, “Serviços Especializados – Publicidade e Propaganda” (+65 mil euros).

As principais diminuições ocorreram nas rubricas de “Energia e fluídos - eletricidade” (-382 mil euros), “Deslocações e estadas” (-99 mil euros), “Subcontratos – Produções culturais e desportivas” (-124 mil euros) e, “Serviços especializados – Conservação e reparação” (-199 mil euros).

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Fundação tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional, cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como segue:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Valores pagos no exercício	96 280 €	66 017 €
Valores a vencer a 1 ano	75 802 €	68 358 €
Valores a vencer a mais de 1 ano	56 014 €	46 136 €

As locações operacionais acima, referem-se a contratos de locação de viaturas que estão ao serviço da Fundação Inatel.

19. GASTOS COM PESSOAL

19.1 Pessoal ao serviço da Fundação e horas trabalhadas

Descrição	2025		2024	
	N.º Médio Pessoas	N.º Horas Trabalhadas	N.º Médio Pessoas	N.º Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	975	1 538 203	1 016	1 512 834
Pessoas remuneradas	975	1 538 203	1 016	1 512 834
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	975		1 017	
Pessoas a tempo completo	971		1 007	
Pessoas a tempo parcial	4		9	
Pré-reformas			1	
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	975		1 016	
Masculino	343	541 132	362	
Feminino	632	997 071	654	
Prestadores de serviços	32		85	



O número de 974 pessoas ao serviço da Fundação incluído no quadro acima, engloba trabalhadores do quadro, trabalhadores contratados a termo, trabalhadores em comissão de serviço e os membros do Conselho de Administração.

No final de 2025, o número de pessoas ao serviço da Fundação Inatel apresentava a seguinte distribuição:

Pessoal ao serviço da Fundação Inatel	31.12.2025	31.12.2024
Quadro	828	848
Órgãos Estatutários	42	47
Comissão de Serviço	13	12
Prestação de Serviço	28	77
Contrato a Termo	160	134
Reformados com complemento	359	368

Em comparação com 2024 e considerando todos os trabalhadores (ativos e inativos), com vínculo à Fundação INATEL em dezembro de 2025, independentemente da natureza jurídica do contrato, verifica-se que ocorreram algumas variações, nomeadamente: a redução de 20 trabalhadores do quadro, a diminuição de prestadores de serviços (-49) e, o aumento do n.º de contratos a termo (+26).

19.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2025	2024
Gastos com o pessoal	24 592 357 €	22 660 061 €
Remunerações dos órgãos sociais	290 173 €	368 128 €
Remunerações do pessoal	19 510 782 €	18 049 854 €
Benefícios pós-emprego	145 847 €	135 555 €
Indemnizações	252 501 €	52 964 €
Encargos sobre as remunerações	4 128 170 €	3 827 262 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	190 868 €	175 889 €
Gastos de acção social	7 111 €	8 752 €
Outros gastos com o pessoal	66 905 €	41 657 €
(dos quais: formação)	24 085 €	5 988 €
(dos quais: fardamento)	14 384 €	7 465 €
(dos quais: medicina no trabalho)	23 876 €	24 510 €
(dos quais: outros)	4 560 €	3 694 €

[Handwritten signature]

Em 2025 verificou-se um aumento de 8,5% (+1,9 milhões de euros) em gastos de pessoal, face ao exercício anterior. Tal deve-se ao incremento da atividade e também às valorizações salariais efetuadas - atualização do salário mínimo nacional e outras atualizações salariais.

A remuneração dos órgãos sociais resume-se como segue:

Orgãos Sociais	Ano 2025	Ano 2024
Remunerações	290 173 €	368 128 €
Conselho de Administração	279 260 €	356 300 €
Conselho Fiscal	9 000 €	9 000 €
Conselho Geral e Consultivo (*)	1 913 €	2 828 €
Outros + Encargos	55 799 €	60 884 €
Conselho de Administração	53 996 €	59 083 €
Conselho Fiscal	1 803 €	1 802 €
Total	345 972 €	429 013 €

(*) os valores inscritos nesta rubrica referem-se a senhas de presença

20. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E AO INVESTIMENTO

20.1 Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos e recebidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo de que diretamente se beneficiou

Subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras do triénio 2023-2025

Descrição	2025	2024	2023
Subsídios à exploração	11 841 775 €	11 140 924 €	11 404 812 €
Instituto de Gestão Financeira da S. Social	4 493 036 €	4 493 036 €	4 493 036 €
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	7 061 024 €	6 473 595 €	6 751 607 €
Turismo do Porto e Norte Portugal	40 000 €		
Inst. Port. do Desporto e Juventude, IP	90 128 €	6 417 €	
AD&C IGFSS - Pessoas 2030 Qualifica	146 259 €		
Instituto de Emprego e Formação Profissional IP	10 321 €	12 753 €	7 858 €
Outras Entidades	1 008 €	155 123 €	152 312 €
Comparticipações Programas	99 716 €	- €	1 647 093 €
IGFSS - Programa INATEL 55+			9 195 €
Turismo Portugal - Programa INATEL 55+			4 529 €
IGFSS - Programa INATEL 55+ - Poise			1 633 369 €
AD&C IGFSS - Pessoas 2030 Longevidade +	99 716 €		
Total Exploração	11 941 492 €	11 140 924 €	13 051 905 €
Subsídios para Investimento			
Instituto de Gestão Financeira da S. Social	2 067 111 €	2 067 111 €	2 067 111 €
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	820 501 €	752 241 €	784 716 €
Turismo de Portugal - QREN SI-INOVAÇÃO PRODUTIVA	426 375 €		
Inst. Nacional Reabilitação	23 974 €		
Total Investimento	3 337 961 €	2 819 352 €	2 851 827 €
Total Exploração e Investimento	15 279 452 €	13 960 276 €	15 903 732 €

Os valores incluídos no quadro anterior referem-se apenas aos montantes contabilizados nos exercícios de 2023 a 2025 e não, aos efetivos montantes recebidos pela Fundação INATEL, de cada uma destas entidades a título de subsídios à exploração ou ao investimento.

67 2 1

Subsídios recebidos no triénio 2023-2025

Descrição	2025	2024	2023
Subsídios à exploração	11 578 594 €	11 230 868 €	11 270 510 €
Instituto de Gestão Financeira da S. Social	4 493 036 €	4 493 036 €	4 493 036 €
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	6 941 397 €	6 563 176 €	6 591 345 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional IP	10 321 €	12 753 €	7 858 €
Inst. Port. do Desporto e Juventude, IP	85 655 €		
AD&C IGFSS - Pessoas 2030 Qualifica	7 178 €	153 934 €	149 676 €
Turismo do Porto e Norte Portugal	40 000 €		
Municípios e outras Entidades	1 008 €	7 969 €	28 596 €
Comparticipações Programas	775 781 €	1 074 126 €	2 364 937 €
POISE		1 094 983 €	2 265 572 €
Fundos Comunitários - Vozes de Gaia (a)		(20 857 €)	99 365 €
AD&C IGFSS - Pessoas 2030 Longevidade +	775 781 €		
Total Exploração	12 354 375 €	12 304 994 €	13 635 447 €
Subsídios para Investimento			
Instituto de Gestão Financeira da S. Social	2 067 111 €	2 067 111 €	2 067 111 €
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	806 600 €	762 682 €	766 090 €
Turismo de Portugal - QREN SI-INOVAÇÃO PRODUTIVA	426 375 €		
Inst. Nacional Reabilitação	86 124 €		
Total Investimento	3 386 210 €	2 829 793 €	2 833 201 €
Total Exploração e Investimento	15 740 585 €	15 134 787 €	16 468 647 €

Notas:

O valor negativo registado em 2024, na rubrica “Comparticipações Programas - Fundos Comunitários – Vozes de Gaia”, refere-se a acertos de contas relativos ao Programa 55+ concretizados em 2024, relativos a valores recebidos em excesso 2023.

Os valores incluídos no quadro anterior referem-se aos montantes efetivamente recebidos nos exercícios de 2023, 2024 e 2025.

21. OUTROS RENDIMENTOS

Decomposição da rubrica da Demonstração de Resultados "Outros rendimentos"

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	3 942 025 €	4 062 483 €
Quotizações e Jóiasde Inscrição (1)	2 218 685 €	2 230 185 €
Refeições (Refeitório)	653 282 €	705 915 €
Publicidade	17 398 €	26 944 €
Outros rendimentos suplementares	1 052 661 €	1 099 440 €
<i>Comissões (vendas)</i>	<i>222 672 €</i>	<i>354 100 €</i>
<i>Comissões (parcerias)</i>	<i>416 053 €</i>	<i>413 606 €</i>
<i>Associados(atualizações, licenças desportivas, cartões)</i>	<i>331 544 €</i>	<i>291 473 €</i>
<i>Outros rendimentos suplementares</i>	<i>82 392 €</i>	<i>40 260 €</i>
Outros rendimentos	5 131 811 €	6 389 854 €
Ganhos em inventários	17 733 €	13 574 €
Imputação subsídios ao investimento	4 357 253 €	4 457 934 €
Correções exercícios anteriores (2)	140 466 €	399 645 €
Rendas e cedências de exploração	461 273 €	391 071 €
Alienação de ativos fixos tangíveis (3)	5 030 €	985 000 €
Outros ganhos	150 056 €	142 630 €
Total	9 073 836 €	10 452 338 €

Notas:

(1) inclui valor relativo a quotizações de anos anteriores recebidas em 2025 no montante de 94.342,90 €.

(2) No exercício de 2024, foram regularizados, valores relativos ao alojamento temporário de refugiados, em anos anteriores, no âmbito do protocolo celebrado entre a Fundação Inatel e Segurança Social, tendo sido reconhecido o valor de 289.765 € em correções a exercícios anteriores.

(3) Em 2024, foi concretizada, registada e apurada uma mais-valia contabilística no montante de 957.392 euros, resultante da alienação do imóvel "Agência Porto" pelo valor de 1.537.975 euros.

22. OUTROS GASTOS

22.1 Decomposição da rubrica da Demonstração dos Resultados "Outros Gastos"

Descrição	2025	2024
Impostos suportados e taxas	1 000 376 €	882 462 €
Quebras (perdas de inventários)	72 330 €	29 600 €
Abates (Ativos Fixos Tangíveis)	1 369 €	34 251 €
Comparticipações CCD's e outras entidades	596 568 €	333 222 €
Quotizações a organismos	78 190 €	77 649 €
Prémios a participantes	25 417 €	24 429 €
Outros Gastos com participantes	1 625 €	1 683 €
Correções relativas a exercícios anteriores	211 191 €	270 050 €
Donativos	12 172 €	7 190 €
Insuf. Estimativa Imp.-IVA-PRAnual	0 €	3 817 €
Ideminizações a utentes	155 €	38 €
Outros	17 967 €	45 785 €
Total	2 017 360 €	1 710 176 €

Subsídios e participações atribuídos, pela Fundação INATEL no triénio 2024-2025

Descrição	2025	2024	2023
Subsídios CCD	569 704 €	80 420 €	93 480 €
Compart Numerário CCD	17 610 €	167 260 €	150 157 €
Compart Numerário O.Ent	9 254 €	85 542 €	47 711 €
Total	596 568 €	333 222 €	291 348 €

23. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

23.1 Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em **8 de abril de 2026**.

23.2 Eventos subsequentes

Até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes, que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

23.3 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Após a data de Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

23.4 Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação Inatel tem a sua situação tributária e contributiva regularizada, com a Autoridade Tributária e com a Segurança Social.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Lei nº 24/2012, de 9 de julho, aprovou a Lei-Quadro das Fundações, estabelecendo a necessidade de adequação dos Estatutos das fundações ao novo enquadramento legal.

A adequação dos atuais estatutos da Fundação, criados por decreto-lei, efetua-se também por decreto-lei, continuando esta a reger-se até à entrada em vigor de novos estatutos, conforme estabelecido no nº 5 do artº 6º da citada lei, pelos Estatutos em vigor.

A Fundação INATEL foi objeto em 2019 de Inspeção Tributária, tendo esta incidido sobre o IVA e o IRC referentes aos anos de 2015 e 2016. De tal inspeção não resultaram quaisquer correções quanto a estes impostos e para os anos inspecionados.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Fundação de 2021 a 2025 podem ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.



Os atuais órgãos sociais da Fundação Inatel, foram nomeados em setembro de 2024.

O Conselho de Administração



Eduardo Marques



O Contabilista Certificado



CC 45780 - Luís Leandro

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**PARECER
DO CONSELHO
FISCAL**

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS**



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO INATEL

Exercício de 2025

INTRODUÇÃO

Em cumprimento das funções consignadas na lei e nos estatutos o Conselho Fiscal da **Fundação Inatel** (adiante designada por "Fundação" ou "Entidade") apresenta o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dá parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho de Administração da Fundação Inatel relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade os aspetos principais da gestão da Fundação essencialmente através da apreciação dos documentos e registos contabilísticos, de reuniões e contactos com o Conselho de Administração e com os serviços, tendo consultado as atas das reuniões daquele Conselho, bem como diversa documentação relevante para o exercício de suas funções.

De acordo com as disposições estatutárias:

- Procedeu a reuniões mensais, tendo mantido outros encontros pontuais, sempre que as circunstâncias justificaram, independentemente do trabalho realizado por cada um dos seus membros no âmbito na análise da documentação disponibilizada e do acompanhamento da atividade da Fundação;
- Acompanhou a gestão corrente através das atas do Conselho de Administração e dos documentos de apoio às mesmas tendo solicitado esclarecimentos julgados apropriados;
- Analisou a informação financeira periodicamente disponível emitiu os competentes relatórios trimestrais, de acordo com a alínea m) no número 1 do artigo 39º dos Estatutos da Fundação;
- Elaborou o relatório parecer sobre as contas da Fundação relativo ao exercício de 2025;
- Emitiu parecer sobre Plano de Atividades e orçamento para o exercício de 2025;
- Acompanhou o trabalho realizado pelo auditor Interno;
- Acompanhou o trabalho realizado pelo Revisor Oficial de Contas;



- Acompanhou o processo de seleção do Revisor Oficial de Contas para o exercício de 2025, motivado por rescisão do anterior por motivo de cessão de atividade;
- Verificou a observância da lei e dos estatutos e efetuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias.

O membro Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal levou a efeito um conjunto de ações específicas de testes e verificações sobre os procedimentos contabilísticos e outros de controlo interno, com vista à formação da sua opinião sobre as Demonstrações Financeiras, através do exame dos documentos de suporte tendo produzido a Certificação Legal das Contas a qual mereceu a concordância deste Conselho e faz parte integrante deste relatório.

ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO

A atividade desenvolvida no exercício de 2025 encontra-se adequadamente explanada no Relatório de Gestão preparado pela Administração. Todavia, o Conselho Fiscal entende ser relevante destacar as seguintes situações que marcaram o exercício de 2025:

******No decorrer do exercício de 2025, a economia portuguesa registou um crescimento de 1,9%, de acordo com dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Este desempenho foi sustentado pelo dinamismo da procura interna, impulsionada pela aceleração do consumo privado e do investimento, compensando o abrandamento das exportações.

A inflação moderou-se para os 2,3%, marcando um ligeiro alívio face aos 2,4% registados em 2024. Esta evolução reafirma a resiliência da economia nacional no contexto europeu.

******. Os rendimentos ascenderam a 54.494.662 euros, muito idêntico ao executado em 2024, em que se registou o valor de 54.662.048 euros. É de salientar que em 2024 foi registada em outros rendimentos a mais valia contabilística no valor de 957.392 euros, resultante da alienação do imóvel nas instalações do Porto, pelo valor de 1.537.975 euros. Esta situação tem impacto na comparabilidade face ao período homólogo.

******As Vendas e Prestações de Serviços, que representam em termos relativos 60,2% dos Rendimentos, ascenderam a 32.805.126 euros, registando-se uma execução ligeiramente acima de 2024, em que se realizaram 32.396.812 euros.

****** Ligeiro decréscimo de rendimentos, no valor de 219 mil euros (-0,4%), conforme já mencionado, em 2024 foi registada a alienação financeira (1,194 milhões de euros), na rubrica de outros rendimentos e ganhos, excluindo este impacto, a variação dos rendimentos em 2025 seria positiva, no valor de 975 mil euros (+1,7%).

******- Acréscimo de gastos, no valor de 1,686 milhões de euros (+3%), nomeadamente ao nível da rubrica de rubricas de Gastos com Pessoal (+1,932 milhões de euros/+8,5%).

****** O setor da Hotelaria e das Viagens de Turismo INATEL manteve-se como um pilar estratégico. Importa registar que 2025 foi um ano de reestruturação da capacidade instalada na Hotelaria INATEL, com a cessação da exploração dos Hotéis dos Açores (Flores e Graciosa), a 15 de dezembro de 2024. A rede hoteleira transitou de 17 para 15 unidades hoteleiras, com impacto direto na análise comparativa de indicadores face ao período homólogo. Em termos de indicadores é de referir uma diminuição no nº de quartos disponíveis, tendo-se verificado um



aumento no preço médio por quarto ocupado (REVPOR) e no preço médio por quarto disponível (REVPAR).

Excluindo as unidades dos Açores, verificou-se nas restantes Unidades Hoteleiras uma evolução positiva em termos da receita (+3%), apesar de uma ligeira redução na ocupação (-1%) no n.º de dormidas), comparativamente ao ano anterior

****No setor do Turismo, verificou-se um crescimento da atividade de Viagens de Turismo, quer em termos do n.º de viagens realizadas (+5%), como em n.º de participantes (+3%), face ao período homólogo**

****No quadro da Sustentabilidade foi concretizado um conjunto iniciativas internas e externas papel da Fundação neste domínio, sendo de salientar o reconhecimento público em práticas ESG (Environmental, Social, and Governance), pelo Turismo de Portugal.**

****A área da Inovação Social intensificou e ampliou a sua atuação, desenvolvendo projetos de inovação e intervenção social, incidindo fortemente nos domínios da solidariedade e do voluntariado, como resposta natural à necessidade de a Fundação ter uma presença e envolvimento ainda mais ativo no campo da agenda social.**

****Importa também destacar iniciativas concretizadas no âmbito das comemorações do 90.º aniversário da Fundação INATEL: ao longo do ano, foi desenvolvido o trabalho editorial para a produção da obra "Uma Fotobiografia 1935-2025", em formato de álbum documental, a ser apresentado no dia 26 de março deste ano, no Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, sob coordenação e execução da área de Comunicação e Marketing e da área da Cultura (Arquivo e Biblioteca).**

****Programa de sustentabilidade INATEL**

No âmbito deste programa, foram consideradas a definição e a concretização de medidas à luz da Agenda 2030, tendo como principal objetivo a melhoria do desempenho da Fundação INATEL segundo os valores ESG (Environment, Social and Governance). Pela sua relevância, destaca-se o trabalho concretizado no âmbito das seguintes dimensões: Recolha, análise e reporte de dados. Implementação e partilha de boas-práticas: Sensibilização: Criação da Área da Sustentabilidade na intranet: Certificação da atividade

**** Implementação do novo programa comunitário Longevidade+, no âmbito do Programa Pessoas 2030, que visa sensibilizar e capacitar os cidadãos para a temática do envelhecimento ativo e saudável.**

**** Investimento**

O valor do investimento realizado em 2025 foi de 3,547 milhões de euros, sendo que em 2024 executaram-se 2,923 milhões de euros.

Para o montante estimado de 9,950 milhões de euros a taxa de execução orçamental situou-se em 35,6%

No que diz respeito ao financiamento do investimento, é de salientar as comparticipações atribuídas da parte do IGFSS.IP, no valor de 2,067 milhões de euros e da entidade SCML, no montante de 821 mil euros, no conjunto perfazem o total de 2,888 milhões de euro.



****O exercício de 2025 encerrou com um desempenho financeiro equilibrado, evidenciando a sustentabilidade operacional e a consolidação da Fundação INATEL no setor da economia social**

****O Resultado Líquido apurado, no exercício de 2025, ascende a 119.879,53 euros positivos.**

.APRECIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA FUNDAÇÃO

O Relatório de Gestão da responsabilidade do Conselho Fiscal desenvolve com abrangência profundidade e clareza a evolução e os factos mais relevantes das áreas de atividade da fundação durante o exercício de 2025.

O conjunto das demonstrações financeiras permite uma adequada compreensão da situação financeira da fundação dos seus resultados e dos fluxos de caixa.

CONCLUSÃO E PARECER

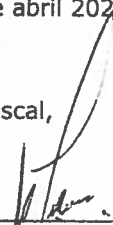
O Conselho Fiscal analisou as demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, tendo concluído que tais elementos transmitem a verdadeira situação patrimonial e financeira da fundação em 31 de dezembro de 2025 e o modo como se formam os resultados do exercício findo naquela data.

Face ao anterior referido o Conselho fiscal é de parecer favorável à aprovação do relatório e contas da fundação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

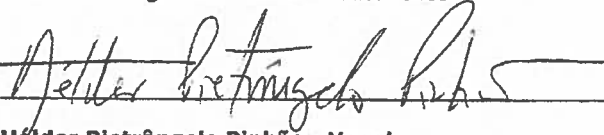
Gostaríamos ainda de agradecer ao Conselho de administração e aos colaboradores da Fundação Inatel a ajuda prestada e a disponibilidade com que nos apoiaram no desempenho das nossas funções

Lisboa, 14 de abril 2026

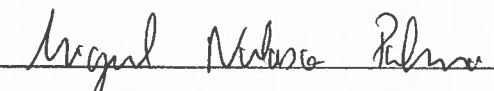
O Conselho fiscal,



António Rangel de Lemos – Presidente



Hélder Pietrângelo Pinhão - Vogal



Miguel Molasco Palma
(ROC nº 1798, inscrito na CMVM sob o n.º 20161639)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação INATEL (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025, (que evidencia um total de 143.370.932 euros e um total de fundos patrimoniais de 121.196.214 euros, incluindo um resultado líquido de 119.880 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação INATEL em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização de pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa

Edifício Zenith, Rua Dr António Loureiro Borges nº 9/9A 10º Arquiparque, Miraflores, 1495-131 Oeiras, Portugal
T. + 351 213 243 490 | dfk.lisboa@dfk.com.pt | www.dfk.pt

DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda | NIPC e Matricula na CRC de Lisboa | 504012681 | Capital Social 482.700,00 Euros
Inscrição na OROC nº 149 | Inscrição na CMVM nº 20161460 | Associada independente da Associação DFK Portugal, national member da DFK International

opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística adotada em Portugal para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Miraflores, 16 de abril de 2026

Assinado por: **Miguel Nolasco Palma**
Num. de Identificação: 11726739
Data: 2026.04.16 20:57:36+01'00'

DFK & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
(SROC n.º 149, registada na CMVM com o n.º 20161460)
representada por Miguel Nolasco Palma
(ROC n.º 1798 registado na CMVM com o n.º 20161639)

Edifício Zenith, Rua Dr António Loureiro Borges n.º 9/9A 10.º Arquiparque, Miraflores, 1495-131 Oeiras, Portugal
T.+ 351 213 243 490 | dfk.lisboa@dfk.com.pt | www.dfk.pt

DFK & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda | NIPC e Matricula na CRC de Lisboa | 504012681 | Capital Social 482.700,00 Euros
Inscrição na OROC n.º 149 | Inscrição na CMVM n.º 20161460 | Associada independente da Associação DFK Portugal, national member da DFK International

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHO CONSULTIVO

Assunto: Relatório e Contas 2025

Informa-se, para os efeitos de comunicação formal ao Conselho Geral da Fundação INATEL, que o Conselho Consultivo da Fundação INATEL deliberou no dia de hoje, 23 de abril de 2026, conferir parecer favorável ao Relatório e Contas 2025 apresentado pelo Conselho de Administração da Fundação INATEL.

Esta decisão foi votada por unanimidade pelos Conselheiros presentes.

Lisboa, 23 de abril de 2026

O Presidente do Conselho Consultivo



(José António Vinagre)

APROVAÇÃO DO CONSELHO GERAL

CONSELHO GERAL

Assunto: Relatório e Contas 2025

Informa-se, para os devidos efeitos, que o Conselho Geral da Fundação INATEL, deliberou, em sessão ordinária decorrida no dia 23 de abril de 2026, aprovar o Relatório e Contas 2025, apresentado pelo Conselho de Administração da Fundação INATEL.

Esta decisão foi votada por unanimidade pelos Conselheiros presentes.

Lisboa, 23 de abril de 2026

O Presidente do Conselho Geral da Fundação INATEL



(José Manuel da Costa Soares)

